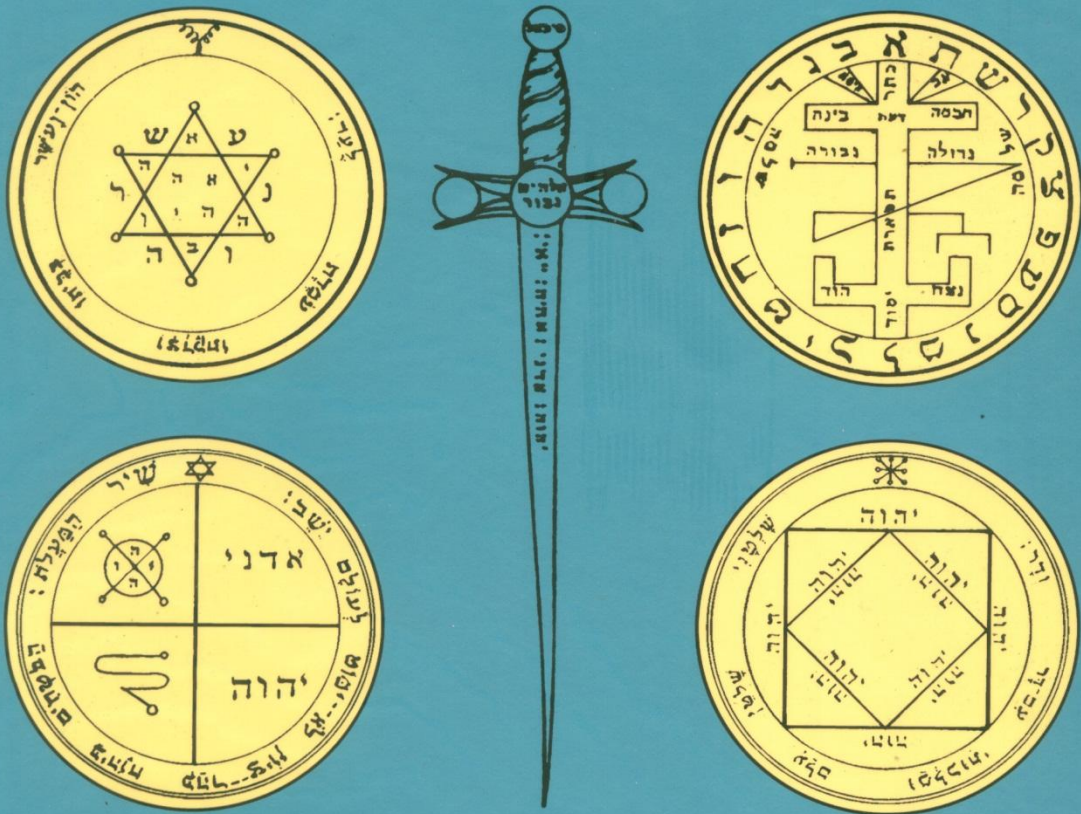
The Key of Solomon the King

(*Clavicula Salomonis*)

Translated and edited from manuscripts in the British Museum by S. Liddell MacGregor Mathers

Foreword by R. A. Gilbert

AS CHAVES DE SALOMÃO, O REI

(Clavicula Salomanis)

Traduzida e Editada dos Manuscritos Antigos do Museu Britânico por

S. Lidell MacGregor Mathers

Autor de "A Cabala Desnudada", "O Tarô", etc.

COM GRAVURAS

LONDRES

GEORGE REDWAY

YORK STREET COVENT GARDEN

1889

CONTEÚDO

LIVRO I

LIVRO II

AS CHAVES DE SALOMÃO, O REI

(Clavicula Salomonis)

Figura 1

PREFÁCIO

Ao apresentar esta célebre obra mágica ao estudante das Ciências Ocultas, é necessária algumas observações relativas ao prefácio.

As Clavículas de Salomão, salvo por algumas cópias incompletas e cortadas publicadas na França no século XVII, nunca foi publicada, porém permaneceu durante séculos em manuscritos inacessíveis às pessoas em geral, salvo para uns poucos investigadores afortunados, para quem se abriram os nichos mais recônditos das bibliotecas. Por isso me considero altamente honrado ao ser o indivíduo que conseguiu apresentá-la à luz do dia.

Fonte primordial e celeiro da Magia Cabalística, e origem de muitas das magias cerimoniais dos tempos medievais, as *Clavículas* sempre foi estimada e valorizada pelos escritores ocultistas como uma obra da maior autoridade; e notavelmente em nossos dias Eliphas Lévi a tomou como modelo no qual seu celebrado *Dogmas e Rituais da Alta Magia* se baseou. Deve ser evidente para o leitor iniciado de Lévi que as *Clavículas de Salomão* foi seu livro de estudo, e ao final deste Volume II, dou um fragmento de um manuscrito hebreu antigo das *Clavículas de Salomão* traduzidos e publicados na *Filosofia Oculta*, bem como uma invocação chamada *Invocação Cabalística de Salomão*, que tem uma analogia muito próxima com uma que aparece no Primeiro Livro, a qual foi construída da mesma maneira, sobre o esquema das Sephiroth.

A história do original hebraico das *Clavículas de Salomão* é dado nas introduções, porém há muita razão para supor que está inteiramente perdida, e Christian, o discípulo de Lévi, disse o mesmo em sua *História da Magia.*

Não encontro razão para duvidar da tradição que associa a paternidade das *Clavículas* ao Rei Salomão, já que entre outros, Josephus, o historiador judeu, menciona especialmente as obras mágicas atribuídas a esse monarca; isto está em conformidade com as várias tradições orientais, e sua excelência mágica é frequentemente mencionada nas *As Mil e Uma Noites*.

Existem, entretanto, duas obras sobre Magia Negra, o *Grimorium Verum* e a *Clavicola di Salomone Ridolta*, que foram atribuídas a Salomão, e que foram, em alguns casos, especialmente confundidas com a presente obra, porém que realmente não tem

nenhuma ligação com ela; estas obras estão cheias de magias diabólicas, e não poderia prevenir aos estudantes práticos o suficiente contra elas.

Há também outra obra chamada *Lemegeton* ou *A Chave Menor do Rei Salomão*, que está cheia de selos de vários espíritos, e que não é a mesma do presente livro, embora seja extremamente valiosa em sua própria especialidade.

Ao editar este volume omiti um ou dois experimentos que caem evidentemente dentro do terreno da magia negra, e que obviamente derivaram das duas obras goéticas mencionadas acima. Devo, além disso, prevenir ao praticante contra o uso do sangue; a oração, o pantáculo e os perfumes usados corretamente são suficientes; porém a primeira se aproxima perigosamente da vereda do mau. Aquele que, apesar das advertências deste volume, decidir trabalhar com o mau, esteja seguro que este se reverterá contra si mesmo e que será golpeado pela corrente reflexiva.

Esta edição foi preparada a partir de diversos manuscritos antigos que se encontram no Museu Britânico, os quais diferem entre si em vários pontos; alguns dão o que outros omitem, porém, lamentavelmente, todos concordam em um ponto, que é a execrável adulteração das palavras hebraicas pela ignorância de quem as transcreveu. Mas é nos pantáculos onde o hebreu é pior; as letras estão tão mal gravadas que praticamente ficam indecifráveis em algumas partes, e tem sido parte de meu trabalho durante vários anos corrigi-las e restituí-las ao hebreu correto junto com os caracteres mágicos dos pantáculos. O estudante, portanto, pode confiar seguramente que a presente reprodução está o mais próximo do correto que foi possível fazer. Assim, corrigi, dentro do possível, o hebreu dos nomes mágicos nos conjuros e os pantáculos, e onde não foi possível fazê-lo, os apresentei na forma mais usual, comparando cuidadosamente um manuscrito com outro. Os capítulos estão classificados de maneira um pouco diferente daqueles em vários manuscritos, em alguns casos o material contido neles estava invertido, etc., donde se fez necessário acrescentar notas e observações.

Os manuscritos a partir dos quais se editou esta obra são: *Add. 10862; Sloane 1307* e *3091; Harleian 3981; King 288* e *Lansdowne 1202* e *1203*, segundo sua classificação no Museu Britânico; sete códices no total.

De todos estes, o manuscrito *Add. 10862* é o mais antigo; data de cerca dos fins do século XVI; o Harleian é provavelmente de meados do século XVII; os demais são bastante posteriores.

O manuscrito *Add. 10862* está escrito em latim abreviado, e é difícil de ler, porém contém capítulos que faltam nos demais, assim como uma importante introdução. Sua linguagem é mais concisa. Seu título está cortado, sendo simplesmente: *A Clavícula de Salomão, traduzida da língua hebraica para o latim.* Uma cópia exata da assinatura do autor do manuscrito se dá na figura 93.[1] Os pantáculos estão muito mal desenhados.

---

[1] No título do manuscrito se lê *Salomonis Clavicula, ex idiomate Hebraeo em Latinum traducta.* A assinatura que aparece para ser lida é "Ibau Abraham". Ele foi escrito no século XVII. Está ligada com uma segunda cópia de título italiano *Zecorbenei, overo Clavicola dal Re Salomone.*

Os manuscritos *Harleian 3981, King 288* e *Sloane 3091*, são similares e contém o mesmo material e quase a mesma redação; porém o último tem muitos erros de transcrição. Todos estão em francês. Os conjuros e a redação destes estão mais completos que as dos manuscritos *Add. 10862* e *Lansdowne 1202*. O título é *A Clavícula de Salomão, Rei dos Hebreus, traduzida da língua hebraica para a italiana por Abraham Colorno, por ordem de Sua Sereníssima Majestade de Mantua, e recentemente posta em francês*. Os pantáculos estão muito melhor desenhados, em tintas coloridas, e no caso do manuscrito *Sloane 3091,* se empregaram o ouro e a prata.

O manuscrito *Sloane 1307* está em italiano; seu título é *La Clavicola di Salomone. Redotta et epilogata nella nostra materna lingua del dottissimo Gio Peccatrix*. Está cheia de magia negra e é uma mistura da própria *Clavícula de Salomão* com os dois livros de magia negra mencionados previamente. Os pantáculos estão mal desenhados. Eles, entretanto, dão parte da introdução ao *Add. 10862*, e é o único manuscrito que o faz, salvo o começo de outra versão italiana que está unida com o primeiro manuscrito, e que leva o título de *Zecorbenei*.

O manuscrito *Lansdowne 1202* é *As Chaves Verdadeiras do Rei Salomão*, por Armadel. Está belissimamente escrito, com suas letras iniciais pintadas, e os pantáculos estão cuidadosamente desenhados com tintas coloridas. É mais conciso em seu estilo, porém omite vários capítulos. Ao final tem alguns extratos curtos do *Grimorium Verum* com os selos de espíritos malignos, que, como não pertencem à *Clavícula de Salomão* propriamente dita, não as dei. A classificação evidente das *Clavículas* está em dois livros e não mais. [2]

O manuscrito *Lansdowne 1203* é *A Verdadeira Clavícula de Salomão traduzida do Hebreu para o Latim pelo Rabino Abognazar (Aben Ezra)*. Está em francês, esquisitamente escrito em letras de forma, e os pantáculos estão cuidadosamente desenhados com tintas coloridas. Também contém material semelhante ao dos outros, o arranjo é completamente diferente; está tudo em um livro e não existe a divisão em capítulos.

A antiguidade dos selos planetários está demonstrada pelo fato de que, entre os talismãs gnósticos do Museu Britânico, existe um anel de cobre com os selos de Vênus, que são exatamente os mesmos dados pelos escritores medievais sobre magia.

No que se refere aos Salmos, em todos os casos dou a numeração inglesa e não a hebraica.

Em alguns lugares substituí a palavra AZOTH por ALFA e OMEGA. Por exemplo, na folha da faca de cabo preto, figura 62. Observo que a espada mágica pode ser usada em muitos casos em lugar da faca.

---

[2] Este material adicional é intitulado *Livre Troisieme* (Livro 3) e *Livre Quatrieme* (Livro 4). Mathers provavelmente tinha em mente o grande estudioso sefardita Ibn Ezra (1092-1167), autor do *Sefer Hashem*. A atribuição deveria ser, evidentemente, pseudepigráfica, uma vez que Abognazar foi fortemente dependente de fontes da época.

Para concluir farei somente mencionarei, para benefício dos não hebreus, que o hebraico se escreve da direita para a esquerda, e por sua natureza consonântica requer menos letras do que o inglês para dizer a mesma palavra.

Aproveito a oportunidade para expressar meus agradecimentos ao Dr. Wynn Westcott pela valiosa assistência que me deu na reconstrução do hebreu nos pantáculos.

S. Lidell MacGregor Mathers

Londres, outubro de 1888.

DISCURSO PRELIMINAR

Do manuscrito Lansdowne 1203, "As Verdadeiras Clavículas de Salomão", traduzidas do hebreu para a língua latina pelo Rabino Abognazar

Todos na atualidade sabemos que desde tempo imemorial, Salomão possuía um conhecimento inspirado pelos sábios ensinamentos de um anjo, que lhe apareceu muito submisso e obediente, que além do presente da sabedoria que ele pediu, obteve profusamente todas as outras virtudes; o qual sucedeu para que o conhecimento digno de preservação eterna não se enterrasse com seu corpo. Estando, por assim dizer, próximo de seu fim, deixou a seu filho Roboam um testamento que continha toda (a sabedoria) que havia possuído antes de sua morte. Os rabinos, que tiveram o cuidado de cultivar (o mesmo conhecimento) depois dele, chamaram a este testamento de Clavículas ou Chaves de Salomão, a qual fizeram gravar em (pedaços de) cortiça de árvores, para que pudesse ser preservada no templo que aquele sábio rei havia mandado construir.

Este testamento foi traduzido em tempos antigos do hebreu para a língua latina pelo Rabino Abognazar, que o levou com ele à cidade de Arles, em Provenza, onde por um golpe de boa fortuna a Clavícula hebraica antiga, isto é, esta preciosa tradução dela, caiu em mãos do Arcebispo de Arles, depois da destruição dos judeus nessa cidade, quem do latim a traduziu à língua vulgar, nos mesmos termos que aqui seguem, sem haver mudado ou acrescentado nada à tradução original em hebreu.

INTRODUÇÃO

Do manuscrito Add. 10862, "A Clavícula de Salomão", traduzida ao latim do idioma hebreu

— Entesoure, oh meu filho Roboam, a sabedoria de minhas palavras, vendo que eu, Salomão, a recebi do Senhor.

Então respondeu Roboam e disse:

— Como ei merecido seguir o exemplo de meu pai Salomão em tais coisas, quem se encontra digno de receber o conhecimento de todas as coisas viventes pelos ensinamentos de um anjo de Deus?

E Salomão disse:

— Escute, oh meu filho, e receba meus ensinamentos, e aprenda as maravilhas de Deus. Pois, certa noite, quando me deitava para dormir, invoquei o mais santo nome de Deus, IAH, e roguei pela sabedoria inefável e quando começava a fechar os olhos, o anjo do Senhor, o mesmo HOMADIEL, apareceu diante de mim, me falou muitas coisas de forma cortês, e disse: "Ouça, Salomão, sua oração diante do Altíssimo não é em vão, e como você não pediu vida longa e nem riquezas, nem as almas de seus inimigos, mas pediu sabedoria a si mesmo para realizar justiça. Assim disse o Senhor: de acordo com sua palavra, lhe dei um coração sábio e compreensivo, de tal maneira que antes de você não houve nenhum igual, nem surgirá um igual no futuro."

E quando compreendi o discurso dirigido a mim, pude entender que em mim estava o conhecimento de todas as criaturas, tanto das coisas que estão nos céus como as coisas que estão sob eles; e vi que todas as escrituras e a sabedoria deste presente tempo eram vãs e fúteis, e que nenhum homem era perfeito. E compus certa obra na qual relato o segredo dos segredos, na qual os tenho preservados ocultos, e também tenho ocultado nela todos os segredos das artes mágicas de muitos mestres; e principalmente para os segredos e experimentos desta ciência que de uma forma ou de outra são dignos de se realizados. Também escrevi esta Clavícula, para que da mesma maneira que uma chave abre o cofre de um tesouro, da mesma maneira esta Chave só possa abrir o conhecimento e entendimento das artes mágicas e das ciências.

Portanto, oh meu filho, pude ver cada experimento meu ou dos demais, e que todas as coisas sejam apropriadamente preparadas para eles, como pude ver tudo preparado adequadamente por mim, tanto os dias e horas, como todas as coisas necessárias; pois sem isto somente obteria apenas falsidade e vaidade neste meu trabalho; onde se estão escondidos todos os segredos e mistérios que podem ser realizados; e o que está posto de acordo a uma só adivinhação ou um único experimento, o mesmo penso eu, para todas as coisas que dizem respeito ao Universo, e que tem sido e que serão em tempos futuros.

Por tanto, oh meu filho Roboam, lhe ordeno, pela benção que espera de seu pai, que faça um cofre de marfim e nele ponha, guarde e esconda este minha Clavícula; e quando eu tiver falecido e reunir-me com meus pais, suplico-lhe para que o ponha em meu sepulcro, junto de mim, para que em outro tempo não possa cair em mãos dos ímpios.

E como ordenou Salomão, assim foi feito.

E quando, assim, os homens haviam esperado por um longo tempo, vieram ao sepulcro certos filósofos babilônicos; e quando estavam reunidos, formaram um conselho e decidiram que certo número de homens renovaria o sepulcro em honra de Salomão; e quando o sepulcro foi escavado e foi reparado, foi descoberto o cofre de marfim, e que dentro dele estava a *Chave dos Segredos,* a qual tomaram com mente regozijada, e quando a abriram nenhum deles puderam entendê-la, pela obscuridade das palavras e sua disposição oculta, e o caráter encoberto de sentido e de conhecimento, já que não eram merecedores de possuir esse tesouro.

Então, com o tempo, surgiu um entre os demais homens, mais dignos que os outros, tanto à vista dos deuses como por razão de sua idade, que foi chamado Iohé Grevis, [3] e disse aos demais:

— A menos que venhamos e peçamos a interpretação do Senhor, com lágrimas e súplicas, nunca chegaremos ao conhecimento disto.

Então, quando todos já haviam se retirado para dormir, Iohé, inclinando o seu rosto sobre a terra, começou a chorar, e golpeando seu peito, disse:

— O que mereci sobre os demais, vendo que tantos homens não puderam interpretar e nem entender este conhecimento, ainda quando não houvera algo secreto na natureza que o Senhor houvera ocultado de mim? Por que estas palavras são tão obscuras? Por que sou tão ignorante?

E em seguida, sobre seus joelhos dobrados, levantando as mãos ao céu, disse:

— Oh Deus, o criador de tudo, tu que sabes todas as coisas, que ofereceste tão grande sabedoria a Salomão, o filho do rei Davi, conceda-me, te suplico, oh Santo Onipotente e Inefável Pai, receber a virtude desta sabedoria, para que com tua ajuda seja merecedor de alcançar o entendimento destas chaves de segredos!

E imediatamente apareceu diante de mim [4] o anjo do Senhor, dizendo:

---

[3] Acredito que este nome esteja correto, mas o nome está muito indistintamente escrito no manuscrito, que é difícil de decifrar. Em outra cópia da Clavícula está escrito Iroe Grecis, mas acho que isso é um erro.

— Recorde que se os segredos de Salomão aparecem ocultos e obscuros para ti, é porque o Senhor desejou que fosse assim, para que tal sabedoria não possa cair em mãos dos homens ímpios; portanto, prometas diante de mim que não estás desejando que a grande sabedoria chegue a qualquer criatura vivente e que se as revelar a qualquer outro que eles saibam que deverão guardá-la para si mesmos, pois de outra maneira os segredos seriam profanados e não teriam efeito algum?

E Iohé respondeu:

— Prometo, diante de ti, que não as revelarei, exceto para a honra do Senhor, e com muita disciplina, a pessoas penitentes, discretas e de confiança.

Então respondeu o anjo:

— Vá e leia a Clavícula, e as suas palavras que estavam completamente obscuras se manifestarão diante de ti.

Depois disto o anjo ascendeu aos céus em uma língua de fogo.

Então Iohé ficou satisfeito, e trabalhando com uma mente clara, entendeu o que o anjo do Senhor lhe havia dito; e viu que a Clavícula de Salomão havia mudado, de tal maneira que apareceu clara diante dele, nitidamente em todas as suas partes. E Iohé entendeu que esta obra poderia cair em mãos de ignorantes, e disse:

— Conjuro àquele em cujas mãos este segredo possa cair, pelo poder do Criador e sua sabedoria, que em todas as coisas que ela possa desejar, intentar e realizar, que este tesouro não caia nas mãos de uma pessoa indigna, nem possa se manifestar diante de um ignorante, nem a um que não tenha temor a Deus; porque se ela agir de outra maneira, suplicarei a Deus para que ela nunca possa ser digna de alcançar até o efeito desejado.

E desta maneira ele depositou a Clavícula, que Salomão havia preservado, no cofre de marfim. Porém as palavras da Clavícula são como seguem, divididas em dois livros, e apresentadas em ordem.

[4] "Mihi" no manuscrito, provavelmente um lapso para "diante dele", "ei".

INTRODUÇÃO

Do manuscrito Lansdowne 1203, "As Verdadeiras Clavículas de Salomão", traduzidas do hebreu à língua latina por Rabi Abognazar

— Oh, meu filho Roboam, vendo que entre todas as ciências não há nenhuma mais útil do que o conhecimento dos movimentos celestes; pensei que era meu dever, estando próximo da morte, deixar uma herança mais preciosa do que todas as riquezas que eu tenho entesourado. E para que você entenda como cheguei a esse grau de sabedoria, é necessário dizer-lhe que um dia, quando eu estava meditando sobre o poder do Ser Supremo, o anjo do grande Deus apareceu diante de mim, enquanto eu estava dizendo. "Oh, quão maravilhosas são as obras de Deus", e repentinamente vi, ao final da espessa sombra das árvores, que tinha em vista, uma luz sob a forma de uma estrela ardente, que me disse com voz de trovão:

— Salomão, Salomão, não se assombre, o Senhor deseja satisfazer o seu desejo, dando-lhe o conhecimento daquilo que você preferir. Eu ordeno que você peça o que desejar.

Depois de recobrar-me de minha surpresa, respondi ao anjo que, de acordo com a vontade do Senhor, somente desejava o dom da sabedoria; e, pela graça de Deus, consegui, além disso, desfrutar de todos os tesouros celestiais e o conhecimento de todas as coisas naturais.

É por estes meios, meu filho, que possuo todas as virtudes e riquezas de que agora me vê desfrutando, e para que nasça em você o desejo de estar atento a tudo o que estou prestes a dizer-lhe, e possa manter com cuidados tudo o vou lhe dizer, asseguro-lhe que as graças do grande Deus lhe serão familiares, e que as criaturas celestes e terrestres lhe obedecerão com uma ciência que só funciona pela força e poder das coisas naturais e dos anjos que as governam, dos quais lhe dará os nomes em ordem, mais tarde seus exercícios e ofícios particulares aos que estão destinados, juntamente com os dias sobre os quais especialmente presidem, para que possa chegar a um domínio de tudo o que encontrará neste meu testamento; em tudo o qual lhe prometo êxito, com a condição de que todas as suas obras tendam somente à honra de Deus, que me deu o poder de governar não somente sobre as coisas terrenas, mas também celestiais, ou seja, sobre os anjos, dos que posso dispor de acordo com minha vontade, e deles obter serviços muito importantes.

Primeiro, é necessário que você entenda que Deus, tendo criado todas as coisas, de modo que estejam submetidas a Ele, desejou levar suas obras à perfeição, fazendo uma que

participara do divino e do terreno, isto é, o homem, cujo corpo é grosseiro e terreno, enquanto sua alma é espiritual e celestial, a quem submeteu toda a terra e seus habitantes, e forneceu os meios pelos quais pôde converter os anjos em seus familiares, como chamo a estas criaturas celestiais que estão destinadas: algumas para regular o movimento dos astros, outras a habitar os elementos, outras para ajudar e orientar os homens, e outras, mais uma vez, para cantar continuamente as glórias de Deus.

Você pode, então, pelo uso de selos e sigilos, torná-los familiares a você, desde que não abuse desse privilégio, pedindo-lhes para fazer coisas contrárias à sua natureza; porque é maldito aquele toma o nome de Deus em vão, e que emprega para propósitos malignos o conhecimento e a bondade com que Ele nos enriqueceu. Eu lhe ordeno, meu filho, que grave cuidadosamente em sua memória tudo o que lhe digo, para nunca lhe abandone.

Se você não pretende usar para um bom propósito os segredos que aqui lhe ensino, lhe ordeno que jogue meu testamento ao fogo do que abusar do poder que terá de mandar aos espíritos, porque eu lhe previno que os anjos benéficos, esgotados e fatigados por suas demandas ilícitas, executarão, para a sua amargura, os mandamentos de Deus, bem como contra todos aqueles que, com intenções maliciosas, abusem dos segredos que foi dado e revelado para mim.

Não pense, oh meu filho, que não terá permissão para vencer com a boa sorte e felicidade que os espíritos divinos poderão lhe trazer; ao contrário, eles proporcionam grande prazer em servir os homens, a quem muitos desses espíritos têm grande afinidade e inclinação, tendo-lhes Deus destinado para preservar e guiar as coisas terrenas que estão sujeitas ao poder do homem.

Existem diferentes tipos de espíritos, de acordo com as coisas que presidem: alguns deles governam os Céus Empíreos, outros o Primum Mobile, outros o Primeiro e o Segundo Cristalino, outros o céu estrelado; há também os espíritos do céu de Saturno, que eu chamo de saturnianos; há jupiterianos, marcianos, solares, venusianos, mercuriais e lunares; existem também espíritos nos elementos, tanto como no céu, há alguns na região do fogo, outros no ar, outros na água e outros na terra, os quais todos podem servir ao homem, que tem a sorte de compreender sua natureza e saber como atraí-los.

Ainda mais, eu quero que você entenda que Deus destinou a cada um de nós um espírito, que nos vigia e tem cuidado de nossa preservação; estes são chamados de Gênios, que são elementares como nós e que estão mais dispostos a servir àqueles cuja natureza é formada pelo elemento que estes gênios habitam; por exemplo, se você for de temperamento fogoso, ou seja, sanguíneo, o gênio seria da natureza do fogo e estaria submetido ao império de Bael.

Além disso, há momentos especiais reservados para a invocação destes espíritos, nos dias e horas em que têm poder e império absolutos. É por esta razão que você verá nas tabelas a seguir a que planeta e a qual anjo cada dia e a cada hora estão sujeitos, juntamente com as cores que lhes pertencem, os metais, ervas, plantas, animais – aquáticos, aéreos e terrestres – e o incenso que é adequado a cada um deles, como também em qual quarto do universo que deve ser invocado. Nada está faltando, nem os conjuros,

selos, sigilos e letras divinas que lhes pertencem, através dos quais recebemos o poder para harmonizar com estes espíritos.

Introdução

Nota do Editor

Estas tabelas foram confrontadas e comparadas com vários textos, tanto dos manuscritos como dos impressos.

O texto seguinte foi retirado dos manuscritos seguintes, confrontados e comparados entre si: *Sloane 1307, Sloane 3091, Harleian 3981, Add. 10862, King 288, Lansdowne 1202.*

Também se acrescentou extratos do manuscrito *Lansdowne 1023,* que difere consideravelmente dos outros no arranjo geral, porém contém material muito semelhante.

Nos casos onde os manuscritos variam um dos outros se adotou a versão que parecia mais correta, em alguns casos mencionando as leituras diferentes em notas de rodapé. Também se corrigiu, onde foi possível fazê-lo, os nomes hebreus nos encantamentos, já que estes estavam em alguns casos tão deformados que era muito difícil reconhecê-los; por exemplo, estava escrito *Zenard* no lugar de *Tzabaoth,* etc.

TABELA DAS HORAS PLANETÁRIAS

TÁBUA DAS HORAS PLANETÁRIAS

	HORAS	DOMINGO	2ª-FEIRA	3ª-FEIRA	4ª-FEIRA	5ª-FEIRA	6ª-FEIRA	SÁBADO
Horas do Dia	**1.ª**	Sol	Lua	Marte	Mercúrio	Júpiter	Vênus	Saturno
	2.ª	Vênus	Saturno	Sol	Lua	Marte	Mercúrio	Júpiter
	3.ª	Mercúrio	Júpiter	Vênus	Saturno	Sol	Lua	Marte
	4.ª	Lua	Marte	Mercúrio	Júpiter	Vênus	Saturno	Sol
	5.ª	Saturno	Sol	Lua	Marte	Mercúrio	Júpiter	Vênus
	6.ª	Júpiter	Vênus	Saturno	Sol	Lua	Marte	Mercúrio
	7.ª	Marte	Mercúrio	Júpiter	Vênus	Saturno	Sol	Lua
	8.ª	Sol	Lua	Marte	Mercúrio	Júpiter	Vênus	Saturno
	9.ª	Vênus	Saturno	Sol	Lua	Marte	Mercúrio	Júpiter
	10.ª	Mercúrio	Júpiter	Vênus	Saturno	Sol	Lua	Marte
	11.ª	Lua	Marte	Mercúrio	Júpiter	Vênus	Saturno	Sol
	12.ª	Saturno	Sol	Lua	Marte	Mercúrio	Júpiter	Vênus

Horas da Noite	**1.ª**	Júpiter	Vênus	Saturno	Sol	Lua	Marte	Mercúrio
	2.ª	Marte	Mercúrio	Júpiter	Vênus	Saturno	Sol	Lua
	3.ª	Sol	Lua	Marte	Mercúrio	Júpiter	Vênus	Saturno
	4.ª	Vênus	Saturno	Sol	Lua	Marte	Mercúrio	Júpiter
	5.ª	Mercúrio	Júpiter	Vênus	Saturno	Sol	Lua	Marte
	6.ª	Lua	Marte	Mercúrio	Júpiter	Vênus	Saturno	Sol
	7.ª	Saturno	Sol	Lua	Marte	Mercúrio	Júpiter	Vênus
	8.ª	Júpiter	Vênus	Saturno	Sol	Lua	Marte	Mercúrio
	9.ª	Marte	Mercúrio	Júpiter	Vênus	Saturno	Sol	Lua
	10.ª	Sol	Lua	Marte	Mercúrio	Júpiter	Vênus	Saturno
	11.ª	Vênus	Saturno	Sol	Lua	Marte	Mercúrio	Júpiter
	12.ª	Mercúrio	Júpiter	Vênus	Saturno	Sol	Lua	Marte

TABELA DOS NOMES MÁGICOS DAS HORAS E DOS ANJOS QUE A REGEM, COMEÇANDO À PRIMEIRA HORA DEPOIS DE MEIA-NOITE DE CADA DIA E TERMINANDO NA MEIA-NOITE SEGUINTE

	HORAS	DOMINGO	2ª-FEIRA	3ª-FEIRA	4ª-FEIRA	5ª-FEIRA	6ª-FEIRA	SÁBADO
Horas do Dia	**1.ª** Yayn	Michael	Gabriel	Zamael	Raphael	Sachiel	Anael	Cassiel
	2.ª Yanor	Anael	Cassiel	Michael	Gabriel	Zamael	Raphael	Sachiel
	3.ª Nasnia	Raphael	Sachiel	Anael	Cassiel	Michael	Gabriel	Zamael
	4.ª Salla	Gabriel	Zamael	Raphael	Sachiel	Anael	Cassiel	Michael
	5.ª Sadedali	Cassiel	Michael	Gabriel	Zamael	Raphael	Sachiel	Anael
	6.ª Thamur	Sachiel	Anael	Cassiel	Michael	Gabriel	Zamael	Raphael
	7.ª Ourer	Zamael	Raphael	Sachiel	Anael	Cassiel	Michael	Gabriel
	8.ª Thainé	Michael	Gabriel	Zamael	Raphael	Sachiel	Anael	Cassael
	9.ª Neron	Anael	Cassiel	Michael	Gabriel	Zamael	Raphael	Sachiel
	10.ª Yayon	Raphael	Sachiel	Anael	Cassiel	Michael	Gabriel	Zamael
	11.ª Abai	Gabriel	Zamael	Raphael	Sachiel	Anael	Cassiel	Michael
	12.ª Nathalon	Cassiel	Michael	Gabriel	Zamael	Raphael	Sachiel	Anael
Horas da Noite	**1.ª** Beron	Sachiel	Anael	Cassiel	Michael	Gabriel	Zamael	Raphael
	2.ª Barol	Zamael	Raphael	Sachiel	Anael	Cassiel	Michael	Gabriel
	3.ª Thanu	Michael	Gabriel	Zamael	Raphael	Sachiel	Anael	Cassael
	4.ª Athor	Anael	Cassiel	Michael	Gabriel	Zamael	Raphael	Sachiel
	5.ª Mathon	Raphael	Sachiel	Anael	Cassiel	Michael	Gabriel	Zamael
	6.ª Rana	Gabriel	Zamael	Raphael	Sachiel	Anael	Cassiel	Michael
	7.ª Netos	Cassiel	Michael	Gabriel	Zamael	Raphael	Sachiel	Anael
	8.ª Tafrac	Sachiel	Anael	Cassiel	Michael	Gabriel	Zamael	Raphael
	9.ª Sassur	Zamael	Raphael	Sachiel	Anael	Cassiel	Michael	Gabriel
	10.ª Agla	Michael	Gabriel	Zamael	Raphael	Sachiel	Anael	Cassael
	11.ª Cäerra	Anael	Cassiel	Michael	Gabriel	Zamael	Raphael	Sachiel
	12.ª Salam	Raphael	Sachiel	Anael	Cassiel	Michael	Gabriel	Zamael

TABELA DOS ARCANJOS, ANJOS, METAIS, DIAS DA SEMANA E CORES ATRIBUÍDAS A CADA PLANETA

DIAS	**DOMINGO**	**2ª-FEIRA**	**3ª-FEIRA**	**4ª-FEIRA**	**5ª-FEIRA**	**6ª-FEIRA**	**SÁBADO**
ARCANJO	RAPHAEL	GABRIEL	KHANIAEL	MICHAEL	TZADIQEL	HANIEL	TZAPHQIEL
ANJO	MICHAEL	GABRIEL	ZAMAEL	RAPHAEL	SACHIEL	ANAEL	CASSIEL
PLANETA	Sol	Lua	Marte	Mercúrio	Júpiter	Vênus	Saturno
SÍMBOLOS DO PLANETA	☉	☽	♂	☿	♃	♀	♄
METAL	Ouro	Prata	Ferro	Mercúrio	Estanho	Cobre	Chumbo
COR	Amarelo	Branco	Vermelho	Púrpura ou Cores Misturadas	Azul	Verde	Preto

TABELA DOS NOMES DAS HORAS DO DIA E DA NOITE

HORAS DO DIA	**NOMES**	**HORAS DA NOITE**	**NOMES**
1.ª	Yayn	**1.ª**	Beron
2.ª	Yanor	**2.ª**	Barol
3.ª	Nasnia	**3.ª**	Thanu
4.ª	Salla	**4.ª**	Athor
5.ª	Sadedali	**5.ª**	Mathon
6.ª	Thamur	**6.ª**	Rana
7.ª	Ourer	**7.ª**	Netos
8.ª	Thainé	**8.ª**	Tafrac
9.ª	Neron	**9.ª**	Sassur
10.ª	Yayon	**10.ª**	Agla
11.ª	Abai	**11.ª**	Cäerra
12.ª	Nathalon	**12.ª**	Salam

LIVRO I

CAPÍTULO I

QUE DIZ RESPEITO AO AMOR DIVINO QUE SE DEVE TER PARA A AQUISIÇÃO DESTE CONHECIMENTO

Salomão, o filho de Davi, rei de Israel, disse que o princípio desta Clavícula é o temor a Deus, adorá-lo e honrá-lo com contrição do coração e invocá-lo em todas as coisas que desejemos concluir e operar com grande devoção, já que desta maneira, Deus nos levará pelo caminho correto. Portanto, quando se deseja adquirir o conhecimento das artes e ciências mágicas, é necessário ter conhecimento das horas e dos dias, assim como da posição da Lua, sem o qual não se poderá levar a efeito nenhuma operação, porém se observa com diligência, poderá facilmente realizar e obter o efeito buscado.

CAPÍTULO II

DOS DIAS, HORAS E VIRTUDES DOS PLANETAS

Quando desejar fazer um experimento ou operação, primeiro deve preparar, antes de tudo, todos os requisitos que se encontram descritos nos capítulos seguintes, como: observar os dias, as horas e outros efeitos das constelações, os quais se encontram neste capítulo.

Portanto será aconselhável saber que as horas do dia e da noite juntas, totalizam 24 e que cada uma está governada por um dos sete planetas em ordem regular, começando desde o mais alto e terminando no mais baixo. A ordem dos planetas é a que segue: SHBTHAI, *Shabbathai,* Saturno; sob Saturno está TZDQ, *Tzedeq,* Júpiter; sob Júpiter está MADIM, *Madim,* Marte; sob Marte está SHMSH, *Shemesh,* o Sol; sob o Sol está NVGH, *Nogah,* Vênus; sob Vênus está KVKB, *Kokav,* Mercúrio, e sob Mercúrio está LBNH, *Levanah,* a Lua, a qual é o mais baixo dos planetas.

Portanto deve-se entender que os planetas têm seu domínio ao longo do dia que associa o nome que lhe é dado e foram atribuídos a eles; por exemplo, Saturno sobre o sábado, Júpiter sobre a quinta-feira, Marte sobre a terça-feira, o Sol sobre o domingo, Vênus sobre a sexta-feira, Mercúrio sobre a quarta-feira e a Lua sobre a segunda-feira.

A regência dos planetas sobre cada hora começa no amanhecer, no nascimento do Sol no dia que toma o nome de tal planeta, e o planeta que o segue sua em ordem rege sobre a hora seguinte. Desta maneira, no sábado a primeira hora é regida por Saturno, enquanto que a segunda é regida por Júpiter, a terceira por Marte, a quarta pelo Sol, a quinta por Vênus, a sexta por Mercúrio e a sétima pela Lua, e Saturno volta a reger a oitava e os outros na mesma ordem novamente, mantendo sempre esta mesma ordem.

Observe que cada experimento ou operação mágica deve ser executado sob o planeta e geralmente sob a hora que se relaciona com tal operação, por exemplo:

Nos dias e horas de Saturno podem realizar os experimentos para invocar as almas de Hades, [5] porém somente aquelas que morreram de morte natural. Também nestes dias e

[5] Na mitologia grega, Hades é o deus do submundo e das riquezas dos mortos. O nome Hades era usado frequentemente para designar tanto o deus quanto o reino que governa, nos subterrâneos da Terra. O Nome Hades pode levar a confusão, porque era usado pelos antigos gregos tanto para o deus que mandava no Mundo Inferior como para o Próprio Mundo Inferior. Embora fosse o reino dos Mortos, o Hades grego não se parecia com a ideia posterior de inferno, um lugar onde os condenados sofriam penas eternas. Era um lugar para onde todos os mortos – bons ou maus – seguiam guiados pelo deus mensageiro Hermes. Só quando lá chegavam era decidida a sua sorte. Alguns, principalmente aqueles que haviam ofendido os deuses, sofriam,

horas se pode operar para atrair boa ou má fortuna para construções; para ter espíritos familiares que cuidem do sono, para causar êxito ou fracasso nos negócios, possessões, bens, sementes, frutas e coisas similares, afim adquirir conhecimento; para produzir destruição e causar morte, e para semear ódio e discórdia.

Os dias e horas de Júpiter são próprios para obter honras e adquirir riquezas; fazer amizades, preservar a saúde; e alcançar tudo aquilo que se deseja.

Nos dias e horas de Marte pode executar as operações relativas à guerra; alcançar honra militares; adquirir coragem; vencer inimigos; causar ruínas, assassinatos, crueldade, discórdia; para ferir e causar morte.

Os dias e horas do Sol são muito bons para realizar as operações relacionadas com o bem-estar mundano, esperança, ambição de lucro, fortuna, adivinhações, obter favores de príncipes, para dissolver sentimentos hostis e conseguir amizades.

Os dias e horas de Vênus são bons para fazer amizades; para bondade e amor; para empreendimentos alegres e prazerosos, e para viagens.

Os dias e horas de Mercúrio são bons para operações relacionadas à eloquência e inteligência, desembaraços nos negócios; ciência e adivinhação; maravilhas; aparições; e perguntas relacionadas com o futuro. Pode-se também realizar operações sob este Planeta em coisas como roubos, escritos (documentos, petições), fraudes, mercadorias, etc.

Os dias e horas da Lua são bons para comissões, viagens, envios (remessas, expedições), mensagens (recados, notícias), navegação, reconciliações, amor e aquisições de mercadorias através da água (rio ou mar).

Deve observar cuidadosa e pontualmente todas as instruções contidas neste capítulo se desejar obter êxito, vendo que a verdade da Ciência Mágica depende disto.

As horas de Saturno, de Marte e da Lua são boas também para se comunicar e falar com os espíritos. As de Mercúrio são boas para recobrar coisas roubadas por meio dos espíritos.

As horas de Marte são boas para invocar as almas de Hades, [6] em particular, aquelas assassinadas em batalhas. Mas as horas de Saturno são convenientes para evocar almas do Inferno, ou seja, apenas aqueles que morreram em um naufrágio.

As horas do Sol, Júpiter e Vênus são propícias para quaisquer operações relacionadas com o amor, bondade e invisibilidade, como será mostrado amplamente mais adiante, as quais se devem acrescentar outras coisas de natureza similar contidas nesta obra.

As horas de Saturno e Marte, e também os dias em que a Lua se encontra em conjunção [7] com eles, ou quando ela recebe sua oposição ou quadratura, são excelentes

---

mas aqueles que tinham sido bons, ajuizados e caridosos, e autores de grandes feitos, podiam ter uma além-vida muito feliz. Sobre todos estes assuntos mandava o deus Hades, um rei austero, mas justo ao mesmo tempo.

[6] Em francês, “des Enfers”; em latim, “Inferis”.

para realizar as operações de ódio, inimizade e discórdia, [8] e outras operações semelhantes descritas posteriormente neste trabalho.

As horas de Mercúrio são boas para executar experimentos relativos aos jogos de azar, esportes, zombarias, brincadeiras, coisas similares; e as coisas que parecem admirável, primeiro observando tudo o que diremos sobre o assunto nos capítulos seguintes.

As horas do Sol, Júpiter e Vênus são particularmente boas nos dias que eles regem, são boas para executar as operações desconhecidas, extraordinárias e fora do comum.

As horas da Lua são próprias para fazer operações relativas à recuperação de propriedades roubadas, para obter visões noturnas, para invocar espíritos no sonho e executar as operações relativas à água.

As horas de Vênus são próprias para sorte, preparar venenos e todas as coisas da natureza de Vênus, para preparar pós que provocam a loucura e coisas semelhantes.

Para realizar as operações desta arte deve trabalhar não somente nas horas, mas também nos dias dos planetas, já que desta maneira obtém-se maior êxito, desde que exista prévia observação das regras que se darão mais adiante, visto que a omissão de uma só destas condições resultará em um fracasso completo nesta arte.

Para as coisas que pertencem à Lua, tais como a invocação de espíritos, trabalhos de necromancia, recuperação de propriedades roubadas, etc., é necessário que a Lua se encontre em um signo zodiacal terrestre, por exemplo, Touro, Virgem ou Capricórnio.

Para o amor, graça e invisibilidade, a Lua deve estar em um signo do fogo, por exemplo, Áries, Leão ou Sagitário.

Para ódio, discórdia, destruição, a Lua deve estar em um signo da água, como Câncer, Escorpião e Peixes.

Para experimentos de natureza peculiar que não estejam classificados sob nenhuma destas naturezas, a Lua deve estar no signo do ar: Gêmeos, Libra ou Aquário.

Porém se estas coisas lhe parecem demasiadamente difíceis de realizar, deve pelo menos observar que a Lua se encontre depois da combustão, ou de sua conjunção com o Sol, especialmente quando ela [9] começar a ficar visível, que então é boa para fazer todos os experimentos para construção e operações de todo tipo. Por isto é que o período entre a Lua Nova a Lua Cheia é bom para executar qualquer experimento dos que falamos acima. A Lua Minguante é adequada para a guerra, ódio e discórdia. Também quando se encontra quase sem luz é boa para experimentos de invisibilidade e de morte.

---

[7] Conjunção significa que estão no mesmo grau do Zodíaco; oposição significa que estão 180 graus um do outro, e quadratura quando tem 90 graus de separação entre eles.

[8] Lat. *Lis/Litis,* que significa ação legal ou litígio, pleito, processo.

[9] Isto é, Lua Nova.

Priva-se inviolavelmente de não começar nada enquanto a Lua se encontrar em conjunção com o Sol, pois é extremamente infeliz e não se pode efetuar nenhuma operação; enquanto que na fase Crescente se pode realizar todo tipo de operações, porém seguindo as instruções deste capítulo.

Além disso, se desejar conversar com os espíritos deve-se fazer especialmente no dia e hora de Mercúrio, quando a Lua e o Sol se encontrarem em um signo do ar. [10]

Retira-se então para um lugar secreto, onde ninguém possa vê-lo ou surpreendê-lo enquanto a operação esteja sendo realizada, seja operando de dia ou de noite. Mas se desejar operar de noite e não for possível terminar o trabalho, deve finalizar na noite seguinte; se operar de dia e não conseguir acabar o experimento deve terminar no dia seguinte, porém a hora de começar deve ser sempre a hora de Mercúrio.

Nenhum experimento para conversar com os espíritos pode ser feito sem a preparação de um círculo, assim qualquer operação de conversação que se deseja executar deve ser feita dentro de um círculo e, portanto, deve aprender a construir certo círculo em particular. Uma vez feito este círculo, rodeia-se com um círculo da arte para maior precaução e eficácia.

[10] O manuscrito *Add. 10862* acrescenta “ou em um signo terrestre, como já foi dito anteriormente”.

CAPÍTULO III

QUE DIZ RESPEITO À ARTE

Se desejar ter êxito, é necessário fazer as seguintes operações nas horas e dias apropriados, com a solenidade requerida e as cerimônias contidas nos capítulos seguintes.

Os experimentos são de dois tipos: os primeiros são aqueles que se podem realizar sem a necessidade de um círculo, e neste caso não é necessário observar mais do que é encontrado nos capítulos apropriados. A segunda classe de experimentos não podem se executar de nenhuma forma sem o círculo; e a fim de alcançar perfeitamente tal coisa, é necessário observar a preparação que o Mestre da Arte e seus discípulos devem fazer antes de construir o Círculo.

Antes de começar as operações, tanto o mestre quanto os discípulos, devem abster-se com grande e meticulosa continência, durante o espaço de nove dias, dos prazeres sensuais e das conversas inúteis e ridículas, como se apresenta no Livro III, Capítulo 4. Tendo transcorrido seis destes nove dias, deve recitar frequentemente a oração e a confissão que se dará posteriormente; no sétimo dia o Mestre, estando sozinho, entrará em um lugar secreto, se desnudará e se banhará da cabeça aos pés em água consagrada e exorcizada dizendo devota e humildemente a oração "Oh, Senhor ADONAI, etc.", como está escrito no Livro III, Capítulo 3.

Tendo finalizado a oração, o Mestre deve sair da água e pôr as vestimentas imaculadas de linho branco limpo e sem manchas. Depois deverá ir com os discípulos a um lugar secreto e mandar que se desnudem e ordenar-lhes para pegar a água exorcizada e despejá-la sobre suas cabeças, de modo que escorra através de seu corpo até os pés, banhando-se completamente. Enquanto se faz isto, o Mestre deve dizer: "Sejam regenerados, renovados, lavados e purificados, etc.", como se diz no Livro III, Capítulo 3.

Havendo feito isto, os discípulos devem vestir-se como o Mestre, com roupas limpas de linho branco. Os três últimos dias, o Mestre e seus discípulos deverão jejuar, observando as formalidades e orações marcadas no Livro III, Capítulo 2.

Observa-se que os últimos três dias deverão ser de tempo tranquilo, sem vento e sem nuvens que cubram o céu. No último dia o Mestre deve ir com seus discípulos a uma fonte secreta de água corrente ou a um riacho onde devem desnudar-se e lavar-se com a devida solenidade, como se indica no Livro III. Uma vez limpos e puros, cada um deve colocar suas vestimentas de linho branco, limpo e puro, usando as cerimônias e orações descritas no Livro III, depois do qual o Mestre deve dizer a confissão somente. Tendo terminado, o

Mestre deverá dar um beijo [11] na testa de seus discípulos em sinal de penitência e cada um deles se beijará mutuamente da mesma maneira. Em seguida o Mestre estenderá suas mãos sobre os discípulos em sinal de absolvição os abençoará e os absolverá. Em seguida o mestre deve distribuir os instrumentos necessários para a arte mágica a cada um dos discípulos, os quais serão levados para dentro do círculo.

O primeiro discípulo levará o incensário, os perfumes e as especiarias; o segundo discípulo levará o livro, os pergaminhos, as penas, tintas e demais materiais impuros; o terceiro levará a faca e o canivete das artes mágicas, a lâmpada (lamparina) e as velas; o quarto, os Salmos e o resto dos instrumentos; o quinto o cadinho ou braseiro e o carvão ou combustível. É necessário que o Mestre leve em sua mão a espada, e a varinha mágica ou bastão. Uma vez dispostas estas coisas, o Mestre avançará com seus discípulos até o lugar escolhido, onde construirão o Círculo para as artes mágicas e operações, repetindo no caminho as orações que se encontram no Livro III.

Quando chegar ao lugar escolhido, o Mestre deve acender a chama do fogo, que será exorcizado como se mostra no Livro III, e depois deve acender a vela e pô-la no candelabro, o qual um dos discípulos deve ter sempre na mão para iluminar o Mestre em seu trabalho. Agora o Mestre da Arte, cada vez que tenha ocasião para falar de algum propósito particular com os espíritos, deve ocupar-se de formar certos círculos diferentes relacionados diretamente com a operação particular que se queira concluir. Agora, a fim de ter sucesso na formação do Círculo Mágico concernente às artes mágicas, para maior segurança e eficácia, deve se construir da seguinte maneira:

CONSTRUÇÃO DO CÍRCULO MÁGICO

Pegue a faca, o athame ou a espada mágica, que foi previamente consagrada na forma em que se indica no Livro III. Com esta faca ou espada desenhe um círculo adicional àquele já feito, um segundo círculo, a distância de aproximadamente 30 cm, tendo ambos os mesmo centros. [12] Dentro do espaço de 30 cm de largura, entre a primeira e a segunda circunferência, devem se traçar os quatro cantos da Terra os símbolos sagrados e veneráveis da santa letra TAU [13]. Entre o primeiro e o segundo círculos, [14] que deve ser

[11] Note o “beijo santo” no Novo Testamento. “Cumprimentem-se uns aos outros com um beijo santo”.

[12] Isto é, dentro do primeiro círculo.

[13] A letra TAU representa a cruz. Existem manuscritos em que, no desenho do círculo, a letra hebraica é substituída pela cruz.

[14] Isto é, na parte de fora do círculo, limitado pela segunda e terceira circunferências.

desenhado por você com os instrumentos da arte mágica, faça os pantáculos hexagonais e entre eles escreva os quatro terríveis e tremendos nomes de Deus:

Entre o Leste e o Sul, o nome supremo IHVH (TETRAGRAMMATON): יהוה

Entre o Sul e o Oeste, o nome AHIH (EHEIEH): אהיה

Entre o Oeste e o Norte, o nome de poder ALIVN (ELION): אליון

Entre o Norte e o Leste, o grande nome ALH (ELOAH): אלה

Cujos nomes são de suprema importância na lista das Sephiroth [15] e seus equivalentes soberanos.

Além disto, deve desenhar ao redor destes círculos dois quadrados, cujos ângulos devem estar apontados aos quatro pontos cardeais da Terra; o espaço entre as linhas interiores e exteriores do quadro deve ser de aproximadamente 15 cm. Os ângulos extremos do quadrado exterior devem converter no centro dos quatro círculos, a medida de cujo diâmetro será de aproximadamente 30 cm. Tudo isso deve ser desenhado com a adaga ou o instrumento consagrado da arte. Dentro destes quatro círculos devem-se escrever estes quatro nomes de Deus santíssimo, nesta ordem:

A Leste: [16] AL (EL).

A Oeste: IH (YAH).

Ao Sul: AGLA (AGLA).

Ao Norte: ADNI (ADONAI).

Entre os dois quadrados deve se escrever o nome TETRAGRAMMATON como se mostra na figura 2.

Enquanto se constrói o Círculo, o Mestre deve recitar os seguintes Salmos:

SALMO 2:

1 *Quare fremuerunt gentes, et populi meditati sunt inania?*

2 *Astiterunt reges terræ, et principes convenerunt in unum adversus Dominum, et adversus Christum eius.*

3 *Dirumpamus vincula eorum: et proiiciamus a nobis iugum ipsorum.*

4 *Qui habitat in cælis irridebit eos: et Dominus subsannabit eos.*

5 *Tunc loquetur ad eos in ira sua, et in furore suo conturbabit eos.*

---

[15] As Sephiroth são as dez emanações Cabalísticas da Divindade. Os equivalentes supremos são os nomes divinos a eles referidos. Veja a *Cabala Desnudada* por S. L. MacGregor Mathers.

[16] Os manuscritos variam quanto aos lugares em que cada nome deve ser colocado, mas acredito que estes sejam o correto.

6 *Ego autem constitutus sum rex ab eo super Sion montem sanctum eius, prædicans præceptum eius.*

7 *Dominus dixit ad me: Filius meus es tu, ego hodie genui te.*

8 *Postula a me, et dabo tibi Gentes hereditatem tuam, et possessionem tuam terminos terræ.*

9 *Reges eos in virga ferrea, et tamquam vas figuli confringes eos.*

10 *Et nunc reges intelligite: erudimini qui iudicatis terram.*

11 *Servite Domino in timore: et exultate ei cum tremore.*

12 *Apprehendite disciplinam nequando irascatur Dominus, et pereatis de via iusta.*

13 *Cum exarserit in brevi ira eius, beati omnes, qui confidunt in eo.*

1 Por que se amotinam as nações, e os povos tramam em vão?

2 Os reis da terra se levantam, e os príncipes juntos conspiram contra o Senhor e contra o seu ungido, dizendo:

3 Rompamos as suas ataduras, e sacudamos de nós as suas cordas.

4 Aquele que está sentado nos céus se rirá; o Senhor zombará deles.

5 Então lhes falará na sua ira, e no seu furor os confundirá, dizendo:

6 Eu tenho estabelecido o meu Rei sobre Sião, meu santo monte.

7 Falarei do decreto do Senhor; ele me disse: Tu és meu Filho, hoje te gerei.

8 Pede-me, e eu te darei as nações por herança, e as extremidades da terra por possessão.

9 Tu os quebrarás com uma vara de ferro; tu os despedaçarás como a um vaso de oleiro.

10 Agora, pois, ó reis, sede prudentes; deixai-vos instruir, juízes da terra.

11 Servi ao Senhor com temor, e regozijai-vos com tremor.

12 Beijai o Filho, para que não se ire, e pereçais no caminho;

13 porque em breve se inflamará a sua ira. Bem-aventurados todos aqueles que nele confiam.

SALMO 54:

1 *Deus in nomine tuo salvum me fac: et in virtute tua iudica me.*

2 *Deus exaudi orationem meam: auribus percipe verba oris mei.*

3 *Quoniam alieni insurrexerunt adversum me, et fortes quæsierunt animam meam: et non proposuerunt Deum ante conspectum suum.*

4 *Ecce enim Deus adiuvat me: et Dominus susceptor est animæ meæ.*

5 *Averte mala inimicis meis: et in veritate tua disperde illos.*

6 *Voluntarie sacrificabo tibi, et confitebor nomini tuo Domine: quoniam bonum est:*

7 *Quoniam ex omni tribulatione eripuisti me: et super inimicos meos despexit oculus meus.*

1 Salva-me, ó Deus, pelo teu nome, e faze-me justiça pelo teu poder.

2 Ó Deus, ouve a minha oração, dá ouvidos às palavras da minha boca.

3 Porque homens insolentes se levantam contra mim, e violentos procuram a minha vida; eles não põem a Deus diante de si.

4 Eis que Deus é o meu ajudador; o Senhor é quem sustenta a minha vida.

5 Faze recair o mal sobre os meus inimigos; destrói-os por tua verdade.

6 De livre vontade te oferecerei sacrifícios; louvarei o teu nome, ó Senhor, porque é bom.

7 Porque tu me livraste de toda a angústia; e os meus olhos viram a ruína dos meus inimigos.

SALMO 112:

1 *Laudate pueri Dominum: laudate nomen Domini.*

2 *Sit nomen Domini benedictum, ex hoc nunc, et usque in sæculum.*

3 *A solis ortu usque ad occasum, laudabile nomen Domini.*

4 *Excelsus super omnes gentes Dominus, et super cælos gloria eius.*

5 *Quis sicut Dominus Deus noster, qui in altis habitat,*

6 *et humilia respicit in cælo et in terra?*

7 *Suscitans a terra inopem, et de stercore erigens pauperem:*

8 *Ut collocet eum cum principibus, cum principibus populi sui.*

9 *Qui habitare facit sterilem in domo, matrem filiorum lætantem.*

1 Louvai ao Senhor. Bem-aventurado o homem que teme ao Senhor, que em seus mandamentos tem grande prazer!

2 A sua descendência será poderosa na terra; a geração dos retos será abençoada.

3 Bens e riquezas há na sua casa; e a sua justiça permanece para sempre.

4 Aos retos nasce luz nas trevas; ele é compassivo, misericordioso e justo.

5 Ditoso é o homem que se compadece, e empresta, que conduz os seus negócios com justiça;

6 pois ele nunca será abalado; o justo ficará em memória eterna.

7 Ele não teme más notícias; o seu coração está firme, confiando no Senhor.

8 O seu coração está bem firmado, ele não terá medo, até que veja cumprido o seu desejo sobre os seus adversários.

9 Espalhou, deu aos necessitados; a sua justiça subsiste para sempre; o seu poder será exaltado em honra.

10 O ímpio vê isto e se enraivece; range os dentes e se consome; o desejo dos ímpios perecerá.

SALMO 67:

1 *Deus misereatur nostri, et benedicat nobis: illuminet vultum suum super nos, et misereatur nostri.*

2 *Ut cognascamus in terra viam tuam: in omnibus gentibus salutare tuum.*

3 *Confiteantur tibi populi Deus: confiteantur tibi populi omnes.*

4 *Lætentur et exultent gentes: quoniam iudicas populos in æquitate, et gentes in terra dirigis.*

5 *Confiteantur tibi populi Deus: confiteantur tibi populi omnes.*

6 *Terra dedit fructum suum. Benedicat nos Deus, Deus noster,*

7 *benedicat nos Deus: et metuant eum omnes fines terræ.*

1 Deus se compadeça de nós e nos abençoe, e faça resplandecer o seu rosto sobre nós,

2 para que se conheça na terra o seu caminho e entre todas as nações a sua salvação.

3 Louvem-te, ó Deus, os povos; louvem-te os povos todos.

4 Alegrem-se e regozijem-se as nações, pois julgas os povos com equidade, e guias as nações sobre a terra.

5 Louvem-te, ó Deus, os povos; louvem os povos todos.

6 A terra tem produzido o seu fruto; e Deus, o nosso Deus, tem nos abençoado.

7 Deus nos tem abençoado; temam-no todas as extremidades da terra!

SALMO 47:

1 *Omnes gentes plaudite manibus: iubilate Deo in voce exultationis.*

2 *Quoniam Dominus excelsus, terribilis: Rex magnus super omnem terram.*

3 *Subiecit populos nobis: et gentes sub pedibus nostris.*

4 *Elegit nobis hereditatem suam: speciem Iacob, quam dilexit.*

5 *Ascendit Deus in iubilo: et Dominus in voce tubæ.*

6 *Psallite Deo nostro, psallite: psallite Regi nostro, psallite.*

7 *Quoniam Rex omnis terræ Deus: psallite sapienter.*

8 *Regnabit Deus super gentes: Deus sedet super sedem sanctam suam.*

9 *Principes populorum congregati sunt cum Deo Abraham: quoniam dii fortes terræ, vehementer elevati sunt.*

1 Batei palmas, todos os povos; aclamai a Deus com voz de júbilo.

2 Porque o Senhor Altíssimo é tremendo; é grande Rei sobre toda a terra.

3 Ele nos sujeitou povos e nações sob os nossos pés.

4 Escolheu para nós a nossa herança, a glória de Jacó, a quem amou.

5 Deus subiu entre aplausos, o Senhor subiu ao som de trombeta.

6 Cantai louvores a Deus, cantai louvores; cantai louvores ao nosso Rei, cantai louvores.

7 Pois Deus é o Rei de toda a terra; cantai louvores com salmo.

8 Deus reina sobre as nações; Deus está sentado sobre o seu santo trono.

9 Os príncipes dos povos se reúnem como povo do Deus de Abraão, porque a Deus pertencem os escudos da terra; ele é sumamente exaltado.

SALMO 68:

1 *Exurgat Deus, et dissipentur inimici eius, et fugiant qui oderunt eum, a facie eius.*

2 *Sicut deficit fumus, deficiant: sicut fluit cera a facie ignis, sic pereant peccatores a facie Dei.*

3 *Et iusti epulentur, et exultent in conspectu Dei: et delectentur in lætitia.*

4 *Cantate Deo, psalmum dicite nomini eius: iter facite ei, qui ascendit super occasum: Dominus nomen illi. Exultate in conspectu eius, turbabuntur a facie eius,*

5 *patris orphanorum, et iudicis viduarum. Deus in loco sancto suo:*

6 *Deus qui inhabitare facit unius moris in domo: Qui educit vinctos in fortitudine, similiter eos, qui exasperant, qui habitant in sepulchris.*

7 *Deus cum egredereris in conspectu populi tui, cum pertransires in deserto,*

8 *terra mota est, etenim cæli distillaverunt a facie Dei Sinai, a facie Dei Israel.*

9 *Pluviam voluntariam segregabis Deus hereditati tuæ: et infirmata est, tu vero perfecisti eam.*

10 *Animalia tua habitabunt in ea: parasti in dulcedine tua pauperi, Deus.*

11 *Dominus dabit verbum evangelizantibus, virtute multa.*

12 *Rex virtutum dilecti dilecti: et speciei domus dividere spolia.*

13 *Si dormiatis inter medios cleros, pennæ columbæ deargentatæ, et posteriora dorsi eius in pallore auri.*

14 *Dum discernit cælestis reges super eam, nive dealbabuntur in Selmon:*

15 *mons Dei, mons pinguis. Mons coagulatus, mons pinguis:*

16 *ut quid suspicamini montes coagulatos? Mons, in quo beneplacitum est Deo habitare in eo: etenim Dominus habitabit in finem.*

17 *Currus Dei decem millibus multiplex, millia lætantium: Dominus in eis in Sina in sancto.*

18 *Ascendisti in altum, cepisti captivitatem: accepisti dona in hominibus: Etenim non credentes, inhabitare Dominum Deum.*

19 *Benedictus Dominus die quotidie: prosperum iter faciet nobis Deus salutarium nostrorum.*

20 *Deus noster, Deus salvos faciendi: et Domini, Domini exitus mortis.*

21 *Verumtamen Deus confringet capita inimicorum suorum: verticem capilli perambulantium in delictis suis.*

22 *Dixit Dominus: Ex Basan convertam, convertam in profundum maris:*

23 *Ut intingatur pes tuus in sanguine: lingua canum tuorum ex inimicis, ab ipso.*

24 *Viderunt ingressus tuos Deus, ingressus Dei mei: regis mei qui est in sancto.*

25 *Prævenerunt principes coniuncti psallentibus, in medio iuvencularum tympanistriarum.*

26 *In ecclesiis, benedicite Deo Domino, de fontibus Israel.*

27 *Ibi Beniamin adolescentulus, in mentis excessu. Principes Iuda, duces eorum: principes Zabulon, principes Nephthali.*

28 *Manda Deus virtuti tuæ: confirma hoc Deus, quod operatus es in nobis.*

29 *A templo tuo in Ierusalem, tibi offerent reges munera.*

30 *Increpa feras arundinis, congregatio taurorum in vaccis populorum: ut excludant eos, qui probati sunt argento. Dissipa gentes, quæ bella volunt:*

31 *venient legati ex Ægypto: Æthiopia præveniet manus eius Deo.*

32 *Regna terræ, cantate Deo: psallite Domino: psallite Deo.*

33 *qui ascendit super cælum cæli, ad Orientem. Ecce dabit voci suæ vocem virtutis,*

34 *date gloriam Deo super Israel, magnificentia eius, et virtus eius in nubibus.*

35 *Mirabilis Deus in sanctis suis, Deus Israel ipse dabit virtutem, et fortitudinem plebi suæ, benedictus Deus.*

1 Levanta-se Deus! Sejam dispersos os seus inimigos; fujam de diante dele os que o odeiam!

2 Como é impelida a fumaça, assim tu os impeles; como a cera se derrete diante do fogo, assim pereçam os ímpios diante de Deus.

3 Mas alegrem-se os justos, e se regozijem na presença de Deus, e se encham de júbilo.

4 Cantai a Deus, cantai louvores ao seu nome; louvai aquele que cavalga sobre as nuvens, pois o seu nome é Já; exultai diante dele.

5 Pai de órfãos e juiz de viúvas é Deus na sua santa morada.

6 Deus faz que o solitário viva em família; liberta os presos e os faz prosperar; mas os rebeldes habitam em terra árida.

7 ó Deus! quando saías à frente do teu povo, quando caminhavas pelo deserto,

8 a terra se abalava e os céus gotejavam perante a face de Deus; o próprio Sinai tremeu na presença de Deus, do Deus de Israel.

9 Tu, ó Deus, mandaste copiosa chuva; restauraste a tua herança, quando estava cansada.

10 Nela habitava o teu rebanho; da tua bondade, ó Deus, proveste o pobre.

11 O Senhor proclama a palavra; grande é a companhia dos que anunciam as boas-novas.

12 Reis de exércitos fogem, sim, fogem; as mulheres em casa repartem os despojos.

13 Deitados entre redis, sois como as asas da pomba cobertas de prata, com as suas penas de ouro amarelo.

14 Quando o Todo-Poderoso ali dispersou os reis, caiu neve em Zalmom.

15 Monte grandíssimo é o monte de Basã; monte de cimos numerosos é o monte de Basã!

16 Por que estás, ó monte de cimos numerosos, olhando com inveja o monte que Deus desejou para sua habitação? Na verdade o Senhor habitará nele eternamente.

17 Os carros de Deus são miríades, milhares de milhares. O Senhor está no meio deles, como em Sinai no santuário.

18 Tu subiste ao alto, levando os teus cativos; recebeste dons dentre os homens, e até dentre os rebeldes, para que o Senhor Deus habitasse entre eles.

19 Bendito seja o Senhor, que diariamente leva a nossa carga, o Deus que é a nossa salvação.

20 Deus é para nós um Deus de libertação; a Jeová, o Senhor, pertence o livramento da morte.

21 Mas Deus esmagará a cabeça de seus inimigos, o crânio cabeludo daquele que prossegue em suas culpas.

22 Disse o Senhor: Eu os farei voltar de Basã; fá-los-ei voltar das profundezas do mar;

23 para que mergulhes o teu pé em sangue, e para que a língua dos teus cães tenha dos inimigos o seu quinhão.

24 Viu-se, ó Deus, a tua entrada, a entrada do meu Deus, meu Rei, no santuário.

25 Iam à frente os cantores, atrás os tocadores de instrumentos, no meio as donzelas que tocavam adufes.

26 Bendizei a Deus nas congregações, ao Senhor, vós que sois da fonte de Israel.

27 Ali está Benjamim, o menor deles, na frente; os chefes de Judá com o seu ajuntamento; os chefes de Judá com o seu ajuntamento; os chefes de Zebulom e os chefes de Naftali.

28 Ordena, ó Deus, a tua força; confirma, ó Deus, o que já fizeste por nós.

29 Por amor do teu templo em Jerusalém, os reis te trarão presentes.

30 Repreende as feras dos caniçais, a multidão dos touros, com os bezerros dos povos. Calca aos pés as suas peças de prata; dissipa os povos que se deleitam na guerra.

31 Venham embaixadores do Egito; estenda a Etiópia ansiosamente as mãos para Deus.

32 Reinos da terra, cantai a Deus, cantai louvores ao Senhor,

33 àquele que vai montado sobre os céus dos céus, que são desde a antiguidade; eis que faz ouvir a sua voz, voz veemente.

34 Atribuí a Deus força; sobre Israel está a sua excelência, e a sua força nos firmamento.

35 Ó Deus, tu és tremendo desde o teu santuário; o Deus de Israel, ele dá força e poder ao seu povo. Bendito seja Deus!

SALMO 51:

1 *Miserere mei Deus, secundum magnam misericordiam tuam. Et secundum multitudinem miserationum tuarum, dele iniquitatem meam.*

2 *Amplius lava me ab iniquitate mea: et a peccato meo munda me.*

3 *Quoniam iniquitatem meam ego cognosco: et peccatum meum contra me est semper.*

4 *Tibi soli peccavi, et malum coram te feci: ut iustificeris in sermonibus tuis, et vincas cum iudicaris.*

5 *Ecce enim in iniquitatibus conceptus sum: et in peccatis concepit me mater mea.*

6 *Ecce enim veritatem dilexisti: incerta, et occulta sapientiæ tuæ manifestasti mihi.*

7 *Asperges me hyssopo, et mundabor: lavabis me, et super nivem dealbabor.*

8 *Auditui meo dabis gaudium et lætitiam: et exultabunt ossa humiliata.*

9 *Averte faciem tuam a peccatis meis: et omnes iniquitates meas dele.*

10 *Cor mundum crea in me Deus: et spiritum rectum innova in visceribus meis.*

11 *Ne proiicias me a facie tua: et Spiritum Sanctum tuum ne auferas a me.*

12 *Redde mihi lætitiam salutaris tui: et spiritu principali confirma me.*

13 *Docebo iniquos vias tuas: et impii ad te convertentur.*

14 *Libera me de sanguinibus Deus, Deus salutis meæ: et exultabit lingua mea iustitiam tuam.*

15 *Domine, labia mea aperies: et os meum annunciabit laudem tuam.*

16 *Quoniam si voluisses sacrificium, dedissem utique: holocaustis non delectaberis.*

17 *Sacrificium Deo spiritus contribulatus: cor contritum, et humiliatum Deus non despicies.*

18 *Benigne fac Domine in bona voluntate tua Sion: ut ædificentur muri Ierusalem.*

19 *Tunc acceptabis sacrificium iustitiæ, oblationes, et holocausta: tunc imponent super altare tuum vitulos.*

1 Compadece-te de mim, ó Deus, segundo a tua benignidade; apaga as minhas transgressões, segundo a multidão das tuas misericórdias.

2 Lava-me completamente da minha iniquidade, e purifica-me do meu pecado.

3 Pois eu conheço as minhas transgressões, e o meu pecado está sempre diante de mim.

4 Contra ti, contra ti somente, pequei, e fiz o que é mau diante dos teus olhos; de sorte que és justificado em falares, e inculpável em julgares.

5 Eis que eu nasci em iniquidade, e em pecado me concedeu minha mãe.

6 Eis que desejas que a verdade esteja no íntimo; faze-me, pois, conhecer a sabedoria no secreto da minha alma.

7 Purifica-me com hissopo, e ficarei limpo; lava-me, e ficarei mais alvo do que a neve.

8 Faze-me ouvir júbilo e alegria, para que se regozijem os ossos que esmagaste.

9 Esconde o teu rosto dos meus pecados, e apaga todas as minhas iniquidades.

10 Cria em mim, ó Deus, um coração puro, e renova em mim um espírito estável.

11 Não me lances fora da tua presença, e não retire de mim o teu santo Espírito.

12 Restitui-me a alegria da tua salvação, e sustém-me com um espírito voluntário.

13 Então ensinarei aos transgressores os teus caminhos, e pecadores se converterão a ti.

14 Livra-me dos crimes de sangue, ó Deus, Deus da minha salvação, e a minha língua cantará alegremente a tua justiça.

15 Abre, Senhor, os meus lábios, e a minha boca proclamará o teu louvor.

16 Pois tu não te comprazes em sacrifícios; se eu te oferecesse holocaustos, tu não te deleitarias.

17 O sacrifício aceitável a Deus é o espírito quebrantado; ao coração quebrantado e contrito não desprezarás, ó Deus.

18 Faze o bem a Sião, segundo a tua boa vontade; edifica os muros de Jerusalém.

19 Então te agradarás de sacrifícios de justiça dos holocaustos e das ofertas queimadas; então serão oferecidos novilhos sobre o teu altar.

Pode-se também recitá-los antes de traçar o Círculo.

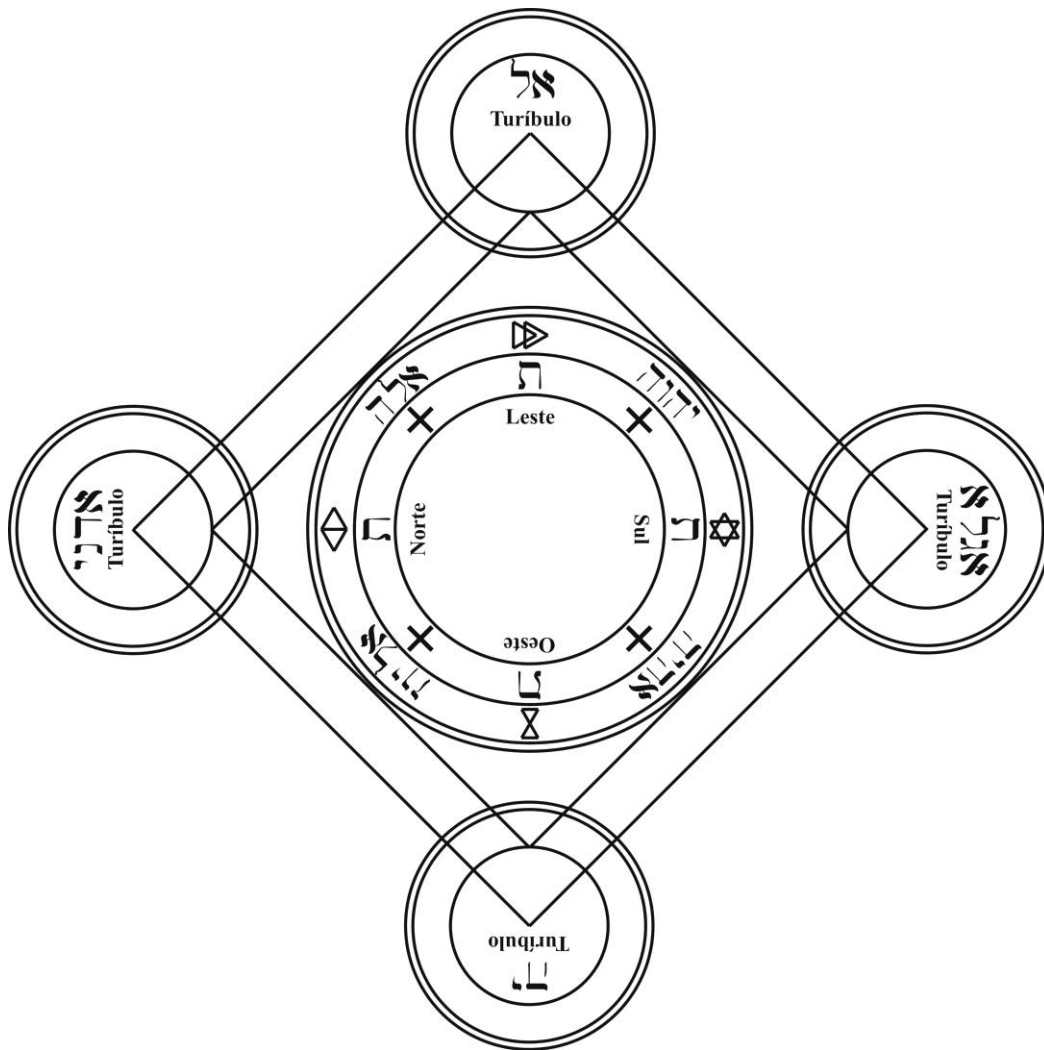



Figura 2

Tendo terminado e incensado o círculo após sua construção, como se indica no capítulo respectivo do Livro III, o Mestre deve se dirigir a seus discípulos encorajando-os, fortificando-os e conduzindo-os aos lugares correspondentes do Círculo da Arte, onde deve colocá-los nos quatro pontos cardeais da Terra, deve alertá-los a não temer nada e a manter-se no lugar que foi designado. O discípulo situado a Leste deve ter pena, tinta, papel, seda, algodão branco, tudo limpo e apropriado para o trabalho. Além disso, cada um dos acompanhantes deve ter uma espada nova na mão (além da espada mágica da Arte) e deve manter sua mão descansando sobre o cabo e sob nenhum pretexto deve se mover de seu lugar.

Depois disto, o Mestre sairá do Círculo, pegará o combustível ou o carvão e o porá nos incensários nos quatro pontos cardeais. Deve ter em sua mão a vela de cera consagrada, acendê-la e colocá-la em um lugar secreto ou oculto previamente preparado pra isso. Terminado isso, voltará a entrar e fechará o Círculo.

O Mestre deve advertir novamente a seus discípulos indicando-lhes tudo o que tem que fazer e observar, cujas ordens eles prometeram cumprir. Em seguida o Mestre deverá repetir a oração abaixo:

ORAÇÃO

Quando entramos aqui com toda humildade, que Deus Todo-Poderoso entre neste Círculo pela passagem de uma felicidade eterna, de uma prosperidade divina, de uma alegria perfeita, de uma caridade abundante e de uma saudação eterna. Que todos os demônios se afastem deste lugar, especialmente aqueles que se opõem a este trabalho, e que os anjos de paz cuidem e protejam este círculo e que se afaste a discórdia e o conflito. Glorifique e estenda sobre nós, oh Senhor, seu mais santo nome, e abençoe nossa conversação e nossa assembleia. Santifique, oh Senhor nosso Deus, nossa humilde entrada neste lugar, você o bendito e santo dos séculos eternos. Amém.

Depois disso o Mestre dirá de joelhos a seguinte oração:

ORAÇÃO

Oh Senhor Deus, Todo-Poderoso e todo misericordioso, você que deseja não a morte do pecado, mas que se arrependa de sua maldade e viva, nos dê sua graça consagrando e abençoando esta terra e este círculo, que está marcado aqui com os mais altos e poderosos nomes de Deus. [17] E a você, oh Terra, lhe conjuro pelo mais santo nome de ASHER EHEIEH a entrar dentro deste círculo composto e feito com minhas mãos. E possa Deus, igualmente ADONAI, abençoar este lugar com todas as virtudes do Céu, de modo que nenhum espírito torpe ou impuro possa ter o poder para entrar neste círculo ou perturbar qualquer pessoa que se encontre nele; pelo Senhor Deus ADONAI que vive eternamente através dos séculos dos séculos. Amém.

Eu lhe rogo, oh Senhor Deus, o Todo-Poderoso e o todo misericordioso, que se digne a abençoar este círculo, todo este lugar e a todos os que se encontram nele, que proteja a nós que lhe servimos e que referimos nas maravilhas de sua lei, um bom anjo para ser nosso guardião; retire de nós todo o poder adverso; preserve-nos do mal e dos contratempos; ajude-nos para que tenhamos segurança plena neste lugar, por você, oh Senhor, que vive e reina através dos séculos dos séculos. Amém.

[17] *Sl. 3091* adiciona: “e pelo nome de Deus EMANUEL, eu te abençoou, oh terra; eu te consagrado, oh terra.”

Agora o mestre deve se levantar e colocar sobre sua cabeça uma coroa feita de papel virgem ou qualquer outro material apropriado, sobre a qual deve escrever (com as cores e outras coisas necessárias que serão descritas mais adiante) com letras grandes, estes quatro nomes: AGLA, AGLAI, AGLATA, AGLATAI. Estes nomes serão colocados em frente, na parte de trás e aos lados da cabeça.

Além disso, o mestre deve ter com ele no Círculo os pantáculos ou medalhas que são necessários para seu propósito, e que serão descritos mais adiante, e que deverão ser construídos de acordo com as regras dadas no capítulo sobre Pantáculos. Estes pantáculos devem ser feitos de pergaminho virgem com pena, tinta, sangue ou cores preparadas segundo as regras que serão descritas no capítulo sobre este assunto. Será suficiente pegar os pantáculos requeridos e costurá-los à frente da túnica de linho, sobre o peito, com a agulha consagrada da arte e com uma linha que tenha sido tecida por uma menina.

Depois o mestre se vira para o Leste (a menos que se indique o contrário ou que se vá chamar espíritos que correspondam a outro quadrante do Universo) e pronuncia em voz alta a conjuração contida neste capítulo. Se os espíritos forem desobedientes ou não aparecerem, então deve se levantar, pegar a adaga da arte exorcizada com a que foi construído o Círculo e a erguer até o céu como se quisesse bater ou golpear o ar, e conjurar os espíritos. Depois disso o mestre deve colocar sua mão direita e a adaga sobre os pantáculos que estão fixados ou costurados no peito e repetirá de joelhos o seguinte conjuro:

A CONJURAÇÃO

Oh Senhor, ouça minhas orações e permita que minhas súplicas cheguem a você. Oh Senhor Deus Todo-Poderoso, que reinou antes do começo dos tempos, e quem por sua infinita sabedoria criou os céus, a terra e o mar, e tudo que há neles, tudo que é visível e tudo o que é invisível através de uma só palavra; eu lhe imploro, lhe bendigo, lhe adoro, lhe glorifico e rezo ao senhor agora neste tempo presente para que seja misericordioso comigo, eu, um miserável pecador, porque sou o trabalho de suas mãos. Salve-me e dirija-me por seu santo nome, Senhor, para quem nada é difícil e nada é impossível; livra-me da escuridão de minha ignorância e permita-me sair dela; ilumina-me com uma faísca de sua infinita sabedoria, retire de meus sentidos o desejo da cobiça e a iniquidade de minhas palavras. Outorga a seu servo um entendimento sábio, um coração penetrante e sutil, para aprender e compreender todas as ciências e artes. Dai-me capacidade para escutar e força na memória para retê-las, para que possa alcançar meus desejos, entender e aprender todas as ciências difíceis e desejáveis; e também que eu seja capaz de compreender os segredos ocultos das sagradas Escrituras. Dai-me a virtude para concebê-las, para que eu seja capaz de levar adiante e pronunciar minhas palavras com paciência e humildade, para a instrução dos demais, como você me ordenou.

Oh Deus, o Pai, Todo-Poderoso e Todo misericordioso, que criou todas as coisas, que as conhece e as concebe universalmente, e para quem nada está oculto e nada é impossível; peço sua graça para mim e para seus servos, porque o senhor vê e sabe bem que não executamos esta operação para atentar contra sua força e seu poder, senão para saber e entender a verdade de todas as coisas ocultas; suplico-lhe para que tenha a bondade de nos ser favorável; por seu esplendor, sua magnificência e sua santidade e pelo santo, terrível e inefável nome de IAH, ante do qual todo o mundo treme, e pelo medo com que todas as criaturas lhe obedecem. Outorga-nos, oh Senhor, que possamos nos tornar responsivo sob sua graça, para que através dela tenhamos um total conhecimento e confiança em você, e para que os espíritos se descubram e se mostrem aqui em nossa presença e que aqueles que são gentis, amáveis e pacíficos venham a nós, de modo que sejam obedientes sob suas ordens, através de você, oh Santíssimo ADONAI, cujo reino e um reino perpétuo, cujo império durará pelos séculos dos séculos. Amém.

Depois de dizer estas palavras devotamente, o mestre se levantará e colocará suas mãos sobre os pantáculos enquanto um de seus discípulos segura o livro aberto diante dele, que levantará os olhos ao Céu e virando-se aos quatro cantos do Universo, dirá:

"Oh Senhor, seja para mim uma torre de fortaleza contra a aparição e assaltos dos espíritos malignos." [18]

Depois disto se vira aos quatro pontos e dirá as seguintes palavras:

"Sejam estes os símbolos e os nomes do Criador, que possam levar terror e medo a vocês. Portanto, obedeçam-me, pelo poder destes santos nomes e por estes símbolos misteriosos do Segredo dos Segredos."

Tendo feito e dito isto, o mestre poderá vê-los se aproximar e chegar de todas as partes. Porém se eles se ocultarem, se detiverem ou estiverem ocupados em alguma outra coisa que não os permita ver, ou se eles por má vontade não quiserem vir, então se faz novo incensamento, e os discípulos havendo novamente, por ordem especial, tocado suas espadas, e o mestre tendo-os encorajado seus discípulos, deverá refazer o Círculo Mágico com a adaga da Arte e levantando a adaga até o céu, fará como quem golpeia o ar. Depois disto colocará sua mão sobre os pantáculos e ajoelhando diante do Altíssimo, repetirá com humildade a seguinte confissão, a qual também deverá fazer os discípulos, e eles a recitarão em voz baixa e humilde, para que apenas possam mal ser ouvidos. [19]

[18] Compare com o Salmo 61.3: "*Quia factus es spes mea turris fortitudinis a facie inimici* (Pois tu és o meu refúgio, e uma torre forte contra o inimigo).

[19] De modo a não interferir com a direção das correntes de força do mestre.

CAPÍTULO IV

A CONFISSÃO PARA SER FEITA PELO EXORCISTA

CONFISSÃO

Oh Senhor do Céu e da Terra, diante do senhor confesso meus pecados e lamento por eles, e me humilho em sua presença. Porque pequei ante ao senhor por orgulho, avareza, desenfreados desejos de honras e riquezas; pela preguiça, gula, cobiça, libertinagem e embriaguez; porque lhe ofendi com todo tipo de pecados da carne, adultério e perversões, que eu mesmo cometi e consenti que outros cometessem; por sacrilégios, roubos, rapinagem, violações, homicídios; pelo mal uso que fiz de minhas possessões, por meus desperdícios, pelos pecados que cometi contra a Esperança e a Caridade, por meus maus conselhos, lisonjeios, subornos e pela má distribuição que fiz dos bens que possuía; por rechaçar e maltratar aos pobres na distribuição dos bens que me foram encarregados, por afligir aos que se encontram sob minha autoridade, por não visitar os prisioneiros, por não enterrar os mortos (por retirar o morto do enterro), por não receber os pobres, por nunca alimentar os famintos, nem dar de beber aos sedentos; por não haver guardado o Sabbath e outras festas, por não viver castamente e piedosamente nesses dias, por haver dado fácil consentimento àqueles que me incitaram ao mal, por injuriar ao invés de ajudar aos que demandavam minha ajuda, por me recusar a ouvir o lamento dos pobres, por não respeitar os velhos, por não manter minha palavra, por desobedecer aos meus pais, por ser ingrato com os que me trataram amavelmente, pela indulgência nos prazeres sexuais, por me comportar irreverentemente no Templo de Deus, pelos gestos indecentes neste lugar, por entrar nele sem respeito, por palavras vãs e inúteis, por desprezar os vasos sagrados do templo, por ridicularizar as Santas cerimônias, por tocar e comer a hóstia sagrada com lábios impuros e com mãos profanas, e pela negligência com que fiz minhas orações e adorações.

Também detesto os crimes que cometi por maus pensamentos, meditações vãs e impuras, falsas suspeitas e julgamentos infundados; pelo mau consentimento que prontamente dei sob o conselho dos perversos, por minha luxúria e prazeres impuros e sensuais; por minhas falsas palavras, mentiras e enganos; por meus falsos juramentos em várias maneiras, por minhas repetidas calúnias e difamações.

Também detesto os crimes que cometi dentro de casa; a traição e discórdia que incitei; por minha curiosidade, avareza, falsas palavras, violência, maldições, calúnias, blasfêmias, palavras vãs, insultos, dissimulações; por pecar contra Deus transgredindo aos

dez mandamentos, por negligenciar meus deveres e obrigações, pela falta de amor a Deus e ao próximo.

Além disso, odeio os pecados que cometi em todos os sentidos, como pela visão, pela audição, pelo gosto, pelo olfato, pelo tato, em todas as formas em que o ser humano fraco pode ofender ao Criador; por meus pensamentos carnais, ações e meditações.

Por tudo isso humildemente confesso que pequei e reconheço ser, diante a vista de Deus, o mais criminoso de todos os homens.

Acuso a mim mesmo ante ao senhor, oh Deus, e lhe adoro com toda humildade; e vocês, oh santos anjos de Deus, e vocês, criaturas de Deus, em sua presença publico meus pecados para que meus inimigos não tenham vantagem sobre mim e não possam ser capazes de me repreender no último dia; que eles não possam dizer que ocultei meus pecados e que não serei acusado em presença do Senhor; mas pelo contrário, que em minha conta possa haver alegria no céu, como o justo que confessa seus pecados em sua presença.

Oh Pai Todo-Poderoso, dai-me por sua infinita misericórdia o poder para conhecer e ver a todos os espíritos que invoco, de modo que por seus meios eu possa realizar minhas vontades e meus desejos, pelo Grande Soberano e por sua inefável e eterna glória, o senhor que é e será para sempre o Pai inefável e puro de todos.

Tendo terminado a confissão com grande humildade e com o sentimento íntimo do coração, o mestre recitará a seguinte oração:

ORAÇÃO

Oh Senhor Todo-Poderoso, eterno Deus e Pai de todas as criaturas, derrama sobre mim a divina influência de sua misericórdia, já que eu sou sua criatura. Suplico para que me defenda de meus inimigos e confirme em mim uma fé verdadeira e inquebrantável.

Oh Senhor, submeto meu corpo e minha alma a você, e não ponho minha confiança em ninguém que não seja o senhor; é somente em você que me apoio; oh Senhor meu Deus, ajuda-me; oh Senhor, escuta-me no dia e hora em que lhe invoco. Rezo ao senhor por sua misericórdia, não me ponha no esquecimento, tampouco me afaste do senhor. Oh Senhor, seja meu socorro, tu que és o Deus de minha salvação. Oh Senhor, dai-me um novo coração de acordo com sua amorosa benevolência. Estes, oh Senhor, são os dons que espero de você, oh meu Senhor e meu mestre, tu que és eterno e reina através dos séculos dos séculos. Amém.

Oh Senhor Deus Todo-Poderoso, que criou em si a grande e inefável sabedoria, e co-eterno consigo mesmo diante das incontáveis épocas; o senhor que no nascimento do tempo criou o Céu e a Terra, o mar e todas as coisas que eles contêm; o senhor que vivificou todas as coisas com o alento de sua boca, lhe rogo, lhe bendigo, lhe adoro e lhe glorifico. Seja propício a mim que sou um miserável pecador, e não me menospreze; salve-

me e me socorra, pois sou o trabalho de suas mãos. Eu lhe invoco e lhe conjuro pelo seu Santo nome para banir de meu espírito a obscuridade da Ignorância e me iluminar com o Fogo de sua Sabedoria; retire de mim os desejos malignos e não permita que minha palavra seja com a de um tolo. Oh Senhor, o Deus Vivente cuja Glória, Honra e Reino se estende através dos séculos dos séculos. Amém.

CAPÍTULO V

ORAÇÕES E CONJURAÇÕES

ORAÇÃO

Oh Senhor Deus, Santo Pai Poderoso e Misericordioso, que criou todas as coisas, que conhece todas as coisas e pode fazer todas as coisas, que conhece todas as coisas e pode fazer todas as coisas, a quem nada está oculto e a quem nada é impossível; você sabe que não executamos estas cerimônias para atentar contra seu poder, mas para que possamos penetrar no conhecimento das coisas ocultas; rogamos-lhe por sua Sagrada Misericórdia para produzir e permitir, que possamos chegar ao conhecimento e entendimento das coisas secretas, de qualquer natureza que possam ser, por sua ajuda, oh mais Santo ADONAI, cujo reino e poder não terão fim, pelos séculos dos séculos. Amém.

Tendo terminado a oração, o exorcista porá suas mãos sobre os pantáculos, enquanto um de seus discípulos mantém aberto diante dele o livro onde as orações e conjuros próprios para o vitorioso domínio e controle dos espíritos estarão escritos. Depois, o mestre, virando-se até cada ponto cardeal e elevando seus olhos ao Céu, dirá:

"Oh Senhor, seja ante mim uma forte torre de refúgio, contra o alcance da vista e assaltos dos espíritos malignos." [20]

Depois disto se volta aos quatro pontos da Terra e em cada um deles pronunciará as seguintes palavras:

"Observem os símbolos e nomes do Criador, que os infundem medo e terror para sempre. Obedeçam, pela virtude destes santos nomes e por estes mistérios dos mistérios."

Depois disto verá os espíritos vir de todos os lados, porém em caso de estar ocupados em outros lugares, ou que não possam vir, ou que eles estejam com má vontade para vir, comece a invocá-los novamente da seguinte maneira, e esteja seguro o exorcista que ainda que estejam presos em cadeias de ferro e com fogo, eles não poderão resistir a vir a cumprir sua vontade.

---

[20] Compare com o Salmo 61.3: "Pois tu és o meu refúgio, uma torre forte contra o inimigo."

A CONJURAÇÃO [21]

Oh espíritos, eu os conjuro pelo poder, sabedoria e virtude do espírito de Deus, pelo incriado Conhecimento Divino, pela vasta misericórdia de Deus, pela força de Deus, pela grandeza de Deus, pela unidade de Deus, e pelo santo nome de Deus EHEIEH, que é a raiz, o tronco, a fonte e a origem de todos os demais nomes divinos, de onde todos eles extraem sua vida e sua virtude, que Adão os havendo invocado, adquiriu o conhecimento de todas as coisas criadas.

Eu os conjuro pelo indivisível nome de IOD, que marcou e expressou a simplicidade e a unidade da natureza divina, o qual Abel havendo invocado, mereceu [22] escapar das mãos de Caim, seu irmão.

Eu os conjuro pelo nome de TETRAGRAMMATON ELOHIM, que expressa e significa a grandeza de tão alta Majestade, o qual tendo sido pronunciado por Noé, salvou a si mesmo e se protegeu com sua família nas águas do Dilúvio.

Eu os conjuro pelo nome de Deus EL forte e maravilhoso, que denota a misericórdia e a bondade de sua divina majestade, que sendo invocado por Abraão foi encontrado digno de chegar diante da Ur dos caldeus.

Eu os conjuro, pelo nome mais poderoso de ELOHIM GIBOR, que mostra a força de Deus, de um Deus Onipotente, que castiga os crimes dos cruéis, que procura e castiga as iniquidades dos pais nos filhos até a terceira e quarta geração, que tendo sido invocado por Isaac e foi encontrado digno de escapar da espada de Abraão, seu pai.

Eu os conjuro e exorcizo pelo nome mais santo de ELOAH VA-DAATH, que invocou Jacob quando estava com grande problema, e foi encontrado digno de levar o nome de Israel, que significa "Vencedor de Deus", e foi libertado da fúria de Esaú, seu irmão.

Eu os conjuro pelo nome mais potente de EL [23] ADONAI TZABAOTH, que é o Deus dos Exércitos, que rege nos Céus, que José invocou e foi encontrado digno de escapar das mãos de seus irmãos.

---

[21] Existe uma Invocação que possuem o título de "A Invocação Cabalística de Salomão" dada por Eliphas Lévi, que difere em muitos pontos da que foi dada acima, embora seja semelhante a ela em algumas particularidades. A de Lévi é mais evidentemente construída sobre o plano indicado no *Siphra Dtzenioutha*, C.III; Anotação § 5, sub. § 8, 9; enquanto a apresentada acima segue o previsto, *ibid.* § 5, sub. § 3. Não vejo qualquer razão para supor que a Invocação de Lévi não seja autêntica. Será observado pelo leitor cabalista que a conjuração acima enumera os nomes divinos ligados as dez Sephiroth.

[22] *M276:* "*quod etiam Abel nominauit et meruit euadere manus fratris sui Caim.*" Em *Aub. 24* se lê "*... quod etiam nominauit Seth, et meruit evadere manus fratris sui Caim*" (em que Seth tendo chamado, ele foi encontrado digno de escapar das mãos de seu irmão Caim). Em *Ad. 10862* se lê "*... quod etiam Leter nominauit, et meruit euadere manus Patris sui Caim*" (que Leter tendo chamado, ele foi encontrado digno de escapar das mãos de seu pai Caim.).

[23] Mais usualmente o nome TETRAGRAMMATO TZABAOTH é atribuído à sétima Sephiroth.

Eu os conjuros pelo nome mais potente de ELOHIM TZABAOTH, que expressa piedade, misericórdia, esplendor e conhecimento de Deus, que foi invocado por Moisés, e foi encontrado digno de liberar o povo de Israel, preso no Egito, da servidão do Faraó.

Eu os conjuro pelo mais potente nome de SHADDAI, que significa "fazendo o bem para todos"; que foi invocado por Moisés, e tendo golpeado o mar, o dividiu em duas partes iguais à direita e à esquerda. Eu os conjuro, pelo nome santíssimo de EL CHAI,[24] que é aquele do Deus vivente, através da virtude do qual se fez a aliança conosco e se alcançou a rendição, que ao ser invocado por Moisés fez com que as águas regressassem ao seu estado normal, envolvendo os egípcios, de tal maneira que nenhum deles escapou para levar as notícias à terra de Mizraim.

Por último, eu os conjuros a todos, espíritos rebeldes, pelo mais santo nome de Deus ADONAI MELEKH, que foi invocado por Josué e deteve o curso do Sol em sua presença; através da virtude de METHRATTON, sua principal imagem, e pelas tropas de anjos, que não deixam de clamar noite e dia, QADOSCH, QADOSCH, QADOSCH, ADONAI ELOHIM TZABAOTH (que significa Santo, Santo, Santo, Senhor Deus dos Exércitos, os Céus e a Terra estão cheio de sua glória); e pelos dez Anjos que presidem as dez Sephiroth, por meio dos quais Deus comunicou e estendeu sua influência sobre as coisas mais inferiores, que são KETHER, CHOKMAH, BINAH, GEDULAH, GEBURAH, TIPHERETH, NETZACH, HOD, YESOD e MALKUTH.[25]

Os conjuros novamente, oh espíritos, por todos os nomes de Deus e por todas suas obras maravilhosas, pelos céus, pela terra e pelo mar; pela profundeza do abismo e pelo firmamento que o mesmo espírito de Deus moveu; pelo sol e pelas estrelas; pelas águas e pelo mar, e por tudo que contém; pelos ventos, os redemoinhos e as tempestades, pela virtude de todas as ervas, plantas e pedras; por tudo o que está nos céus, sobre a terra e em todos os abismos das sombras.

Eu os conjuro novamente, e poderosamente os chamo, oh Demônios, em qualquer parte da terra onde se encontrem, para que não possam permanecer no ar, fogo, terra, água ou qualquer outra parte do universo, ou em qualquer lugar que os possa atrair por prazer (ou simpatia), mas que venham prontamente para cumprir meus desejos e tudo o que demande de sua obediência.

---

[24] Tanto este nome e Shaddai são atribuídos ao nono Sephirah, e tenho, portanto, colocado as duas invocações no mesmo parágrafo.

[25] Esta passagem demonstra o grau de corrupção dos manuscritos, como nenhum dos copistas parece ter qualquer percepção da Cabala. *M276* parece ser a mais correta aqui: "Cheder Cochmà Biná Ghedulá Gheuurà tifered nezach hod Jesod e Malcud"; *Aub24:* "Heoeder, Hoema, Biria, Ghedula, Gheuura, Tiphered, Nod, Nezzac, Jessod, et Maliud"; *Ad10862:* "(...) eder, Hoema, Brica, Ghedulat, Ghercura, Tifired, Hadmerzael, Iessod, et Maluid"; *H3981:* "Heder, Noema, Biria, Ghedula, Thipheret, Nod, Nezzac, Jessod, et Malchove"; *Sl3091:* "Heder Noema, Biria, Ghedula, Thipheret, Nod, Nezzac, Thessod, et Malchove"; *K288:* "Keder, Noema, Biria, Ghedula, Tipheret, Nod, Nezzach, Ihessod, et Malchore"; *L1202:* "Heder, Rosina, Bria, Gladula, Thiphera, Nod, Nezziac, Chessod, Malehove". *M276* regularmente reduz consoantes duplas, por isso parece provável que o nono originalmente ler "Jessod".

Eu os conjuro novamente pelas duas Tábuas da Lei, pelos cinco livros de Moisés, pelas Sete Lâmpadas Ardentes no Candelabro de Ouro ante a face do Trono da Majestade de Deus, e pelo Santo dos Santos, onde somente ao KOHEN HA-GADUL, isto é, o Alto Sacerdote, era permitido entrar.

Eu os conjuro por aquele que criou os céus e a terra, e mediu os céus no oco de sua mão, e guardou a terra com três de seus dedos, que está sentado sobre os Querubins e os Serafins; e pelo Querubim, que é chamado o KERUB, que Deus constituiu e pôs para guardar a Árvore da Vida, armado com uma espada flamejante, depois que o homem foi expulso do Paraíso.

Eu os conjuro novamente, Apóstatas de Deus, pelo que obrou grandes maravilhas; pela Jerusalém Celestial; e pelo mais Santo Nome de Deus em quatro letras, e pelo que iluminou todas as coisas e brilhou sobre todas as coisas por seu Inefável e Venerável nome, EHEIEH ASHER EHEIEH, que venham imediatamente executar nosso desejo, seja o que for.

Eu os conjuro e os ordeno absolutamente, oh Demônios, em qualquer parte do universo que se encontrem e pela virtude de todos estes Santos Nomes: ADONAI, YAH, HOA, EL, ELOHA, ELOHINU, ELOHIM, EHEIEH, MARON, KAPHU, ESCH, INNON, AVEN, AGLA, HAZOR, EMETH, YAII, ARARITHA, YOVA, HA-KABIR, MESSIACH, IONAH, MAL-KA, EREL, KUZU, MATZPATZ, EL SHADDAI, [26] e por todos os Santos nomes de Deus que foram escritos com sangue em sinal da eterna aliança.

Os conjuro novamente, pelos outros nomes de Deus, mais Santo e Desconhecido, pela virtude de cujos nomes vocês tremem todos os dias: BARUC, BACURABON, PATACEL, ALCHEGHEL, AQUACHAI, HOMORIONS, EY, ABBATON, CHEVON, CEBON, OY, ZOYMAS, CAYE, EHEIEH, ABBAMACHI, ORTAGU, NALE, HELECH (ou HELECH), YEZE [27] (ou SECHEZZE) a que venham rápido e sem atraso a nossa presença, de qualquer parte ou clima do mundo onde possam estar, para executar o que possamos ordenar-lhes, no Grande Nome de Deus.

[26] Escrevi estes nomes tão corretamente como foi possível, já que na maioria dos manuscritos originais o hebreu está demasiadamente mutilado. Alguns são títulos ordinários de Deus, outros são mágicos e cabalísticos, compostos de iniciais de frases, outros são variações de outros.

[27] Dou estes nomes como eles encontram, não parecem ser todos hebreus; alguns deles sugerem o estilo dos nomes bárbaros no *Papiro Mágico* greco-egípcio.

CAPÍTULO VI

CONJURAÇÃO MUITO FORTE E PODEROSA

Se eles aparecerem de imediato, tudo bem, porém se não, o mestre deve descobrir os pantáculos consagrados que fez para obrigar e ordenar os espíritos, os quais devem ser usados atados ao redor do pescoço, suspenso e mostrando as medalhas ou pantáculos em sua mão esquerda, e a adaga consagrada na direita, e animando a seus companheiros, deve dizer em voz alta:

DISCURSO

Aqui estão os símbolos das coisas secretas, os estandartes, as insígnias, os escudos de Deus Conquistador; e as armas do Todo-Poderoso, para obrigar as potências aéreas. Eu os ordeno absolutamente, pelo seu poder e virtude, que se aproximem de nós, a nossa presença, de qualquer parte do mundo onde se encontrem, e que não se demorem em obedecer em qualquer coisa que possamos ordenar-lhes, pela virtude de Deus, o Poderoso. Venham prontamente e não demorem em aparecer e responder-nos com humildade.

Se eles aparecerem desta vez, deve mostrar a eles os pantáculos e recebê-los com amabilidade, gentileza e cortesia; o exorcista perguntará e falará com eles e os ordenarão todas as coisas que se fizer proposto para demandar.

Porém se, pelo contrário, eles não fizerem presença e nem aparecem, pegue a adaga consagrada na mão direita e descubra os pantáculos – retire-os de sua coberta consagrada – golpeie e bata no ar com a adaga como desejando começar um combate, reanime e exorte os companheiros; em seguida repita o seguinte conjuro em voz alta:

CONJURAÇÃO [28]

Novamente eu os conjuro e mais urgentemente insto, demando, forço, obrigo e os exorto ao extremo, pelo mais potente e poderoso nome de Deus EL, o forte e maravilhoso; e por Deus, o justo e íntegro, eu os exorcizo, os ordeno para quem de nenhuma forma demorem, mas que venham imediatamente e neste instante diante de nós, sem ruídos, deformidades ou pestilência, mas de maneira toda generosa e amável.

Os exorcizo novamente, e poderosamente os conjuro, comandando-os com força e violência por aquele que falou e foi feito; e por todos estes nomes: EL SHADDAI, ELOHIM, ELOHI, TZABAOTH, ELIM, ASHER, EHEIEH, YAH, TETRAGRAMMATON, SHADDAi, [29] que significa Deus, o grande e onipotente, o Deus de Israel, por quem tomando todas as nossas operações, prosperaremos em todos os trabalhos de nossas mãos, vendo que o Senhor está agora, sempre e para sempre conosco, em nosso coração e em nossos lábios; e por seus santos nomes, e pela virtude de Deus Soberano, alcançaremos tudo em nosso trabalho.

Venham imediatamente, sem qualquer pestilência ou deformidade, diante de nós. Venham sem aparência monstruosa, em figura ou forma graciosa. Venham, pois o exorcizamos com extrema veemência pelo nome de IAH e ON, que Adão pronunciou e ouviu; pelo nome de EL, que Noé escutou, e se salvou com sua família do Dilúvio; pelo nome de IOD, que Noé escutou, e conheceu Deus Todo-Poderoso; pelo nome de AGLA, que Jacob escutou, e viu a Escada que tocava o Céu, e os anjos que ascendiam e descendiam por ela, donde ele chamou este lugar a Casa de Deus e a Porta do Céu; e pelo nome de ELOHIM e em nome de ELOHIM, que Moisés chamou pelo nome, invocou, e escutou em Horeb, a Montanha de Deus, e foi encontrado digno para escutá-lo falar através do Arbusto Flamejante; e pelo nome de AIM SOPH, que Aarão escutou e foi feito ao instante eloquente e sábio; e pelo nome de TZABAOTH, que Moisés falou e invocou, e todos os riachos e rios foram cobertos com sangue em toda a terra do Egito; e pelo nome de IOD, que Moisés chamou pelo nome e invocou, e golpeando sobre o pó da terra, homens, gados e bestas de carga do Egito foram atacados com enfermidades; e pelo nome e no nome de PRIMEUMATON, que Moisés chamou e invocou e caiu um grande granizo com tormenta em toda terra do Egito, destruindo as vinhas, as árvores e os bosques que haviam neste país; e pelo nome de IAPHAR, que Moisés escutou e invocou e imediatamente começou uma grande peste em toda terra do Egito, matando os bois, os asnos e as ovelhas dos egípcios, de tal maneira que todos morreram; e pelo nome de ABADDON, que Moisés invocou e lançou o pó até o céu, e imediatamente caiu tal quantidade de chuva sobre os homens; o gado e os rebanhos, que morreram todos na terra do Egito; e pelo nome de ELION, que Moisés invocou e caiu uma tormenta como não havia caído desde o princípio do mundo

---

[28] Esta conjuração é quase idêntica a uma que é dada no *Lemegeton* ou *Chave Menor*, trabalho também atribuído a Salomão.

[29] Esta passagem apresenta um enigma interessante. Mathers está basicamente seguindo a classe de manuscritos Colorno, até mesmo na frase "o Deus de Israel" implica o hebraico original incluído "Elohe Israel". A frase completa: "Deus o Grande e Todo-Poderoso, o Deus de Israel" (Lat. *Dominus Deus excelsus omnipotens Deus Israel*) pode ser transcrito em hebraico como "Adonay, Elion, El Shaddai, Elohe Israel".

neste tempo, de tal maneira que todos os homens e rebanhos que se encontravam no campo morreram em toda terra do Egito; e pelo nome de ADONAI, que sendo invocado por Moisés apareceram grande quantidade de gafanhotos sobre a terra do Egito, e devoraram tudo o que havia restado da tormenta; e pelo nome de PATHEON, que sendo invocado, apareceu uma escuridão tão grande, tão espessa, e tão terrível em toda terra do Egito, por espaço de três noites e três dias, que quase todos os que haviam restado, morreram; e pelo nome de YESOD, e em nome de YESOD, que invocou Moisés e à meia-noite todos os primogênitos de homens e animais morreram; e pelo nome de YESHIMON, que Moisés chamou pelo nome e invocou, e o Mar Vermelho se dividiu e se separou em dois; e pelo nome de HESION, que Moisés invocou e todos os exércitos do Faraó se afundaram nas águas; e pelo nome de ANABONA, que ao escutá-lo Moisés sobre o Monte Sinai, foi encontrado digno de receber as tábuas de pedras escritas com os dedos de Deus, o Criador; e pelo nome de ERYGION, que tendo sido invocado por Josué quando brigou contra os Moabitas; [30] os derrotou e alcançou a vitória; e pelo nome de HOA, e em nome de HOA, que invocou David e foi liberado da mão de Golias, e pelo nome de YOD, que tendo sido invocado por Salomão foi encontrado digno de pedir e obter em sonhos a inefável sabedoria de Deus; e pelo nome de YIAI, o qual sendo dito e invocado por Salomão, foi encontrado digno de ter poder sobre todos os demônios, potências, poderes e virtudes do ar.

Por isto, então, e por todos os outros nomes de Deus Todo-Poderoso, santo, vivente e verdadeiro, poderosamente lhe ordenamos, vocês que por seu próprio pecado foram expulsos do Céu Empíreo e diante de seu trono; pelo que os expulsaram ao mais profundo dos Infernos, nós os mandamos valente e decididamente; e pelo terrível dia do Supremo Juízo de Deus, em que todos os ossos secos na terra se levantarão para ouvir a palavra de Deus com seus corpos, e se apresentarão a si mesmos diante do rosto de Deus Todo-Poderoso; e pelo Último Fogo, que consumirá todas as coisas; pelo Mar (de Cristal) que nos é conhecido, que está diante do rosto de Deus, pela Virtude indizível e inefável e a força e poder do mesmo Criador; por seu poder Todo-Poderoso e pela luz e flama que emanam de seu rosto e que está diante de sua face; pelos poderes angelicais que estão nos Céus, e pela sabedoria maior de Deus Todo-Poderoso; pelo selo de David, pelo Anel [31] e Selo de Salomão, que foi revelado pelo mais Alto e Soberano Criador; e pelos Nove Pantáculos ou Medalhas que temos entre nossos símbolos, que procedem e vêm do Céu e estão entre os Mistérios dos Mistérios ou Segredo dos Segredos, que vocês podem ver em minha mão consagrados e exorcizados com as devidas cerimônias. Por isto, então, e por todos os segredos que o Todo-Poderoso guardou nos tesouros da soberana e mais Alta Sabedoria, por sua Mão, e por seu maravilhoso poder; os conjuro e exorcizo a que venham sem demora para realizar em nossa presença o que possamos ordenar-lhes.

Eu os conjuro novamente, pelo mais santo nome que todo o Universo teme, respeita e reverencia, que está escrito com estas letras e caracteres: IOD, HE, VAU, HE; e pelo último

[30] Indivíduo dos moabitas, povo do antigo reino de Moabe (na atual Jordânia).

[31] Observe esta menção do anel de Salomão, embora não haja anel descrito entre os instrumentos de ritual.

e terrível Juízo; pelo assento de BALDACHIA,[32] e por seu santo nome, YIAI, que Moisés invocou, e seguiu esse grande Juízo de Deus, quando Dathan e Abiram foram tragados ao centro da terra. Do contrário, se nos transgredir e se resistir por sua desobediência à virtude e poder deste nome YIAI, os maldizemos até as profundezas do Grande Abismo, ao que serão enviados, expulsos e atados se mostrarem rebeldes contra o Segredo dos Segredos e contra o Mistério dos Mistérios. Amém. Amém. *Fiat, Fiat.*

Esta conjuração deve ser feita virando-se para o Leste, e se ele não aparecer, deve repeti-la aos espíritos, virado para o Sul, o Oeste e o Norte, em sequencia, no total de quatro vezes. E se ainda assim não aparecerem, deve fazer o sinal de TAU [33] sobre a testa dos acompanhantes e dizer:

CONJURAÇÃO

Contemplem novamente o símbolo, o nome de um Deus soberano e conquistador, ao que teme todo o Universo, treme e se estremece, e através das palavras do mais misterioso dos Mistérios Secretos e por sua virtude, força e poder.

Os conjuro novamente, os obrigo e os ordeno com veemência e poder, pelo mais potente e poderoso nome de Deus, EL, forte e maravilhoso, pelo que falou e foi feito; e pelo nome de IAH, que Moisés escutou, e falou com Deus; e pelo nome AGLA, que invocou José e foi libertado das mãos de seus irmãos; e pelo nome de VAU, que escutou Abraão e conheceu a Deus Todo-Poderoso; e pelo nome de quatro letras, TETRAGRAMMATON, que chamou pelo nome e invocou Josué e foi encontrado digno de conduzir o exército de Israel à Terra Prometida; e pelo nome ANABONA, pelo qual Deus formou o homem e todo o Universo; e pelo nome de ARPHETON,[34] e em nome ARPHETON, pelo qual os anjos que estão destinados para esse fim reuniram o universo em corpo e forma visíveis e juntaram todas as pessoas pelo som da Trombeta no terrível Dia do Juízo, e a memória dos malvados e os ateus perecerá; e pelo nome de ADONAI, pelo qual Deus julgará toda a carne humana, a cuja voz todos os homens, bons e maus, se levantarão novamente, e homens e anjos se reunirão no ar diante do Senhor, quem os julgará e condenará aos malvados; e pelo nome de ONEIPHETON, pelo que Deus chamará aos mortos e os levantará em vida novamente; e pelo nome de ELOHIM, pelo que Deus provocará tormentas em todos os mares, de tal maneira que arremessarão os peixes, e em um dia a terceira parte dos homens que vivem próximos dos rios e mares, morrerão; e pelo nome de ELOHI, e em nome de ELOHI, pelo que Deus secará o mar e os rios, de tal maneira que os homens poderão caminhar sobre

[32] Por vezes, mas acho que erroneamente, escreveu-se Bas-Dathea. Imagino que a palavra significa “Senhor da Vida”.

[33] Ou o sinal da Cruz.

[34] Também escrito Hipeton; creio que algumas vezes está substituído por Anapheneton ou Anaphaxeton.

seus leitos; e pelo nome de ON, e em nome de ON, pelo que Deus restaurará e recolocará os mares, os rios e as correntes a seu estado prévio; e pelo nome de MESSIACH,[35] e em nome de MESSIACH, pelo qual Deus fará que os animais combatam todos juntos entre si, de tal maneira que todos morrerão um dia; pelo nome de ARIEL, pelo que Deus destruirá em um só dia todos os edifícios, de tal maneira que não ficará pedra sobre pedra; e pelo nome de IAHT, pelo que Deus arremessará as pedras uma sobre outra, de tal maneira que todas as pessoas e nações voarão da Costa e dirão entre elas "cubra-nos e esconda-nos"; e pelo nome de EMANUEL, pelo que Deus obrará maravilhas e as criaturas com asas e os pássaros se oporão entre eles; e pelo nome de ANAEL,[36] e em nome de ANAEL, pelo que Deus derrubará as montanhas e encherá os vales, de modo que a superfície da terra terá um mesmo nível em todas as partes; e pelo nome de ZEDEREZA, e em nome de ZEDEREZA, pelo que Deus fará que o sol e a lua se obscureçam e as estrelas do céu caiam; e pelo nome de SEPHERIEL,[37] pelo que Deus virá ao Juízo Universal, como príncipe recém coroado entrando em triunfo a sua capital, rodeado por uma zona de ouro e precedido por anjos, e ante cujo aspecto todas as partes do Universo ficarão confusas e agitadas, e um fogo irá ante ele, e trovões e tormentas o rodearão; e pelo nome de TAU, pelo que Deus provocou o Dilúvio, e as águas prevaleceram sobre as montanhas e quinze cotovelos por cima; e pelo nome de RUACHIAH,[38] pelo que Deus, havendo purgado as épocas, fará que seu Espírito Santo desça sobre o universo e os expulsará os espíritos rebeldes e seres sujos, à profundezas do Lago do Abismo, em miséria, imundice e lama, e os colocará em calabouços com eternas cadeias de fogo.

Por estes nomes e por todos os demais nomes santos de Deus, ante quem nenhum homem pode estar e seguir vivo, e ante cujos nomes os exércitos dos demônios tremem e temem e se estremecem; nós os conjuramos, além disso, pelas tremendas Veredas [39] de Deus e por sua santa moradia, onde reina e manda nas idades eternas. Amém.

Pela virtude do antes dito, os ordenamos que não permaneçam em nenhum lugar onde se encontrem, senão que venham aqui pronto e sem demora para fazer o que os ordenaremos. Porém se ainda assim permanecerem resistentes, nós, pela autoridade de um Deus potente e soberano, os privaremos de todas as qualidades e os relegaremos ao reino do fogo e do enxofre, para que fiquem aí permanentemente atormentados. Venham, então, de todas as partes da terra, onde quer que se encontre, e contemplem os símbolos e nomes do Triunfante Soberano, a quem todas as criaturas obedecem; de outra maneira os conduziremos e ataremos em nossa presença com cadeias de fogo, já que os efeitos que procedem e saem de nossa ciência e operações ardem com um fogo que os consumirá e os

[35] O que diz aqui se refere simbolicamente a "expulsar os espíritos maus do universo pelo rei Messiach", do que se fala na Cabala, que às vezes se expressa os espíritos do mau como animais ou bestas e coisas rastejantes.

[36] Este é também o nome do anjo de Vênus.

[37] O significado é "Emanado de Deus". No manuscrito ele se encontra corrompido em Sephosiel, etc.

[38] Significa "Espírito de Iah".

[39] Isto é, os graus ocultos e escondidos e as ligações de emanação nas Sephiroth. O último manuscrito colocou, por erro, voix no lugar de voies, o manuscrito latino mais antigo dá Semitis.

queimará eternamente, porque por eles o universo inteiro treme, a terra é movida, as pedras são arremessadas, todas as criaturas obedecem e os espíritos rebeldes são atormentados pelo poder do Soberano Criador.

Então, esteja seguro que virão, ainda que se encontrem atados com cadeias de fogo, a menos que se encontrem realizando coisas de maior importância, porém neste caso enviarão embaixadores e mensageiros, de quem se pode saber o que ocupa àqueles e o que estão fazendo. Porém se não aparecerem em resposta ao conjuro anterior e, todavia, permanecerem desobedientes, então o mestre da arte o exorcizará, animará e exortará a seus acompanhantes a serem bons e pacientes, e não desesperar pelos últimos sucessos da operação; golpeará o ar com a espada consagrada até os quatro pontos cardeais, em seguida se ajoelhará no centro do Círculo, e os companheiros também em seus diferentes lugares, e depois se dirão com ele em voz baixa, virando-se em direção ao Leste, o seguinte discurso:

DISCURSO AOS ANJOS

Eu os conjuro e os imploro, oh anjos de Deus, e a vocês, espíritos celestes, a virem em minha ajuda; venham e observem os sinais do céu, e sejam minhas testemunhas diante do Senhor Soberano, da desobediência destes espíritos maus e caídos, que em um tempo foram seus companheiros.

Tendo feito isso, o mestre se levantará, os obrigará e forçará por um conjuro mais poderoso da maneira apresentada no próximo capítulo.

Capítulo VII

CONJURAÇÃO EXTREMAMENTE PODEROSA

Observemos novamente preparados para conjurá-los pelos nomes e símbolos de Deus, com os que estamos fortificados, e pela virtude do Altíssimo. Os mandamos e potentemente os ordenamos pelos mais poderosos e fortes nomes de Deus El, que é merecedor de todo louvor, adoração, honra e glória, veneração e temor, a que não demorem mais, senão que apareçam diante de nós sem tumulto ou moléstias, senão, pelo contrário, com grande respeito e cortesia, em uma forma bela e humana.

Se aparecerem então, mostram-se os pantáculos, e diga:

"Obedeçam, obedeçam, vejam os símbolos e nomes do Criador; sejam gentis e agradáveis, e obedeçam em todas as coisas que possamos ordenar-lhes."

Eles falarão imediatamente, da maneira em que um amigo se expressa com o outro. Pergunta-lhes tudo o que desejar, com constância, firmeza e segurança, e eles obedecerão.

Porém se não aparecerem, o mestre não deverá perder seu ânimo, já que não há algo mais forte no mundo para impressionar os espíritos que a constância. Sem dúvida, deve reexaminar e voltar a formar o Círculo; em seguida tomará um punhado de terra, que deve lançar aos quatro cantos do Universo, e havendo colocado a espada sobre o piso, dirá, de joelhos e virado para o Norte:

"Em nome de Adonai, Elohim, Tzabaoth, Shaddai, Senhor Deus dos Exércitos, Todo-Poderoso, que nós possamos concluir nossos trabalhos com nossas mãos, e que o Senhor esteja presente conosco, em nossos lábios e em nosso coração."

Tendo dito estas palavras de joelhos sobre a terra, o mestre se levantará abrindo os braços como que abraçando o ar e dirá:

Conjuro

Pelos santos nomes de Deus escritos neste livro, e pelos outros santos e inefáveis nomes que estão escritos no Livro da Vida, os conjuramos para que venham diante de nós prontos e sem demora, senão que apareçam em forma e figuras belas e agradáveis por estes

santos nomes: ADONAI, TZABAOTH, EL, ELOHI, ELOHIM, SHADDAI, e por EHEIEH, YOD, HE, VAU, HE, que é o grande nome de Deus TETRAGRAMMATON escrito com quatro letras, ANAPHODITON, Inefável; por Deus das Virtudes e das Potências, que mora nos céus, que voa sobre os querubins, que se move sobre as asas do vento, cujo poder está nos céus e na terra, que falou e se fez, que ordenou e todo o universo foi criado; e pelos santos e nos santos nomes de IAH, IAH, IAH, ADONAI, TZABAOTH; e por todos os nomes de Deus Verdadeiro e Vivente, eu reitero o conjuro e os conjuro novamente, espíritos rebeldes e malignos, que moram no abismo da obscuridade.

Os conjuro e exorcizo que venham diante do Trono de Deus, o Verdadeiro e Vivente, e diante do Tribunal do Juízo de sua majestade, e diante dos santos anjos de Deus, para escutar a sentença de sua condenação.

Venham então, pelo nome e em nome de SHADDAI, que é o de Deus Todo-Poderoso, forte, poderoso, admirável, exaltado, puro, limpo, glorificado, virtuoso, grande, justo, terrível e santo; e pelo nome e em nome de EL, IAH, IAH, IAH, que formou e criou o mundo pelo alento de sua boca, que o apoiou com seu poder, que o regeu e governou com sua sabedoria, e que os expulsou por sua soberba à terra da obscuridade e à sombra da morte.

Portanto, pelo nome de Deus vivente, que formou os céus acima, e pôs os fundamentos da terra abaixo, os ordenamos que imediatamente e sem demora venham diante de nós de todos os lugares, vales, montanhas, colinas, campos, mares, rios e fontes, cascatas, cavernas, cidades, povoados, vilas, mercados, feiras, moradias, banheiros, pátios, jardins, vinhas, plantações, reservas, cisternas, e de cada rincão da terra onde possam se encontrar em suas reuniões e assembleias, para que executem e realizem nossas demandas com amabilidade e cortesia; pelo nome inefável que Moisés escutou e invocou, que recebeu de Deus na sarça ardente, os conjuramos para que obedeçam nossas ordens, já que venham prontos diante de nós de boa maneira.

Novamente os ordenamos com veemência, e os exorcizamos com constância, para que você e todos os seus camaradas venham diante de nós em forma graciosa e agradável como brisa, para que façam sucessivamente nossos mandatos e desejos. Venham, então, pela virtude destes nomes pelos que os exorcizamos; ANAY, GETHA, TERAMIA, ARNETH, NEGIA, JONA, PROLHUCH, TITACH, JENAU, BEJA, THEIT, [40] todos os quais estão escritos nos céus em caracteres de Malachim, [41] isto é, a língua dos anjos.

Nós, pelo justo julgamento de Deus, pela inefável e admirável virtude de Deus, justo, vivente e verdadeiro, os chamamos com poder, os conjuramos e exorcizamos por e no nome admirável que foi escrito sobre as tábuas de pedra que Deus entregou sobre o Monte Sinai; e por e no maravilhoso nome que Aarão, o alto sacerdote, levava escrito sobre o peito, pelo qual também criou Deus o mundo, o qual é AXINETON; e pelo Deus vivente que

---

[40] Outra versão: ANAI, ÆCHHAD, TRANSIN, EMETH, CHAIA, IONA, PROFA, TITACHE, BEN ANI, BRIAH, THEIT. O *Tratado Mágico de Salomão* dedica um capítulo inteiro a uma série de quatro alfabetos dos planetas, semelhante ao alfabeto celestial e usado para se escrever sobre os talismãs.

[41] O alfabeto místico conhecido como a *Escritura de Malachim* é formado pela posição das estrelas nos céus, desenhando linhas imaginárias de uma estrela a outra, para obter a forma dos caracteres deste alfabeto.

é único através dos séculos, cuja morada é a luz inefável, cujo nome é sabedoria, e cujo espírito é vida e diante quem vá o fogo e a chama e que deste fogo formou o firmamento, as estrelas e o sol, e que com este fogo os queimará a todos vocês para sempre, como também àqueles que transgredirem as palavras de sua vontade.

Venham então sem demora, sem ruídos e sem fúria, diante de nós, sem deformidade ou pestilência, para executar toda nossa vontade; venham de todos os lugares onde se encontrem, de todas as montanhas, vales, correntes, rios, fontes, banheiros, sinagogas, porque Deus, forte e poderoso, os obrigará, sendo glorioso em todas as coisas; Ele obrigará a vocês e ao Príncipe das Trevas. Venham, venham anjos das trevas; venham diante deste Círculo sem temor, terror ou deformidade, para executar nossas demandas, e estejam prontos para realizar e executar tudo o que ordenaremos.

Venham, então, pela coroa do chefe de seus imperadores, e pelos cetros de seu poder, e por SID, o Grande Demônio, seu mestre; pelos nomes e em nome dos santos anjos que foram criados para estar sobre vocês muito antes da criação do mundo; pelos nomes dos dois príncipes do Universo, cujos nomes são IONIEL e SEFONIEL; pela vara de Moisés, pela vara de Jacob; pelo anel e selo de David, onde estão escritos os nomes do Deus soberano; e pelos nomes dos anjos por meio dos quais Salomão os atou e uniu; e pelas cadeias sagradas com as que ANAEL rodeou e conquistou o espírito; e pelo nome do anjo que governa sobre o restante de vocês, e pela oração de todas as criaturas que choram incessantemente diante de Deus, [42] quem falou e imediatamente todas as coisas, incluídas as épocas, foram feitas e formadas; e pelo nome de HA-QADOSCH BERAKHA, que significa "o santo e bendito"; e pelos dez Coros dos santos anjos, CHAIOTH HA-QADESH, AUPHANIM, ARALIM, CHASHMALIM, SERAPHIM, MALACHIM, ELOHIM, BENI ELOHIM, KERUBIM e ISHIM; e pelo nome e em nome das doze letras, da qual cada letra é o nome de um anjo, e as letras do nome são: ALEPH, BETH, BETH, NUN, VAU, RESH, VAN, CHETH, HE, QOPH, DALETH, SHIN.[43]

Por estes nomes, portanto, e por todos os outros santos nomes, os conjuramos e exorcizamos; pelo anjo ZECHIEL; pelo anjo DUCHIEL; pelo anjo DONACHIEL; e pelo grande anjo METATRON, que é o príncipe dos anjos e apresenta as almas diante o rosto de Deus; e pelo anjo SANGARIEL, que guarda as portas do céu; e pelo anjo KERUB, que foi feito o guardião do Paraíso na terra com uma espada flamejante depois da expulsão de Adão, nosso pai; e pelo anjo MICHAEL, por quem foram expulsos do alto do Trono para as

[42] O restante deste parágrafo não é encontrado em *Ad. 10862.* Compare com um encanto mortuário judaico publicado no J.A. Montgomery *Aramaic Incantation Texts from Nippur*, (Filadélfia, 1913): "Com a vara de Moisés e a Placa de Aarão e o Selo de Salomão e o Escudo de David e da Mitra do Sumo Sacerdote que realizar a magia." Citado por Raya Shani em "A Judeo-Persian Talismanic Textile" em *Irano-Judaica IV* (Jerusalém, 1999, p. 254).

[43] Os nomes destas letras foram corrigidos cuidadosamente por mim, já que no manuscrito aparecem misturadas e em confusão total. Seym está escrita Shin, Res por Beth, etc. O nome é Ab, Ben, Ve-Ruach, Ha-Qadesch, Pai, Filho e Espírito Santo. Existem dois outros nomes de doze letras empregadas frequentemente, HQDVSH BRVK HVA; santo e bendito seja ele; e ADNI HMLK NAMN, O Senhor, Rei fiel, além de outras formas.

profundezas do lago e do abismo, o qual significa “Quem é como Deus na Terra?”; e pelo anjo ANIEL; e pelo anjo OPHIEL; e pelo anjo BEDALIEL; portanto por estes e por todos os outros nomes santos dos anjos, nós poderosamente os conjuramos e exorcizamos a que venham de qualquer parte do mundo onde se encontrem, imediatamente e sem demora, para fazer nossa vontade e cumprir nossas demandas, oferecendo-nos rápida e educadamente a que venham em nome e pelo nome de ALEPH, DALETH, NUN, IOD, já que os exorcizamos novamente pela aplicação destas letras, por cujo poder o fogo ardente se apaga e o Universo inteiro treme.

Os obrigamos de novo, pelo selo do Sol, que é a palavra de Deus; e pelo selo da Lua e das estrelas os atamos; e pelos outros animais e criaturas que estão no Céu, por cujas asas o Céu se limpa a si mesmo, os forçamos e atraímos imperiosamente para executar nossa vontade sem falha. Os conjuramos, obrigamos e terrivelmente os exorcizamos para que se aproximem de nós sem demora e sem medo, tanto como seja possível, aqui diante deste Círculo, como suplicantes, gentilmente e com discrição, para concluir nossa vontade em tudo e com tudo. Se vierem pronto e voluntariamente, podem cheirar nossos perfumes e nossos incensos de odor prazeroso, que serão agradáveis e um deleite para vocês. Além disso, verão o símbolo de seu criador e os nomes de seus santos anjos, e em seguida despediremos e enviaremos daqui com agradecimento.

Porém se, pelo contrário, não vierem prontos e se mostrarem rebeldes e obstinados, os conjuraremos novamente e os exorcizaremos incessantemente, e repetiremos as palavras ditas e os santos nomes de Deus e dos santos anjos, por cujos nomes os assediaremos, e se não for suficiente, e acrescentaremos diante de vocês uns maiores e poderosos, e em seguida adicionaremos outros nomes que todavia não escutam de nós, que são os de Deus Todo-Poderoso, e que os farão tremer e saltar de medo, tanto a vocês como a seus príncipes, por cujos nomes os conjuramos a vocês e também a eles, e não desistiremos em nossa obra enquanto nossa vontade não tiver sido realizada; porém se eles, por casualidade, se mostrarem insensíveis e obstinados, desobedientes, resistentes, rebeldes, indóceis e insubordinados, e se resistirem aos nosso poderosos conjuros, pronunciaremos contra vocês esta ordem de aprisionamento em nome de Deus Todo-Poderoso, e esta sentença definitiva para que caiam em perigosa enfermidade e lepra, e que em sinal de vingança divina todos vocês pereçam por uma aterradora e terrível morte, e que o fogo os consuma e devore por todos os lados; e que pelo poder de Deus, uma chama saia de sua boca e os queime e os reduza a nada no Inferno. Portanto, não demorem a vir, pois não cessaremos estes poderosos conjuros até obrigá-los a aparecer, ainda que contra sua vontade.

Desta maneira, portanto, novamente os conjuramos e exorcizamos, pelo nome e no santo nome de ON, [44] que é interpretado e chamado Deus; pelo nome e em nome de EHEIEH, [45] que é o verdadeiro nome de Deus: “Eu sou o que és”, pelo nome e em nome inefável de quatro letras YOD, HE, VAU, HE, cujo conhecimento e entendimento ainda é

[44] Na versão de Mathers se lê “ON”, mas em *Aub.24* e *Ad. 10862* é lido “IAH, IAH, IAH.” Os manuscritos “*M276, S13091, K288* e *L1202* omitem o nome.

[45] Ambos, *M276* e *Aub24:* EHEIEH ASHER EHEIEH*; Ad. 10862:* Ehere; Mathers segue *S13091, K288* e *L1202* lendo-se EHEIEH.

oculto para os anjos; pelo nome e em nome de EL, que significa e expressa o poderoso e devorador fogo que irradia de seu rosto, e que será sua ruína e destruição; e pela luz dos anjos, que é acessa e tomada da inefável chama de ardor divino.

Por estes e por outros mais santos nomes que pronunciaremos contra vocês desde o profundo de nossos corações, os forçamos e obrigamos, se, todavia, forem rebeldes e desobedientes; os conjuramos e exorcizamos poderosamente, a que venham diante de nós, com alegria e prontidão, sem fraude ou engano, em verdade e não em erro.

Venham, então, venham, contemplem os sinais e os nomes de seu Criador, contemplem os santos pantáculos pela virtude dos quais a terra se move, as árvores e os abismos tremem. Venham, venham, venham.

Tendo feito estas coisas, verá os espíritos virem de todos os lados com grande pressa com seus príncipes e superiores; os espíritos de primeira ordem, como soldados, armados com lanças e escudos; os de segunda ordem como Barões, Príncipes, Duques, Capitães e Generais do exército. Em terceira e última ordem aparecerá o Rei, ante quem irão muitos músicos, acompanhados por formosas e melodiosas vozes com cantos e coros.

O exorcista ou mestre da arte, a chegada do Rei, que verá coroado com um diadema, deverá descobrir os santos pantáculos e medalhas que traz sobre o peito coberto com um pano de seda ou de linho fino, e os mostrará ante ele dizendo:

Contemplem os sinais e santos nomes ante cujo poder todo joelho se dobra, de tudo o que está, no céu, sobre a terra ou no inferno. Humilhem-se vocês mesmos, portanto, sob a poderosa mão de Deus.

Então o Rei dobrará o joelho diante dele e dirá:

— Que deseja, por que nos fez vir das abóbadas do inferno?

Então o exorcista, o Mestre da Arte Mágica, com ar seguro e voz grave e imperiosa, o ordenará e mandará tranquilizar-se e manter o resto de seus serventes aprazíveis, e impor silêncio sobre eles. Também renovará a provisão, e oferecerá grandes quantidades de incenso, que deve pôr de imediato sobre o fogo, para aplacar os espíritos como os foi prometido. Deverá então cobrir os pantáculos, e verá coisas maravilhosas, que é impossível relatar, tocantes a assuntos mundanos e a todas as ciências.

Tendo finalizado isso, o mestre descobrirá os pantáculos e ordenará tudo o que desejar aos espíritos e de seu Rei, e se tiver um ou dois espíritos unicamente, será o mesmo, e havendo obtido tudo o que deseja, deve em seguida dar-lhes licença para partir.

A LICENÇA PARA PARTIR

Em nome de ADONAI, o eterno e duradouro, cada um de vocês regresse a seu lugar, esteja a paz entre vocês e eu, e estejam prontos para virem quando forem chamados.

Depois disto deverá recitar o capítulo primeiro da Gênese, "*Berashith Bara Elohim*. No princípio..."; feito o qual cada um deixará o Círculo em ordem, um depois do outro, o mestre primeiro. Além disso, lavarão seus rostos com água exorcizada, como se indicará mais adiante, depois se pega seus objetos ordinários e regressam a suas ocupações.

Note e observe que este último conjuro é de tão grande importância e eficácia que, ainda que os espíritos estivessem aprisionados em cadeias de ferro e fogo, ou retidos por um voto, nem assim poderão demorar a chegar. Porém supondo que tenham sido conjurados em outro lugar ou parte do universo por outro exorcista ou mestre da arte, pelo mesmo conjuro, o mestre deverá acrescentar a seu conjuro a petição de que pelo menos envie alguns de seus mensageiros ou algum indivíduo que indique onde se encontram, em que estão ocupados e a razão pela qual não podem vir e obedecer. Porém se (o qual é quase impossível) ainda se mostrarem rebeldes e resistentes a obedecer, então seus nomes deverão ser escritos em pergaminho ou papel virgem, que deve se sujar com pó ou argila. Em seguida deve se acender um fogo com arruda seca, sobre o qual porá assafétida em pó e outras coisas de odor maligno, depois do qual porá sobre o fogo os nomes ditos escritos em pergaminho o papel virgem, dizendo:

O Conjuro do Fogo

Eu lhe conjuro, oh criatura do fogo, pelo que revirou a Terra e a fez tremer, para que atormente e queime estes espíritos, de tal maneira que o sintam intensamente e possam ser queimados eternamente por você.

Tendo feito isso, lançará o papel no fogo, dizendo:

A Maldição

Sejam malditos, condenados e eternamente execrados, e sejam atormentados com dor perpétua, de tal maneira que não tenham repouso nem de dia e nem de noite, nem por um só instante de tempo, se não obedecerem imediatamente as ordens de quem fez que o universo tremesse; por estes nomes, e na virtude destes nomes, os quais sendo mencionados e invocados, todas as criaturas obedecem e tremem com terror e medo, estes nomes que podem desviar os raios e os trovões, e que farão padecer, os destruirão e os desaparecerão, os quais são: ALEPH, BETH, GIMEL, DALETH, HE, VAU, ZAYIN, CHETH,

TETH, YOD, KAPH, LAMED, MEM, NUN, SAMEKH, AYIN, PE,TZADDI, QOPH, RESH, SHIN, TAU. [46]

Por estes nomes secretos, portanto, e por estes sinais que estão cheios de mistérios, os maldizemos, e em virtude do poder das Três Principais, ALEPH, MEM, SHIN,[47] os despojamos dos ofícios e dignidades que desfrutaram até agora, e pela virtude e poder os relegamos a um lago de enxofre e chamas e ao mais profundo do abismo para que se queimem aí eternamente.

Então chegarão sem demora, e com grande pressa, chorando:

— Oh senhor nosso e príncipe, livra-nos deste sofrimento.

Durante este tempo deve ter cerca e pressa, pena, papel e tinta, como será indicado adiante. Escreva seus nomes novamente, e acenda de novo o fogo, onde deve colocar benjoim, olíbano e estoraque, para fazer com eles uma fumigação; com este perfume deve perfumar novamente o papel com os nomes, os quais devem estar preparados de antemão. Então se mostra os santos pantáculos e peça-os o que quiser e o obterá; após ter obtido seus propósitos, despeça os espíritos dizendo:

A LICENÇA PARA PARTIR

Pela virtude destes pantáculos, e porque foram obedientes e por obedecerem os mandamentos de seu Criador, sintam e percebam este odor agradável e depois partam para suas moradias e retiros, que haja paz entre vocês e eu; estejam prontos para virem quando forem chamados e citados, e que haja a benção de Deus até onde sejam capazes de recebê-las, sempre que sejam obedientes para virem sem ritos solenes e cerimônias, de nossa parte.

Deve confeccionar um livro de papel virgem e escrever aí os conjuros e obrigar os demônios a que jurem sobre ele que venham quando forem chamados e se apresentem eles mesmos diante de você quando quiser consultá-los; depois disto deve cobrir o livro com selos sagrados em um prato de prata, e aí escreverá ou gravará os santos pantáculos. Pode abrir este livro, seja domingo ou quinta-feira, melhor de noite do que de dia, e os espíritos virão.

No que se refere à expressão "noite", entenda-se a noite que segue, e não a noite que precede os dias mencionados, de fato são criaturas da escuridão que odeiam a luz. E recorde que de dia (os demônios) têm aversão, já que são animais da noite ou da escuridão.

---

[46] Estes são os nomes das letras do alfabeto hebraico, as quais se atribuem um poder e um significado místico, além de suas aplicações ordinárias.

[47] Os símbolos literais do Ar, Água e Fogo, que são chamados por *Sepher Yetzirah* de as Três Letras Mães.

CAPÍTULO VIII

QUE DIZ RESPEITO ÀS MEDALHAS OU PANTÁCULOS E A MANEIRA COMO DEVEM SER CONSTRUÍDOS

Como já fizemos menção aos pantáculos, é necessário que se entenda que a ciência total e o entendimento de nossa Chave dependam da operação e uso dos pantáculos.

Aquele que quiser executar uma operação pelo uso das Medalhas ou Pantáculos e tornar-se experiente, deve observar o que foi dito e ordenado. Que saiba, oh meu filho Roboam, e entenda que nos ditos pantáculos encontrará os inefáveis e santos nomes que foram escritos pelos dedos de Deus nas Tábuas de Moisés, e que eu, Salomão, recebi pelo ministério de um anjo por revelação divina. Portanto que os tenha arrumados, unidos, consagrados e guardados para o benefício da raça humana e a preservação do corpo e da alma.

Os pantáculos devem ser feitos nos dias e horas de Mercúrio, quando a Lua se encontrar em um signo do ar [48] ou da terra; também deve estar em Crescente e igual número de dias com o Sol. É necessário ter uma câmara ou gabinete especial a parte, e recém limpo, onde se possa permanecer sem ser interrompido, o qual, tendo entrado com seus companheiros, devem se incensar e perfumar-se com as madeiras e perfumes da arte. O céu deve estar limpo e sereno. É necessário que tenha uma peça ou várias de pergaminho virgem, preparadas e arrumadas de antemão, como se indicará mais adiante, no lugar apropriado. Deve começar a escritura ou construção dos pantáculos na hora já indicada:

Entre outras coisas, deve usar principalmente as seguintes cores: ouro, cinabre ou vermelho vermelhão, e azul celeste ou brilhante. Ainda mais, deve fazer estas medalhas ou pantáculos com pena e cores exorcizadas, como se mostrará adiante. Quando os construir, se puder terminá-los na hora em que se começou, é melhor. Sem dúvida, se for absolutamente necessário interromper o trabalho, deve esperar o dia e a hora apropriados para recomeçar. Quando terminar e completar os pantáculos, pegue um tecido de seda muito fina, como se ordenará daqui por diante, com a qual envolverá os pantáculos. Em seguida tome um grande recipiente com carvão sobre o qual porá incenso, pistache e aloés, tendo-os exorcizados e conjurados previamente, como será indicado adiante. Deve estar puro, limpo e lavado como se dirá nos capítulo dedicado a isto. Para isso necessitará ter uma adaga ou espada mágica da arte, com a que deverá fazer um Círculo, e traçar nele um

[48] Como Gêmeos, Libra, Aquário, Touro, Virgem ou Capricórnio.

círculo interior, e no espaço entre eles deverá escrever os nomes de Deus [49] que sejam apropriados. Depois disto é necessário ter dentro do Círculo um vaso de barro cheio de carvão e perfumes odoríferos, com os quais perfumará os pantáculos, e virando o rosto para o Leste, deve sustentar os pantáculos sobre o humo de incenso e repetir devotamente os seguintes Salmos de Davi meu pai: [50]

SALMO 8:

1 *Domine Dominus noster, quam admirabile est nomen tuum in universa terra! Quoniam elevata est magnificentia tua, super cælos.*

2 *Ex ore infantium et lactentium perfecisti laudem propter inimicos tuos, ut destruas inimicum et ultorem.*

3 *Quoniam videbo cælos tuos, opera digitorum tuorum: lunam et stellas, quæ tu fundasti.*

4 *Quid est homo, quod memor es eius? aut filius hominis, quoniam visitas eum?*

5 *Minuisti eum paulominus ab angelis, gloria et honore coronasti eum:*

6 *et constituisti eum super opera manuum tuarum.*

7 *Omnia subiecisti sub pedibus eius, oves et boves universas: insuper et pecora campi.*

8 *Volucres cæli, et pisces maris, qui perambulant semitas maris.*

9 *Domine Dominus noster, quam admirabile est nomen tuum in universa terra!*

1 Ó Senhor, Senhor nosso, quão admirável é o teu nome em toda a terra, tu que puseste a tua glória dos céus!

2 Da boca das crianças e dos que mamam tu suscitaste força, por causa dos teus adversários para fazeres calar o inimigo e vingador.

3 Quando contemplo os teus céus, obra dos teus dedos, a lua e as estrelas que estabeleceste,

4 que é o homem, para que te lembres dele? E o filho do homem, para que o visites?

5 Contudo, pouco abaixo de Deus o fizeste; de glória e de honra o coroaste.

6 Deste-lhe domínio sobre as obras das tuas mãos; tudo puseste debaixo de seus pés:

7 todas as ovelhas e bois, assim como os animais do campo,

---

[49] De preferência os que têm relação com o trabalho que se está fazendo.

[50] Os números dos Salmos foram dados de acordo com a numeração ocidental e não a hebraica.

8 as aves do céu, e os peixes do mar, tudo o que passa pelas veredas dos mares.

9 Ó Senhor, Senhor nosso, quão admirável é o teu nome em toda a terra!

SALMO 19:

1 *Cæli enarrant gloriam Dei, et opera manuum eius annunciat firmamentum.*

2 *Dies diei eructat verbum, et nox nocti indicat scientiam.*

3 *Non sunt loquelæ, neque sermones, quorum non audiantur voces eorum.*

4 *In omnem terram exivit sonus eorum: et in fines orbis terræ verba eorum.*

5 *In sole posuit tabernaculum suum: et ipse tamquam sponsus procedens de thalamo suo: Exultavit ut gigas ad currendam viam,*

6 *a summo cælo egressio eius: Et occursus eius usque ad summum eius: nec est qui se abscondat a calore eius.*

7 *Lex Domini immaculata convertens animas: testimonium Domini fidele, sapientiam præstans parvulis.*

8 *Iustitiæ Domini rectæ, lætificantes corda: præceptum Domini lucidum; illuminans oculos.*

9 *Timor Domini sanctus, permanens in sæculum sæculi: iudicia Domini vera, iustificata in semetipsa.*

10 *Desiderabilia super aurum et lapidem pretiosum multum: et dulciora super mel et favum.*

11 *Etenim servus tuus custodit ea, in custodiendis illis retributio multa.*

12 *Delicta quis intelligit? ab occultis meis munda me:*

13 *et ab alienis parce servo tuo. Si mei non fuerint dominati, tunc immaculatus ero: et emundabor a delicto maximo.*

14 *Et erunt ut complaceant eloquia oris mei: et meditatio cordis mei in conspectu tuo semper. Domine adiutor meus, et redemptor meus.*

1 Os céus proclamam a glória de Deus e o firmamento anuncia a obra das suas mãos.

2 Um dia faz declaração a outro dia, e uma noite revela conhecimento a outra noite.

3 Não há fala, nem palavras; não se lhes ouve a voz.

4 Por toda a terra estende-se a sua linha, e as suas palavras até os confins do mundo. Neles pôs uma tenda para o sol,

5 que é qual noivo que sai do seu tálamo, e se alegra, como um herói, a correr a sua carreira.

6 A sua saída é desde uma extremidade dos céus, e o seu curso até a outra extremidade deles; e nada se esconde ao seu calor.

7 A lei do Senhor é perfeita, e refrigera a alma; o testemunho do Senhor é fiel, e dá sabedoria aos simples.

8 Os preceitos do Senhor são retos, e alegram o coração; o mandamento do Senhor é puro, e alumia os olhos.

9 O temor do Senhor é limpo, e permanece para sempre; os juízos do Senhor são verdadeiros e inteiramente justos.

10 Mais desejáveis são do que o ouro, sim, do que muito ouro fino; e mais doces do que o mel e o que goteja dos favos.

11 Também por eles o teu servo é advertido; e em guardá-los há grande recompensa.

12 Quem pode discernir os próprios erros? Purifica-me tu dos que me são ocultos.

13 Também de pecados de presunção guarda o teu servo, para que não se assenhoreiem de mim; então serei perfeito, e ficarei limpo de grande transgressão.

14 Sejam agradáveis as palavras da minha boca e a meditação do meu coração perante a tua face, Senhor, Rocha minha e Redentor meu!

SALMO 27:

1 *Dominus illuminatio mea, et salus mea, quem timebo? Dominus protector vitæ meæ, a quo trepidabo?*

2 *Dum appropiant super me nocentes, ut edant carnes meas: Qui tribulant me inimici mei, ipsi infirmati sunt et ceciderunt.*

3 *Si consistant adversum me castra, non timebit cor meum. Si exurgat adversum me prælium, in hoc ego sperabo.*

4 *Unam petii a Domino, hanc requiram, ut inhabitem in domo Domini omnibus diebus vitæ meæ: Ut videam voluptatem Domini, et visitem templum eius.*

5 *Quoniam abscondit me in tabernaculo suo: in die malorum protexit me in abscondito tabernaculi sui.*

6 *In petra exaltavit me: et nunc exaltavit caput meum super inimicos meos. Circuivi, et immolavi in tabernaculo eius hostiam vociferationis: cantabo, et psalmum dicam Domino.*

7 *Exaudi Domine vocem meam, qua clamavi ad te: miserere mei, et exaudi me.*

8 *Tibi dixit cor meum, exquisivit te facies mea: faciem tuam Domine requiram.*

9 *Ne avertas faciem tuam a me: ne declines in ira a servo tuo. Adiutor meus esto: ne derelinquas me, neque despicias me Deus salutaris meus.*

10 *Quoniam pater meus, et mater mea dereliquerunt me: Dominus autem assumpsit me.*

11 *Legem pone mihi Domine in via tua: et dirige me in semitam rectam propter inimicos meos.*

12 *Ne tradideris me in animas tribulantium me: quoniam insurrexerunt in me testes iniqui, et mentita est iniquitas sibi.*

13 *Credo videre bona Domini in terra viventium.*

14 *Expecta Dominum, viriliter age: et confortetur cor tuum, et sustine Dominum.*

1 O Senhor é a minha luz e a minha salvação; a quem temerei? O Senhor é a força da minha vida; de quem me recearei?

2 Quando os malvados investiram contra mim, para comerem as minhas carnes, eles, meus adversários e meus inimigos, tropeçaram e caíram.

3 Ainda que um exército se acampe contra mim, o meu coração não temerá; ainda que a guerra se levante contra mim, conservarei a minha confiança.

4 Uma coisa pedi ao Senhor, e a buscarei: que possa morar na casa do Senhor todos os dias da minha vida, para contemplar a formosura do Senhor, e inquirir no seu templo.

5 Pois no dia da adversidade me esconderá no seu pavilhão; no recôndito do seu tabernáculo me esconderá; sobre uma rocha me elevará.

6 E agora será exaltada a minha cabeça acima dos meus inimigos que estão ao redor de mim; e no seu tabernáculo oferecerei sacrifícios de júbilo; cantarei, sim, cantarei louvores ao Senhor.

7 Ouve, ó Senhor, a minha voz quando clamo; compadece-te de mim e responde-me.

8 Quando disseste: Buscai o meu rosto; o meu coração te disse a ti: O teu rosto, Senhor, buscarei.

9 Não escondas de mim o teu rosto, não rejeites com ira o teu servo, tu que tens sido a minha ajuda. Não me enjeites nem me desampares, ó Deus da minha salvação.

10 Se meu pai e minha mãe me abandonarem, então o Senhor me acolherá.

11 Ensina-me, ó Senhor, o teu caminho, e guia-me por uma vereda plana, por causa dos que me espreitam.

12 Não me entregues à vontade dos meus adversários; pois contra mim se levantaram falsas testemunhas e os que respiram violência.

13 Creio que hei de ver a bondade do Senhor na terra dos viventes.

14 Espera tu pelo Senhor; anima-te, e fortalece o teu coração; espera, pois, pelo Senhor.

SALMO 22:

1 *Deus, Deus meus, respice in me: quare me dereliquisti? longe a salute mea verba delictorum meorum.*

2 *Deus meus clamabo per diem, et non exaudies: et nocte, et non ad insipientiam mihi.*

3 *Tu autem in sancto habitas, Laus Israel.*

4 *In te speraverunt patres nostri: speraverunt, et liberasti eos.*

5 *Ad te clamaverunt, et salvi facti sunt: in te speraverunt, et non sunt confusi.*

6 *Ego autem sum vermis, et non homo: opprobrium hominum, et abiectio plebis.*

7 *Omnes videntes me, deriserunt me: locuti sunt labiis, et moverunt caput.*

8 *Speravit in Domino, eripiat eum: salvum faciat eum, quoniam vult eum.*

9 *Quoniam tu es, qui extraxisti me de ventre: spes mea ab uberibus matris meæ.*

10 *In te proiectus sum ex utero: de ventre matris meæ Deus meus es tu,*

11 *ne discesseris a me: Quoniam tribulatio proxima est: quoniam non est qui adiuvet.*

12 *Circumdederunt me vituli multi: tauri pingues obsederunt me.*

13 *Aperuerunt super me os suum, sicut leo rapiens et rugiens.*

14 *Sicut aqua effusus sum: et dispersa sunt omnia ossa mea. Factum est cor meum tamquam cera liquescens in medio ventris mei.*

15 *Aruit tamquam testa virtus mea, et lingua mea adhæsit faucibus meis: et in pulverem mortis deduxisti me.*

16 *Quoniam circumdederunt me canes multi: concilium malignantium obsedit me. Foderunt manus meas et pedes meos:*

17 *dinumeraverunt omnia ossa mea. Ipsi vero consideraverunt et inspexerunt me:*

18 *diviserunt sibi vestimenta mea, et super vestem meam miserunt sortem.*

19 *Tu autem Domine ne elongaveris auxilium tuum a me: ad defensionem meam conspice.*

20 *Erue a framea Deus animam meam: et de manu canis unicam meam:*

21 *Salva me ex ore leonis: et a cornibus unicornium humilitatem meam.*

22 *Narrabo nomen tuum fratribus meis: in medio ecclesiæ laudabo te.*

23 *Qui timetis Dominum laudate eum: universum semen Iacob glorificate eum:*

24 *Timeat eum omne semen Israel: quoniam non sprevit, neque despexit deprecationem pauperis: Nec avertit faciem suam a me: et cum clamarem ad eum exaudivit me.*

25 *Apud te laus mea in ecclesia magna: vota mea reddam in conspectu timentium eum.*

26 *Edent pauperes, et saturabuntur: et laudabunt Dominum qui requirunt eum: vivent corda eorum in sæculum sæculi.*

27 *Reminiscentur et convertentur ad Dominum universi fines terræ: Et adorabunt in conspectu eius universæ familiæ Gentium.*

28 *Quoniam Domini est regnum: et ipse dominabitur Gentium.*

29 *Manducaverunt et adoraverunt omnes pingues terræ: in conspectu eius cadent omnes qui descendunt in terram.*

30 *Et anima mea illi vivet: et semen meum serviet ipsi.*

31 *Annunciabitur Domino generatio ventura: et annunciabunt cæli iustitiam eius populo qui nascetur, quem fecit Dominus.*

1 Deus meu, Deus meu, por que me desamparaste? Por que estás afastado de me auxiliar, e das palavras do meu bramido?

2 Deus meu, eu clamo de dia, porém tu não me ouves; também de noite, mas não acho sossego.

3 Contudo tu és santo, entronizado sobre os louvores de Israel.

4 Em ti confiaram nossos pais; confiaram, e tu os livraste.

5 A ti clamaram, e foram salvos; em ti confiaram, e não foram confundidos.

6 Mas eu sou verme, e não homem; opróbrio dos homens e desprezado do povo.

7 Todos os que me veem zombam de mim, arreganham os beiços e meneiam a cabeça, dizendo:

8 Confiou no Senhor; que ele o livre; que ele o salve, pois que nele tem prazer.

9 Mas tu és o que me tiraste da madre; o que me preservaste, estando eu ainda aos seios de minha mãe.

10 Nos teus braços fui lançado desde a madre; tu és o meu Deus desde o ventre de minha mãe.

11 Não te alongues de mim, pois a angústia está perto, e não há quem acuda.

12 Muitos touros me cercam; fortes touros de Basã me rodeiam.

13 Abrem contra mim sua boca, como um leão que despedaça e que ruge.

14 Como água me derramei, e todos os meus ossos se desconjuntaram; o meu coração é como cera, derreteu-se no meio das minhas entranhas.

15 A minha força secou-se como um caco e a língua se me pega ao paladar; tu me puseste no pó da morte.

16 Pois cães me rodeiam; um ajuntamento de malfeitores me cerca; transpassaram-me as mãos e os pés.

17 Posso contar todos os meus ossos. Eles me olham e ficam a mirar-me.

18 Repartem entre si as minhas vestes, e sobre a minha túnica lançam sortes.

19 Mas tu, Senhor, não te alongues de mim; força minha, apressa-te em socorrer-me.

20 Livra-me da espada, e a minha vida do poder do cão.

21 Salva-me da boca do leão, sim, livra-me dos chifres do boi selvagem.

22 Então anunciarei o teu nome aos meus irmãos; louvar-te-ei no meio da congregação.

23 Vós, que temeis ao Senhor, louvai-o; todos vós, filhos de Jacó, glorificai-o; temei-o todos vós, descendência de Israel.

24 Porque não desprezou nem abominou a aflição do aflito, nem dele escondeu o seu rosto; antes, quando ele clamou, o ouviu.

25 De ti vem o meu louvor na grande congregação; pagarei os meus votos perante os que o temem.

26 Os mansos comerão e se fartarão; louvarão ao Senhor os que o buscam. Que o vosso coração viva eternamente!

27 Todos os limites da terra se lembrarão e se converterão ao Senhor, e diante dele adorarão todas as famílias das nações.

28 Porque o domínio é do Senhor, e ele reina sobre as nações.

29 Todos os grandes da terra comerão e adorarão, e todos os que descem ao pó se prostrarão perante ele, os que não podem reter a sua vida.

30 A posteridade o servirá; falar-se-á do Senhor à geração vindoura.

31 Chegarão e anunciarão a justiça dele; a um povo que há de nascer contarão o que ele fez.

SALMO 32:

1 *Beati, quorum remissæ sunt iniquitates: et quorum tecta sunt peccata.*

2 *Beatus vir, cui non imputavit Dominus peccatum, nec est in spiritu eius dolus.*

3 *Quoniam tacui, inveteraverunt ossa mea, dum clamarem tota die.*

4 *Quoniam die ac nocte gravata est super me manus tua: conversus sum in ærumna mea, dum configitur spina.*

5 *Delictum meum cognitum tibi feci: et iniustitiam meam non abscondi. Dixi: Confitebor adversum me iniustitiam meam Domino: et tu remisisti impietatem peccati mei.*

6 *Pro hac orabit ad te omnis sanctus, in tempore opportuno. Verumtamen in diluvio aquarum multarum, ad eum non approximabunt.*

7 *Tu es refugium meum a tribulatione, quæ circumdedit me: exultatio mea erue me a circumdantibus me.*

8 *Intellectum tibi dabo, et instruam te in via hac, qua gradieris: firmabo super te oculos meos.*

9 *Nolite fieri sicut equus et mulus, quibus non est intellectus. In camo et freno maxillas eorum constringe, qui non approximant ad te.*

10 *Multa flagella peccatoris, sperantem autem in Domino misericordia circumdabit.*

11 *Lætamini in Domino et exultate iusti, et gloriamini omnes recti corde.*

1 Bem-aventurado aquele cuja transgressão é perdoada, e cujo pecado é coberto.

2 Bem-aventurado o homem a quem o Senhor não atribui a iniquidade, e em cujo espírito não há dolo.

3 Enquanto guardei silêncio, consumiram-se os meus ossos pelo meu bramido durante o dia todo.

4 Porque de dia e de noite a tua mão pesava sobre mim; o meu humor se tornou em sequidão de estio.

5 Confessei-te o meu pecado, e a minha iniquidade não encobri. Disse eu: Confessarei ao Senhor as minhas transgressões; e tu perdoaste a culpa do meu pecado.

6 Pelo que todo aquele é piedoso ore a ti, a tempo de te poder achar; no trasbordar de muitas águas, estas e ele não chegarão.

7 Tu és o meu esconderijo; preservas-me da angústia; de alegres cânticos de livramento me cercas.

8 Instruir-te-ei, e ensinar-te-ei o caminho que deves seguir; aconselhar-te-ei, tendo-te sob a minha vista.

9 Não sejais como o cavalo, nem como a mula, que não têm entendimento, cuja boca precisa de cabresto e freio; de outra forma não se sujeitarão.

10 O ímpio tem muitas dores, mas aquele que confia no Senhor, a misericórdia o cerca.

SALMO 51:

1 *Miserere mei Deus, secundum magnam misericordiam tuam. Et secundum multitudinem miserationum tuarum, dele iniquitatem meam.*

2 *Amplius lava me ab iniquitate mea: et a peccato meo munda me.*

3 *Quoniam iniquitatem meam ego cognosco: et peccatum meum contra me est semper.*

4 *Tibi soli peccavi, et malum coram te feci: ut iustificeris in sermonibus tuis, et vincas cum iudicaris.*

5 *Ecce enim in iniquitatibus conceptus sum: et in peccatis concepit me mater mea.*

6 *Ecce enim veritatem dilexisti: incerta, et occulta sapientiæ tuæ manifestasti mihi.*

7 *Asperges me hyssopo, et mundabor: lavabis me, et super nivem dealbabor.*

8 *Auditui meo dabis gaudium et lætitiam: et exultabunt ossa humiliata.*

9 *Averte faciem tuam a peccatis meis: et omnes iniquitates meas dele.*

10 *Cor mundum crea in me Deus: et spiritum rectum innova in visceribus meis.*

11 *Ne proiicias me a facie tua: et Spiritum Sanctum tuum ne auferas a me.*

12 *Ne proiicias me a facie tua: et Spiritum Sanctum tuum ne auferas a me.*

13 *Docebo iniquos vias tuas: et impii ad te convertentur.*

14 *Libera me de sanguinibus Deus, Deus salutis meæ: et exultabit lingua mea iustitiam tuam.*

15 *Domine, labia mea aperies: et os meum annunciabit laudem tuam.*

16 *Quoniam si voluisses sacrificium, dedissem utique: holocaustis non delectaberis.*

17 *Sacrificium Deo spiritus contribulatus: cor contritum, et humiliatum Deus non despicies.*

18 *Benigne fac Domine in bona voluntate tua Sion: ut ædificentur muri Ierusalem.*

19 *Tunc acceptabis sacrificium iustitiæ, oblationes, et holocausta: tunc imponent super altare tuum vitulos.*

1 Compadece-te de mim, ó Deus, segundo a tua benignidade; apaga as minhas transgressões, segundo a multidão das tuas misericórdias.

2 Lava-me completamente da minha iniquidade, e purifica-me do meu pecado.

3 Pois eu conheço as minhas transgressões, e o meu pecado está sempre diante de mim.

4 Contra ti, contra ti somente, pequei, e fiz o que é mau diante dos teus olhos; de sorte que és justificado em falares, e inculpável em julgares.

5 Eis que eu nasci em iniquidade, e em pecado me concedeu minha mãe.

6 Eis que desejas que a verdade esteja no íntimo; faze-me, pois, conhecer a sabedoria no secreto da minha alma.

7 Purifica-me com hissopo, e ficarei limpo; lava-me, e ficarei mais alvo do que a neve.

8 Faze-me ouvir júbilo e alegria, para que se regozijem os ossos que esmagaste.

9 Esconde o teu rosto dos meus pecados, e apaga todas as minhas iniquidades.

10 Cria em mim, ó Deus, um coração puro, e renova em mim um espírito estável.

11 Não me lances fora da tua presença, e não retire de mim o teu santo Espírito.

12 Restitui-me a alegria da tua salvação, e sustém-me com um espírito voluntário.

13 Então ensinarei aos transgressores os teus caminhos, e pecadores se converterão a ti.

14 Livra-me dos crimes de sangue, ó Deus, Deus da minha salvação, e a minha língua cantará alegremente a tua justiça.

15 Abre, Senhor, os meus lábios, e a minha boca proclamará o teu louvor.

16 Pois tu não te comprazes em sacrifícios; se eu te oferecesse holocaustos, tu não te deleitarias.

17 O sacrifício aceitável a Deus é o espírito quebrantado; ao coração quebrantado e contrito não desprezarás, ó Deus.

18 Faze o bem a Sião, segundo a tua boa vontade; edifica os muros de Jerusalém.

19 Então te agradarás de sacrifícios de justiça dos holocaustos e das ofertas queimadas; então serão oferecidos novilhos sobre o teu altar.

SALMO 29:

1 *Afferte Domino filii Dei: afferte Domino filios arietum:*

2 *Afferte Domino gloriam et honorem, afferte Domino gloriam nomini eius: adorate Dominum in atrio sancto eius.*

3 *Vox Domini super aquas, Deus maiestatis intonuit: Dominus super aquas multas.*

4 *Vox Domini in virtute: vox Domini in magnificentia.*

5 *Vox Domini confringentis cedros: et confringet Dominus cedros Libani:*

6 *Et comminuet eas tamquam vitulum Libani: et dilectus quemadmodum filius unicornium.*

7 *Vox Domini intercidentis flammam ignis:*

8 *vox Domini concutientis desertum: et commovebit Dominus desertum Cades.*

9 *Vox Domini præparantis cervos, et revelabit condensa: et in templo eius omnes dicent gloriam.*

10 *Dominus diluvium inhabitare facit: et sedebit Dominus Rex in æternum.*

11 *Dominus virtutem populo suo dabit: Dominus benedicet populo suo in pace.*

1 Tributai ao Senhor, ó filhos dos poderosos, tributai ao Senhor glória e força.

2 Tributai ao Senhor a glória devida ao seu nome; adorai o Senhor vestidos de trajes santos.

3 A voz do Senhor ouve-se sobre as águas; o Deus da glória troveja; o Senhor está sobre as muitas águas.

4 A voz do Senhor é poderosa; a voz do Senhor é cheia de majestade.

5 A voz do Senhor quebra os cedros; sim, o Senhor quebra os cedros do Líbano.

6 Ele faz o Líbano saltar como um bezerro; e Siriom, como um filhote de boi selvagem.

7 A voz do Senhor lança labaredas de fogo.

8 A voz do Senhor faz tremer o deserto; o Senhor faz tremer o deserto de Cades.

9 A voz do Senhor faz as corças dar à luz, e desnuda as florestas; e no seu templo todos dizem: Glória!

10 O Senhor está entronizado sobre o dilúvio; o Senhor se assenta como rei, perpetuamente.

11 O Senhor dará força ao seu povo; o Senhor abençoará o seu povo com paz.

SALMO 72:

1 *Deus iudicium tuum regi da: et iustitiam tuam filio regis: Iudicare populum tuum in iustitia, et pauperes tuos in iudicio.*

2 *Suscipiant montes pacem populo: et colles iustitiam.*

3 *Iudicabit pauperes populi, et salvos faciet filios pauperum: et humiliabit calumniatorem.*

4 *Et permanebit cum Sole, et ante Lunam, in generatione et generationem.*

5 *Descendet sicut pluvia in vellus: et sicut stillicidia stillantia super terram.*

6 *Orietur in diebus eius iustitia, et abundantia pacis: donec auferatur luna.*

7 *Et dominabitur a mari usque ad mare: et a flumine usque ad terminos orbis terrarum.*

8 *Coram illo procident Æthiopes: et inimici eius terram lingent.*

9 *Reges Tharsis, et insulæ munera offerent: reges Arabum, et Saba dona adducent:*

10 *Et adorabunt eum omnes reges terræ: omnes gentes servient ei:*

11 *Quia liberabit pauperem a potente: et pauperem, cui non erat adiutor.*

12 *Parcet pauperi et inopi: et animas pauperum salvas faciet.*

13 *Ex usuris et iniquitate redimet animas eorum: et honorabile nomen eorum coram illo.*

14 *Et vivet, et dabitur ei de auro Arabiæ, et adorabunt de ipso semper: tota die benedicent ei.*

15 *Et erit firmamentum in terra in summis montium, superextolletur super Libanum fructus eius: et florebunt de civitate sicut fœnum terræ.*

16 *Sit nomen eius benedictum in sæcula: ante Solem permanet nomen eius. Et benedicentur in ipso omnes tribus terræ: omnes gentes magnificabunt eum.*

17 *Benedictus Dominus Deus Israel, qui facit mirabilia solus:*

18 *Et benedictum nomen maiestatis eius in æternum: et replebitur maiestate eius omnis terra: fiat, fiat.*

19 *Defecerunt laudes David filii Iesse.*

1 Ó Deus, dá ao rei os teus juízes, e a tua justiça ao filho do rei.

2 Julgue ele o teu povo com justiça, e os teus pobres com equidade.

3 Que os montes tragam paz ao povo, como também os outeiros, com justiça.

4 Julgue ele os aflitos do povo, salve os filhos do necessitado, e esmague o opressor.

5 Viva ele enquanto existir o sol, e enquanto durar a lua, por todas as gerações.

6 Desça como a chuva sobre o prado, como os chuveiros que regam a terra.

7 Nos seus dias floresça a justiça, e haja abundância de paz enquanto durar a lua.

8 Domine de mar a mar, e desde o Rio até as extremidades da terra.

9 Inclinem-se diante dele os seus adversários, e os seus inimigos lambam o pó.

10 Paguem-lhe tributo os reis de Társis e das ilhas; os reis de Sabá e de Seba ofereçam-lhe dons.

11 Todos os reis se prostrem perante ele; todas as nações o sirvam.

12 Porque ele livra ao necessitado quando clama, como também ao aflito e ao que não tem quem o ajude.

13 Compadece-se do pobre e do necessitado, e a vida dos necessitados ele salva.

14 Ele os liberta da opressão e da violência, e precioso aos seus olhos é o sangue deles.

15 Viva, pois, ele; e se lhe dê do ouro de Sabá; e continuamente se faça por ele oração, e o bendigam em todo o tempo.

16 Haja abundância de trigo na terra sobre os cumes dos montes; ondule o seu fruto como o Líbano, e das cidades floresçam homens como a erva da terra.

17 Permaneça o seu nome eternamente; continue a sua fama enquanto o sol durar, e os homens sejam abençoados nele; todas as nações o chamem bem-aventurado.

18 Bendito seja o Senhor Deus, o Deus de Israel, o único que faz maravilhas.

19 Bendito seja para sempre o seu nome glorioso, e encha-se da sua glória toda a terra. Amém e amém.

SALMO 54:

1 *Deus in nomine tuo salvum me fac: et in virtute tua iudica me.*

2 *Deus exaudi orationem meam: auribus percipe verba oris mei.*

3 *Quoniam alieni insurrexerunt adversum me, et fortes quæsierunt animam meam: et non proposuerunt Deum ante conspectum suum.*

4 *Ecce enim Deus adiuvat me: et Dominus susceptor est animæ meæ.*

5 *Averte mala inimicis meis: et in veritate tua disperde illos.*

6 *Voluntarie sacrificabo tibi, et confitebor nomini tuo Domine: quoniam bonum est:*

7 *Quoniam ex omni tribulatione eripuisti me: et super inimicos meos despexit oculus meus.*

1 Salva-me, ó Deus, pelo teu nome, e faze-me justiça pelo teu poder.

2 Ó Deus, ouve a minha oração, dá ouvidos às palavras da minha boca.

3 Porque homens insolentes se levantam contra mim, e violentos procuram a minha vida; eles não põem a Deus diante de si.

4 Eis que Deus é o meu ajudador; o Senhor é quem sustenta a minha vida.

5 Faze recair o mal sobre os meus inimigos; destrói-os por tua verdade.

6 De livre vontade te oferecerei sacrifícios; louvarei o teu nome, ó Senhor, porque é bom.

7 Porque tu me livraste de toda a angústia; e os meus olhos viram a ruína dos meus inimigos.

Salmo 134:

1 *Ecce nunc benedicite Dominum, omnes servi Domini: Qui statis in domo Domini, in atriis domus Dei nostri,*

2 *In noctibus extollite manus vestras in sancta, et benedicite Dominum.*

3 *Benedicat te Dominus ex Sion, qui fecit cælum et terram.*

1 Eis aqui, bendizei ao Senhor, todos vós, servos do Senhor, que de noite assistis na casa do Senhor.

2 Erguei as mãos para o santuário, e bendizei ao Senhor.

3 Desde Sião te abençoe o Senhor, que fez os céus e a terra.

(Para fazer uma figura conveniente do Círculo, que pode ser utilizado para preparar os instrumentos e outras coisas do mesmo tipo, assim como preparar e consagrar os pantáculos, veja a figura 3).

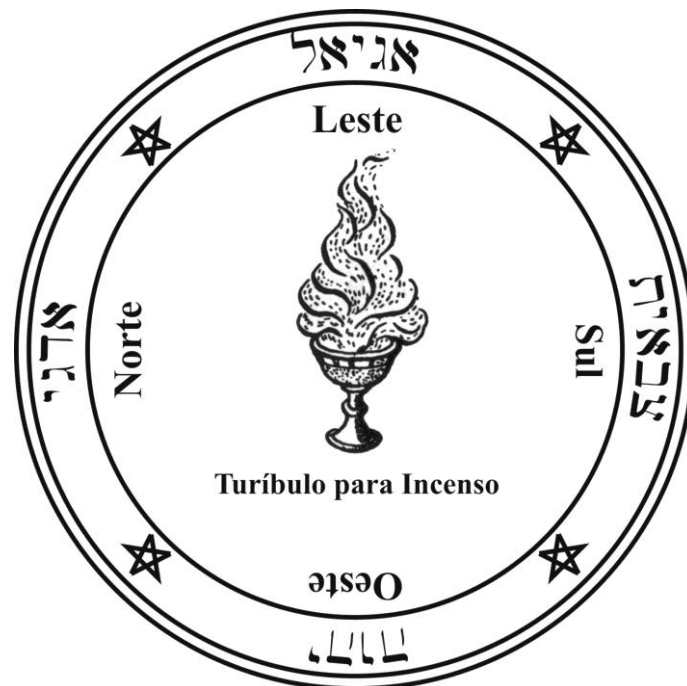



Figura 3 (O círculo para consagrar os pantáculos)

Depois disto, repita a seguinte oração:

ORAÇÃO

Oh poderoso ADONAI, EL, forte, AGLA, mais santo, ON, o mais reto, ALEPH e TAU,[51] o Princípio e o Fim, você que estabeleceu todas as coisas em sua sabedoria; você que escolheu a Abraão, seu servo fiel, e prometeu que em sua ascendência todas as nações do mundo serão benditas, cuja semente se multiplicou como as estrelas do céu; você que apareceu em chamas diante de seu servo Moisés na sarça ardente, e que o fez caminhar com os pés secos no Mar Vermelho; que disse a Lei sobre o Monte Sinai; você que deu a Salomão, seu servo, estes pantáculos por sua grande misericórdia, para a preservação do corpo e da alma, humildemente imploramos e suplicamos, Santa Majestade, que estes pantáculos possam ser consagrados por seu poder e preparados de tal maneira que possam obter virtude e força contra todos os espíritos, por você, oh Santo ADONAI, cujo reino, império e principado permaneceu sempre e durará sem fim.

Tendo dito estas palavras, deve perfumar os pantáculos com as mesmas essências doces e perfumes. Depois, tendo os envolvidos em um pano de seda, deve colocá-los em um lugar apropriado e limpo, para usá-los quando for necessário para em seguida voltar a guardá-los no dito lugar, de acordo com sua vontade. Agora lhe ensinarei o método e a maneira de preparar o dito lugar, a forma de perfumá-lo com odores e aspergi-lo com água consagrada e com o aspersório da arte mágica, já que todas estas coisas contêm muito boas propriedades e inumeráveis virtudes, como se demonstrará facilmente a experiência.

Já falamos suficientemente sobre o que concerne a solene invocação dos espíritos.

Falamos também o suficiente em nossa Chave sobre a maneira de atrair os espíritos para fazê-los falar. Agora, com a ajuda divina, lhe mostrarei como concluir certos experimentos com êxito. [52]

Saiba, meu filho Roboam, que todos os selos divinos, caracteres e nomes (que são as coisas mais preciosas e excelentes na natureza, seja terrestre ou celeste) devem ser escritos em separado, quando estejam em estado de pureza e graça, sobre pergaminho virgem, com tinta ordinária, no princípio do mês de agosto,[53] antes que o sol se levante, elevando seus olhos ao céu e virando-se para o Leste. Deve preservá-lo e pendurá-lo no pescoço, qualquer, no dia e na hora de seu nascimento, depois do qual deve ter cuidado de mencionar a cada dia, dez vezes, o nome que está pendurado em seu pescoço, virando-se para o Leste, e pode estar seguro que nenhum encantamento ou qualquer outro perigo poderá fazer-lhe dano algum.

---

[51] A cabalística palavra Azoth pode ser substituída pelo Aleph e pelo Tau. O autor assumiu estas letras hebraicas, mas nos manuscritos são apresentados Alpha e Omega.

[52] A partir daqui e até o fim deste capítulo, o texto aparece somente no manuscrito *Lansdowne 1203.*

[53] Isto é, quando o Sol estiver no signo de Leão.

Além disso, poderá conquistar a todos seus inimigos, e será apreciado e amado pelos anjos e espíritos, sempre que fizer seus caracteres e os tiver junto de si; lhe asseguro que esta é a forma verdadeira para ter êxito em todas as operações, já que estando fortificado com um nome divino e as letras, caracteres e selos aplicáveis à operação, poderá descobrir com que exatidão sobrenatural e grande prontidão serão obedientes diante de você as coisas tanto terrestres como celestes. Porém tudo isso será realidade só quando esteja acompanhado pelos pantáculos, que daqui em diante seguem, vendo que os selos, caracteres e nomes divinos só servem para fortificar a obra, para preservar de acidentes imprevistos e para atrair a familiaridade dos anjos e espíritos, o qual é uma razão, oh meu filho, que antes de realizar um experimento, lhe ordeno ler e reler meu testamento, não somente uma, mas muitas vezes, para que esteja perfeitamente instruído nas cerimônias não possa por nenhum motivo falhar e para que, desta maneira, o que em um princípio pareceria difícil e demorado, possa converter-se com o tempo em um processo fácil de realizar e de grande utilidade.

Estou a ponto de lhe revelar os meus segredos, que lhe recomendo nunca empregar para propósitos malignos, já que é MALDITO AQUELE QUE TOMAR O NOME DE DEUS EM VÃO; porém deve fazer uso deles sem nenhuma outra cerimônia, entendendo que, como já lhe disse, tenha só a glória do eterno Deus como objetivo. Desta maneira, tendo lhe ensinado todas as cerimônias que concernem à forma de concluir as operações, estou determinado a fazê-lo partícipe nos segredos dos que tenho um conhecimento particular, desconhecido hoje em dia para a maioria dos homens; porém com a condição de que nunca tente a ruína e a destruição de seu próximo, já que seu sangue clamará vingança diante de Deus, e no final, você e os seus, sentirão a justa ira da deidade ofendida. Sem dúvida, não tendo proibido Deus os prazeres honestos e justos, pode concluir as operações que seguem, sendo necessário distinguir entre as boas e as más, para escolher as primeiras e evitar as últimas, que é pelo que lhe ordeno estar atento a tudo o que contém meu Testamento.

CAPÍTULO IX

SOBRE O EXPERIMENTO QUE CONCERNE ÀS COISAS ROUBADAS E COMO DEVE SER REALIZADO

Amado filho, se quiser encontrar algum roubo, deve fazer o que aqui se ensina, e com a ajuda de Deus, encontrará o que foi roubado.

Se os dias e as horas não forem indicados nesta operação, deve remeter-se ao que já foi dito. Porém antes de começar qualquer operação para recuperar as coisas roubadas, depois de ter feito todas as coisas necessárias na preparação, deve dizer a seguinte oração:

ORAÇÃO

ATEH [54] ADONAI ELOHIM ASHER HA-SHAMAIN VE-HA-ARETZ, etc.

Tu, oh Senhor, que criastes o Céu e a Terra, e os mediu na palma de sua mão, você que está sentado sobre os querubins e os serafins, nas alturas aonde o entendimento humano não pode penetrar, você que criou todas as coisas por sua ação, em cuja presença estão as criaturas viventes, das quais quatro são maravilhosamente voláteis, que têm seis asas e que incessantemente cantam:

QADOSCH, QADOSCH, QADOSCH, ADONAI ELOHIM TZABAOTH, os Céus e a Terra estão cheio de sua glória. Oh Senhor Deus, tu que expulsou Adão do Paraíso terreno, e que pôs o querubim para guardar a Árvore da Vida, você que é o Senhor que faz maravilhas, mostra-se, eu imploro sua grande misericórdia, pela santa cidade de Jerusalém, pelo maravilhoso nome de quatro letras que é: YOD, HE, VAU, HE, e por seu santo e admirável nome, dei-me o poder e a virtude que me permitam alcançar estes experimentos e chegar ao fim desejado desta operação, por você que é a vida, e a quem corresponde a vida por toda a eternidade. Amém.

Depois disto se perfuma e incensa o lugar com boas essências e odores doces.

[54] Isto é simplesmente o hebreu da oração que segue, porém nos códigos manuscritos se encontra muito mutilados como para ter valor ao pronunciá-la.

Este dito lugar deve estar puro, limpo, a salvo de interrupções ou moléstias, e apropriado pra o trabalho, como mostraremos adiante. Em seguida aspergirá o local com água consagrada, como se indica na parte concernente aos círculos.

Tendo preparado a operação desta maneira, deve se repetir o conjuro necessário para este experimento, ao final do qual se deve dizer o seguinte:

"Oh Pai e Senhor Todo-Poderoso que contempla os Céus, a Terra, e o Abismo, misericordiosamente conceda-me por seu santo nome escrito com quatro letras YOD, HE, VAU, HE, que por este exorcismo possa obter a virtude, você que é IAH, IAH, IAH, conceda que por seus poderes estes espíritos descubram o que requeremos e o que esperamos descobrir e possam declarar e nos mostrar as pessoas que cometeram o furto e onde possam se encontrar."

Os conjuro novamente, espíritos acima mencionados, por todos os nomes pronunciados, através de todas as coisas criadas, tremam, que mostrem abertamente diante de mim (ou diante desta criança presente conosco [55]) as coisas que buscamos.

Tendo feito estas coisas, eles farão que veja plenamente as coisas que busca. Tome nota de que o mestre da arte deve ser da maneira indicada no capítulo concernente ao mestre e seus companheiros, e se neste experimento for necessário escrever nomes ou selos, deve fazer o necessário para observar o que relaciona à pena, a tinta e o papel, como se prescreve devidamente nos capítulos referentes a eles.

Se não observar estas coisas, não alcançará o que deseja e nem alcançará o fim desejado.

COMO SABER QUE COMETEU UM ROUBO

Tome uma peneira e a suspenda atada pelo bordo com um pedaço de corda com a qual tenha sido enforcado um homem. Dentro do bordo escreva com sangue, nas quatro divisões existentes, os caracteres dados na figura 4.[56]

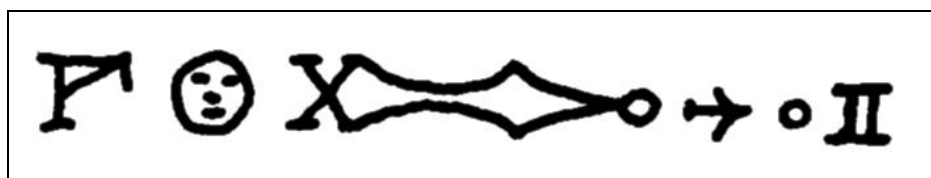



Figura 4

[55] Um menino que se emprega como clarividente, segundo o costume que existe em alguns lugares do oriente.

[56] No manuscrito Lansdowne 1203 diz-se que a corda deve ser de um enforcado, e o sangue utilizado também deve ser do mesmo enforcado.

Depois disto, tome um recipiente de bronze perfeitamente limpo e cheio de água de uma fonte, pronunciando estas palavras:

DIES MIES YES-CHET BENE DONE FET DONNIMA METEMAUZ.

Dê voltas na peneira com a mão esquerda e ao mesmo tempo com a mão direita movimente a água do recipiente em direção contrária com um ramo de louro verde. Quando a água repousar e a peneira já não der mais voltas, olhe fixamente entre a água e verá a forma (rosto, aparência) daquele que cometeu o roubo; para podê-lo reconhecer mais facilmente, faça uma marca no rosto (da imagem vista na água) com a espada mágica da arte, pois o sinal que se marca na água será encontrado na pessoa real.

COMO FAZER QUE A PENEIRA DÊ VOLTAS PARA SABER QUEM COMETEU O ROUBO [57]

Tome uma cesta e por fora do bordo insira a ponta de uma tesoura aberta, e tendo posto os anéis da tesoura nos polegares de duas pessoas, que uma delas diga a seguinte oração:

ORAÇÃO

DIES MIES YES-CHET BEBE DONE FET DONNIMA METEMAUZ; oh Senhor, que livrou a santa Susana da falsa acusação de crime; oh Senhor que liberou a santa Tkekla; oh Senhor que resgatou o santo Daniel do fosso dos leões, e aos três meninos da pira de fogo, liberta os inocentes e descubra os culpados.

Depois disto, que ele ou ela pronuncie em voz alta os nomes e sobrenomes de todas as pessoas que vivem na casa onde se cometeu o roubo e que possam ser suspeitos de tê-lo feito, dizendo:

— Por São Pedro e por São Paulo, fulano(a) não cometeu o roubo?

E a outra pessoa responderá assim:

[57] Esta é a antiga adivinhação pela peneira e as tesouras; e o “por São Pedro e por São Paulo”, que se menciona nela demonstra que foi reconstruída durante a Idade Média.

— Por São Pedro e por São Paulo, ele (ou ela) não fez isso.

Que isto seja repetido três vezes por cada pessoa nomeada, ou suspeita, e esteja seguro que ao citar a pessoa que cometeu o roubo ou realizou o crime, a peneira dará voltas por si só sem poder parar e por meio disto se saberá quem é o culpado.

CAPÍTULO X

COMO OS EXPERIMENTOS PARA AS COISAS QUE SÃO ROUBADAS DEVE SER EXECUTADO

Experimentos para descobrir coisas roubadas ou são preparados por conjuração de espíritos ou escrevendo figuras e letras, ou ainda por outros meios. Em cada experimento o requisito é que você tenha o dia e a hora correta para realizá-lo; que são indicadas previamente no capítulo dos dias e horas. O dia e hora estando pronto faça os experimentos mais indicados a você. Mas antes disso diga a seguinte oração:

ALAHAC, FALIE, ANBONAS, VNTIBOLEM, LADODOC, HEL, PLAMNY, BARUCACA, ADONAY, ELOE, EMAGRO, BARACH, SIMAMEL, MEL, CADATHERA, HUHUNA, MATHEAM, DANYD, VAMA, BOEL, HEMON, SEGEN, TEMAS, Oh Pai misericordioso, Jesus, Deus, que fez o Céu e a Terra, que fez com que as vinte e quatro bestas chorassem continuamente; "Santo, santo, santo, és tu, Senhor Deus de TZABAOTH", Senhor Deus, que puseste Adão no paraíso, para manter a árvore da vida; oh Senhor, tu és aquele que fez coisas maravilhosas; oh Senhor Deus por tua santa cidade Jerusalém, e pelo teu nome maravilhoso TETRAGRAMMATON, que é EUAN, JOTH, VAU, dá-me poder, força e resistência para realizar este experimento. Rogo-te Pai e Senhor Todo-Poderoso, que criaste todas as coisas do nada, que ofereceu aos homens seus nomes, e às pedras e ervas sua força e poder. Rogo-te, oh santo Pai, por teu único filho amado, o nosso Senhor Jesus Cristo, que vive e reina no mundo sem fim, que tu concedas-me reconhecer a virtude deste experimento. Assim seja. Amém.

Posteriormente, incense o local com perfumes indicados no capítulo pertinente. Aspirja também o local com a água, e se for necessário fazer um círculo, faça-o como indicado, assim que for abordado no capítulo específico. Se quaisquer outras cerimônias forem necessárias neste experimento, faça-as.

Quando tudo isto tiver terminado, diga sua conjuração, que a arte lhe ensinou, e no final dessa, diga:

PATER NOSTER, RERAX, TERSON, SYLETIN, eu adjuro vocês por estes santos nomes JOTH, HE, VAU, que é escrito com doze letras que por este presente exorcismo nós possamos ver a verdade; JA, JA, JA, YA, YAH, faça com que esses espíritos nos mostrem os nossos desejos. Eu conjuro vocês, supracitados espíritos, por tudo o que foi dito, e por aquele a quem todas as criaturas obedecem, que vocês imediatamente nos mostrem as coisas que requeremos, ou então as coisas que ele roubou.

Se para realizar este experimento for necessário escrever letras e figuras, elas devem ser escritas tal como está prescrito no terceiro livro; note que qualquer meio que seja usado, produzidos ou feitos em experimentos de roubo, o requisito é que haja outros experimentos além deste, como se disse acima.

Capítulo XI

EXPERIMENTO DE INVISIBILIDADE
E COMO SE DEVE REALIZAR

Se desejar realizar o experimento de invisibilidade, deve seguir as instruções para o mesmo. Se for necessário observar o dia e a hora, deve fazer como se indica em seus capítulos. Porém se não for necessário a observação do dia e da hora, como se indica no capítulo dele, deve fazê-lo como se indica no capítulo que o precede. Se no curso do experimento for preciso escrever algo, deve fazer-se de acordo com as formas descritas nos capítulos referentes a ele, com a pena apropriada, papel, tinta ou sangue. Porém se a operação deve ser realizada por invocação, antes do conjuro deve dizer devotamente e de coração o seguinte:

SCEABOLES, ARBARON, ELOHI, ELIMIGITH, HERENOBULCULE, METHE, BALUTH, TIMAYAL, VILLAQUIEL, TEVENI, YEVIE, FERETE, BACUHABA, GUVARÍN; [58] por ele, por quem vocês têm império e poder sobre os homens, devem executar esta obra para que possa me tornar e permanecer invisível.

Se for necessário traçar um círculo para esta operação, se deve fazer de acordo com o que se indica no capítulo concernente aos círculos; e se for necessário escrever caracteres, etc., deve seguir as instruções dadas nos capítulos respectivos.

Tendo preparado esta operação desta maneira, se houver um conjuro especial para realizar, deve se repetir da maneira apropriada, se não, deve dizer o conjuro geral, ao final do qual devem se acrescentar as seguintes palavras:

Oh ALMIRAS, Mestre da Invisibilidade, com seus ministros CHEROS, MAITOR, TANGEDEM, TRANSIDIM, SUVANTOS, ABELAIS, BORED, BELAMITH, CASTUMI, DABUEL, os conjuro pelo que fez tremer os Céus e a Terra, que está sentado no trono de sua majestade, para que esta operação seja perfeitamente alcançada de acordo com minha vontade, de tal maneira que em qualquer momento que quiser eu possa me tornar invisível.

Conjuro-lhe novamente, oh ALMIRAS, Chefe da Invisibilidade, a você e a seus ministros, por ele, por quem todas as coisas têm que ser, e por SATURIEL, HARCHIEL,

---

[58] Outra versão: Saboles, Habaron, Elohi, Elimigit, Gabeloy Semition, Metinolach, Labalitena, Neromobel, Calemere, Daluti, Timaguel, Villaguel, Tevemis, Serie, Jerete, Baruchaba, Athonavel, Baracaba, Eraticum. O manuscrito *Sl. 1307* adiciona o sinistro elemento de invocar os "ministros da invisibilidade" através de "Lúcifer, seu príncipe".

DANIEL, BENIEL, ASSIMONEM, para que venham imediatamente aqui com seus ministros e execute esta operação, como você sabe que deve ser realizada, e que pela mesma operação me torne invisível, de tal maneira que ninguém possa me ver.

Para poder executar a dita operação deve preparar todas as coisas necessárias com extremo cuidado e esmero, e pô-las em prática com todas as cerimônias particulares e gerais dadas para os experimentos e com todas as condições dadas no primeiro e segundo Livro. Deve também, na mesma operação, repetir devidamente os conjuros apropriados, com todas as solenidades marcadas nos capítulos respectivos; desta maneira, seguramente realizará a operação e sem impedimento algum e assim a encontrará autêntica.

Porém se ao contrario, deixar uma só coisa escapar a seu cuidado, e se passar por alto, nunca poderá chegar a seu fim desejado; assim como, por exemplo, não entramos facilmente a uma cidade saltando suas paredes, senão atravessando suas portas.

COMO TORNAR-SE INVISÍVEL

Faça a forma de um homem em uma pequena imagem de cera amarela, no mês de janeiro e no dia e hora de Saturno. Nessa mesma hora escreva com uma agulha sobre a coroa da cabeça e sobre seu crânio, que fará habilmente levantado, os seguintes caracteres (figura 5):

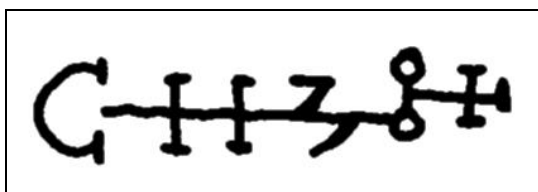



Figura 5

Depois do qual porá o crânio na posição apropriada. Deve em seguida escrever sobre uma pequena tira de pele de rã ou sapo que tenha sido morto por você, as seguintes palavras ou caracteres (figura 6):

hels, hels hels, [magical characters]

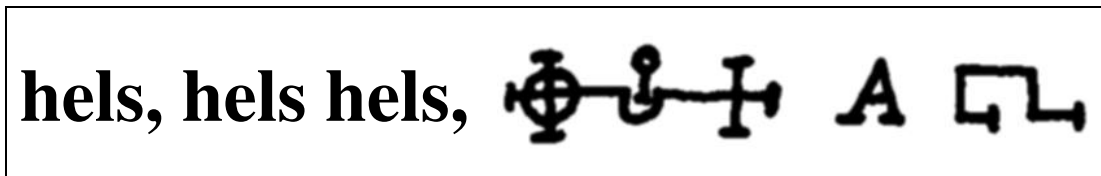



Figura 6

Deve ir em seguida, e suspender a figura, através de um de seus cabelos, na abóboda de uma caverna a meia-noite, e perfumá-la com o incenso apropriado e dizer:

METATRON, MELEKH, BEROTH, NOTH, VENIBBETH, MACH e todos vocês, lhe conjuro, oh figura de cera, pelo Deus vivente, pela virtude destas palavras e caracteres, torna-me invisível aonde eu levá-la comigo. Amém.

E depois de ter incensado novamente, deve enterrá-la no mesmo lugar em uma pequena caixa, e cada vez que quiser entrar ou passar por um lugar sem ser visto, deve dizer estas palavras, tendo a dita figura no bolso esquerdo:

"Venha a mim e nunca me deixe aonde quer que eu vá."

Depois disto pode levá-la novamente ao lugar mencionado e cobri-la com terra até que volte a necessitar dela.

CAPÍTULO XII

PARA EVITAR QUE UM CAÇADOR MATE QUALQUER ANIMAL DE CAÇA

Tome uma vara de sabugueiro verde e retire a medula das duas pontas. Em cada ponta ponha uma tira de pergaminho de pele de lebre, tendo escrito nela com sangue de uma galinha preta, os seguintes caracteres e palavras (figura 7):

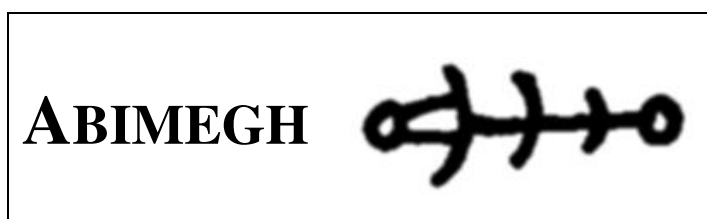



Figura 7

Tendo feito duas destas tiras, ponha uma em cada ponta no buraco e feche as aberturas com a mesma medula retirada. Depois, quando o sol entrar no signo de Aquário, que é durante os quinze últimos dias de janeiro, até os quinze primeiros dias de fevereiro, e em uma sexta-feira do mês de fevereiro, fumigará a vara com incenso de Vênus (doce ou agradável) por três vezes, e em seguida, lançará a vara no ar, e levando-a consigo deverá enterrá-la sob uma árvore de sabugueiro.

Depois deve expô-la no caminho por onde passa o caçador, e uma vez que ele tenha passado por ali, não terá esperança de matar nenhum animal durante o dia; porém tenha o cuidado de voltar a enterrá-la sob o sabugueiro, para tornar a usá-la quando for necessário, e recolhê-la quando passar o caçador.

CAPÍTULO XIII

COMO FAZER AS LIGAS MÁGICAS

Tome uma pele de cervo suficiente para fazer duas ligas ocas, porém antes de cosê-las deve escrever na parte da pele que esteve presa à carne, as palavras e caracteres da figura 8:

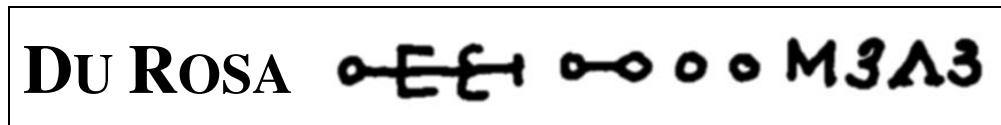



Figura 8

com sangue de uma lebre morta em 25 de junho. Tendo enchido as ditas ligas com artemísia verde recolhida também no mesmo dia 25 de junho antes da saída do sol, deve pôr nos dois extremos de cada uma o olho de um peixe chamado bardo.

Quando quiser usá-las deve levantar-se antes da saída do sol e lavá-las em um manancial de água corrente, e colocá-las acima dos joelhos. Depois disto deve tomar uma curta vara de carvalho cortada no mesmo dia 25 de junho, virar-se em direção que quiser ir, escrever sobre o solo o nome do lugar onde deseja ir e começando a jornada o encontrará logrado em um poucos dias e sem fadiga. Quando quiser parar, somente diga AMECH e golpeie o ar com a vara e sem demorar estará em terra firme.

CAPÍTULO XIV

COMO FAZER O TAPETE MÁGICO PARA INTERROGAR AS INTELIGÊNCIAS E OBTER RESPOSTAS SOBRE QUALQUER MATÉRIA QUE ALGUÉM QUEIRA SABER

Faça um tapete de lã branca e nova, e quando a Lua estiver cheia, no signo de Capricórnio, e à hora do Sol, deve ir ao campo, sem a presença dos homens, a um lugar livre de impurezas, estenda o tapete de tal maneira que uma de suas pontas fique virada para o Leste e a outra para o Oeste. Tendo feito um círculo que envolva o tapete, deve permanece nele dentro do círculo sobre o ponto do Leste, e sustentando a vara no ar para toda a operação, deve chamar neste ponto a MICHAEL,[59] ao Norte a RAPHAEL, ao Oeste a GABRIEL, e ao Sul a MURIEL.

Depois disto deve regressar ao ponto Leste e devotamente invocar o nome de AGLA, e tomar esta ponta do tapete com a mão esquerda; virando-se em seguida até o Norte e fazendo o mesmo, continuando até as outras pontas do tapete; deve levantá-los de tal maneira que não toquem no chão, e sustentando-os acima e virando-se novamente até o Leste, deve dizer com grande veneração a seguinte oração:

ORAÇÃO

AGLA, AGLA, AGLA, AGLA, oh Deus Todo-Poderoso que é a vida do universo e que rege sobre as quatro divisões de sua vasta forma pela força e virtude das quatro letras de seu santo nome, Tetragrammaton, YOD, HE, VAU, HE, abençoe em seu nome esta coberta que sustento, como abençoou a capa de Elias nas mãos de Eliseu, de tal maneira que estando coberto com suas asas, nada possa me ferir, como é dito:

"Ele lhe esconderá sob suas asas e sob suas plumas pode confiar; sua verdade será seu escudo."

---

[59] Geralmente se encontra Michael atribuído ao Sul, Raphael ao Leste, Gabriel ao Oeste e Auriel ao Norte. Pelo mesmo penso que o operador deve se voltar seguindo o curso do Sol e não o contrário como se diz o texto.

Depois disto deve dobrar o tapete dizendo as seguintes palavras: "RECABUSTIRA, CABUSTIRA, BUSTIRA, TIRA, RA, A", e deve guardá-lo cuidadosamente para que sirva quando se fizer necessário.

Quando desejar fazer o interrogatório, escolha a noite de Lua cheia ou nova, e desde a meia-noite até o romper do dia. Pode transladar-se ao lugar adequado se tratar do descobrimento de um tesouro; se não, qualquer lugar servirá se estiver puro e limpo. Tenha a precaução de escrever no dia anterior pela noite sobre uma tira de pergaminho virgem com tinta azul e com uma pena feita com pena de pomba, o nome e selo da figura 9.

Figura 9

Tomando o tapete deve se cobrir a cabeça e o corpo com ele, e tomando o incensário com fogo novo nele, deve colocá-lo no lugar adequado e pôr-lhe incenso. Em seguida deve prostrar-se sobre o piso com o rosto voltado para o chão, antes que o incenso comece a fumegar, mantendo o fogo do mesmo sob o tapete. Sustentando a vara voltada pra cima, descansando sobre ela o queixo, segure com mão direita a tira de pergaminho contra a testa e diga as seguintes palavras:

VEGALE, HAMICATA, UMSA, TERATA, YEH, DAH, MA, BAXASOXA, UN, HORAH, HIMESERE; [60] oh Deus, o vasto, manda-me a inspiração de sua luz, faz-me descobrir as coisas secretas que peço a você, quaisquer que estas sejam; permite que as investigue pela ajuda de seus santos ministros RAZIEL, TZAPHNIEL, MATMONIEL. Escuta, você desejou a verdade no jovem e nas coisas ocultas, mostra-me a sabedoria. RECABUSTIRA, CABUSTIRA, BUSTIRA, TIRA, RA, A, KARKAHITA, KAHITA, HITA, TA.

E escutará a resposta que tem buscado.

[60] Estas são provavelmente palavras hebraicas degeneradas derivadas da mesma oração.

CAPÍTULO XV

COMO SE CONVERTER EM DONO DE UM TESOURO POSSUÍDO POR UM ESPÍRITO

Estando a terra habitada, como foi dito antes, por um grande número de seres celestiais e espíritos, que por sua sutileza e previsão conhecem os lugares onde se ocultam tesouros, e vendo que, com frequência acontece que os homens que buscam estes tesouros são molestados e, em ocasiões, mortos pelos ditos espíritos chamados Gnomos, que sem dúvida, não fazem por avareza, já que um espírito é incapaz de possuir algo por não ter sentidos materiais para utilizá-lo, senão que o fazem por ser inimigos das paixões, e pelo mesmo, igualmente da avareza das que os homens se encontram tão inclinados, e prevendo os fins malignos em que serão usados estes tesouros, têm interesses em manter a terra em sua condição e valor por eles, seus habitantes; e quando molestam ligeiramente aos que buscam os tesouros é para preveni-los de que parem seus intentos, e se acontecer que a avareza impertinente dos ditos descobridores os obrigue a continuar, sem fazer caso das advertências, os espíritos, irritados pelo desprezo das mesmas, frequentemente matam os homens. Porém se sabe, oh meu filho, que desde o momento que tenha a boa fortuna de estar familiarizado com tais espíritos, e que possa por meio do que tenho lhe ensinado, subjugá-los à suas ordens, estarão felizes em lhe dar e fazer-lhe partícipe do que inutilmente possuem, com a condição de que faça um bom uso deles.

A FORMA DE EXECUTAR A OPERAÇÃO

Em um domingo, antes de sair o sol, entre 10 de julho e 20 de agosto, quando a Lua estiver no signo de Leão, deve ir a um lugar onde saiba, já seja para interrogação das inteligências ou por outro meio, que haja um tesouro; aí deve desenhar um círculo do tamanho suficiente com a espada da arte mágica, dentro do qual abrirá a terra na forma em que a natureza do terreno o permita; três vezes durante o dia deve incensar com o incenso próprio do dia, depois do qual, vestido com as vestimentas próprias para a operação, deve suspender de algum modo, por um mecanismo, muito próximo da abertura, uma lâmpada (vela, lamparina), cujo azeite deve estar misturado com sebo de um homem que foi morto durante o mês de julho, e a mecha deve estar feita com pano com que o mesmo foi amortalhado. Tendo acendido com fogo novo, deve fortificar os trabalhadores ou

escavadores com um cinturão feito com pele de um cabrito recentemente morto, onde estarão escritas com sangue do homem (morto) que se tomou o sebo, estas palavras e caracteres (ver figura 10):

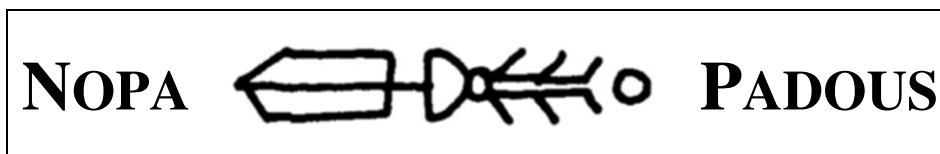



Figura 10

e deve pô-los pra trabalhar com segurança, prevenindo-os de não se perturbarem com os espectros que serão visto, senão que continuem com coragem. Caso não seja possível terminar o trabalho em um só dia, cada vez que tiver que deixar o local, deve dizer-lhes que cubram com madeira a abertura e que coloque sobre ela umas seis polegadas de terra, e assim continuará até o final, estando todo o tempo vestido com a túnica da arte e com a espada mágica durante a operação. Depois da qual deve repetir esta oração:

ORAÇÃO

ADONAI, ELOHIM, EL, EHEIEH ASHER EHEIEH, Príncipe dos Príncipes, Existência das Existências, tenha misericórdia de mim, e ponha seus olhos sobre seu servo que lhe invoca devotamente e que lhe suplica pelo santo e tremendo nome de TETRAGRAMMATON, que seja propício e ordene a seus anjos e espíritos para que venham e tomem seu lugar neste lugar. Oh anjos e espíritos das estrelas, oh anjos e espíritos elementares, oh todos vocês, espíritos presentes antes o rosto de Deus, eu, o ministro e fiel servo do Altíssimo, os conjuro a que venham e estejam presentes nesta operação, que o mesmo Deus, a Existência das Existências, os conjure. Eu, o servo de Deus, humildemente os solicito. Amém.

Tendo feito que os trabalhadores preencham o buraco, deve dar licença aos espíritos para que partam, dando-lhes as graças pelo favor dispensado, dizendo:

LICENÇA PARA PARTIR

Oh espíritos bons e felizes, lhe damos as graças pelos benefícios que temos recebidos de sua bondade! Vão em paz para governar o elemento que Deus destinou para sua residência. Amém.

CAPÍTULO XVI

QUE CONCERNE AO EXPERIMENTO PARA BUSCAR FAVORES E INFLUÊNCIAS

Se desejar realizar o experimento para buscar favores e influência, observe de que maneira o experimento deve se realizado, e se ele depender da hora e do dia específicos, realize no dia e na hora exigidos, como será encontrado no capítulo concernente às horas; e se a operação requerer de algo escrito ou desenhado, deve se escrever de acordo com o que se indica no capítulo que diz respeito ao mesmo; e se ele estiver relacionado com prisões (cadeia), pactos ou votos, e fumigação, então deve se incensar com um pouco de perfume como se diz no capítulo que trata disso; e se for necessário aspergir com água e aspersório, fazer como se indica no capítulo concernente ao mesmo; da mesma forma, se o experimento requerer caracteres, nomes ou similares, escreva ou desenhe de acordo como o que se indica no capítulo que diz respeito à escritura de caracteres e coloque os mesmos em um lugar limpo, como já se disse antes. Em seguida repita a seguinte oração sobre eles:

ORAÇÃO

Oh ADONAI, santíssimo, honradíssimo e onipotente Deus, que fez todas as coisas por sua misericórdia e probidade, com as quais tu estás repleto, conceda-nos que sejamos merecedores para que este experimento seja consagrado e perfeito, de modo que a luz possa sair de seu santíssimo trono, oh ADONAI, para que nós possamos obter favores e influência. Amém.

Uma vez dito isto, deve colocá-lo em um pedaço de seda limpa e enterrá-lo durante uma noite e um dia na junção de uma encruzilhada de quatro caminhos; e quando desejar obter a graça ou favor de alguém, pegá-lo, tendo previamente o consagrado de acordo com as regras, e colocá-lo em sua mão direita, e buscando o que desejar, não lhe será negado. Porém se não fizer o experimento corretamente, seguramente não será bem sucedido em seu intento.

Para obter graça e influência, escreva as seguintes palavras abaixo:

SATOR, AREPO, TENET, OPERA, ROTAS, IAH, IAH, IAH, ENAM, IAH, IAH, IAH, KETHER, CHOKMAH, BINAH, GEDULAH, GEBURAH, TIPHERETH, NETZACH, HOD, YESOD, MALKUTH, ABRAHAM, ISAAC, JACOB, SHADRACH, MESHACH, ABEDNEGO; estejam todos presentes em meu auxílio e em tudo o que desejo obter.

Com estas palavras sendo sido escritas apropriadamente, como se indica acima, poderá ver seus desejos cumpridos.

CAPÍTULO XVII

COMO DEVEM SER PREPARADAS AS OPERAÇÕES DE INVISIBILIDADE, ZOMBARIA E ESCÁRNIO

Os experimentos que dizem respeito a truques, zombarias e escárnios podem se realizar de muitas maneiras. Quando desejar fazê-lo em relação a uma pessoa, deve observar o dia e a hora como já se indicou. Se for necessário escrever caracteres ou palavras, deve ser feito sobre pergaminho virgem, como mostraremos mais adiante.

Com relação à tinta, se não for indicada uma em especial para esta operação, é aconselhável usar o sangue de um morcego com pena e agulha da arte. Porém, antes de escrever os caracteres ou nomes, todas as regras necessárias devem ser observadas cuidadosamente, como se indica nos capítulos concernentes a elas, e tendo cuidadosamente seguido tudo isso, deve pronunciar em voz baixa as seguintes palavras:

ABAC, ALDAL, IAT, HUDAC, GUTHAC, GUTHOR, GOMEH, TISTATOR, DERISOR, DESTATUR, [61] venham aqui todos vocês que amam as oportunidades e os lugares onde todo tipo de zombaria e fraudes são praticados. E vocês que fazem com que todas as coisas desapareçam e se tornem invisíveis, venham aqui para enganar todos aqueles que observam estas coisas, de tal maneira que sejam enganados, e que pareçam ver o que eles não veem, e escutar o que eles não escutam, de tal modo que seus sentidos possam ser enganados, e que possam observar o que não é verdade.

Venham aqui e permaneçam, e consagrem este encantamento, vendo que Deus, o Senhor Todo-Poderoso, os destinou pra isso.

Quando tiver completado este experimento desta maneira e na hora e tempo que mostramos e ensinamos, e que as palavras ABAC, ALDAL, etc. tenham sido escritas com a pena como se indicou; mas se o experimento deve ser realizado de outra forma, as palavras ainda assim devem sempre ser ditas, e elas devem ser repetidas da maneira indicada.

Se você praticar estas coisas de maneira correta, você chegará ao resultado desejado em suas operações e experimentos, pelos quais se podem enganar facilmente os sentidos.

[61] Outra versão: Abbac, Abdac, Istac, Audac, Castrac, Cuac, Cusor, Tristator, Derisor, Detestator, Incantator.

CAPÍTULO XIII

COMO DEVEM SER PREPARADOS OS EXPERIMENTOS E OPERAÇÕES EXTRAORDINÁRIAS

Nos capítulos precedentes falamos das operações e experimentos comuns, que são mais usuais na prática e para colocar em operação, e pode se ver facilmente que foi dito o suficiente para sua realização perfeita. Neste capítulo trataremos de experimentos extraordinários e raros, que podem também ser feitos de muitas formas.

Sem dúvida, aquele que deseja concluir tais experimentos e operações, deve observar os dias e as horas como se indica nos capítulos apropriados, e deve estar munido de papel virgem e demais coisas necessárias. Tendo preparado um experimento de forma similar, deve-se dizer a seguinte oração:

ORAÇÃO

Oh Deus, que criaste todas as coisas, e que nos deu discernimento para distinguir o bem do mal; através de seu santo nome, Adonay, e através de seus nomes sagrados que os sete coros de anjos assistem ante sua face, sempre proclamando com suas vozes incessantes, e por estes santos nomes: IOD, IAH, VAU, DALETH, VAU, TZABAOTH, ZIO, AMATOR, CREATOR, [62] conceda, oh Senhor, que este experimento possa se tornar autêntico em minhas mãos, por seu santo selo, oh ADONAI, cujo reino e império permanecem eternamente pela eternidade das eternidades. Amém.

Tendo dito isto, pode realizar o experimento, observando a hora, incensando e perfumando como se indica; aspergindo com água exorcizada e realizando todas as cerimônias e solenidades como se indicará no segundo livro das Clavículas. E então você dirá a seguinte canção:

ASNORIDA, DICTILORIDA, TRESAY, BESSAY, HISTAN, APASSAN, IRUSOLATOS, ENITORITOS, TERUFIEL, ACUSIEL, TANGADIAT, RIZONAT, FACULTASIM, ASTRABAIM, DARANI, ARBEI, ARFUSA, ASTARA, e todos os espíritos que nomeie, venham de todas as

[62] Outra versão: Iod, Iah, Vau, Palos, Tafor, Spazor, Zucor, Amator, Creator.

parte do universo que estiverem, para nos ajudar e assistir neste experimento, de modo que através de vocês possam ser consagrados, reforçados e confirmados, ainda que com palavras omitidas. Através do mais sagrado nome de ADONAI, que vive e reina sem fim, através de todos os séculos dos séculos.

E assim poderá perfumar e incensar como está previsto no capítulo apropriado; aspergindo com água exorcizada, e realizando todas as cerimônias e solenidades como vamos instruí-lo no segundo livro da nossa Clavícula. E se o tempo não for especificado, realize tudo no dia e hora de Mercúrio.

CAPÍTULO XIX

EXPERIMENTO DE AMOR E COMO ELE É REALIZADO [63]

Toda vez que você for realizar quaisquer operações ou rituais para o amor, a fim de atrair favorecimento ou influência de qualquer pessoa, seja homem ou mulher, é necessário que o operador tenha se preparado de maneira adequada, como o que foi prescrito no capítulo que do comportamento do exorcista (Livro III, capítulo 2). Tendo feito tudo isso de maneira correta, quando você for realizar a operação especificada, deverá executar tudo exatamente como está escrito e com muita atenção, especialmente sobre as coisas que você precisa fazer.

Observado tudo isso, então você poderá começar a executar a referida experiência, que poderá completar em qualquer momento que tem sido bem conhecido, mas se o horário e o dia não são mencionados, ou se você não tiver conhecimento sobre eles, então você precisará consultar o que foi tratado no capítulo sobre as horas e sobre estes assuntos.

Se a operação exigir uma imagem de cera, ou uma imagem feita com qualquer outro material, você deve prepará-la usando os procedimentos específicos para o preparo da cera, conforme está descrito no capítulo sobre a mesma (Livro III, capítulo 18).

Assim que tiver feito isso e tiver terminado de preparar a figura de cera, você deve pronunciar as seguintes palavras sobre o material preparado:

"NOGA, JES, ASROPOLIM, ASMO, COUAU, ZEDÆ, VESABADAY, SERIM, EMIS, LIUARIA, EURIM, BABUS, JASATOR, JEHI, PIRUS, THEUT, VERESET, LANISTAROD, LADONAY, ERITRET, VILOPARAS, TAMIS, ASTROPIEL, SERIEL, ACCOPONIEL, LUCONTAPHORAS, LATISTEN, OMORATOS, EPICHARMAS, SOPHTORIM, PIRONIAS, SONOTRABAS, BISLORIUM, INOPASON, NECOPOLITES, VSION, OMAS, CADOS, MOAS, SOPHINA, AMOS, TRATOS, SOMA, INASO, JESEL, ABY, GALIEN, INAUIS, ASTARTEM, ASTANIMIN, DARAUICIES, AFFACUM, ARA, MELI, EGERIEL, ARTABAEL, BILIACH, BONCIFAL, OSAU, ARARI, ZEUPER, MADOR, ARIEL, ZEUIET, ALNINA, LATISTEN, BELFER, EMULZARD, AGLATO, TON, ELY, PHATEXION, ZELATENTE, PUMATON, TUCON, NASTRASHIT, MERI, MEAUEL, GENITU, LERPHORAM, CARIBOM, SUGAM,

[63] Este experimento foi omitido por Mathers, que o considerou inadequado ao restante do texto. Note, também, a invocação dos quatro reis das direções cardiais, dado de diversas maneiras (geralmente, Oriens, Paymon, Egyn e Amaymon). Em *Sl. 1307* este é seguido por outro capítulo sobre magia do amor, este usa uma estátua de cera, invocando Sichel, Richel, Moches, Aray, Saiatri, Amacon, Enacon. Este é seguindo pelo "Experimentos de amor usando toques, alimentação e projeção".

ACENIDE, CALRMI, ZACMENI, BERMONA, CAAGLAOT, TEMPTATOR, SOMNIATOR, ACCUSATOR.[64]

Eu conjuro vocês, todos os seus ministros do amor e da fornicação, por Aquele que lançou vocês para o Inferno, e através de todos os Seus nomes que os fazem se sujeitar; que vocês consagrem e confirmem esta cera aqui presente, para que tenha a força e a virtude desejada e que ela tenha potentes benefícios; através do poder e força do santíssimo ADONAI, cujo MALKUTH (o Reino) perdura sempre e eternamente. Amém."

Quando tiver feito tudo isso, você deve, em primeiro lugar, fazer uma imagem, como previsto para esta operação. Continue modelando a imagem de cera como ela deve ser feita. Só depois que ela estiver pronta é que você deve escrever, se for preciso, alguma coisa sobre a imagem, escrevendo sobre ela com uma agulha ou caneta e tinta da Arte, conforme está descrito no capítulo adequado.

Se, além disso, for exigido que você incense a sua imagem, perfume-a com os perfumes como são indicados nos respectivos capítulos; e se ainda também for preciso realizar alguma solenidade ou qualquer outra coisa a ser feita sobre ela, como uma conjuração, então faça de acordo com o método específico para esta operação.

No final da conjuração você deve perfumar e incensar a imagem, da forma que está mencionado no capítulo relativo aos perfumes. Enquanto mantém a imagem sobre a fumaça dos perfumes, diga as seguintes palavras, ou de forma similar:

Oh ORIENS, distinto rei que reina e governa no Leste, cujo domínio e reinado teve início no começo do mundo e que durará até o final dos tempos;

Oh PAYMON, poderoso e glorioso rei, que tens domínio sobre a região Ocidental do céu;

Oh EGYN, rei forte, cujo reinado e império se estendem até as regiões frias do Norte;

Oh AMAYMON, nobilíssimo rei, que tem domínio sobre as regiões do Sul.

Eu, poderosamente, invoco e ardorosamente imploro que vocês, por aquele que falou e foi feito, e que com sua palavra fez todas as coisas, e que todas as criaturas obedecem,

---

[64] Outra versão: Venus, ester, Astropolyn, Asmo, Mercurius, Jupiter, Saturnus, Señe, Sus, Vne, Nensa, Recle, Sether, Teres, Terse, Beret, Teser, Crest, Erces, Nilobolas, Atrop, Atoro, lino, Poruta, Lepotarmon, Sompolocar, Peralotorjes, Noto, Solpiar, Raytroploson, yoson, Omas, Samo, Moas, Saom, Mosa, Maso, yrsicas, Draco, Draontius, Ara, Arel, Atrax, Belcar, Aray, Muenec, Iemar, Camna, Beri, Enna, Agama, Rima, Beberuna, Sinra, Saem, Myny, Genycal, Okalioth, Dicurcals, Cogaoth, Thajr, Tempter, Thon, Dreamer.

Outra: Noga, Jes, Astropalem, Asmo, Cocau, Sabee, Desaboday, Jerim, Emus, Levaria, Neurim, Babus, Sator, Jihi, Pirus, Theut, Vereset, Lamstararod, Iadonay, Erisset, Viloporas, Tamis, Astropiel, Luon, Noaphoras, Latistem, Omoras, Epinamas, Jephormi, Peronias, Sonotrabas, Berlorim, Inopeson, Necopolitas, Usion, Arvas, Cudos, Moas, Sophina, Amos, Trator, Soma, Inora, Jesil, Abigrabeni, Inavis, Asartim, Atenavim, Daravisies, Arasmali, Egeri, Artabael, Beliah, Boncifath, Otau, Aravi, Zeuper, Meidor, Ariel, Zeviet, Arinalatisten, Belpher, Emalsood, Agalaton, Ton, El, Platerion, Selateuk, Pusmator, Turons, Nostrasil, Thuri, Meave1, Cenitu, Serpora, Coribom, Tugam, Asenide, Kalemi, Zucmeni, Ermona, Coeglarth, Templator, Amnator, Accusator.

através do trono desta majestade, e por seus santos nomes, que existiam antes que as eras fossem criadas, que faz todo o mundo tremer, e que está descrito em quatro letras, que são IOD, HE, VAU, HE; e pelos nove céus e suas virtudes, e pelos nomes e emblemas do Criador, de modo que esta imagem aqui presente seja apropriadamente consagrada e confirmada, para que possa obter o poder e virtude desejados para ter N.N. ao meu lado. Através do santíssimo nome de ADONAI, cujas virtudes não têm começo e nem tem fim.

Isto feito, você deverá repetir o conjuro especificado para esta operação novamente. Se a mulher chegar neste momento, é porque tudo deu certo. Se, no entanto, ela não aparecer, coloque a imagem debaixo do travesseiro de sua cama, certificando-se de escondê-lo; e em três dias você verá uma grande maravilha, a mulher que deseja virá até você imediatamente para realizar seu desejo, ou então irá enviar-lhe uma mensagem ou um enviado a você e, desta forma, você concluirá as questões, acima mencionado, de forma satisfatória. Correntes de ferro não serão capazes de detê-la e impedi-la de vir para você!

Se a imagem for pintada ou gravada em qualquer material metálico, ou moldada em chumbo ou estanho, então você precisará escrever e gravar todos os nomes como já foi dito anteriormente. Mas se o experimento requerer caracteres ou nomes para ser inscritos ou pintado, então use o papel, agulha, caneta de pena e cores (ou também tintas) conforme descrito nos locais apropriados, observando-se os dias e horas, e todas as solenidades necessárias requeridas pelo experimento.

Se, contudo, o experimento requerer que você toque a pessoa amada, ou coloque algum breve (algum escrito ou letras) ou coisa semelhante que são colocados sob a soleira ou degrau da porta da frente, ou colocado em algum outro lugar que se tem certeza que a pessoa deverá passar, ou se fosse executar qualquer outro tipo de operação similar desta natureza e condição, que requeira o uso de algum pó "preparado" para ser espalhado nas vizinhanças ou lançado sobre a pessoa, ou requerer algo para ser bebido ou comido, certifique-se de solenemente respeitar os horários, tempos, materiais e instrumentos, conforme descrito nos capítulos pertinentes. Depois, dizer a oração seguinte sobre o pó a ser espalhado, ou sobre as coisas para serem bebida ou comida:

"Em qualquer parte do mundo você estiver, e por quaisquer nomes que você é chamado, eu conjuro e suplico a você, oh DÆMONS, que têm o poder para derrubar os corações de homens e mulheres, através Daquele criou você do nada, para que nesta noite você venha imediatamente, sem demora, cara a cara, para exercer sua influência sobre este objeto, para que se torne consagrado, de modo que ele possa receber a força e a virtude da ligadura, para constranger e compelir todos os homens e mulheres que desejo amar, e para inspirar o amor deles por mim."

Em seguida, execute os passos descritos na operação, e com o experimento escrito com figuras e caracteres em nome de qualquer pessoa, e de tal forma que ela possa passar sobre ele. Uma vez que os caracteres, figura, imagem de cera ou outros materiais tenham sido preparados ou inscritos, dizer sobre essas coisas a conjuração que se segue:

Eu te conjuro ANAEL, RENQUEL (ou DONQUEL), TELIEL, príncipes do amor, e quem quer que sejam os seus ministros que têm o poder de inflamar a paixão de homens e mulheres, e acendê-los com o fogo do amor. Eu conjuro vocês, afirmo, por meio Daquele que fica acima dos serafins e querubins contemplando o abismo, e através Daquele que faz o mundo tremer, e a quem todas as criaturas obedecem, de modo que vocês possam comandar com a força destes símbolos, figuras ou imagens e que possam consagrá-los de maneira que a pessoa a quem os dedico, ou àquela que passará sobre eles, possa conceber um amor em seu coração, que ela possa me amar sem dificuldades, que ela possa me escolher e valorizar, e se apaixonar por mim, me desejar, suspirar por mim, arder por mim, e pouco se importar com os outros, e que todo o seu pensamento e paz de espírito estejam sempre voltados a mim.

Depois enterrar e esconder este experimento numa encruzilhada, no ponto central da junção dos quatro caminhos; e, em seguida, você deverá fazer como o que foi prescrito no capítulo apropriado, e você verá sua intenção ser concretizada.

CAPÍTULO XX

QUE DIZ RESPEITO À OPERAÇÃO OU TRABALHO DA MAÇÃ [65]

Quando você desejar executar a operação ou de trabalho da maçã, deve prepará-lo durante a hora e o dia apropriado, tal como descrito no capítulo pertinente. A maçã deve ser bela e sem defeito e manchas, e tudo o que digo aqui sobre a maçã é igualmente válido para todos os tipos de frutas, como pêssego, pera, etc. [66]

Você deve, portanto, tomar esta fruta em sua mão e levá-la para um local secreto. Antes colhê-la na árvore, você deve aspergi-la com água exorcizada e consagrada, conforme está descrito no capítulo sobre a água da Arte. Assim que você removê-la da árvore, perfumá-la com aromas, através de perfumes e sufumigação da Arte, em um lugar secreto, e continuar dizendo que a conjuração seguinte:

Oh Senhor Deus Todo-Poderoso, quem formou a Terra e que maravilhosamente criou Eva da costela de Adão, que tendo dado o fruto para ele comer, ela o levou para o pecado; faça também com que N. coma ou toque esta maçã, e que faça e realize os meus vários desejos e vontades sempre.

Eu te conjuro, oh maçã, por Aquele que te criou e através destes mais sagrados nomes: EL, ELOHIM, ELOHA, EHEIE ASHER EHEIE e através dos três príncipes dos anjos do Paraíso, MIGUEL, GABRIEL e RAFAEL, e por todos os céus e hostes de anjos.

Da mesma forma, eu te conjuro através da força de Deus e seus nomes inefáveis, ou seja, JOD, HE, VAU, HE, JAH, AGLA, PRIMATON, SADAY, JAH, JAH, JAH, EL, EL, EL, EM SOPH, que criou todas as coisas, e até mesmo as eras desde o início dos tempos; faça com que ela, de alguma forma, comendo ou tocando esta maçã, não possa ter descanso e nem paz, até que ela tenha cumprido completamente a minha vontade.

Se você tiver que escrever qualquer coisa sobre a maçã, ou qualquer outra fruta, deve escrever com a pena da Arte e na hora adequada, uma vez que tem sido afirmado em seu lugar, e dizer a seguinte oração ou conjuração sobre a maçã:

[65] Este experimento foi omitido por Mathers.

[66] Aqui existem algumas controvérsias, alguns autores entendem que a maçã poderia ser substituída por qualquer outra fruta, de qualquer tipo, neste experimento.

“Eu te conjuro também, oh maçã, através de KETHER, de CHOKMAH e de BINAH, e através dos nomes das outras sete sephiroth, bem como por todos os demônios do abismo infernal, que ela (ou ele) a quem eu te darei, ou te mostrarei, ou que te toque, possa ser inflamado com o fogo do amor por mim; de modo que ela não tenha descanso e paz, até que ela tenha realizado inteiramente os meus desejos e vontades.”

E se você tiver que escrever qualquer coisa sobre a fruta, siga os ensinamentos desta arte, como por exemplo, escrever com a agulha, etc.

Você também pode fazer outros experimentos de amor, que envolvem uma imagem ou representação do rosto ou dos olhos de uma mulher. Nesse caso, essas experiências são preparadas com as horas e momentos adequados, como foram descrito acima, no experimento de gratidão e favor. Se observar tudo o que foi prescrito, você verá que as operações serão eficazes através de seus resultados.

CAPÍTULO XXI

QUE DIZ RESPEITO À OPERAÇÃO DE AMOR EM SONHOS E COMO SE DEVE PRATICÁ-LO

Este é um inefável experimento caso você desejar desfrutar de um amante em sonhos. Antes de iniciar a conjuração em proveito de alguém que você deseja sonhar, você deve realizar os rituais na hora indicada no Segundo Livro. Você deve, também, se certificar que o céu esteja limpo, de modo que você possa meditar em seu quarto ou escritório, de onde seja capaz de ver as estrelas, os corpos celestes ou a lua.

Estando de pé em seu quarto, e olhando para o céu, as estrelas e a lua, que deve estar iluminada nesse momento, humildemente diga do fundo de seu coração:

"AGLA, IOD, HE, VAU, HE, IAH, IAH, IAH, VAH, VAH, VAH, IAH, IAH, IAH, HANISTAROD, ADONAI, ELOHENO, VEHANIGLOD LANU, ULBANENO, GAALGOLAM. [67] Oh Senhor, Santíssimo e Todo-Poderoso Pai, que criaste todas as coisas, que conhece os corações dos homens e das mulheres, suplico-Lhe através de teus mais sagrados nomes mencionado acima, que ilumine o coração e o espírito de N., de modo que ela (ou ele) possa me amar tanto como eu a amo, e que ela esteja pronta para realizar completamente os meus desejos. Além disso, como esta imagem presente que trago comigo, que N. possa sentir que esteja me abraçando agradável e docemente em um sonho. Dê força e poder a esta operação, que por ti, oh Pai, e por esses espíritos, bem como pela força destas palavras, que todas as coisas possam ser levadas a bom termo."

Posteriormente, quando você quiser realizar esta mesma operação, colocar esta imagem sob seu travesseiro e recitar a referida conjuração por três vezes, e você verá o resultado. Certifique-se de que observou e executou todas as solenidades e coisas que estão descritas no primeiro capítulo do Segundo Livro.

---

[67] *M276:* "Agla Jod, hè, uau he Jah Jah Jah uah uah uah Jah Jah Jah anistarod l'Adonay eloenú ueanighlaod l'anu, ulbaneno gad olam." Michael Sidlofsky identificou isto como uma corrupção do Deuteronômio 29:28: *Hanistarot la-YHVH (Adonay) Eloheynu vehaniglot lanu ulevaneynu ad olam* (Assuntos ocultos dizem respeito ao Senhor nosso Deus, mas assuntos revelados sempre dizem respeito a nós e nossos filhos). "Os textos rabínicos frequentemente citam este versículo para argumentar sobre o cuidado em revelar mistérios (cabalístico e outros) para as massas." (Comunicação pessoal). Aparentemente esta passagem é usada para adivinhações através de sonhos em textos de cabala prática (por exemplo, *Sefer Gematriot,* final do século 13 e início do século 14).

CAPÍTULO XXII

QUE DIZ RESPEITO AOS EXPERIMENTOS RELACIONADOS AO ÓDIO E A DISCÓRDIA [68]

Os experimentos sobre inimizades podem ser realizados de várias maneiras, mas, mesmo com imagens de cera ou algum outro instrumento, as particularidades de cada um deve ser diligentemente e fielmente observados. Caso o dia e a hora não sejam informados, proceda como já visto anteriormente, e prepare a imagem ou instrumento adequado para esse objetivo na ordem e maneira desta operação. Fumigue com perfume apropriado, e se for exigido escrever sobre a imagem, faça-o com a agulha ou estilete da arte, como acima indicado.

A seguir recite as seguintes palavras uma vez sobre a dita imagem:

VSOR, DILAPIDATOR, TENTATOR, SOMNIATOR, DEVORATOR, CONCISOR, et SEDUCTOR. Oh todos vós ministros e vossos companheiros, eu me dirijo, conjuro, constranjo e ordeno que vocês cumpram esta ordem de boa vontade, isto é, que imediatamente consagrem essa imagem, que foi feita em nome de N., que como a face de um é contrária a do outro, que assim um não possa nunca mais olhar outro.

Deposite a imagem em algum lugar perfumado com odores malévolos, especialmente os perfumes de Marte, tais como o enxofre e assafétida. Deixe-a permanecer aí durante uma noite, depois de ter sido devidamente aspergida, observando a hora e o tempo apropriado.

Faça da mesma maneira acima quando o experimento for realizado com caracteres e nomes gravados, ou tocando os amantes com palavras, ou através de qualquer outra forma. Mas quando o experimento é feito para se dar alguma coisa para ser comida, o mesmo deve ser realizado no dia e hora adequada para este tipo de trabalho.

Todas as coisas estando preparadas, coloque-as diante de você, e diga:

“Onde estão vós, SOMNIATOR, VSOR, DILAPIDATOR, TENTATOR, DEVORATOR, CONCISOR, SEDUCTOR, vós que semeiam a discórdia, onde estão? Vós que infundem o ódio e propagam inimizades, eu os conjuro por aquele que vos criou para este ministério, para que realize esse trabalho. Eu vos conjuro com insistência e mais uma vez a fim de que, sempre que N. for comer as coisas que gosta, ou for tocá-las, de alguma maneira, que ela

[68] Este experimento foi omitido por Mathers.

(ou ele) nunca fique em paz, que ela nunca possa ter qualquer boa ou perfeita união, nem ser reconciliados.”

Caso deseje, poderá continuar com as seguintes palavras:

“A vocês, espíritos danosos e infernais, os conjuro e ordeno que ponham suas várias qualidades ao meu serviço para atormentar, tentar, devorar e fazer odiar a fulana, de tal para quem está dedicada esta imagem. É meu desejo que pelas marcas em que seus nomes estão gravados, que igualmente penetrem cada um em seu corpo e exerçam suas artes infernais, não a deixe parar e nem sossegar, dormir e nem descansar, atormentando-a com pesadelos e visões a fim de que eu consiga ser vingado dos males e prejuízos que por sua causa eu sofri. E que isto seja por todo o tempo que a imagem conservar os seus nomes gravados, que será tanto como minha vontade ou meu desejo quiser.”

Que seja dado, então, tudo o que você quiser à pessoa designada, mas deixe chegar até a hora de Saturno ou de Marte, observando todas as coisas necessárias para tais experimentos.

Quando desejar que o malefício se cesse, tome a figura e a aspirja com água clara de rio e diga:

“Eu os conjuro novamente, oh espíritos infernais, para que deixem livre o corpo de fulano, cuja imagem purifiquei com água clara e que acudam ao meu chamamento para que a vejam ser destruída, assim como os nomes gravados, o qual faço neste momento a fim de que cesse por completo o malefício e o tormento de fulano.”

Dito isso, se joga no fogo que se terá preparado previamente.

É necessário que, quando se conservar a figura, se ponha em um armário escuro onde ninguém possa vê-la, pois seria perigoso para qualquer pessoa que não seja iniciada contemplá-la.

Após ter tomado as devidas precauções e preparado a cera virgem, tome um pedaço da mesma amolecendo-o em água quente. Modele uma figura com a cera, pensando intensamente na pessoa que deseja enfeitiçar. Enquanto faz isso, diga o seguinte:

“Fulano, faço esta imagem à sua semelhança, para que a ela você fique amarrado, de tal maneira que se corpo seja lugar de todas as sensações.”

Se você tiver cabelos, dentes ou aparas de unhas provenientes da pessoa que está sendo enfeitiçada, misture-os com a cera. Se você possuir roupas ou peças íntimas usadas pela vítima, faça com elas uma roupinha que lembre o máximo possível o jeito de vestir da pessoa e coloque-a na figura de cera.

Seguido tais procedimentos, em uma noite, à hora de Saturno, atravesse em todos os sentidos, com agulhas ou espinhos envenenados, cobrindo-a de injúrias e maldições, em

nome de GULAND, imaginando firmemente que tem à sua frente a mesma pessoa, de corpo e alma. Por fim, jogar o boneco no fogo.

Seguindo estes ensinamentos e pondo toda a sua fé e força de vontade, tenha certeza de que, como a cera se derreterá e se consumirá no fogo, assim se consumirá a pessoa visada, sofrendo dores agudas em todas as partes correspondentes às feridas feitas na figura de cera.

UM POUCO MAIS DE INFORMAÇÃO: este experimento serve para produzir dano a qualquer pessoa a quem se dedique, pelo qual se deve se refletir muito antes de pô-lo em prática.

Ninguém pode ignorar que o dano que é produzido na pessoa que o faz, geralmente, provocam grandes remorsos ao mesmo que o realiza. A tranquilidade do espírito vale muito, e sempre causa grande satisfação e da qual não se pode desfrutar, pois os motivos fúteis fazem um dano que logo é difícil de evitar.

Há que ter em mente que os espíritos nem sempre concedem o que se pede, ainda mais se aquele que pede não é verdadeiramente digno ou que pede coisas que não sejam justas, razoáveis, em cujo caso sua súplica não é atendida.

Em relação a este tipo de experimento, será conveniente que o operador leve em consideração, tanto para esta operação, como para as de semelhante intenção, o seguinte:

1) O operador deve estar limpo e purificado, isto quer dizer que seja digno, que esteja iniciado nas artes e que esteja perfumado e vestido devidamente.

2) Deverá ter justo motivo para causar o dano que se propõe causar.

3) Deverá colocar toda a sua imaginação e vontade, sem zombarias e nem dúvidas, na operação que se executa. Este experimento é obra de uma vontade e de uma energia que domina em absoluto sobre outra pessoa, cujo fenômeno é conhecido na ciência moderna como "sugestão" e "magnetismo", e nas Artes Mágicas é conhecido como "encantos" ou "feitiços".

4) Que o dano que se causa é difícil, se não impossível de remediar, e que, portanto, deve pensar muito antes de praticá-lo.

CAPÍTULO XXIII

A coisa mais desejável neste mundo, é atrair para si mesmo o amor a benevolência de todos, não existe nada que um tipo de pessoa ou outra não faça para ganhar o coração de um que ele ou ela goste, mas desde que o amor sincero frequentemente vem com o apetite desordenado das paixões carnais, que é uma coisa perniciosa e condenável, é isso que eu lhe proíbo de pensar, advertindo a você que não tenha esta intenção, exceto a de atrair para si apenas a amizade de todos, que é a verdadeira riqueza de um homem de bondade e honra, porque os mesmos segredos que podem servir para você ter um amor sincero, pode similarmente ter o mesmo resultado para constranger alguém com quem você tem uma fantasia realizar suas brutais paixões. E é uma coisa abominável para constranger e forçar uma garota que não seja de sua posição, e quem você não seria capaz posteriormente, de ter um casamento legítimo, para retornar a ela a honra que você tirou. Isto pode servir como uma advertência pra você e para todos os outros segredos de que vou lhe dar o conhecimento. Por esta razão, começo a expor primeiramente os segredos próprios para fazer-se amar.

SEGREDO PARA FAZER-SE AMAR

O potro, ao nascer, leva um pedacinho de carne sobre a testa, que se denomina hipômanes.[69] Você deve colhê-lo, fazê-lo secar e reduzi-lo a pó muito fino. Em seguida, pegue uma maçã vermelha, faça na mesma uma cavidade do tamanho de um feijão, através do pedúnculo, e uma vez retiradas as sementes da fruta, preencherá a cavidade com aquele pó e o tampará com parte do material removido; em seguida descascará ao redor de toda a fruta uma tira da casca de um dedo de largura em extensão, em uma sexta-feira próximo do dia 15 de abril, às seis horas da manhã, que é hora de Vênus, escreverá o nome da pessoa interessada junto com a seguinte palavra e caractere:

Tudo será escrito com sangue retirado do dedo anular de sua mão esquerda, e recolocará a tira previamente retirada no mesmo lugar, pressionando-a um pouco para que

[69] Protuberância por vezes encontrada na testa de potro novo e que, na antiguidade, era tida como afrodisíaca.

o sangue não apareça e para que a pessoa a quem se destina a maçã não tenha a menor suspeita da operação realizada. Dará uma quarta parte do fruto ao interessado, seja homem ou mulher, ou ainda deixará secar a dita maçã e a reduzirá a pó, para fazer com que a pessoa o beba, misturado com algum líquido, ou ainda jogará o pó em cima de suas roupas. Sobretudo procure muito bem que o interessado não se dê conta de nada, visto que então a operação careceria de todo efeito.

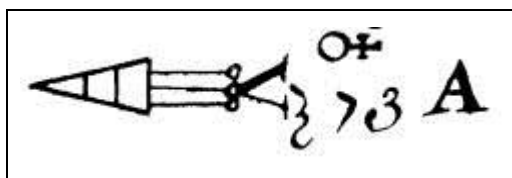
OUTRO PARA O MESMO OBJETIVO

Em uma sexta-feira, antes da saída do sol, por volta de 15 de agosto, há que entrar em um pomar e colher ali a mais bonita maçã que você encontrar. Corte a maçã em quatro partes, de maneira que não se separem as partes. Em seu interior meterá um papelzinho no qual haverá escrito, com seu próprio sangue, o seu nome de trás pra frente; e em outra notinha onde terá escrito o nome da pessoa que ama, e mais outra onde serão escritos os caracteres e palavras que seguem:

E havendo unido estes três papeizinhos, amarrados com três de seus cabelos, a saber, um do lado de cada orelha e o terceiro da nuca. Depois voltará a fechar a maçã e a envolverá com um pedaço de pele de cordeiro recém sacrificado, sobre a qual haverá escrito, com sangue do próprio cordeiro, estas palavras e caracteres:

Enrolará a dita pele ao redor da maçã e deixará secar tudo em um forno de pão depois da saída deste, até que se possa reduzir a pó. Lançará este pó na passagem da pessoa, ou ainda jogará parte do mesmo em cima dela, sem que ela note. Então verá coisas maravilhosas, porém cuide bem de ser exato nos caracteres.

OUTRO PARA O MESMO OBJETIVO

Em 12 de setembro, em dia e hora de Vênus, fará ou mandará fazer uma medalha de cobre puro, sobre a qual gravará ou mandará gravar, de um dos lados estes caracteres:

e do outro, estas palavras: Jeova de Nona.

Feito isso, a guardará até que necessite dela, que será quando você a colocará ao redor do pescoço mediante um cordão que há usado a pessoa que deseja, e todas as manhãs durante o mês de outubro inteiro, antes da saída do sol, irá até sua porta e recitará a seguinte palavra: Amapoylfae; que terá que repetir doze vezes. E no primeiro dia do mês seguinte, o interessado não poderá evitar que venha a lhe pedir seu coração e o que desejar dela. Nesse aspecto, fará tudo quanto lhe compraz.

OUTRO SOBRE O MESMO ASSUNTO

Somente tem que levar sobre si mesmo o coração de uma andorinha que terá sido morta em uma sexta-feira ao sair o sol e até o 15 ou 20 de abril; porém será preciso que o homem leve o da fêmea e a mulher o do macho.

PARA QUE NINGUÉM NÃO POSSA DIZER MAIS DO QUE O BEM DE VOCÊ E PARA QUE JAMAIS POSSA FALAR MAL

Deve colher a planta maravilha ou calêndula no mês de setembro, quando o Sol estiver no signo de Virgem, que é durante os quinze primeiros dias deste mês, e envolver com a mesma uma folha de louro que haverá tomado em uma sexta-feira ao sair do sol e dentro do mesmo mês, com um dente de lobo, e levar tudo sobre si, envolto em tafetá verde.

CAPÍTULO XXIV

PARA NÃO SER FERIDO DE MODO ALGUM

Sobre um pedaço de pele de lobo, morto durante os vinte últimos dias do mês de agosto, em uma segunda-feira e a meia-noite, cujo lado desprovido de pelos seja adornado com o sangue do próprio animal, se escreverão, com uma pena de corvo velho, os caracteres:

E havendo pendurado em seu pescoço a mesma hora de meia-noite, poderá ir e vir com toda segurança e não temer nenhuma arma de fogo e nem espada alguma.

CAPÍTULO XXV

QUE DIZ RESPEITO AOS SANTOS PANTÁCULOS OU MEDALHAS

As medalhas ou pantáculos, que fazemos com o propósito de infundir terror aos espíritos e submetê-los a obediência, tem, além destes, virtudes maravilhosas e excelentes. Se invocar os espíritos pela virtude destes pantáculos, os mesmos obedecerão de bom grado, sem repugnância, e havendo os contemplados, serão surpreendidos com assombro e ficarão estupefatos, e os verá tão surpreendidos com terror e medo que nenhum deles estará suficientemente armado como para se opor a sua vontade. Também são de grande virtude e eficácia contra os perigos da terra, do ar, da água e do fogo, contra o veneno que se tenha tomado, contra todo tipo de necessidade e debilidades, contra feitiços, sortilégio e bruxaria, contra o terror e o medo; onde queira que se encontre, se estiver armado com eles, você estará a salvo todos os dias de sua vida.

Com eles ganhamos favores e boa vontade dos homens e mulheres, o fogo se extingue, a água se aquieta, e todas as criaturas temem os nomes que se encontram escritos neles, e obedecem por esse temor.

Estes pantáculos se fazem de metal mais adequado à natureza do planeta. Desta maneira não há necessidade de observar a regra das cores. Devem ser gravados com o instrumento da arte, nas horas e dias próprios do planeta.

Saturno rege sobre o chumbo, Júpiter sobre o estanho, Marte sobre o ferro, o Sol sobre o ouro, Vênus sobre o cobre, Mercúrio sobre a mistura de metais, a Lua sobre a prata.

Também podem ser feitos em papel virgem exorcizado com caneta e tinta da Arte,[70] escrevendo então com as cores correspondentes ao planeta, remetendo-se as regras já dadas nos capítulos correspondentes, e de acordo com o planeta com que o pantáculo se encontra em afinidade.

A cor apropriada para Saturno é a preta; Júpiter sobre o azul-céu; Marte sobre o vermelho; o Sol sobre o ouro, dourado ou amarelo; Vênus sobre o verde; Mercúrio sobre uma mistura de cores; a Lua sobre o prateado ou a cor de terra argentina.

O material com que se constituem os pantáculos deve ser virgem, que nunca tenha sido usado para nenhuma coisa ou propósito; se for metal deve ser purificado com o fogo.

Em relação ao tamanho, é arbitrário, no entanto se faz de acordo com as regras e com as solenidades requeridas, como se há indicado.

---

[70] *Aub. 24* continua com “ou sangue ou cinábrio” como a gravura no exemplo.

A virtude dos santos pantáculos não é menos proveitosa que o conhecimento dos segredos que já dei, e deve se ter cuidado particular em usar as cores apropriadas se fazem em pergaminho virgem; e se gravar sobre metal, fazê-lo na forma descrita, e desta maneira se terá a satisfação de ver os resultados esperados.

Vendo que esta não é uma ciência de discussão e razoamento, senão pelo contrário, inteiramente misteriosa e oculta, pelo que não devemos discutir e deliberar sobre sua matéria é suficiente em crer firmemente para que possamos pôr em operação o que se foi ensinado.

Quando construir estes pantáculos e caracteres é necessário nunca se esquecer do incenso e nem empregar nada mais do que se menciona.

É necessário, sobretudo, estar concentrado na operação e nunca se esquecer ou omitir as coisas que contribuem ao êxito que os pantáculos e experimentos prometem, tendo em mente só a intenção da glória de Deus, o cumprimento dos desejos e a amabilidade ao próximo.

Ainda mais, meu muito amado filho, lhe ordeno não enterrar esta ciência senão fazer a seus amigos partícipes dela, sujeitos, sem dúvida, ao mandato de não profanar nunca as coisas que são divinas, já que se o fizer, longe de se fazer amigos dos espíritos, será o meio de acarretar a sua destruição.

Nunca deve apresentar estas coisas aos ignorantes, já que isto seria tão reprovável como dar pérolas aos porcos; pelo contrário, de um sábio a sabedoria deve passar a outro sábio, para que desta maneira o Tesouro dos Tesouros nunca caia no esquecimento.

Adore e reverencie os mais santos nomes de Deus que se encontram nos pantáculos e nos caracteres, pois sem isto nunca chegará ao final da operação, nem conseguirá o Mistério dos Mistérios.

Sobretudo, recorde que para concluir qualquer destas operações deve estar puro de corpo e de mente, sem culpa, e não omitir nada nas preparações.

Esta Chave, cheia de mistérios, me foi revelada por um anjo.

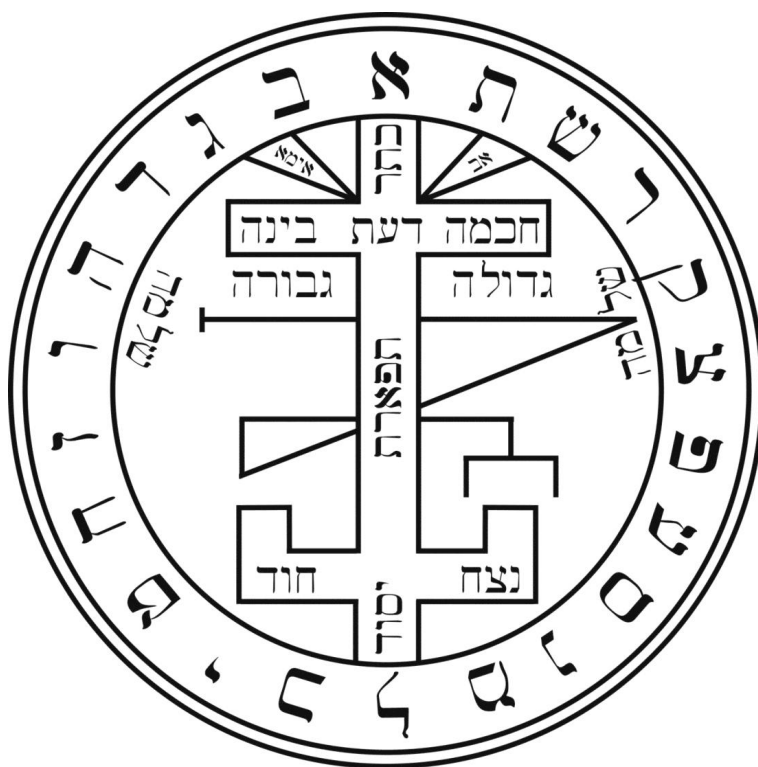
Maldito seja quem tomar nossa Arte sem ter as qualidades requeridas para entender complementa nossa Chave; maldito seja o que invocar o nome de Deus em vão, pois quem o faz prepara para si mesmo o castigo que espera os hereges, pois Deus o abandonará e relegará às profundezas do inferno, entre os espíritos impuros, pois Deus é Grande e Imutável, existiu sempre e permanecerá até o fim dos tempos.

MALDITO SEJA QUEM TOMAR O NOME DE DEUS EM VÃO! MALDITO SEJA QUEM USAR ESTE CONHECIMENTO PARA FINS MALÉFICOS! MALDITO SEJA NESTE MUNDO E NOS MUNDOS POR VIR! AMÉM. AMALDIÇOADO SEJA O NOME DAQUELE BLASFEMAR!

LIVRO II
OS PANTÁCULOS

A Ordem dos Pantáculos

AQUI ESTÃO OS SANTOS PANTÁCULOS, EXPRESSOS EM SUAS FIGURAS APROPRIADAS E CARACTERES JUNTOS COM SUAS VIRTUDES ESPECIAIS, PARA O USO DO MESTRE DA ARTE

1. Sete pantáculos consagrados a Saturno: Preto.
2. Sete pantáculos consagrados a Júpiter: Azul.
3. Sete pantáculos consagrados a Marte: Vermelho.
4. Sete pantáculos consagrados ao Sol: Amarelo.
5. Cinco pantáculos consagrados à Vênus: Verde.
6. Cinco pantáculos consagrados a Mercúrio: Cores Misturadas.
7. Seus pantáculos consagrados à Lua: Prata.

Este é o pantáculo geral, chamado de Grande Pantáculo

Nota do editor sobre a figura da página anterior (Figura 1): a figura mística de Salomão é dada somente em dois manuscritos: *Lansdowne 1202* e *1203*. Foi dada por Lévi em seu *Dogma e Ritual da Alta Magia* e por Johann Baptista Großchedel, em seu *Calendário Mágico Natural*, porém, em ambos os casos, sem as palavras e letras em hebraico, talvez por terem ficado tão adulteradas pelos iletrados copistas, tornaram-se irreconhecíveis. Depois de muito labor e estudo da figura, creio que as palavras no corpo do símbolo têm a intenção de formar os dez Sephiroth arrumados na forma da Árvore da Vida, com o nome de Salomão à direita e à esquerda; enquanto que os caracteres ao redor tratam de formar as vinte e duas letras do alfabeto hebraico. Por esta razão a restaurei. Esta figura forma em cada caso o frontispício dos manuscritos mencionados.

Em seguida será apresentado um grande número de pantáculos, porém deve-se ser cuidadoso na operação de gravá-los da mesma forma que será ensinada, e no caso de operar sobre pele de animais, devem-se usar as cores parecidas às indicadas, a fim de que possa estes ter seus efeitos. Como esta ciência é toda ela misteriosa, basta crer que ela deve operar e não manter discorrimento a propósito da mesma.

PANTÁCULOS DO SOL

FIGURA 11: o primeiro pantáculo do Sol. O rosto de SHADDAI, o Todo-Poderoso, ante cuja forma todas as criaturas obedecem e os espíritos angelicais o reverenciam com os joelhos dobrados.

Figura 11

NOTA DO EDITOR: este singular pantáculo contém a cabeça do grande anjo METHRATON ou METATRON, o subgerente ou representante de SHADDAI, que é chamado o Príncipe das Expressões, e o querubim masculino braço direito do ARK, como SANDALPHON é o esquerdo e feminino. No outro lado está o nome EL SHADDAI (אל שדי).

Ao redor está escrito em latim: *Ecce faciem et figuram ejus per quem omnia facta et cui omnes obedieunt creaturae* [Eis o rosto e a forma pelos quais todas as coisas foram feitas, e a quem todas as criaturas obedecem].

Os círculos são pintados em amarelo ouro e o desenho no interior em marrom claro (tendendo para o alaranjado); a frase que o rodeia em marrom mais escuro.

FIGURA 12: o segundo pantáculo do Sol. Este pantáculo, o precedente e os seguintes pertencem a natureza do Sol. Servem para reprimir o orgulho e a arrogância dos espíritos solares, que são todos, por sua natureza, arrogantes e orgulhosos.

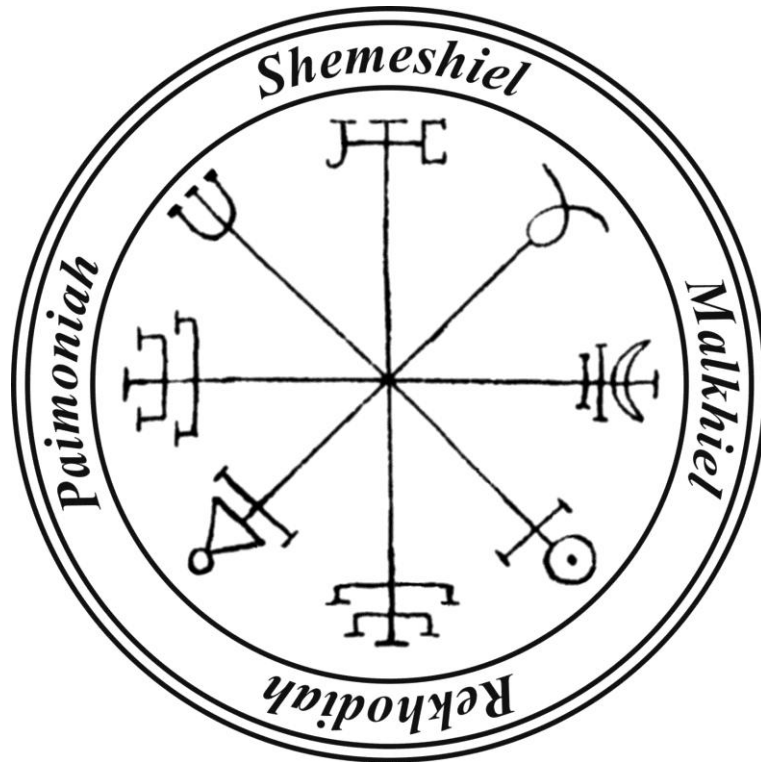



Figura 12

NOTA DO EDITOR: estão os caracteres místicos do Sol e os nomes dos anjos SHEMESHIEL (שמשיאל:), PAIMONIAH (פאימוניה:), REKHODIAH (רכודיה:) e MALKHIEL (מלכיאל:). Nos pantáculos do livro de MacGregor Mathers estes nomes circundados são apresentados em hebraico.

Os círculos são pintados em amarelo ouro e o desenho no interior em marrom claro (tendendo para o alaranjado); a frase que o rodeia em marrom mais escuro (tendendo para o vermelho).

FIGURA 13: o terceiro pantáculo do Sol. Este serve (além dos efeitos dos dois anteriores) para adquirir reino e império, para infligir perda e para adquirir renome e glória, especialmente pelo nome de Deus, TETRAGRAMMATON, que contém 12 vezes.

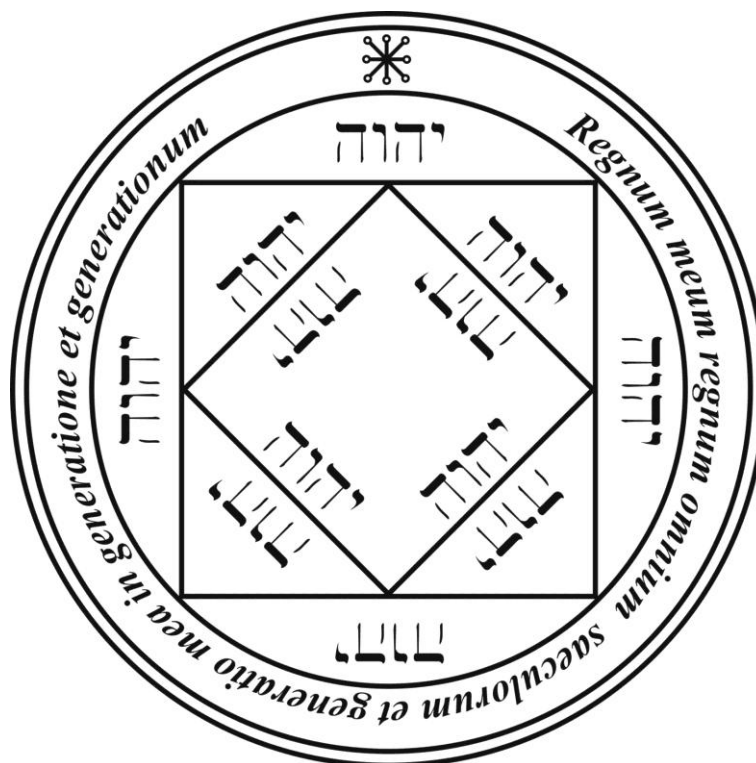



Figura 13

NOTA DO EDITOR: o nome IHVH (יהוה) está repetido doze vezes, e um versículo semelhante a Daniel 4; 34: *Regnum meum regnum omnium saeculorum et generatio mea in generatione et generationum* [Meu reino é um reino eterno; e meu domínio dura por todas as gerações], que pode ser comparado com o versículo 13 do Salmo 145: *Regnum tuum regnum omnium sæculorum: et dominatio tua in omni generatione et generationem* [O teu reino é um reino eterno; o teu domínio dura por todas as gerações].

MacGregor Mathers circundou com a primeira citação acima, mas em hebraico:

שָׁלְטָנִי שָׁלְטַן עָלֵם וּמַלְכוּתִי עִם-דָּר וְדָר:

Já a versão do versículo 13 do Salmo 145 é:

מַלְכוּתְךָ מַלְכוּת כָּל-עֹלָמִים וּמֶמְשַׁלְתְּךָ בְּכָל-דּוֹר וָדֹר:

Os círculos são pintados em vermelho, o desenho interior, bem como as letras em hebraico e o versículo ao redor, são pintados em amarelo (tendendo para o alaranjado).

FIGURA 14: o quarto pantáculo do Sol. Este serve para permitir ver os espíritos quando aparecem em forma invisível diante de que os invoca, porque ao descobri-lo, imediatamente aparecem visíveis.

Figura 14

NOTA DO EDITOR: os nomes IHVH (יהוה) [ꓰ ⌣ ꓰ ℿ], ADONAI (אדני) [ℿ 7 ꟻ ⤫], estão escritos no centro em hebraico e ao redor do raio nos caracteres místicos do “Passo do Rio”.

Os versículos 3º e 4º do Salmo 13: *Illumina oculos meos ne umquam obdormiam in mortem; ne quando dicat inimicus meus: prævalui adversus eum* [Ilumina os meus olhos para que eu não durma o sono da morte; para que o meu inimigo não diga: prevaleci contra ele].

MacGregor Mathers circundou com este mesmo versículo, porém em hebraico:

הָאִירָה עֵינַי פֶּן-אִישַׁן הַמָּוֶת׃ פֶּן-יֹאמַר אֹיְבִי יְכָלְתִּיו׃

Os círculos são pintados em amarelo ouro; a estrela de seis pontas e o desenho interior em alaranjado; o versículo em tom púrpura (tendendo para o vermelho).

FIGURA 15: o quinto pantáculo do Sol. Serve para invocar os espíritos que podem transportar de um lugar a outro, a uma grande distância e em um tempo curto.

Figura 15

NOTA DO EDITOR: os caracteres no alfabeto do "Passo do Rio" formam nomes de espíritos.

Os versículos são os 11º e 12º do Salmo 91: *Angelis suis mandavit de te, ut custodiant te in omnibus viis tuis. In manibus portabunt te* [Porque aos seus anjos dará ordem a teu respeito, para te guardarem em todos os teus caminhos. Eles te susterão em suas mãos].

MacGregor Mathers circundou com este mesmo versículo, mas em hebraico:

כִּי מַלְאָכָיו יְצַוֶּה-לָּךְ לִשְׁמָרְךָ בְּכָל-דְּרָכֶיךָ׃ עַל-כַּפַּיִם יִשָּׂאוּנְךָ׃

Os círculos são pintados em amarelo ouro; a estrela de seis pontas e o desenho interior em alaranjado; o versículo em tom púrpura (tendendo para o vermelho).

FIGURA 16: o sexto pantáculo do Sol. Serve excelentemente para as operações de invisibilidade quando se faz corretamente.

Figura 16

NOTA DO EDITOR: no centro está a letra mística YOD (△, que é equivalente a י), no alfabeto celeste. As três letras, na escritura de "Passo do Rio", nos ângulos do triângulo formam o grande nome SHADDAI (⊓ ⊣ V, que é equivalente a שדי).

As palavras nos mesmos caracteres ao redor dos lados são, em minha opinião, do Gênesis 1, versículo 1: *In principio creavit Deus cælum, et terram* [No princípio criou Deus os céus e a terra], porém nos manuscritos os caracteres estão lamentavelmente mutilados.

O texto que circunda a figura é formado pelo versículo 23º do Salmo 69: *Obscurentur oculi eorum ne videant; et dorsum eorum semper incurva* [Obscureçam-se-lhes os olhos, para que não vejam, e faze com que os seus lombos tremam constantemente.]; e pelo versículo 16º do Salmo 135: *Oculos habent, et non videbunt* [Têm olhos, mas não veem.]

MacGregor Mathers circundou com este mesmo versículo, mas em hebraico:

תֶּחְשַׁכְנָה עֵינֵיהֶם מֵרְאוֹת וּמָתְנֵיהֶם תָּמִיד הַמְעַד׃ עֵינַיִם לָהֶם וְלֹא יִרְאוּ׃

FIGURA 17: o sétimo e último pantáculo do Sol. Se alguém por casualidade for encarcerado ou detido entre grades de ferro, a presença deste pantáculo, que deve ser gravado em ouro, no dia e na hora do Sol, será imediatamente absolvido e posto em liberdade.

Figura 17

NOTA DO EDITOR: nos braços da cruz estão escritos os nomes de CHASAN (:חסן) [anjo do Ar], AREL (:אראל) [anjo do Fogo], PHORLAKH (:פורלאד) [anjo da Terra] e TALIAHAD (:טל־יהד) [anjo da Água]. Entre os quatro braços da cruz estão escritos os quatro regentes dos elementos: ARIEL (:אריאל), SERAPH (:שרף), THARSIS (:תרשים) e CHERUB (:כרוב).

Os versículos são os 16º e 17º do Salmo 116: *Disrupisti vincula mea; tibi sacrificabo hostiam laudis, et nomen Domini invocabo* [Soltaste as minhas cadeias. Oferecer-te-ei sacrifícios de ação de graças, e invocarei o nome do Senhor].

MacGregor Mathers circundou com este mesmo versículo, mas em hebraico:

פִּתַּחְתָּ לְמוֹסֵרָי: לְךָ-אֶזְבַּח זֶבַח תּוֹדָה וּבְשֵׁם יְהוָה אֶקְרָא:

Todo o desenho está em alaranjado. As letras em hebraico também está em alaranjado, mas tendendo levemente ao vermelho.

PANTÁCULOS DA LUA

FIGURA 18: primeiro pantáculo da Lua. Este e os que seguem servem para invocar e chamar os espíritos da Lua, e servem também para abrir portas, em qualquer forma que se encontrem trancadas.

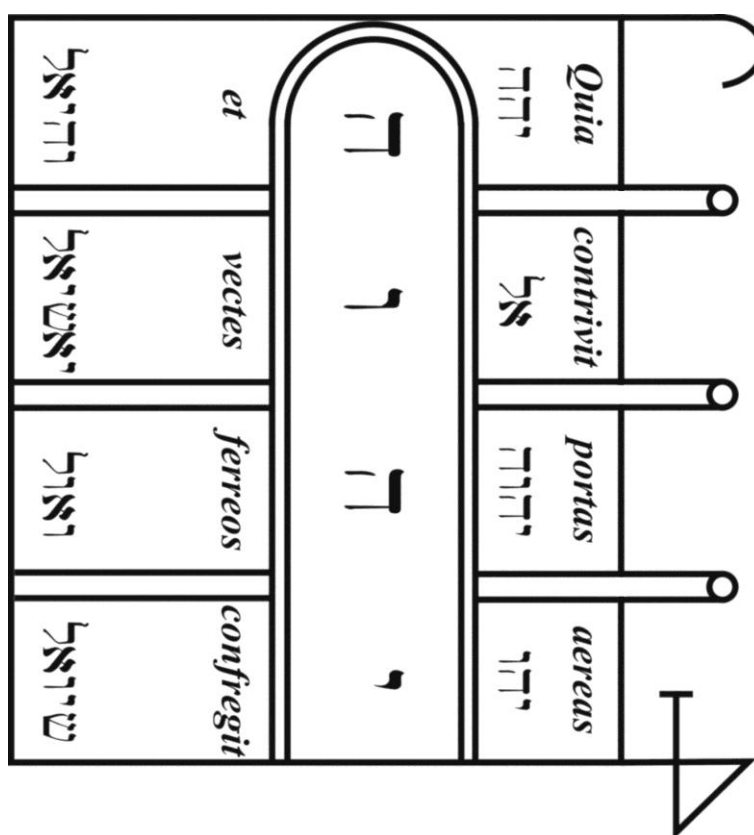



Figura 18

NOTA DO EDITOR: o pantáculo é uma espécie de representação hieroglífica de uma espécie de porta ou entrada.

No centro está escrito no nome IHVH (יהוה).

À direita estão os nomes IHV (יהו), IHVH (יהוה), AL (אל) e IHH (יהה).

À esquerda estão os nomes dos anjos SCHIOEL (שיואל), VAOL (ואול), YASHIEL (יאשיאל) e VEHIEL (והיאל).

O versículo sobre os nomes em ambos os lados é 16º do Salmo 107: *Quia contrivit portas æreas; et vectes ferreos confregit* [Pois quebrou as portas de bronze e despedaçou as trancas de ferro]. [71]

MacGregor Mathers colocou este mesmo versículo em ambos os lados da figura, mas em hebraico: כִּֽי-שִׁבַּר דַּלְתוֹת נְחֹשֶׁת (do lado direito da figura, de cima para baixo, deixando o primeiro quadro vazio); וּבְרִיחֵי בַרְזֶל גִּדֵּעַ׃ (do lado esquerdo da figura, de cima para baixo, deixando o primeiro quadro vazio).

[71] *Aub. 24,* diz: "Este pentagrama, junto com os próximos quatro, são pentáculos da Lua. Servem para chamar espíritos, cujos nomes estão escritos no interior do pentáculos. Este é eficaz para abrir todas as portas. Ele é pintado com uma cor prata."

FIGURA 19: segundo pantáculo da Lua. Este pantáculo serve contra todos os perigos e riscos pela água, e se por casualidade acontece que os espíritos da Lua provoquem grande chuva e tempestade ao redor do círculo, para aterrorizá-lo e assombrá-lo, ao mostrar-lhes o pantáculo rapidamente cessarão.

Figura 19

NOTA DO EDITOR: tem uma mão apontando para o nome EL (אל) e o do anjo ABARIEL (אבריאל).

O versículo é 11º do Salmo 56: *In Deo speravi, non timebo quid faciat mihi homo?* [Em Deus ponho a minha confiança, e não terei medo; que me pode fazer o homem?]

MacGregor Mathers circundou com este mesmo versículo, porém em hebraico:

בֵּאלֹהִים בָּטַחְתִּי לֹא אִירָא מַה-יַּעֲשֶׂה אָדָם לִי׃

Os círculos estão pintados em azul claro tendendo ao verde. O desenho do braço está pintado em marrom claro tendendo para o alaranjado. Caracteres em hebraico, bem como a estrela de seis pontas, estão pintados em roxo claro. O versículo está pintado em cor púrpura, tendendo levemente para o vermelho.

FIGURA 20: terceiro pantáculo da Lua. Este pantáculo, levado adequadamente consigo em uma viagem, se for feito apropriadamente, serve contra todos os ataques noturnos e contra todo tipo de perigo e riscos pela água.

Figura 20

NOTA DO EDITOR: estão os nomes de AUB (אוב) e VEVAPHEL (וואפאל).

O versículo é 13º do Salmo 40: *Complaceat tibi Domine ut eruas me; Domine, ad adiuvandum me respice* [Digna-te, Senhor, livra-me; Senhor, apressa-te em meu auxílio].

As cores especificadas são: círculo exterior em azul celeste, círculo interno em verde e estrela e nomes latinos em preto.

MacGregor Mathers circundou com este mesmo versículo, porém em hebraico:

רְצֵה יְהוָה לְהַצִּילֵנִי יְהוָה לְעֶזְרָתִי חוּשָׁה׃

Os círculos estão pintados em azul claro tendendo ao verde. O desenho do braço está pintado em marrom claro tendendo para o alaranjado. Caracteres em hebraico, bem como a estrela de seis pontas, estão pintados em roxo claro. O versículo está pintado em cor púrpura, tendendo levemente para o vermelho.

FIGURA 21: quarto pantáculo da Lua. Este o defende de todos os malefícios e de todo dano ao corpo ou alma. Seu anjo, SOPHIEL, proporciona o conhecimento da virtude de todas as plantas e pedras, e a quem o nome o procurará o conhecimento de tudo.

Figura 21

NOTA DO EDITOR: está o nome divino EHEIEH ASHER EHEIEH (אהיה אשר אהיה), e os nomes dos anjos YAHEL (יההאל) e SOPHIEL (סופיאל).

O versículo é: *Confundantur qui me persequuntur, et non confundar ego; paveant illi, et non ego* [Confundam os que me perseguem, e não me deixe confundir; deixe-os que temam, porém eu não].

Compare com Jeremias 17, versículo 18: *Confundantur qui me persequuntur, et non confundar ego; paveant illi, et non paveam ego; induc super eos diem afflictionis, et duplici contritione contere eos.* [Envergonhem-se os que me perseguem, mas não me envergonhe eu; assombrem-se eles, mas não me assombre eu; traze sobre eles o dia da calamidade, e destrói-os com dobrada destruição].

Os círculos estão pintados em azul claro tendendo ao verde. O desenho do braço está pintado em marrom claro tendendo para o alaranjado. Caracteres em hebraico, bem como a estrela de seis pontas, estão pintados em roxo claro. O versículo está pintado em cor púrpura, tendendo levemente para o vermelho.

FIGURA 22: quinto pantáculo da Lua. Serve para ter respostas em sonhos. Seu anjo, Iachadiel, serve para a destruição e prejuízo, tanto como para a destruição de inimigos. Também pode invocá-lo por ABDON e DALÉ contra todos os fantasmas da noite, e chamar as almas dos mortos de Hades.

Figura 22

NOTA DO EDITOR: se encontram os nomes divinos IHVH (יהוה) e ELOHIM (אלהים), um caractere místico da Lua e os nomes dos anjos IACHADIEL (יכדיאל) e AZAREL (אזראל).

O versículo é 1º do Salmo 68: *Exurgat Deus, et dissipentur inimici eius; et fugiant qui oderunt eum, a facie eius* [Levanta-se Deus, sejam dispersos os seus inimigos; fujam de diante dele os que o odeiam].

MacGregor Mathers circundou com este mesmo versículo, porém em hebraico:

יָקוּם אֱלֹהִים יָפוּצוּ אוֹיְבָיו וְיָנוּסוּ מְשַׂנְאָיו מִפָּנָיו׃

Os círculos estão pintados em azul claro tendendo ao verde. O desenho do braço está pintado em marrom claro tendendo para o alaranjado. Caracteres em hebraico, bem como a estrela de seis pontas, estão pintados em roxo claro. O versículo está pintado em cor púrpura, tendendo levemente para o vermelho.

FIGURA 23: o sexto e último pantáculo da Lua. Este pantáculo é maravilhosamente bom e serve excelentemente para provocar fortes chuvas se for gravado sobre uma medalha de prata, e se colocado sob a água fará chover tanto quanto o mantenha aí. Deve ser gravado, desenhado ou escrito no dia e na hora da Lua.

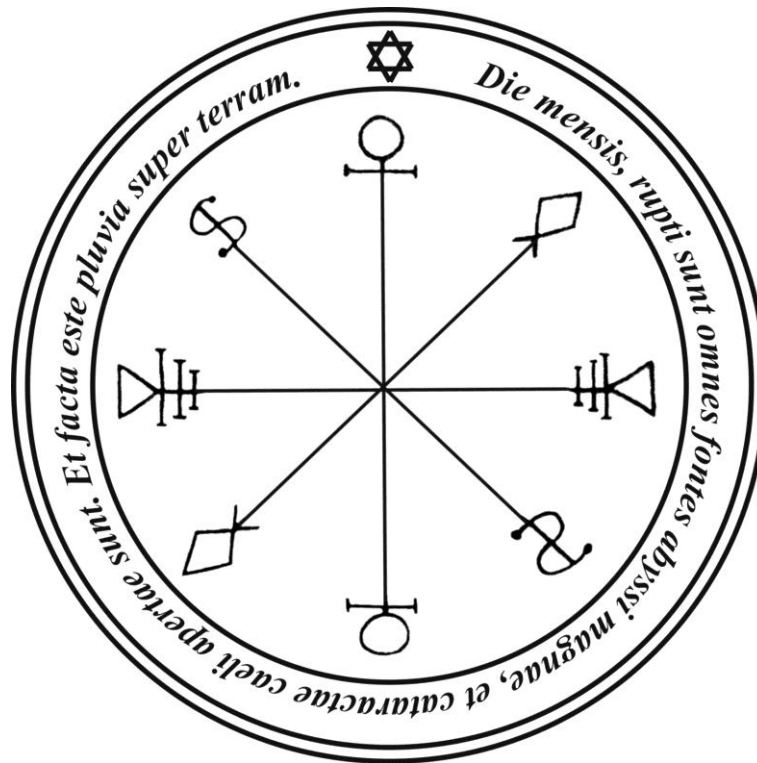



Figura 23

NOTA DO EDITOR: o pantáculo está composto dos caracteres místicos da Lua, rodeado por uma combinação dos versículos 11 e 12 do Gênesis 7: *Die mensis, rupti sunt omnes fontes abyssi magnæ, et cataractæ cæli apertæ sunt. Et facta est pluvia super terram.* [Romperam-se todas as fontes do grande abismo, e as janelas do céu se abriram. E caiu chuva sobre a terra].

MacGregor Mathers circundou com este mesmo texto, porém em hebraico:

נִבְקְעוּ כָּל-מַעְיְנֹת תְּהוֹם רַבָּה: וַיְהִי הַגֶּשֶׁם עַל-הָאָרֶץ:

Este é o final dos Santos Pantáculos, nos que restaurei e corrigi o melhor que foi possível, as letras hebraicas e os caracteres místicos. Dei, além disso, quase todos os versículos em hebreu pontuado em lugar do latim para que o estudante de ocultismo não tenha o inconveniente de ter buscá-los em uma bíblia hebraica. A restauração das letras hebraica no corpo dos pantáculos foi um trabalho de imensa dificuldade e se prolongou por vários anos.

Os círculos estão pintados em azul claro. O desenho no centro se divide assim: os raios da figura são traçados em três segmentos de reta paralelos, os dois laterais estão são de cor alaranjada e o central em verde; os caracteres presos as hastes que formam os raios são pintados na cor roxo claro. O versículo está pintado em cor púrpura, tendendo levemente para o vermelho.

PANTÁCULOS DE MARTE

FIGURA 24: o primeiro pantáculo de Marte. É próprio pra invocar os espíritos de Marte, especialmente os que estão escritos no pantáculo.

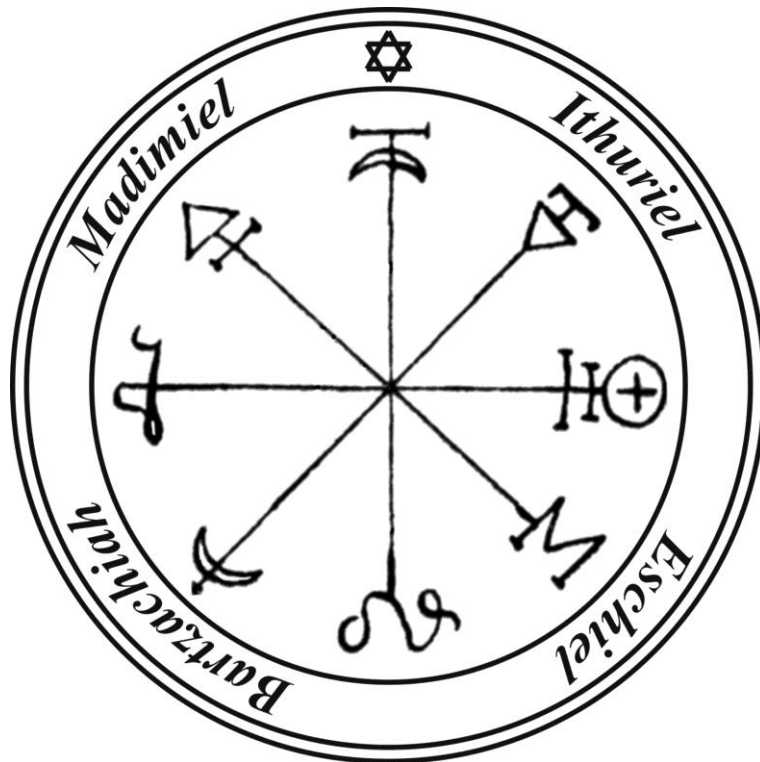



Figura 24

NOTA DO EDITOR: caracteres místicos de Marte com os nomes de quatro anjos: MADIMIEL (מאדימיאל:), BARTZACHIAH (ברצחיה:), ESCHIEL (אשיאל:) e ITHURIEL (אתאוריאל:) ao redor do pantáculo.

Na versão de MacGregor Mathers estes nomes estão escritos em hebraico.

Os círculos, a estrela de seis pontas e as hastes que formam os raios no desenho central são pintados na cor vermelha. Os caracteres são pintados em duas cores: a haste que contém um caractere semelhante a um “M” e o caractere oposto nesta mesma haste são pintados em vermelho; os caracteres na haste que contém uma meia-lua são pintados em marrom escuro (tendendo ao preto); os caracteres da haste que contém um círculo com um cruz em seu interior são pintados em marrom escuro (tendendo ao preto); os caracteres presos à haste restante são pintados em vermelho.

FIGURA 25: segundo pantáculo de Marte. Este pantáculo serve com grande êxito contra todo tipo de enfermidades se for aplicado à parte afetada.

Figura 25

NOTA DO EDITOR: nos ângulos do hexagrama está a letra HE (ה). Dentro do mesmo está, na parte superior, o nome IHVH (יהוה), IHSHVH (יהשוה) – apresentado no desenho verticalmente, sendo lido de baixo para cima – que é YEHESHUAH (o nome místico hebraico de Joshua ou Jesus, formado com o nome ordinário IHVH com a letra SH colocada como emblemática do Espírito), e ELOHIM (אלהים), na parte inferior.

Ao redor está uma frase que se encontra depois em João 1, versículo 4: *In ipso vita erat et vita erat lux hominum* [Nele estava a vida, e a vida era a luz dos homens]. Isto pode ser citado como um dos argumentos de mais antiguidade dos primeiros poucos versos místicos do Evangelho de São João.

MacGregor Mathers circundou com este mesmo versículo, mas em hebraico:

חו היו ח־ים והחיים היו אור דאדם: (VERIFICAR EM NOVO TESTAMENTO EM HEBRAICO)

Os círculos são pintados em vermelho; o restante da figura (interior e versículo) é pintado em marrom claro tendendo para o alaranjado.

FIGURA 26: o terceiro pantáculo de Marte. É de grande valor para provocar a guerra, a ira, a discórdia e a inimizade; também para resistir aos inimigos e infundir terror aos espíritos rebeldes; os nomes de Deus Todo-Poderoso estão claramente escritos.

Figura 26

NOTA DO EDITOR: se encontram as letras dos nomes ELOAH (אלה) e SHADDAI (שדי). No centro está a grande letra VAU (ו), a assinatura do Microprosopus cabalístico.

Ao redor está o versículo 2.2 de Samuel I: *Non est fortis sicut Deus noster* [Não há rocha como a nosso Deus].

MacGregor Mathers circundou com este mesmo versículo, mas em hebraico:

וְאֵין צוּר כֵּאלֹהֵינוּ׃

Os círculos, os triângulos, as letras hebraicas no interior dos triângulos, são pintados em vermelho. A estrela de seis pontas, as letras hebraicas no exterior do maior triângulo (י, ד, ש) e o versículo são pintados em marrom escuro, tendendo para o vermelho.

FIGURA 27: o quarto pantáculo de Marte. É de grande virtude e poder na guerra, pelo que sem lugar a dúvidas o dará a vitória.

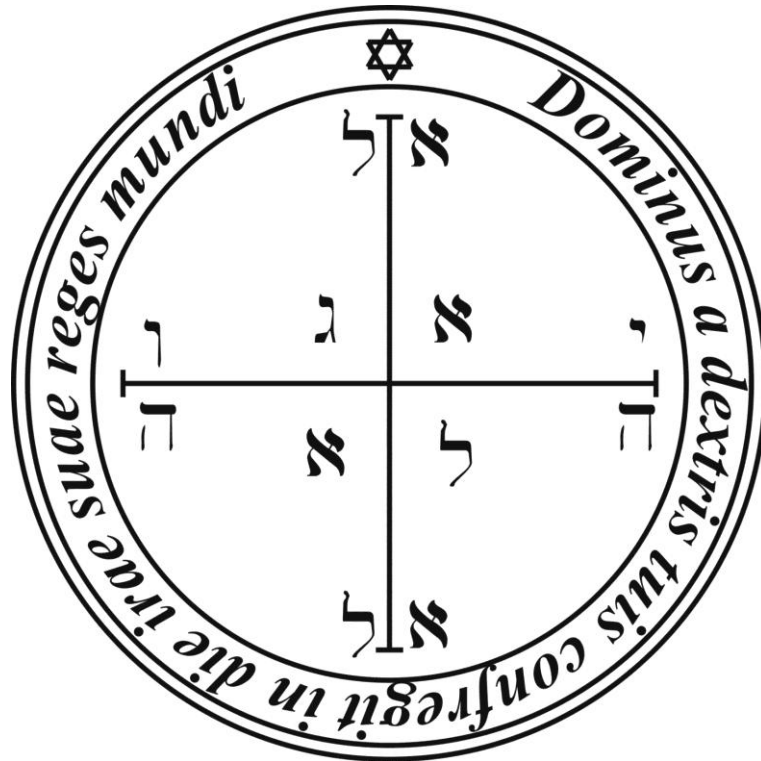



Figura 27

NOTA DO EDITOR: no centro está o grande nome AGLA (אגלא); à direita e à esquerda as letras do nome IHVH (יהוה); acima e abaixo, EL (אל). Ao redor o versículo 5 do Salmo 110: *Dominus a dextris tuis, confregit in die iræ suæ reges mundi* [O Senhor, à tua direita, quebrantará reis no dia da sua ira].

MacGregor Mathers circundou com este mesmo versículo, mas em hebraico:

אֲדֹנָי עַל-יְמִינְךָ מָחַץ בְּיוֹם-אַפּוֹ מְלָכִים׃

Os círculos são pintados em vermelho; o desenho central e o versículo em vermelho escuro tendendo para o roxo (amarronzado); a estrela de seis pontas em marrom escuro tendendo para o preto.

FIGURA 28: o quinto pantáculo de Marte. Escreve este pantáculo sobre pergaminho virgem ou papel, já que é terrível para os demônios, e a sua vista e forma lhe obedecerão, já que não podem resistir sua presença.

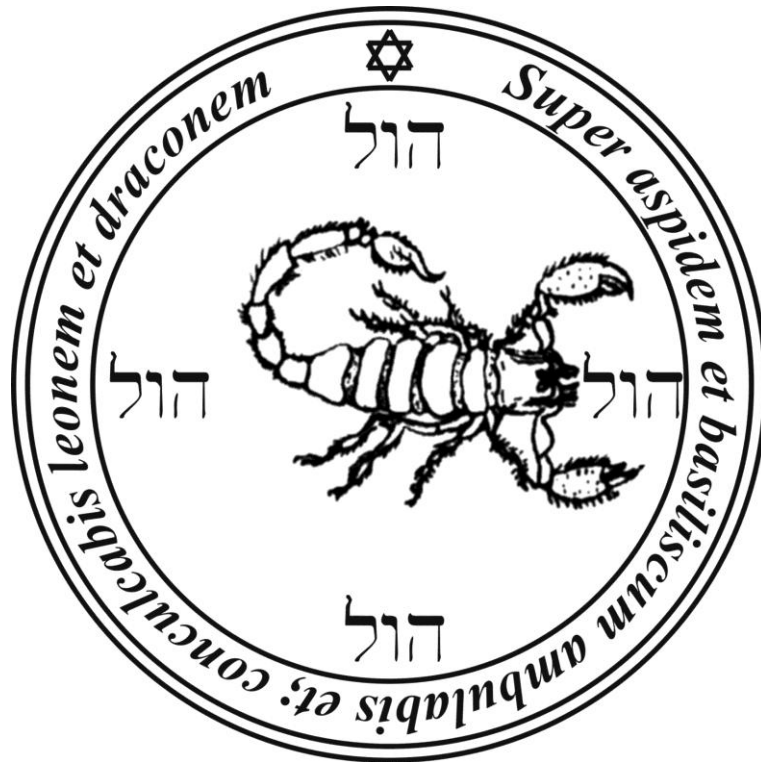



Figura 28

NOTA DO EDITOR: ao redor da figura do escorpião está a palavra HVL (הול). O versículo é 13 do Salmo 91: *Super aspidem, et basiliscum ambulabis: et conculcabis leonem et draconem* [Pisarás o leão e a áspide; calcarás aos pés o filho do leão e a serpente].

A maioria dos manuscritos apresenta este talismã com um escorpião no meio.

MacGregor Mathers circundou com este mesmo versículo, mas em hebraico:

עַל-שַׁחַל וָפֶתֶן תִּדְרֹךְ תִּרְמֹס כְּפִיר וְתַנִּין׃

O desenho é todo pintado em vermelho.

FIGURA 29: o sexto pantáculo de Marte. Tem tal virtude que ao estar armado com ele, se for atacado por alguém, não será ferido quando batalhar e suas próprias armas se voltarão contra ele.

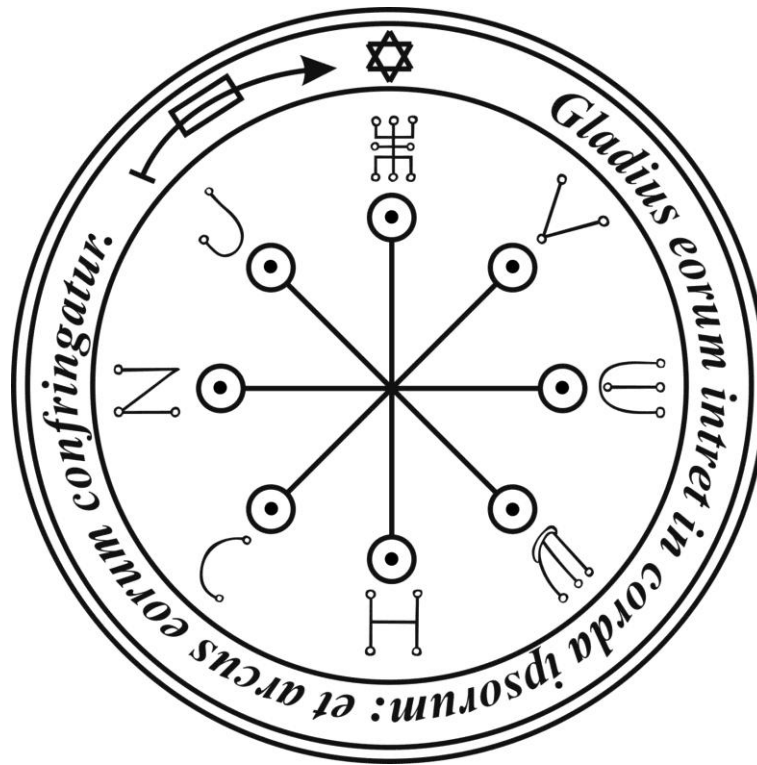



Figura 29

NOTA DO EDITOR: ao redor dos oitos pontos do raio do pantáculo estão as palavras "ELOHIM QEBER, ELOHIM PROTEGEU", escritas no alfabeto secreto de Malaquias, ou escritura dos anjos.

O versículo é 15º do Salmo 37: *Gladius eorum intret in corda ipsorum: et arcus eorum confringatur* [Mas a sua espada lhes entrará no coração, e os seus arcos quebrados].

MacGregor Mathers circundou com este mesmo versículo, mas em hebraico:

חַרְבָּם תָּבוֹא בְלִבָּם וְקַשְּׁתוֹתָם תִּשָּׁבַרְנָה׃

A seta e a estrela de seis pontas são pintadas em marrom; todo o resto do desenho é pintado em vermelho.

FIGURA 30: o sétimo e último pantáculo de Marte. Escreva sobre pergaminho virgem ou papel, com sangue de um morcego, em dia e hora de Marte, e descubra dentro do Círculo, invocando os demônios cujos nomes se encontram aí escritos, e imediatamente verá tormenta e tempestade.

Figura 30

NOTA DO EDITOR: no centro do pantáculo estão os nomes divinos EL (אל) e YIAI (ייאי), que tem o mesmo valor numérico quando escrito em hebraico. As letras em hebreu e no secreto alfabeto chamado Celeste compõem os nomes dos espíritos.

Ao redor do pantáculo estão os versículos 32 e 33 do Salmo 105: *Posuit pluvias eorum grandinem: ignem conburentem in terra ipsorum; destruxit vineas eorum* [Deu-lhes saraiva por chuva, e fogo abrasador na sua terra; feriu-lhes também as vinhas].

MacGregor Mathers circundou com este mesmo versículo, mas em hebraico:

נָתַן גִּשְׁמֵיהֶם בָּרָד אֵשׁ לֶהָבוֹת בְּאַרְצָם׃ וַיַּךְ גַּפְנָם וּתְאֵנָתָם׃

O versículo e a estrela de seis pontas estão em marrom, o restante do desenho todo em vermelho.

PANTÁCULOS DE MERCÚRIO

FIGURA 31: primeiro pantáculo de Mercúrio. Serve para invocar os espíritos que estão sob o firmamento.

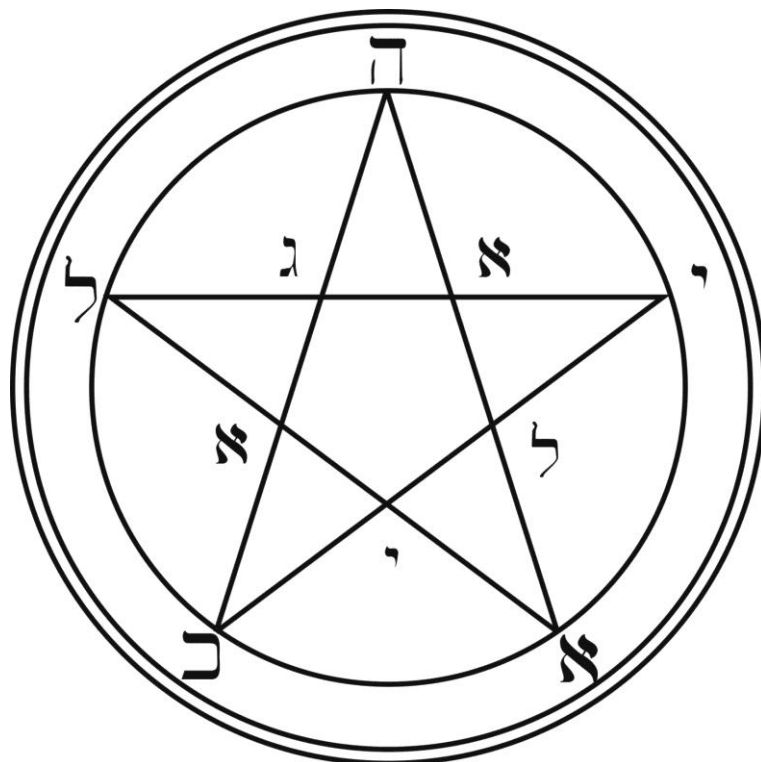



Figura 31

NOTA DO EDITOR: as letras formam o nome dos espíritos YEKAHEL (יכהאל) e AGIEL (אגיאל).

Os círculos estão pintados em vermelho; a estrela e as letras hebraicas no interior dos círculos estão pintados em azul; as letras em hebraico ao redor da estrela estão pintadas em alaranjado.

FIGURA 32: Segundo pantáculo de Mercúrio. Os espíritos cujos nomes estão escritos aqui servem para executar e proporcionar coisas contrárias a ordem da natureza, e não estão contidas em nenhum outro capítulo. Eles dão respostas facilmente, porém com dificuldades se pode vê-los.

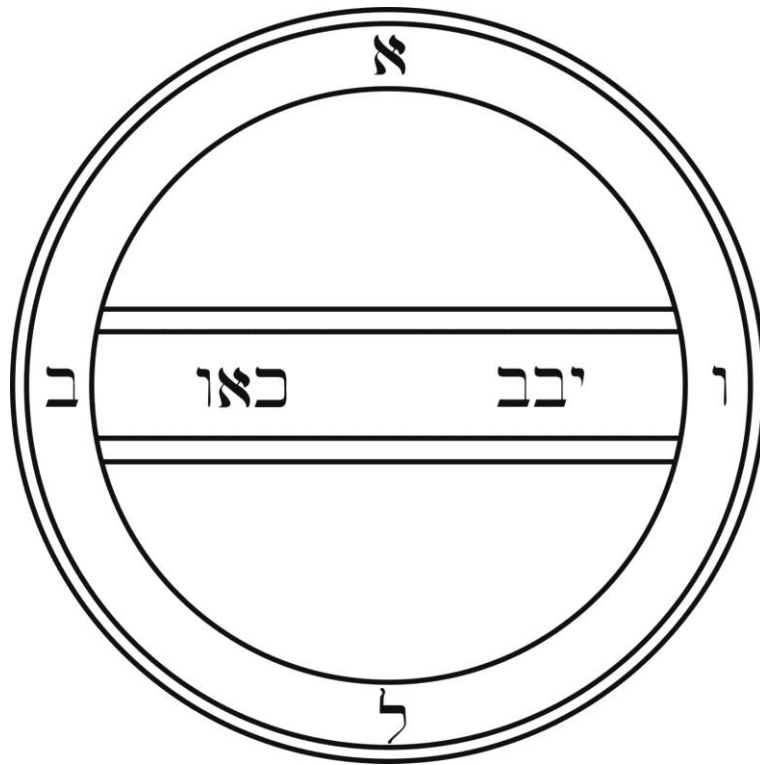



Figura 32

NOTA DO EDITOR: as letras formam os nomes de BÖEL (בואל) e outros espíritos.

FIGURA 33: terceiro pantáculo de Mercúrio. Este e os seguintes servem para invocar os espíritos que estão sujeitos a Mercúrio, especialmente os que estão escritos no pantáculo.

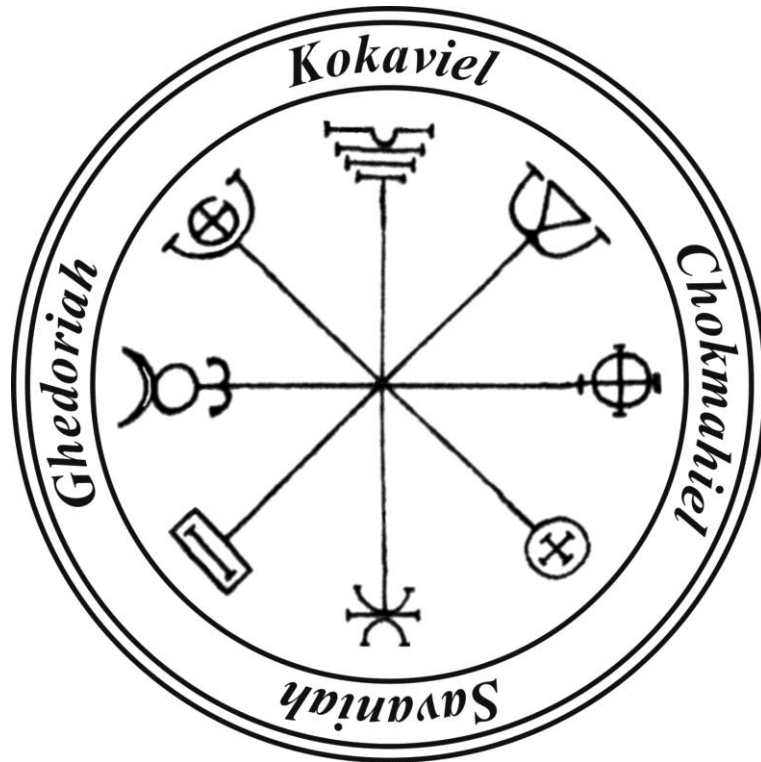



Figura 33

NOTA DO EDITOR: tem caracteres místicos de Mercúrio e os nomes dos anjos: KOKAVIEL (כוכביאל:), GHEDORIAH (גדוריה:), SAVANIAH (סאוניה:) e CHOKMAHIEL (חכמהיאל:).

MacGregor Mathers circundou o desenho com estes nomes em sua forma hebraica.

Os círculos estão pintados em vermelho; as hastes que formam os raios do desenho central e os nomes que rodeiam os círculos estão pintados em cor cinza esverdeado; os caracteres presos às hastes vertical e horizontal estão pintados em alaranjados, os demais caracteres estão pintados em cinza esverdeado.

FIGURA 34: Quarto pantáculo de Mercúrio. Este pantáculo é mais bem próprio para adquirir o entendimento e o conhecimento de todas as coisas criadas, e para buscar e penetrar nas coisas secretas, e para mandar os espíritos chamados aleatórios para que realizem embaixadas. Obedecem imediatamente.

Figura 34

NOTA DO EDITOR: no centro está o nome de Deus, EL (אל). As letras hebraicas escritas ao redor do dodecaedro formam a oração "IHVH, fixa o volátil e o deixe permanecer no vazio restrito", escrito em hebraico.

O versículo é: *Sapientia et virtus in domo eius, et scientia omnia rerum apud eum in sæculorum sæculi* [Sabedoria e virtude estão em sua casa, e o conhecimento de todas as coisas com ele permanece para sempre].

Os círculos estão pintados em vermelho tendendo para o roxo; o caractere que próximo do versículo está pintado em marrom claro; o versículo e figura estrelada estão pintados em verde tendendo ao azul; as letras hebraicas estão pintadas em marrom tendendo ao vermelho.

FIGURA 35: quinto e último pantáculo de Mercúrio. Este serve para mandar os espíritos de Mercúrio, e serve também para abrir portas, em qualquer forma que se encontrem fechadas, e nada do que encontre poderá resisti-lo.

Figura 35

NOTA DO EDITOR: dentro do pantáculo estão os nomes de EL AB (אל אב) e IHVH (יהוה).

O versículo é 7º do Salmo 24: *Attollite portas principes vestras, et elevamini portæ æternales; et introibit Rex gloriæ* [Levantai, oh portas, as vossas cabeças; levantai-vos, oh entradas eternas, e entrará o Rei da Glória].

MacGregor Mathers circundou com este mesmo versículo, porém em hebraico:

שְׂאוּ שְׁעָרִים רָאשֵׁיכֶם וְהִנָּשְׂאוּ פִּתְחֵי עוֹלָם וְיָבוֹא מֶלֶךְ הַכָּבוֹד׃

Os círculos estão pintados em vermelho tendendo ao roxo; a cruz central é feita em traçado duplo, sendo a linha interna em cinza esverdeado e a linha externa em marrom claro tendendo para o alaranjado; as letras hebraicas e o versículo são pintados em cinza esverdeado.

PANTÁCULOS DE JÚPITER

FIGURA 36: o primeiro pantáculo de Júpiter. Este serve para invocar os espíritos de Júpiter, especialmente aqueles que se encontram escritos ao redor do pantáculo entre os quais PARASIEL é o senhor e amo dos tesouros, e ensina como tornar-se dono dos lugares onde se encontram.

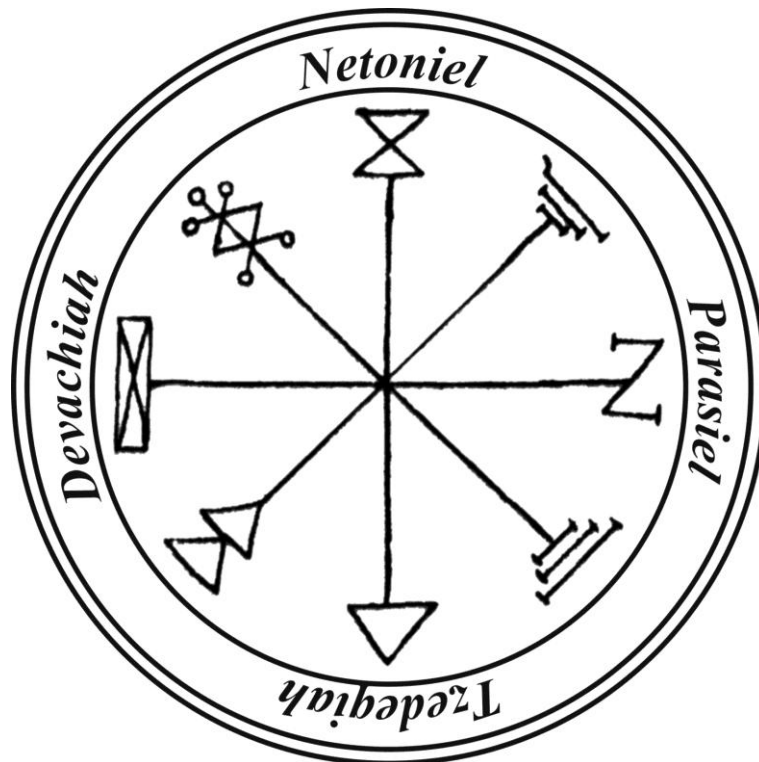



Figura 35

NOTA DO EDITOR: este pantáculo se compõe dos caracteres místicos de Júpiter. Ao redor dele se encontram os nomes dos anjos: NETONIEL (נתוניאל:), DEVACHIAH (דוחיה:), TZEDEQIAH (צדקיה:) e PARASIEL (פרסיאל:). Na versão de MacGregor Mathers estes nomes estão escritos em hebreu.

Os caracteres presos às hastes são pintados em roxo claro tendendo ao vermelho; o restante do desenho em todo em azul.

Figura 37: o segundo pantáculo de Júpiter. Este serve para adquirir glória, honras, dignidades, riquezas e todo tipo de bens, junto com grande tranquilidade de mente; para descobrir tesouros e afastar os espíritos que os presidem. Deve ser escrito sobre pergaminho virgem ou papel, com pena de andorinha e sangue de coruja-das-torres. [72]

Figura 37

Nota do editor: no centro do hexagrama estão as letras do nome AHIH (Eheieh) [אהיה]; nos ângulos superior e inferior do mesmo, os nomes AB (אב), o Pai; nos ângulos restantes este o nome IHVH (יהוה).

Acredito que as letras fora do hexagrama nos ângulos exteriores estão as primeiras duas palavras do versículo 3 do Salmo 112: *Gloria et divitiæ in domo eius: et iustitia eius manet in sæculum sæculi* [Bens e riquezas há na sua casa; e a sua justiça permanece para sempre]. Existem versões da clavícula que afirma que deverá ser escrito com sangue de morcego.

MacGregor Mathers circundou com este mesmo versículo, porém em hebraico:

הוֹן-וָעֹשֶׁר בְּבֵיתוֹ וְצִדְקָתוֹ עֹמֶדֶת לָעַד׃

[72] Também conhecida como suindara: ave estrigiforme, titonídea (*Tyto alba tuidara*), comum em todo o Brasil, exceto na Amazônia. Coloração pardo-amarelada, bastante clara, finamente pintada de preto e coberta de manchas brancas em forma de gota, parte inferior pintada de pardo, e a cauda listrada de escuro.

FIGURA 38: o terceiro pantáculo de Júpiter. Defende e protege aos que o invocam e faz vir os espíritos. Quando aparecerem, mostra-se este pantáculos e imediatamente obedecerão.

Figura 38

NOTA DO EDITOR: no ângulo superior esquerdo está o selo mágico de Júpiter, com as letras do nome IHVH (יהוה). Nos outros ângulos estão o selo da Inteligência de Júpiter e os nomes ADONAI (אדני) e IHVH (יהוה).

Ao redor está o versículo 1 do Salmo 125: *Qui confidunt in Domino, sicut mons Sion: non commovebitur in æternum qui habitat in Hierusalem* [Aqueles que confiam no Senhor são como o monte Sião, que não pode ser abalado, mas permanece para sempre em Jerusalém].

MacGregor Mathers circundou com este mesmo versículo, mas em hebraico:

שִׁיר הַמַּעֲלוֹת: הַבֹּטְחִים בַּיהוָה-- כְּהַר-צִיּוֹן לֹא-יִמּוֹט לְעוֹלָם יֵשֵׁב:

FIGURA 39: o quarto pantáculo de Júpiter. Serve para adquirir riquezas e honra, e para possuir um grande bem-estar. Seu anjo é BARIEL. Deve ser gravado em prata à hora de Júpiter, quando estiver no signo de Câncer.

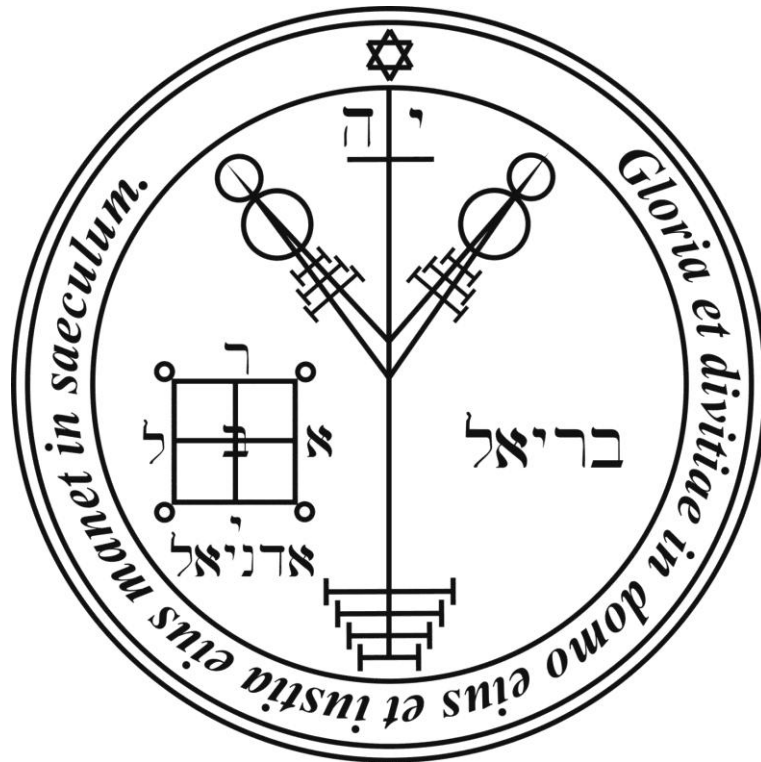



Figura 39

NOTA DO EDITOR: sobre o selo mágico está o nome de IH (IAH) [יה]. Sob ele estão os nomes dos anjos ADONIEL (אדניאל) e BARIEL (בריאל). As letras do último estão arrumadas ao redor de um quadrado de quatro compartimentos.

Ao redor está o versículo 3 do Salmo 112: *Gloria, et divitiæ in domo eius: et iustitia eius manet in sæculum sæculi* [Bens e riquezas há na sua casa; e a sua justiça permanece para sempre].

MacGregor Mathers circundou com este mesmo versículo, mas em hebraico:

הוֹן-וָעֹשֶׁר בְּבֵיתוֹ וְצִדְקָתוֹ עֹמֶדֶת לָעַד:

FIGURA 40: o quinto pantáculo de Júpiter. Este pantáculo serve para assegurar visões. Jacob estando armado com este pantáculo viu a escada que alcançava o céu.

Figura 40

NOTA DO EDITOR: as letras hebraicas dentro do pantáculo estão tomadas das últimas cinco palavras do versículo que o rodeia, cada uma das quais contém cinco letras. Estas são por sua vez recombinadas para formar certos nomes místicos.

O versículo está tomado de Ezequiel 1, 1: *Cum essem in medio captivorum iuxta fluvium Chobar, aperti sunt cæli et vidi visiones Dei* [Que estando eu no meio dos cativos, junto ao rio Quebar, se abriram os céus, e eu tive visões de Deus].

Em minha opinião o versículo deveria consistir unicamente das últimas cinco palavras, desta maneira o anacronismo de Jacob usando um pantáculo com uma frase de Ezequiel não faz sentido.

MacGregor Mathers circundou com este mesmo versículo, mas em hebraico:

וַאֲנִי בְתוֹךְ-הַגּוֹלָה עַל-נְהַר-כְּבָר נִפְתְּחוּ הַשָּׁמַיִם וָאֶרְאֶה מַרְאוֹת אֱלֹהִים׃

FIGURA 41: o sexto pantáculo de Júpiter. Serve para proteção contra todos os perigos da terra, observando-o todos os dias devotamente e repetindo o versículo que o rodeia; desta maneira nunca perecerá.

Figura 41

NOTA DO EDITOR: os quatro nomes nos braços da cruz são: SERAPH (שרף), KERUB (בורל), ARIEL (אריאל) e THARSIS (תרסיש), os quatro regentes dos elementos.

Os versículos são do Salmo 22, partes dos versículos 17º e 18º: *Foderunt manus meas et pedes meos: dinumeraverunt omnia ossa mea* [Transpassaram-me as mãos e os pés: posso contar todos os meus ossos].

MacGregor Mathers circundou com este mesmo versículo, porém em hebraico:

כָּאֲרִי יָדַי וְרַגְלָי׃ אֲסַפֵּר כָּל-עַצְמוֹתָי׃

FIGURA 42: o sétimo e último pantáculo de Júpiter. Tem grande poder contra a pobreza, se o considera com devoção, repetindo o versículo. Serve, além disso, para afastar os espíritos que guardam os tesouros e para descobrir os mesmos.

Figura 42

NOTA DO EDITOR: caracteres místicos de Júpiter com o verso do Salmo 113, versículos 7 e 8: *Suscitans a terra inopem, et de stercore erigens pauperem: ut conllocet eum cum principibus* [Levanta o pobre do pó, e do monturo levanta o necessitado: para fazê-lo assentar com os príncipes, mesmo com os príncipes do seu povo].

MacGregor Mathers circundou com este mesmo versículo, mas em hebraico:

מְקִימִי מֵעָפָר דָּל מֵאַשְׁפֹּת יָרִים אֶבְיוֹן׃ לְהוֹשִׁיבִי עִם-נְ׃דִיבִים עִם נְדִיבֵי עַמּוֹ׃

PANTÁCULOS DE VÊNUS

FIGURA 43: o primeiro pantáculo de Vênus. Este e os seguintes servem para controlar os espíritos de Vênus, e especialmente os que estão aqui escritos.

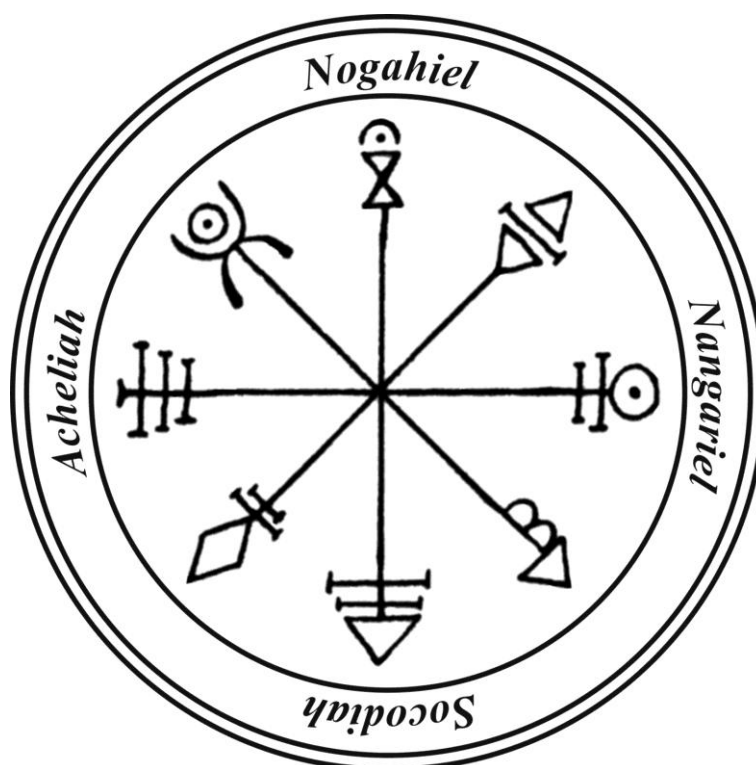



Figura 43

NOTA DO EDITOR: estão os caracteres místicos de Vênus e os nomes dos anjos NOGAHIEL [לאיהגונ:], ACHELIAH [אחליה:], SOCODIAH [סוכודיה:] (ou SOCOHIAH) [ou סוכוהיה:] e NANGARIEL [נעאריאל:].

MacGregor Mathers circundou com estes mesmos nomes, porém em hebraico.

FIGURA 44: o segundo pantáculo de Vênus. Estes pantáculos são também próprios para adquirir favores e honras, e para todas as coisas que pertencem a Vênus, e para lograr todos os desejos.

Figura 44

NOTA DO EDITOR: as letras ao redor e dentro do pentagrama formam os nomes dos espíritos de Vênus.

O versículo é 6º dos Cânticos 8: *Pone me ut signaculum super cor tuum, ut signaculum super brachium tuum; quia fortis est ut mors dilectio* [Põe-me como selo sobre o teu coração, como selo sobre teu braço; porque o amor é forte como a morte].

MacGregor Mathers circundou com este mesmo versículo, mas em hebraico:

שִׂימֵנִי כַחוֹתָם עַל-לִבֶּךָ כַּחוֹתָם עַל-זְרוֹעֶךָ--כִּי-עַזָּה כַמָּוֶת אַהֲבָה׃

Os círculos são pintados em vermelho; a estrela e o versículo em verde; as letras hebraicas ao redor da estrela e as letras hebraicas no interior da estrela são pintadas em cinza; as letras hebraicas no interior das pontas da estrela, bem como o caractere próximo ao versículo são pintados em amarelo tendendo ao alaranjado.

FIGURA 45: o terceiro pantáculo de Vênus. Este, se tão somente se mostra a uma pessoa, serve para atrair o amor. Seu anjo, MONACHIEL, deve ser invocado no dia e na hora de Vênus, a uma ou às oito horas.

Figura 45

NOTA DO EDITOR: os seguintes nomes estão escritos dentro da figura: IHVH (יהוה), ADONAI (אדני), RUACH (חור), ACHIDES (אחידס), ÆGALMIEL (עלמיאל), MONACHIEL (מונחיאל) e DEGALIEL (לאילגד).

Versículo lido: *Dixit Elohim: crescite et multiplicamini, et replete terram et subicite eam,* [Elohim lhes disse: frutificai e multiplicai-vos; enchei a terra e sujeitai-a], que é uma adaptação do versículo é 28º Gênesis 1: *Benedixitque illis Deus, et ait: crescite et multiplicamini et replete terram, et subiicite eam* [Então Deus os abençoou, e lhes disse: frutificai e multiplicai-vos; enchei a terra e sujeitai-a].

MacGregor Mathers circundou com este mesmo versículo, mas em hebraico:

וַיְבָרֶךְ אֹתָם אֱלֹהִים וַיֹּאמֶר לָהֶם אֱלֹהִים פְּרוּ וּרְבוּ וּמִלְאוּ אֶת-הָאָרֶץ וְכִבְשֻׁהָ׃

Os círculos são pintados em vermelho; o versículo em verde; o restante do desenho em amarelo tendendo ao verde.

FIGURA 46: quarto pantáculo de Vênus. É de grande poder, já que obriga os espíritos de Vênus a obedecer e a forçar no instante a qualquer pessoa que deseja que venha diante de você.

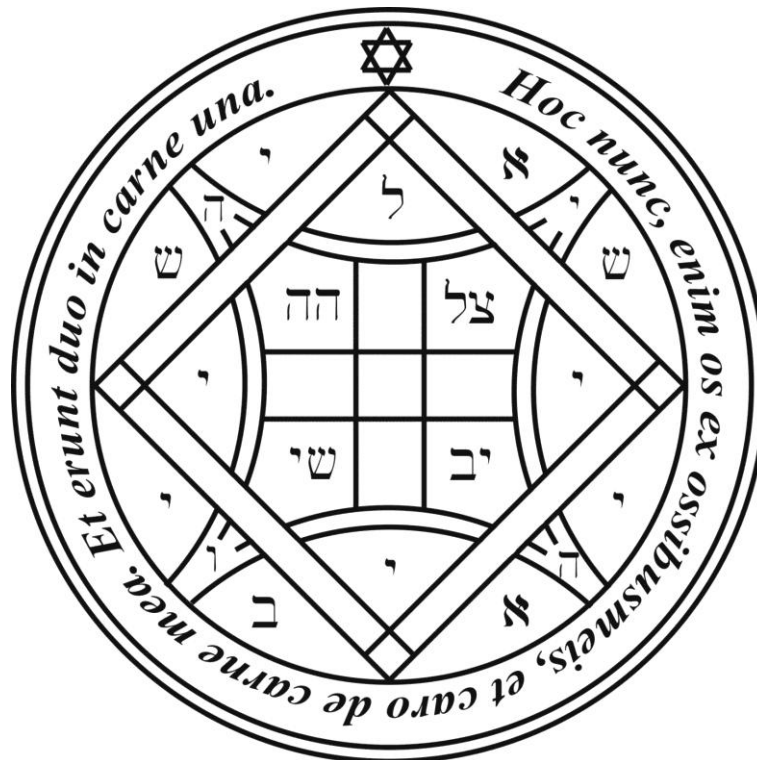



Figura 46

NOTA DO EDITOR: nos quatro ângulos da figura estão as quatro letras do nome IHVH (יהוה). As outras letras formam os nomes dos espíritos de Vênus: SCHII, ELI, AYIB, etc.

Os versículos são 23º e 24º do Gênesis 2: *Hoc nunc, enim os ex ossibus meis, et caro de carne mea. Et erunt duo in carne una* [Esta é agora osso dos meus ossos, e carne de minha carne. E serão uma só carne].

MacGregor Mathers circundou com este mesmo versículo, mas em hebraico:

זֹאת הַפַּעַם עֶצֶם מֵעֲצָמַי וּבָשָׂר מִבְּשָׂרִי: וְהָיוּ לְבָשָׂר אֶחָד:

Os círculos são pintando em cinza esverdeado; o versículo em vermelho; o restante do desenho em amarelo tendendo para o alaranjado.

FIGURA 47: o quinto e último pantáculo de Vênus. Quando se mostra a uma pessoa, quem seja, incita maravilhosa semente ao amor.

Figura 47

NOTA DO EDITOR: ao redor do quadro central estão os nomes ELOHIM (, que é equivalente à forma hebraica אלהם), EL GEBIL (, que equivalente à forma hebraica אל ליבג) e dois outros nomes que não pude decifrar e, portanto, os dei como estão. Os caracteres são do "Passo do Rio".

O versículo que os rodeia é 14º do Salmo 22: *Factum est cor meum tamquam cera liquescens in medio ventris mei* [O meu coração é como cera, derreteu-se no meio das minhas entranhas].

MacGregor Mathers circundou com este mesmo versículo, mas em hebraico:

הָיָה לִבִּי כַּדּוֹנָג נָמֵס בְּתוֹךְ מֵעָי׃

Os círculos estão em vermelho, o versículo em verde, a estrela de seis pontas em cinza, o restante do desenho em amarelo esverdeado.

PANTÁCULOS DE SATURNO

FIGURA 48: este pantáculo é de grande valor e utilidade para infundir terror nos espíritos. Daí que ao mostrá-lo se submetem, e ajoelhando sobre a terra, obedecem.

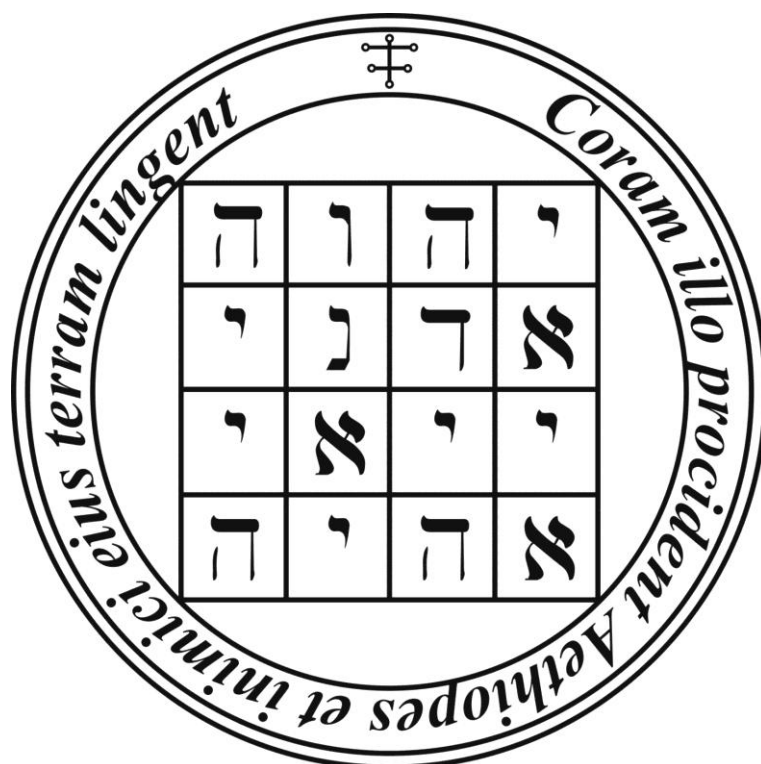



Figura 48

NOTA DO EDITOR: as letras hebraicas dentro do quadrado são os quatro grandes nomes de Deus escritos com quatro letras: יהוה (IHVH) [YOD, HE, VAU, HE]; אדני (ADNI) [ADONAI], ייאי (IIAI) [YIAI] – este nome tem o mesmo valor numérico, em hebreu, que o nome EL – e אהיה (AHIH) [EHEIEH].

O versículo que circunda é o 9º do Salmo 72: *Coram illo procident Æthiopes: et inimici eius terram lingent* [Inclinem-se diante dele os seus adversários, e os seus inimigos lambam o pó].

MacGregor Mathers circundou com este mesmo versículo, mas em hebraico:

לְפָנָיו יִכְרְעוּ צִיִּים וְאֹיְבָיו עָפָר יְלַחֵכוּ׃

Os círculos estão em vermelho, o restante do desenho em alaranjado.

FIGURA 49: o segundo pantáculo de Saturno. Este pantáculo é de grande valor nas adversidades e de uso especial para reprimir o orgulho dos espíritos.

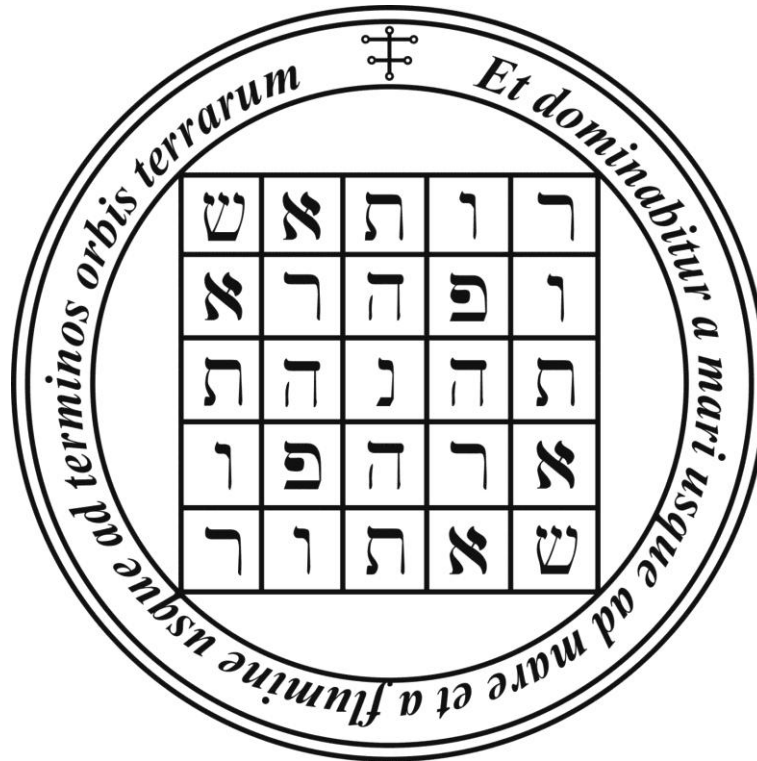



Figura 49

NOTA DO EDITOR: este é o célebre

S	A	T	O	R
A	R	E	P	O
T	E	N	E	T
O	P	E	R	A
R	O	T	A	S

a forma mais perfeita existente do duplo acróstico, no que que diz respeito ao ajuste das letras; se repete constantemente nos registros da magia medieval, e salvo alguns, a derivação do presente pantáculo é desconhecida. Percebe-se a primeira vista que é

quadrado de cinco, dando vinte e cinco letras, que adicionadas à unidade dão vinte e seis, o valor numérico de IHVH.

O versículo hebraico que rodeia é o 8º do Salmo 72: *Et dominabitur a mari usque ad mare: et a flumine usque ad terminos orbis terrarum* [Seu domínio será também desde um marte até o outro, desde o dilúvio até o fim do mundo].

Esta passagem consta, também, de exatamente vinte e cinco letras e seu valor numérico total (considerando as letras finais com os números aumentados) acrescentado ao valor numéricos do nome de ELOHIM, é exatamente igual ao valor numérico total das vinte e cinco letras no quadrado.

MacGregor Mathers circundou com este mesmo versículo, mas em hebraico:

וְיֵרְדְּ מִיָּם עַד-יָם וּמִנָּהָר עַד-אַפְסֵי-אָרֶץ׃

Desenho todo em preto.

FIGURA 50: o terceiro pantáculo de Saturno. Este deve ser feito dentro do Círculo Mágico, e é bom para usar de noite quando se invocam os espíritos da natureza de Saturno.

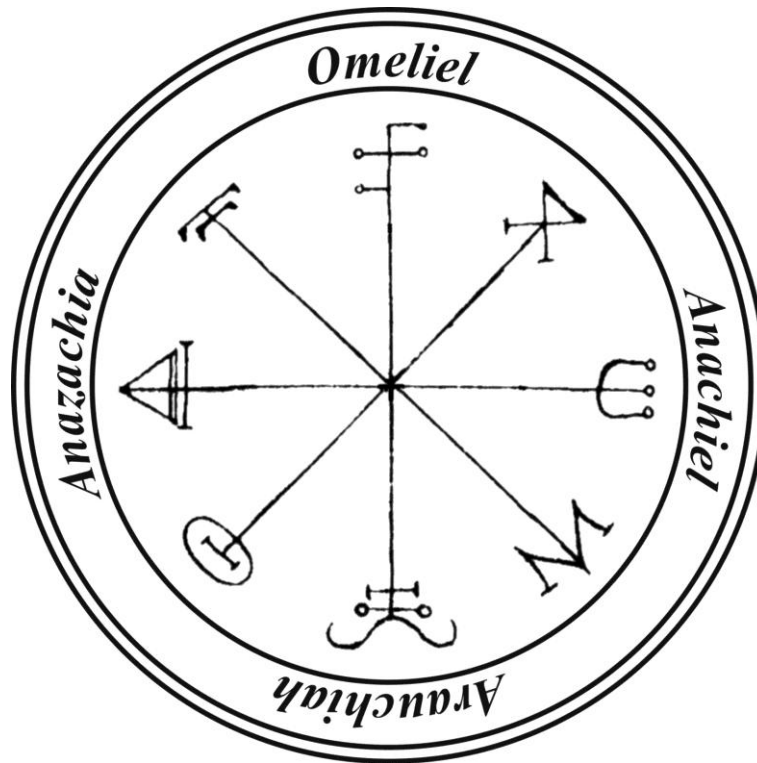



Figura 50

NOTA DO EDITOR: os caracteres ao final dos raios da roda mística são os caracteres mágicos de Saturno. Ao redor estão os nomes dos anjos OMELIEL (עמליאל׃), ANACHIEL (אנחיאל׃), ARAUCHIAH (ארוכיה׃) e ANAZACHIA (אנצחיה׃). Na versão de MacGregor Mathers estes nomes estão escritos em hebraico.

Os círculos e as hastes que formam os raios do desenho central estão em azul; o texto que rodeia os círculos estão em vermelho; os caracteres presos às hastes horizontal e vertical estão em amarelo dourado tendendo para o alaranjado; os demais estão em cinza azulado.

FIGURA 51: o quarto pantáculo de Saturno. Este pantáculo serve principalmente para executar todos os experimentos e operações de rotina, destruição e morte. E quando se faz com toda perfeição, serve também para os espíritos que trazem notícias, quando se invocam do lado do Sul.

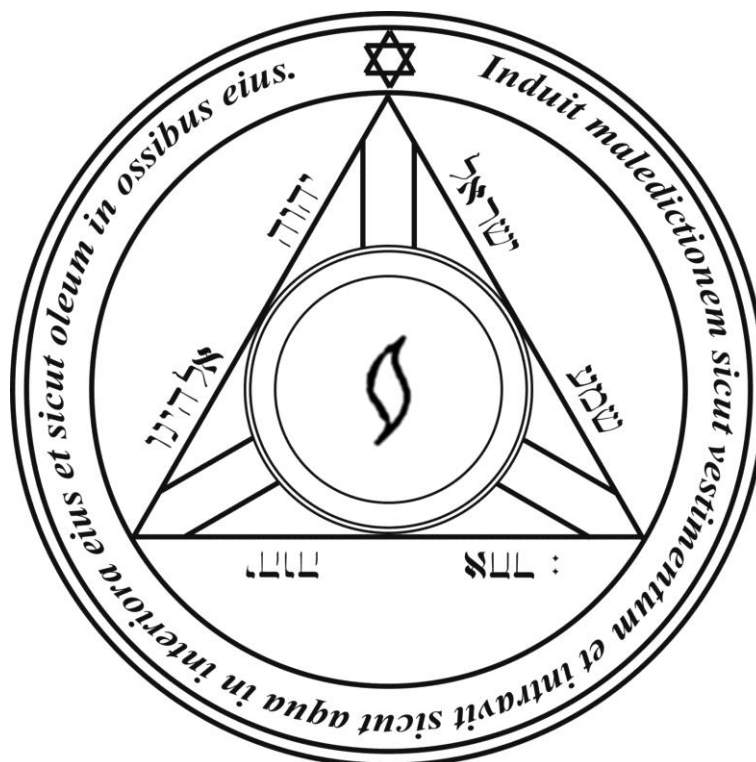



Figura 51

NOTA DO EDITOR: as palavras hebraicas ao redor dos lados do triângulo são de Deuteronômio, VI, 4: שמע ישראל יהוה אלהינו יהוה : אחד (Ouve, oh Israel, IHVH ALHINV é IHVH ACHD.) [Ouve, oh Israel; o Senhor nosso Deus é o único Senhor.]

O versículo ao redor é o 18º do Salmo 109: *Induit maledictionem sicut vestimentum, et intravit sicut aqua in interiora eius, et sicut oleum in ossibus eius* [Assim como se vestiu de maldição como dum vestido, assim penetre ela nas suas entranhas como água, e em seus ossos como azeite]. No centro do pantáculo está a letra mística YOD.

Existem algumas versões com desenhos diferentes, mas o versículo é o mesmo. [73]

[73] O mesmo verso é encontrado no décimo pentáculo em *Sl. 1307,* mas o desenho é muito diferente.

MacGregor Mathers circundou com este mesmo versículo, mas em hebraico:

וַיִּלְבַּשׁ קְלָלָה כְּמַדּוֹ וַתָּבֹא כַמַּיִם בְּקִרְבּוֹ וְכַשֶּׁמֶן בְּעַצְמוֹתָיו׃

FIGURA 52: o quinto pantáculo de Saturno. Este pantáculo defende aos que invocam os espíritos de Saturno pela noite, e afasta os espíritos que guardam os tesouros.

Figura 52

NOTA DO EDITOR: as letras hebraicas nos ângulos da cruz são os nomes יהוה (IHVH). As letras dos ângulos do quadrado formam: אלוה (ALVH) [ELOAH]. Ao redor dos quatro lados do quadrado estão os nomes dos anjos AREHANAH (ארהנה:), RAKHANIEL (רכניאל:), ROELHAIPHAR (רואלהיפר:) e NOAPHIEL (לאיפאונ:).

O versículo diz: "Um grande Deus, poderoso e terrível". Deuteronômio, X, 17. Versículo lido: *"Terribilis Fortis Potens Deus".*

A versão completa deste versículo é: *Quia Dominus Deus vester ipse est Deus deorum, et Dominus dominantium, Deus magnus et potens, et terribilis, qui personam non accipit, nec munera* [Pois o Senhor vosso Deus, é o Deus dos deuses, e o Senhor dos senhores, o Deus grande, poderoso e terrível, que não faz acepção de pessoas, nem recebe peitas].

MacGregor Mathers circundou com este mesmo versículo, mas em hebraico:

הָאֵל הַגָּדֹל הַגִּבֹּר וְהַנּוֹרָא׃

FIGURA 53: o sexto pantáculo de Saturno. Ao redor deste pantáculo está cada nome simbolizando como deve ser. A pessoa contra quem o pronuncie será obsedada pelos demônios.

Figura 53

NOTA DO EDITOR: está formado pelos caracteres místicos de Saturno. Ao redor está escrito o versículo 6 do Salmo 109: *Constitue super eum peccatorem et diabulus stet a dextris eiu* [Põe sobre ele um ímpio, e esteja à sua direita um acusador].

MacGregor Mathers circundou com este mesmo texto, mas em hebraico:

הַפְקֵד עָלָיו רָשָׁע וְשָׂטָן יַעֲמֹד עַל-יְמִינוֹ׃

FIGURA 54: o sétimo e último pantáculo de Saturno. Este pantáculo é para provocar tremores, vendo que o poder dos anjos aqui invocados é suficiente para fazer tremer todo o universo.

Figura 54

NOTA DO EDITOR: dentro do pantáculo estão os nomes dos nove coros de anjos, onde seis deles estão em caracteres ordinários do hebreu, e os restantes em letras conhecidas como "O Passo do Rio". Estes nove coros são:

1. CHAIOTH HA-QADESCH (Santas Criaturas Viventes) [חיות הקדש];

2. AUPHANIM (Rodas); [אופנים];

3. ARALIM (Tronos); [אראלים];

4. CHASCHMALIM (o Brilhante); [⊿ ꜒ ʒ ⊿ ∀ ꜒];

5. SERAPHIM (Impetuoso); [⊿ ꜒ ʒ ⪤ ꓘ ∀];

6. MELAKIM (Reis); [⊿ ꜒ ꜒ ʒ ⊿];

7. ELOHIM (Deuses); [אלהים];

8. BENI ELOHIM (Filhos de Elohim); [בני אלרים];

9. KERUBIM (Querubins). [כרובים].

O versículo é o 7º do Salmo 18: *Commota est, et contremuit terra: et fundamenta montium conturbata sunt, et commota sunt, quoniam iratus est eis.* [Então a terra se abalou e tremeu, e os fundamentos dos montes também se moveram e se abalaram, porquanto ele se indignou.]

MacGregor Mathers circundou com este mesmo versículo, mas em hebraico:

וַתִּגְעַשׁ וַתִּרְעַשׁ הָאָרֶץ-- וּמוֹסְדֵי הָרִיס יִרְגָּזוּ וַיִּתְגָּעֲשׁוּ כִּי-חָרָה לוֹ׃

LIVRO III

PREÂMBULO

Este trabalho de Salomão é dividido em dois livros. No primeiro você poderá ver e saber como evitar erros nos experimentos, operações, e nos espíritos em si. No segundo se ensina as artes de forma que as artes mágicas possam ser reduzidas com ao objetivo e fins propostos.

É por esta razão que você deverá estar muito atento e tomar cuidado para que esta Chave de segredos não caia nas mãos dos tolos, dos estúpidos, e dos ignorantes. Para aquele que a possui e que ora a utiliza por si próprio de acordo com os ensinamentos nele contido, não só será capaz de reduzir as artes mágicas aos seus propósitos finais, mas deverá, mesmo se descobrir alguns erros neste documento, ser capaz de corrigi-los.

Qualquer arte ou operação deste tipo não são capazes de atingir o seu final, a menos que o mestre da arte ou exorcista tenha esse Trabalho completamente em seu poder, isto é, a menos que o entenda totalmente, pois sem isso ele nunca vai atingir o efeito de qualquer operação.

Por esta razão, eu sinceramente oro e imploro à pessoa em cujas mãos estas Chaves Secretas possam cair, para nunca comunicá-la, nem para qualquer um fazer um cúmplice neste conhecimento, se ele não poder ser fiel, nem capaz de manter um segredo, nem perito na área das artes. E eu mais humildemente rogo ao possuidor do presente, pelo inefável nome de Deus em quatro letras, YOD, HE, VAU, HE, e pelo nome ADONAI, e por todos os outros maiores e santos nomes de Deus, que ele valorize este trabalho tão caro como a sua própria alma, e que ele não faça do homem tolo ou ignorante um cúmplice dele.

CAPÍTULO I

A QUE HORAS, DEPOIS DA PREPARAÇÃO DE TODAS AS COISAS NECESSÁRIAS, DEVEMOS EXECUTAR À PERFEIÇÃO O EXERCÍCIO DA ARTE

Já tratamos dos dias e das horas em geral no primeiro Livro. É necessário notar, em particular, a que hora o êxito e a perfeição deve se dar às Artes, tendo preparado previamente todas as coisas necessárias.

Se acontecer que executar uma operação para conversar ou conjurar os espíritos em que o dia e à hora não estejam indicados, deve executá-la nos dias e horas de Mercúrio, à 16 ou 23 horas, porém será ainda melhor na oitava, que é a terceira [74] da mesma noite, que significa antes da manhã, já que então pode pôr em prática todas as artes e operações que devem realizar, de acordo com o que lhe compraz, de dia ou de noite, sempre que tenham sido preparadas nas horas adequadas pra ela, como já se disse. Porém quando nem a hora e nem o momento para a operação ou invocação estiverem especificados, então é muito melhor executar estes experimentos de noite, vendo que é mais fácil para os espíritos aparecer no tranquilo silêncio da noite do que durante o dia. Deve inviolavelmente observar que, quando se deseja invocar os espíritos, já seja de dia ou de noite, é necessário fazê-lo em um lugar oculto, afastado, secreto, conveniente e próprio para tal arte, não frequentado por homens ou moradores, como indicaremos mais detalhadamente em seu lugar.

Se realizar uma operação que diz respeito a coisas roubadas, de qualquer forma que seja executada e de qualquer modo que seja preparada, é necessário praticá-la nas horas e dias da Lua, estando se possível na fase Crescente,[75] e da primeira à oitava hora do dia.

Porém se for à noite, então tem que ser a quinta ou terceira hora; [76] porém é melhor de dia do que de noite, porque a luz o justifica e o faz mais adequado para sua realização.[77]

---

[74] Mas, a oitava da noite é melhor, a que é chamada de “antes do amanhecer”.

[75] *Ad. 10.862* e *Aub24* lê-se: “é necessário praticá-lo na hora da Lua e, se possível no seu dia também. E isso deve ser feito quando a Lua em Crescente...”

[76] *Ad. 10862* e *Aub24* se lê: da terceira à décima hora.

[77] *Aub24: “Lux enim maximè confert veritati, et euulgationi”* (para a luz, especialmente direcionada para a verdade e tornando público). *Ad. 10862 “veritati”* (a verdade) pode ser mal interpretado como *“voluptati”* (para o prazer) e lê *“vulgationi”* ao invés de *“evulgationi”*.

Porém se as operações estão relacionadas com a invisibilidade é melhor executá-las na primeira, segunda e terceira horas de Marte e de dia. Se for durante a noite, a hora é a terceira.

Se forem operações para buscar o amor, a graça ou os favores, deve-se executar até a oitava hora do mesmo dia, começando com a primeira hora do Sol; e desde a primeira hora de Vênus até a primeira hora do mesmo dia de Vênus.

Concernente às operações de destruição e desolação, devemos praticá-las e pô-las em execução no dia de Saturno à primeira hora, ou melhor ainda, à oitava e décima sexta do dia, e desde a primeira até a oitava hora da noite.

Os experimentos de jogos, burlas, enganos, ilusão e invisibilidade devem se fazer à primeira hora de Vênus e à oitava hora do dia; porém à noite, na terceira e na sétima hora.[78]

Experimentos extraordinário, dependendo da situação, deverá ser elaborado e concluído na primeira hora de Júpiter, e na oitava hora da noite, e na décima terceira hora do dia.

Todas as vezes que se pratiquem ou se ponham em execução as Artes Mágicas, a Lua deve estar em Crescente e em número igual de graus com o Sol, e é melhor do primeiro quarto à oposição, e a Lua deve estar em um signo de fogo, e especialmente no de Áries ou de Leão.

Portanto, para executar as operações de invisibilidade, depois de que todas as coisas tenham sido preparadas adequadamente, a Lua deve estar no signo de Peixes, nas horas próprias e adequadas e deve estar em Crescente.

Para os experimentos de buscar amor e favores, em qualquer forma que se deseja, terão êxito à condição de que tenham sido preparadas nas horas apropriadas, e que a Lua esteja em Crescente no signo de Gêmeos.

Para completar experimentos extraordinários, tendo concluído todas as outras preparações, a Lua deverá estar em Aquário ou Leão, e na fase Crescente.

Na verdade, é impossível, ou pelo menos difícil, testar a verdade de qualquer dos referidos experimentos com os dias e horário especificado, é adequado observar o seguinte:

Tal preparação tão exata dos dias e horas não é necessária para aqueles iniciados na Arte, porém é extremamente necessária para os aprendizes e principiantes, visto que eles têm pouca ou nenhuma instrução nela, e quem só começa a dedicar a esta Arte não tem tanta fé nos experimentos como os que são adeptos dela e que tem se praticado. Porém no que diz respeito aos principiantes, devem sempre ter bem dispostas e apropriadas às horas para a Arte. E o sábio só deve observar os preceitos da Arte que são necessários, e ao observar as demais solenidades necessárias operará com perfeita segurança.

---

[78] *Aub24* e *Ad. 10862:* "mas durante a noite, a partir da primeira até a décima quarta". *W.:* "... mas à noite, a sexta e a terceira hora dela..."

Além disso, é necessário ter cuidado que, quando você mesmo tiver preparado um experimento para os dias e as horas indicadas, o leve a execução em tempo claro, sereno e tranquilo, sem grandes tempestades ou ventos agitados, pois quando se invocam os espíritos por meio de qualquer arte ou experimento, estes não vêm quando o ar está turbado ou agitado pelos ventos, visto que os espíritos não têm carne e nem osso e estão criados de substâncias diferentes.

Alguns são criados de água, outros de vento, alguns de terra e outros de nuvens. Outros de vapores solares, outros da sutileza e força do fogo; e quando são invocados ou submetidos, sempre vêm com grande medo, e com a terrível natureza do fogo.

Quando os espíritos que são criados de água são invocados, vem com grandes chuvas, trovões, granizo, relâmpagos e similares.

Quando são invocados os espíritos que são criados de nuvens, vêm com grandes deformidades, em formas horríveis, para infundir terror ao invocador, e com imensos ruídos.

Outros que são formados de vento aparecem como se já dito e com grande velocidade de movimento, e quando estão criados de Beleza,[79] aparecem em forma bela e agradável; mas ainda sim, quando se chama os espíritos criados de ar, virão com um tipo de brisa suave.

Quando os espíritos que são criados dos vapores do Sol são invocados, vêm em uma forma muito bela e admirável, porém cheios de orgulho, vaidade e presunção. São inteligentes, daí que estejam todos especificados por Salomão em seu *Livro de Ornamento ou de Beleza*. Exibem grande ostentação e vaidade em seus vestuários, e se regozijam em muitos ornamentos; presumem em ter beleza mundana e todo tipo de arrumação e decoração. Só devem se invocar em tempo sereno, brando e prazeroso.

Os espíritos [80] que são criados de fogo residem no Leste, os criados do vento residem no Sul. Os espíritos justos e belos estão no Norte; aqueles que são criados de água permanecem no Ocidente. [81]

Note então que será melhor realizar os experimentos ou operações em direção ao Leste, pondo todas as coisas necessárias na prática nessa direção.

Porém para as demais operações ou experimentos extraordinários e para os de amor, serão mais eficientes se estiver dirigido para o Norte.

---

[79] O nome da sexta Sephirah cabalística ou emanação, da deidade, que é chamada Tiphareth, ou Beleza.

[80] Geralmente o encontrei dito exatamente ao contrário. *Ad. 36674* acrescenta: "Os espíritos justo e belo estão no Norte; os que são criados da água permanecem no Oeste". Em *Aub 24* e *Ad. 10862* lê-se: "Espíritos feitos de fogo reside no Leste, aqueles de água no Sul, aqueles de sibilantes (ou que chia, Lat. *ex stridore*) no Norte.! Agrippa associa o Leste com o fogo, o Oeste com o ar, o Norte com a água e o Sul com a terra (OP2.7).

[81] Agrippa associa Leste com fogo; Oeste com ar; Norte com água, e do Sul com a terra.

Tome cuidado a cada vez que se realizar um experimento, efetue à perfeição com todas as solenidades requeridas, porém se for interrompido, deve recomeçar sem a preparação das horas ou outras solenidades.

Se por casualidade acontecer que tendo realizado um experimento com a devida observação dos dias, horas e demais requisitos, encontrar um fracasso, deve estar de alguma maneira adulterado, mal arrumado e defeituoso, e com segurança falhou em alguma matéria, porque se fracassar em um só ponto, os experimentos desta arte não se verificam.

Portanto, deste capítulo depende a chave total das artes, experimentos e operações, e ainda que, quando todos os requisitos não forem observados corretamente, nenhum experimento poderá se verificar, a menos que se possa compreender o significado deste capítulo.

CAPÍTULO II

A MANEIRA EM QUE O MESTRE DA ARTE DEVE CONDUZIR, REGER E GOVERNAR A SI MESMO

Aquele que desejar se dedicar a tão grande e difícil ciência, deve ter sua mente livre de todo problema, e de ideias estranhas de qualquer natureza que possam ser.

Em seguida deve examinar totalmente a arte ou a operação que deve tomar, e escrevê-la regularmente em papel, especialmente escolhido para este propósito, com os conjuros e exorcismos apropriados. Se há algo que marcar ou escrever, deve fazer da maneira especificada de acordo ao papel, a pena e a tinta. Também deve observar em que dia e hora se deve realizar o experimento, e que coisas são necessárias para se preparar, que se deve acrescentar e que pode ser dispensado.

Uma vez preparado o dito material, é necessário buscar um lugar e arrumá-lo e adaptá-lo para executar a Arte Mágica e seus experimentos podem ser colocados em prática. Tendo disposto e arrumado todas as coisas, o Mestre da Arte deve ir a um lugar apropriado ou a seu gabinete ou câmera secreta, se for conveniente para seus propósitos, e aí pode dispor e ordenar toda a operação; pode também usar qualquer outro lugar conveniente para o propósito, com a condição de que ninguém saiba onde está, e que ninguém possa vê-lo quando se encontrar aí.

Depois disto, deve se desnudar completamente e tomar um banho já preparado com água exorcizada, na forma que descreveremos, para que possa se banhar e se purificar desde a coroa da cabeça até as plantas dos pés, dizendo:

"Oh, Senhor ADONAI, que me formou seu indigno servo a sua imagem e semelhança, de abjeta e vil terra; digna-se abençoar e santificar esta água, para que possa ser para a saúde e purificação de minha alma e de meu corpo, para que nenhum equívoco ou engano possam tomar lugar.

"Oh Todo-Poderoso e inefável Deus, que fez passar a seu povo pelo Mar Vermelho, quando saiu da terra do Egito, conceda-me a graça para que possa ser purificado e regenerado de todos os meus pecados passados, por meio desta água, para que nenhuma impureza possa aparecer sobre mim em sua presença."

Depois disso deve se colocar completamente na água, e deve se secar com uma toalha de linho branco e limpo, em seguida colocará sobre seu corpo as vestimentas de linho branco puro, sobre as quais falaremos em seguida.

Depois disto, pelo menos durante três dias, deve se abster de pensamentos ociosos, vãos e impuros; e de todo tipo de impureza e pecados, como se mostrará no capítulo sobre o jejum e a vigília. Cada dia deve recitar a seguinte oração, e pelo menos uma vez na semana, duas vezes ao meio-dia e cinco vezes antes de se deitar para dormir; isto deve ser feito nos três dias precedentes.

A ORAÇÃO

HERACHIO, ASAC, ASACRO, BEDRIMULAEL, TILATH, ARABONAS, IERAHLEM, IDEODOC, ARCHARZEL, ZOPHIEL, BLAUTEL, BARACATA, EDONIEL, ELOHIM, EMAGRO, ABRAGATEH, SAMOEL, GEBURAHEL, CADATO, ERA, ELOHI, ACHSAH, EBMISHA, IMACHEDEL, DANIEL, DAMA, ELAMOS, IZACHEL, BAEL, SEGON, GEMON, DEMAS.[82]

Oh Senhor que está sentado nos céus e que observa os abismos abaixo, conceda-me sua graça, lhe suplico, para que, o que eu conceber em minha mente, possa ter êxito em minhas obras, por você, oh Deus, o soberano regente de tudo, que vive e reina nos tempos dos tempos. Amém.

Tendo transcorrido os três dias, deve ter todas as coisas prontas como já se disse, e depois disto se escolhe um dia e o ponha a parte. É necessário esperar a hora em que se deve começar a operação; porém uma vez que se começou a dita hora, deve poder continuar até o final, vendo que deriva sua força e virtude do princípio, que se estende e se esparsa sobre as horas seguintes; desta maneira o mestre da arte poderá completar seu trabalho para chegar ao resultado desejado.

[82] Outra versão: ARACHIO, ASAC, ASACRA, BEDRIMULAL, FILAT, ARABONAS, IERABILEM, IODODOC, ACHAZEL, ZOPHIEL, PLAUTEL, BARACATA, EDONIEL, ELOY, EMAGRO, ABRAXATE, DREBARACH, ZAMUEL, CADAT, ERA, ELY EXA, AMISTRA, MACHED, DANIEL, DAMA, ELAMOS, BRACHEL, BEEL, SEGEN, GEMON, DEMAS.

CAPÍTULO III

COMO OS COMPANHEIROS OU DISCÍPULOS DO MESTRE DA ARTE DEVE REGER OU GOVERNAR A SI MESMOS

Quando o mestre da arte desejar pôr em prática uma operação ou experimento, especialmente uma de importância, deve considerar, primeiro, de quais companheiros dispõe. Esta é a razão pela qual, em cada operação e cuja experiência se realizará dentro do círculo, é bom ter três acompanhantes. Se não puder ter companheiros, o mestre deve ter pelo menos um cachorro fiel e amarrado com ele. Porém se for absolutamente necessário para ele ter companheiros, estes devem ser obrigados e ligados por voto a fazer tudo o que o mestre ordenar e prescrever, e eles devem estudar, observar e reter cuidadosamente e estarem atentos a tudo o que escutam; porque os que atuam contrariamente sofrerão e suportarão muitas dores e trabalhos, e correrão muitos perigos que os espíritos os provocarão e procurarão, e por esta causa ainda poderão morrer.

Então, estando os discípulos bem e completamente instruídos e fortificados com um coração sábio e entendido, o mestre tomará água exorcizada e entrará com seus discípulos em um lugar secreto, limpo e purificado, donde os desnudará por completo, depois do qual porá água sobre suas cabeças, a mesma que fará correr até as plantas de seus pés, de tal maneira que os banhe inteiramente com ela, e enquanto os banha assim, deverá dizer:

"Sejam regenerados, limpos e purificados, em nome do inefável, grande e eterno Deus, de todas as suas iniquidades, e que a virtude do Altíssimo desça sobre vocês e viva sempre com vocês, para que possam ter o poder e a força para lograr os desejos de seus corações. Amém."

Depois disto, os discípulos se vestirão eles mesmos com o fez o mestre, e jejuarão como ele, por três dias, repetindo a mesma oração; atuarão como ele, e na obra os seguirão e obedecerão em todas as coisas.

Porém se o mestre quiser ter um cachorro como acompanhante, deve banhá-lo completamente com água exorcizada da mesma maneira que a dos discípulos, perfumando com odores e o incenso da arte e repetir o seguinte conjuro sobre ele:

"Eu lhe conjuro, oh criatura, sendo um cachorro, por aquele que lhe criou, lhe banho e lhe perfumo em nome do mais alto, do mais poderoso e eterno Deus, para que possa ser meu fiel amigo em qualquer operação que realize adiante."

Porém se desejar ter como companheiro um menino ou menina, o qual será melhor, deve ordená-los como o fez com o cachorro, e deve cortar as unhas das mãos e dos pés dizendo:

"Eu lhe conjuro, oh criatura, sendo uma menina (ou menino) pelo mais alto Deus, o pai de todas as criaturas, pelo pai ADONAI e ELOHIM, e pelo pai ELION, para que não tenha nem vontade e nem poder para me ocultar nada e nem para esconder a verdade em tudo o que demanda de você, para que me seja obediente e fiel. Amém."

Em seguida, purifique, limpe e lave o menino novamente, com a água da arte, dizendo:

"Seja regenerado e purificado, para que os espíritos não lhe provoquem dano e nem habitem em você. Amém."

Em seguida, perfume o menino com os odores como se indicou acima.

Quando os acompanhantes estiverem ordenados assim e estejam dispostos, o mestre poderá operar com eles com segurança cada vez que quiser e poderá realizar suas operações felizmente e obterá seu desejo.

Porém para sua segurança, tanto do corpo como da alma, o mestre e seus companheiros devem levar os pantáculos sobre seus peitos, consagrados e cobertos com um véu de seda e perfumados com fumigações apropriadas, com os quais estando assegurados e animados, podem entrar em matéria sem medo ou temor, e podem estar isentos e livres de perigos e riscos, com a condição de que obedeçam as ordens do mestre e faça tudo o que ele mandar. Se agir assim, todas as coisas irão de acordo com seus desejos.

Tendo arrumado as coisas assim, o mestre terá o cuidado de que seus discípulos estejam perfeitamente instruídos nas coisas que têm que realizar.

Estes acompanhantes ou discípulos devem ser três em número, sem incluir o mestre.

Também podem ser em número de cinco, sete ou nove, porém sempre ficará implícito que obedeçam as ordens de seu mestre, já que é a única maneira de que todas as coisas tenham êxito.

CAPÍTULO IV

QUE DIZ RESPEITO AO JEJUM, ISOLAMENTO E COISAS A SEREM OBSERVADAS

Quando o mestre da arte quiser executar suas operações, tendo previamente arrumado todas as coisas necessárias para observar e praticar, desde o primeiro dia do experimento, é absolutamente necessário ordenar e prescrever cuidado e observação em se abstenham de todas as coisas ilegais e de todo tipo de impiedade, impureza, maldade ou soberba, tanto do corpo como da alma; como por exemplo, o comer e beber demasiadamente, e de todo tipo de palavras vãs, zombarias, calúnias, murmúrios e outras palavras inúteis; senão deve fazer coisas boas, falar honestamente, guardar uma extrema decência em todas as coisas, nunca perder de vista a modéstia ao caminhar, ao falar, ao comer e beber, e em todas as coisas; o qual deve ser feito e observado principalmente durante nove dias antes de começar a operação. Os discípulos devem fazer o mesmo e devem igualmente pôr em prática todas as coisas necessárias de se observar, se desejam fazer uso destas operações e experimentos.

Porém antes de começar a obra é absolutamente necessário que o mestre com seus discípulos repitam o seguinte conjuro, uma vez na manhã e duas vezes à tarde.

O CONJURO

Oh Senhor Deus Todo-Poderoso, seja propício a mim, miserável pecador, porque não sou digno de elevar meus olhos ao Céu, pela iniquidade de meus pecados e a quantidade de minhas faltas. Oh Pai misericordioso e piedoso, que não deseja a morte do pecador, mas o arrependimento de sua maldade e que viva, oh Deus, tenha misericórdia de mim e me perdoa de todos os meus pecados, porque eu sem merecê-lo lhe suplico, oh Pai de todas as criaturas, que está cheio de misericórdia e compaixão, por sua grande bondade, que se digne a me conceder poder para ver e conhecer estes espíritos que desejo observar e invocar, para que apareçam diante de mim e cumpram a minha vontade. Por você que é conquistador e que é bendito pelos séculos dos séculos. Amém.

Oh Senhor Deus, o eterno Pai, que está sentado sobre o querubim e o serafim, que observa a terra e o mar, diante de você levanto minhas mãos e imploro sua ajuda somente, você que concede o cumprimento das obras, você que dá o descanso aos que trabalham,

que humilha o orgulhoso, que é o autor da vida e destruidor da morte, você que é o protetor daqueles que o invocam, proteja-me, guarda-me e defenda-me neste assunto e neste empreendimento que me proponho executar, oh, você que vive e reina e habita nos tempos eternas. Amém.

Durante os últimos dias antes do começo da ação deve se conformar comendo unicamente uma dieta de jejum,[83] e somente uma vez ao dia, e seria melhor se só tomasse água e pão. Também deve se abster de coisas impuras, recitando a oração escrita acima. No último dia, quando desejar começar a operação, deve permanecer todo o dia sem comer, e mais tarde ir a um lugar secreto, onde confessará todos os seus pecados a Deus e com o coração contrito. Os discípulos também junto com o mestre devem recitar a mesma confissão em voz baixa, porém distinguível, como já se indicou no primeiro livro.

Tendo feito isto três vezes com um coração devoto, puro e contrito, em um lugar afastado do homem, limpo e puro, onde não possa ser visto, e tomando a água e o aspersório, dirá: [84]

"Purifica-me, oh Senhor, com o aspersório e estarei puro; lava-me e estarei mais branco que a neve." [85]

Depois disso, banha-se com a água exorcizada e se vista novamente com as vestimentas consagradas que havia retirado; se incensa e se rodeia de perfumes, como será indicado mais adiante, quando falaremos dos perfumes e incensos.

Depois de realizar isto, pode ir com os acompanhantes ao lugar mencionado. Preparado todas as coisas, deve fazer o Círculo como já foi dito, com as demais cerimônias necessárias; em seguida pode começar a invocar os espíritos com os exorcismos, pode também repetir novamente a confissão como se apresentou no primeiro livro. Depois do qual, em sinal de emenda e arrependimento, devem se beijar mutuamente.

Observe bem que, a esta altura, os discípulos devem fazer as mesmas coisas que o mestre.

Agora o mestre dá suas ordens a seus discípulos e segue o curso do experimento, onde se trabalha com diligência para levá-lo à perfeição.

---

[83] *Aub24:* "comendo somente frutas, vegetais e legumes..."

[84] *Ad. 10862:* "aspergindo sua face e dizendo..."

[85] *Aub24* e *Ad. 10862* se lê em ambos: *"Purifica me Domine hyssopo, et mundabor, laua me, pre niue dealbabor"* que parece-nos ser uma modificação de Ps50:9: *"asparges me hysopo et mundabor lavabis me et super nivem dealbabor."* Isto aparece o Ordinário da Missa Tridentina, assim com em praticamente todos os grimórios, incluindo o *Heptameron*.

CAPÍTULO V

CONCERNENTE AOS BANHOS E COMO DEVEM SER PREPARADOS

O banho é necessário nas artes mágicas e necromancia, porque se deseja realizar um experimento ou operação, depois de ter arrumado todas as coisas necessárias relacionadas com os dias, horas, etc., deve ir a um rio ou manancial de água corrente ou pode ter preparada água quente em um recipiente grande em seu gabinete secreto, e enquanto se despe de sua túnica, deve repetir os salmos:

SALMO 27:

1 *Dominus illuminatio mea, et salus mea, quem timebo? Dominus protector vitæ meæ, a quo trepidabo?*

2 *Dum appropiant super me nocentes, ut edant carnes meas: Qui tribulant me inimici mei, ipsi infirmati sunt et ceciderunt.*

3 *Si consistant adversum me castra, non timebit cor meum. Si exurgat adversum me prælium, in hoc ego sperabo.*

4 *Unam petii a Domino, hanc requiram, ut inhabitem in domo Domini omnibus diebus vitæ meæ: Ut videam voluptatem Domini, et visitem templum eius.*

5 *Quoniam abscondit me in tabernaculo suo: in die malorum protexit me in abscondito tabernaculi sui.*

6 *In petra exaltavit me: et nunc exaltavit caput meum super inimicos meos. Circuivi, et immolavi in tabernaculo eius hostiam vociferationis: cantabo, et psalmum dicam Domino.*

7 *Exaudi Domine vocem meam, qua clamavi ad te: miserere mei, et exaudi me.*

8 *Tibi dixit cor meum, exquisivit te facies mea: faciem tuam Domine requiram.*

9 *Ne avertas faciem tuam a me: ne declines in ira a servo tuo. Adiutor meus esto: ne derelinquas me, neque despicias me Deus salutaris meus.*

10 *Quoniam pater meus, et mater mea dereliquerunt me: Dominus autem assumpsit me.*

11 *Legem pone mihi Domine in via tua: et dirige me in semitam rectam propter inimicos meos.*

12 *Ne tradideris me in animas tribulantium me: quoniam insurrexerunt in me testes iniqui, et mentita est iniquitas sibi.*

13 *Credo videre bona Domini in terra viventium.*

14 *Expecta Dominum, viriliter age: et confortetur cor tuum, et sustine Dominum.*

1 O Senhor é a minha luz e a minha salvação; a quem temerei? O Senhor é a força da minha vida; de quem me recearei?

2 Quando os malvados investiram contra mim, para comerem as minhas carnes, eles, meus adversários e meus inimigos, tropeçaram e caíram.

3 Ainda que um exército se acampe contra mim, o meu coração não temerá; ainda que a guerra se levante contra mim, conservarei a minha confiança.

4 Uma coisa pedi ao Senhor, e a buscarei: que possa morar na casa do Senhor todos os dias da minha vida, para contemplar a formosura do Senhor, e inquirir no seu templo.

5 Pois no dia da adversidade me esconderá no seu pavilhão; no recôndito do seu tabernáculo me esconderá; sobre uma rocha me elevará.

6 E agora será exaltada a minha cabeça acima dos meus inimigos que estão ao redor de mim; e no seu tabernáculo oferecerei sacrifícios de júbilo; cantarei, sim, cantarei louvores ao Senhor.

7 Ouve, ó Senhor, a minha voz quando clamo; compadece-te de mim e responde-me.

8 Quando disseste: Buscai o meu rosto; o meu coração te disse a ti: O teu rosto, Senhor, buscarei.

9 Não escondas de mim o teu rosto, não rejeites com ira o teu servo, tu que tens sido a minha ajuda. Não me enjeites nem me desampares, ó Deus da minha salvação.

10 Se meu pai e minha mãe me abandonarem, então o Senhor me acolherá.

11 Ensina-me, ó Senhor, o teu caminho, e guia-me por uma vereda plana, por causa dos que me espreitam.

12 Não me entregues à vontade dos meus adversários; pois contra mim se levantaram falsas testemunhas e os que respiram violência.

13 Creio que hei de ver a bondade do Senhor na terra dos viventes.

14 Espera tu pelo Senhor; anima-te, e fortalece o teu coração; espera, pois, pelo Senhor.

SALMO 14 ou 53 : Aqui apresentamos as duas versões, pois não é possível determinar exatamente a qual Salmo se referem os manuscritos.

SALMO 14 :

1 *Dixit insipiens in corde suo: Non est Deus. Corrupti sunt, et abominabiles facti sunt in studiis suis: non est qui faciat bonum, non est usque ad unum.*

2 *Dominus de cælo prospexit super filios hominum, ut videat si est intelligens, aut requirens Deum.*

3 *Omnes declinaverunt, simul inutiles facti sunt: non est qui faciat bonum, non est usque ad unum.*

4 *Sepulchrum patens est guttur eorum: linguis suis dolose agebant, venenum aspidum sub labiis eorum. Quorum os maledictione et amaritudine plenum est:*

5 *veloces pedes eorum ad effundendum sanguinem. Contritio et infelicitas in viis eorum, et viam pacis non cognoverunt:*

6 *non est timor Dei ante oculos eorum.*

7 *Nonne cognoscent omnes qui operantur iniquitatem, qui devorant plebem meam sicut escam panis?*

1 Diz o néscio no seu coração: Não há Deus. Os homens têm-se corrompido, fazem-se abomináveis em suas obras; não há quem faça o bem.

2 O Senhor olhou do céu para os filhos dos homens, para ver se havia algum que tivesse entendimento, que buscasse a Deus.

3 Desviaram-se todos e juntamente se fizeram imundos; não há quem faça o bem, não há sequer um.

4 Acaso não tem conhecimento nem sequer um dos que praticam a iniquidade, que comem o meu povo como se comessem pão, e que não invocam o Senhor?

5 Achar-se-ão ali em grande pavor, porque Deus está na geração dos justos.

6 Vós quereis frustrar o conselho dos pobres, mas o Senhor é o seu refúgio.

7 Oxalá que de Sião viesse a salvação de Israel! Quando o Senhor fizer voltar os cativos do seu povo, então se regozijará Jacó e se alegrará Israel.

SALMO 53 :

1 *Dixit insipiens in corde suo: Non est Deus.*

2 *Corrupti sunt, et abominabiles facti sunt in iniquitatibus: non est qui faciat bonum.*

3 *Deus de cælo prospexit super filios hominum: ut videat si est intelligens, aut requirens Deum.*

4 *Omnes declinaverunt, simul inutiles facti sunt: non est qui faciat bonum, non est usque ad unum.*

5 *Nonne scient omnes qui operantur iniquitatem, qui devorant plebem meam ut cibum panis?*

6 *Deum non invocaverunt: illic trepidaverunt timore, ubi non erat timor. Quoniam Deus dissipavit ossa eorum qui hominibus placent: confusi sunt, quoniam Deus sprevit eos.*

7 *Quis dabit ex Sion salutare Israel? cum converterit Deus captivitatem plebis suæ, exultabit Iacob, et lætabitur Israel.*

1 Diz o néscio no seu coração: Não há Deus. Corromperam-se e cometeram abominável iniquidade; não há quem faça o bem.

2 Deus olha lá dos céus para os filhos dos homens, para ver se há algum que tenha entendimento, que busque a Deus.

3 Desviaram-se todos, e juntamente se fizeram imundos; não há quem faça o bem, não há sequer um.

4 Acaso não têm conhecimento os que praticam a iniquidade, os quais comem o meu povo como se comessem pão, e não invocam a Deus?

5 Eis que eles se acham em grande pavor onde não há motivo de pavor, porque Deus espalhará os ossos daqueles que se acampam contra ti; tu os confundirás, porque Deus os rejeitou.

6 Oxalá que de Sião viesse a salvação de Israel! Quando Deus fizer voltar os cativos do seu povo, então se regozijará Jacó e se alegrará Israel.

SALMO 69:

1 *Salvum me fac Deus: quoniam intraverunt aquæ usque ad animam meam.*

2 *Infixus sum in limo profundi: et non est substantia. Veni in altitudinem maris: et tempestas demersit me.*

3 *Laboravi clamans, raucæ factæ sunt fauces meæ: defecerunt oculi mei, dum spero in Deum meum.*

4 *Multiplicati sunt super capillos capitis mei, qui oderunt me gratis. Confortati sunt qui persecuti sunt me inimici mei iniuste: quæ non rapui, tunc exolvebam.*

5 *Deus tu scis insipientiam meam: et delicta mea a te non sunt abscondita.*

6 *Non erubescant in me qui expectant te Domine, Domine virtutum. Non confundantur super me qui quærunt te, Deus Israel.*

7 *Quoniam propter te sustinui opprobrium: operuit confusio faciem meam.*

8 *Extraneus factus sum fratribus meis, et peregrinus filiis matris meæ.*

9 *Quoniam zelus domus tuæ comedit me: et opprobria exprobrantium tibi, ceciderunt super me.*

10 *Et operui in ieiunio animam meam: et factum est in opprobrium mihi.*

11 *Et posui vestimentum meum cilicium: et factus sum illis in parabolam.*

12 *Adversum me loquebantur qui sedebant in porta: et in me psallebant qui bibebant vinum.*

13 *Ego vero orationem meam ad te Domine: tempus beneplaciti Deus. In multitudine misericordiæ tuæ exaudi me, in veritate salutis tuæ:*

14 *Eripe me de luto, ut non infigar: libera me ab iis, qui oderunt me, et de profundis aquarum.*

15 *Non me demergat tempestas aquæ, neque absorbeat me profundum: neque urgeat super me puteus os suum.*

16 *Exaudi me Domine, quoniam benigna est misericordia tua: secundum multitudinem miserationum tuarum respice in me.*

17 *Et ne avertas faciem tuam a puero tuo: quoniam tribulor, velociter exaudi me.*

18 *Intende animæ meæ, et libera eam: propter inimicos meos eripe me.*

19 *Tu scis improperium meum, et confusionem meam, et reverentiam meam.*

20 *In conspectu tuo sunt omnes qui tribulant me, improperium expectavit cor meum et miseriam. Et sustinui qui simul contristaretur, et non fuit: et qui consolaretur, et non inveni.*

21 *Et dederunt in escam meam fel: et in siti mea potaverunt me aceto.*

22 *Fiat mensa eorum coram ipsis in laqueum, et in retributiones, et in scandalum.*

23 *Obscurentur oculi eorum ne videant: et dorsum eorum semper incurva.*

24 *Effunde super eos iram tuam: et furor iræ tuæ comprehendat eos.*

25 *Fiat habitatio eorum deserta: et in tabernaculis eorum non sit qui inhabitet.*

26 *Quoniam quem tu percussisti, persecuti sunt: et super dolorem vulnerum meorum addiderunt.*

27 *Appone iniquitatem super iniquitatem eorum: et non intrent in iustitiam tuam.*

28 *Deleantur de Libro viventium: et cum iustis non scribantur.*

29 *Ego sum pauper et dolens: salus tua Deus suscepit me.*

30 *Laudabo nomen Dei cum cantico: et magnificabo eum in laude:*

31 *Et placebit Deo super vitulum novellum: cornua producentem et ungulas.*

32 *Videant pauperes et lætentur: quærite Deum, et vivet anima vestra:*

33 *Quoniam exaudivit pauperes Dominus: et vinctos suos non despexit.*

34 *Laudent illum cœli et terra, mare, et omnia reptilia in eis.*

35 *Quoniam Deus salvam faciet Sion: et ædificabuntur civitates Iuda. Et inhabitabunt ibi, et hereditate acquirent eam.*

36 *Et semen servorum eius possidebit eam, et qui diligunt nomen eius, habitabunt in ea.*

1 Salva-me, ó Deus, pois as águas me sobem até o pescoço.

2 Atolei-me em profundo lamaçal, onde não se pode firmar o pé; entrei na profundeza das águas, onde a corrente me submerge.

3 Estou cansado de clamar; secou-se-me a garganta; os meus olhos desfalecem de esperar por meu Deus.

4 Aqueles que me odeiam sem causa são mais do que os cabelos da minha cabeça; poderosos são aqueles que procuram destruir-me, que me atacam com mentiras; por isso tenho de restituir o que não extorqui.

5 Tu, ó Deus, bem conheces a minha estultícia, e as minhas culpas não são ocultas.

6 Não sejam envergonhados por minha causa aqueles que esperam em ti, ó Senhor Deus dos exércitos; não sejam confundidos por minha causa aqueles que te buscam, ó Deus de Israel.

7 Porque por amor de ti tenho suportado afrontas; a confusão me cobriu o rosto.

8 Tornei-me como um estranho para os meus irmãos, e um desconhecido para os filhos de minha mãe.

9 Pois o zelo da tua casa me devorou, e as afrontas dos que te afrontam caíram sobre mim.

10 Quando chorei e castiguei com jejum a minha alma, isto se me tornou em afrontas.

11 Quando me vesti de cilício, fiz-me para eles um provérbio.

12 Aqueles que se sentem à porta falam de mim; e sou objeto das cantigas dos bêbedos.

13 Eu, porém, faço a minha oração a ti, ó Senhor, em tempo aceitável; ouve-me, ó Deus, segundo a grandeza da tua benignidade, segundo a fidelidade da tua salvação.

14 Tira-me do lamaçal, e não me deixes afundar; seja eu salvo dos meus inimigos, e das profundezas das águas.

15 Não me submerja a corrente das águas e não me trague o abismo, nem cerre a cova a sua boca sobre mim.

16 Ouve-me, Senhor, pois grande é a tua benignidade; volta-te para mim segundo a tua muitíssima compaixão.

17 Não escondas o teu rosto do teu servo; ouve-me depressa, pois estou angustiado.

18 Aproxima-te da minha alma, e redime-a; resgata-me por causa dos meus inimigos.

19 Tu conheces o meu opróbrio, a minha vergonha, e a minha ignomínia; diante de ti estão todos os meus adversários.

20 Afrontas quebrantaram-me o coração, e estou debilitado. Esperei por alguém que tivesse compaixão, mas não houve nenhum; e por consoladores, mas não os achei.

21 Deram-me fel por mantimento, e na minha sede me deram a beber vinagre.

22 Torne-se a sua mesa diante deles em laço, e sejam-lhes as suas ofertas pacíficas uma armadilha.

23 Obscureçam-se-lhes os olhos, para que não vejam, e faze com que os seus lombos tremam constantemente.

24 Derrama sobre eles a tua indignação, e apanhe-os o ardor da tua ira.

25 Fique desolada a sua habitação, e não haja quem habite nas suas tendas.

26 Pois perseguem a quem afligiste, e aumentam a dor daqueles a quem feriste.

27 Acrescenta iniquidade à iniquidade deles, e não encontrem eles absolvição na tua justiça.

28 Sejam riscados do livro da vida, e não sejam inscritos com os justos.

29 Eu, porém, estou aflito e triste; a tua salvação, ó Deus, me ponha num alto retiro.

30 Louvarei o nome de Deus com um cântico, e engrandecê-lo-ei com ação de graças.

31 Isto será mais agradável ao Senhor do que um boi, ou um novilho que tem pontas e unhas.

32 Vejam isto os mansos, e se alegrem; vós que buscais a Deus reviva o vosso coração.

33 Porque o Senhor ouve os necessitados, e não despreza os seus, embora sejam prisioneiros.

34 Louvem-no os céus e a terra, os mares e tudo quanto neles se move.

35 Porque Deus salvará a Sião, e edificará as cidades de Judá, e ali habitarão os seus servos e a possuirão.

36 E herdá-la-á a descendência de seus servos, e os que amam o seu nome habitarão nela.

ÊXODOS 15 V.1:

Tunc cecinit Moyses et filii Israel carmen hoc Domino, et dixerunt: Cantemus Domino: gloriose enim magnificatus est, equum et ascensorem deiecit in mare.

[Então cantaram Moisés e os filhos de Israel este cântico ao Senhor, dizendo: Cantarei ao Senhor, porque gloriosamente triunfou; lançou no mar o cavalo e o seu cavaleiro.]

SALMO 106:

1 *Confitemini Domino quoniam bonus: quoniam in sæculum misericordia eius.*

2 *Quis loquetur potentias Domini, auditas faciet omnes laudes eius?*

3 *Beati, qui custodiunt iudicium, et faciunt iustitiam in omni tempore.*

4 *Memento nostri Domine in beneplacito populi tui: visita nos in salutari tuo:*

5 *Ad videndum in bonitate electorum tuorum, ad lætandum in lætitia gentis tuæ: ut lauderis cum hereditate tua.*

6 *Peccavimus cum patribus nostris: iniuste egimus, iniquitatem fecimus.*

7 *Patres nostri in Ægypto non intellexerunt mirabilia tua: non fuerunt memores multitudinis misericordiæ tuæ. Et irritaverunt ascendentes in mare, Mare Rubrum.*

8 *Et salvavit eos propter nomen suum: ut notam faceret potentiam suam.*

9 *Et increpuit Mare Rubrum, et exiccatum est: et deduxit eos in abyssis sicut in deserto.*

10 *Et salvavit eos de manu odientium: et redemit eos de manu inimici.*

11 *Et operuit aqua tribulantes eos: unus ex eis non remansit.*

12 *Et crediderunt verbis eius: et laudaverunt laudem eius.*

13 *Cito fecerunt, obliti sunt operum eius: et non sustinuerunt consilium eius.*

14 *Et concupierunt concupiscentiam in deserto: et tentaverunt Deum in inaquoso.*

15 *Et dedit eis petitionem ipsorum: et misit saturitatem in animas eorum.*

16 *Et irritaverunt Moysen in castris: Aaron sanctum Domini.*

17 *Aperta est terra, et deglutivit Dathan: et operuit super congregationem Abiron.*

18 *Et exarsit ignis in synagoga eorum: flamma combussit peccatores.*

19 *Et fecerunt vitulum in Horeb: et adoraverunt sculptile.*

20 *Et mutaverunt gloriam suam in similitudinem vituli comedentis fœnum.*

21 *Obliti sunt Deum, qui salvavit eos, qui fecit magnalia in Ægypto,*

22 *mirabilia in Terra Cham: terribilia in Mari Rubro.*

23 *Et dixit ut disperderet eos: si non Moyses electus eius stetisset in confractione in conspectu eius: Ut averteret iram eius ne disperderet eos:*

24 *et pro nihilo habuerunt terram desiderabilem: Non crediderunt verbo eius,*

25 *et murmuraverunt in tabernaculis suis: non exaudierunt vocem Domini.*

26 *Et elevavit manum suam super eos: ut prosterneret eos in deserto:*

27 *Et ut deiiceret semen eorum in Nationibus: et dispergeret eos in regionibus.*

28 *Et initiati sunt Beelphegor: et comederunt sacrificia mortuorum.*

29 *Et irritaverunt eum in adinventionibus suis: et multiplicata est in eis ruina.*

30 *Et stetit Phinees, et placavit: et cessavit quassatio.*

31 *Et reputatum est ei in iustitiam, in generationem et generationem usque in sempiternum.*

32 *Et irritaverunt eum ad Aquas Contradictionis: et vexatus est Moyses propter eos:*

33 *quia exacerbaverunt spiritum eius. Et distinxit in labiis suis:*

34 *non disperdiderunt gentes, quas dixit Dominus illis.*

35 *Et commisti sunt inter Gentes, et didicerunt opera eorum:*

36 *et servierunt sculptilibus eorum: et factum est illis in scandalum.*

37 *Et immolaverunt filios suos, et filias suas dæmoniis.*

38 *Et effuderunt sanguinem innocentem: sanguinem filiorum suorum et filiarum suarum, quas sacrificaverunt sculptilibus Chanaan. Et infecta est terra in sanguinibus,*

39 *et contaminata est in operibus eorum: et fornicati sunt in adinventionibus suis.*

40 *Et iratus est furore Dominus in populum suum: et abominatus est hereditatem suam.*

41 *Et tradidit eos in manus gentium: et dominati sunt eorum qui oderunt eos.*

42 *Et tribulaverunt eos inimici eorum, et humiliati sunt sub manibus eorum:*

43 *sæpe liberavit eos. Ipsi autem exacerbaverunt eum in consilio suo: et humiliati sunt in iniquitatibus suis.*

44 *Et vidit cum tribularentur: et audivit orationem eorum.*

45 *Et memor fuit testamenti sui: et pœnituit eum secundum multitudinem misericordiæ suæ.*

46 *Et dedit eos in misericordias in conspectu omnium qui ceperant eos.*

47 *Salvos nos fac Domine Deus noster: et congrega nos de Nationibus: Ut confiteamur nomini sancto tuo: et gloriemur in laude tua.*

48 *Benedictus Dominus Deus Israel a sæculo et usque in sæculum: et dicet omnis populus: Fiat, fiat.*

1 Louvai ao Senhor. Louvai ao Senhor, porque ele é bom; porque a sua benignidade dura para sempre.

2 Quem pode referir os poderosos feitos do Senhor, ou anunciar todo o seu louvor?

3 Bem-aventurados os que observam o direito, que praticam a justiça em todos os tempos.

4 Lembra-te de mim, Senhor, quando mostrares favor ao teu povo; visita-me com a tua salvação,

5 para que eu veja a prosperidade dos teus escolhidos, para que me alegre com a alegria da tua nação, e me glorie juntamente com a tua herança.

6 Nós pecamos, como nossos pais; cometemos a iniquidade, andamos perversamente.

7 Nossos pais não atentaram para as tuas maravilhas no Egito, não se lembraram da multidão das tuas benignidades; antes foram rebeldes contra o Altíssimo junto ao Mar Vermelho.

8 Não obstante, ele os salvou por amor do seu nome, para fazer conhecido o seu poder.

9 Pois repreendeu o Mar Vermelho e este se secou; e os fez caminhar pelos abismos como pelo deserto.

10 Salvou-os da mão do adversário, livrou-os do poder do inimigo.

11 As águas, porém, cobriram os seus adversários; nem um só deles ficou.

12 Então creram nas palavras dele e cantaram-lhe louvor.

13 Cedo, porém, se esqueceram das suas obras; não esperaram pelo seu conselho;

14 mas deixaram-se levar pela cobiça no deserto, e tentaram a Deus no ermo.

15 E ele lhes deu o que pediram, mas fê-los definhar de doença.

16 Tiveram inveja de Moisés no acampamento, e de Arão, o santo do Senhor.

17 Abriu-se a terra, e engoliu a Datã, e cobriu a companhia de Abirão;

18 ateou-se um fogo no meio da congregação; e chama abrasou os ímpios.

19 Fizeram um bezerro em Horebe, e adoraram uma imagem de fundição.

20 Assim trocaram a sua glória pela figura de um boi que come erva.

21 Esqueceram-se de Deus seu Salvador, que fizera grandes coisas no Egito,

22 maravilhas na terra de Cão, coisas tremendas junto ao Mar Vermelho.

23 Pelo que os teria destruído, como dissera, se Moisés, seu escolhido, não se tivesse interposto diante dele, para desviar a sua indignação, a fim de que não os destruísse.

24 Também desprezaram a terra aprazível; não confiaram na sua promessa;

25 antes murmuraram em suas tendas e não deram ouvidos à voz do Senhor.

26 Pelo que levantou a sua mão contra eles, afirmando que os faria cair no deserto;

27 que dispersaria também a sua descendência entre as nações, e os espalharia pelas terras.

28 Também se apegaram a Baal-Peor, e comeram sacrifícios oferecidos aos mortos.

29 Assim o provocaram à ira com as suas ações; e uma praga rebentou entre eles.

30 Então se levantou Fineias, que executou o juízo; e cessou aquela praga.

31 E isto lhe foi imputado como justiça, de geração em geração, para sempre.

32 Indignaram-no também junto às águas de Meribá, de sorte que sucedeu mal a Moisés por causa deles;

33 porque amarguraram o seu espírito; e ele falou imprudentemente com seus lábios.

34 Não destruíram os povos, como o Senhor lhes ordenara;

35 antes se misturaram com as nações, e aprenderam as suas obras.

36 Serviram aos seus ídolos, que vieram a ser-lhes um laço;

37 sacrificaram seus filhos e suas filhas aos demônios;

38 e derramaram sangue inocente, o sangue de seus filhos e de suas filhas, que eles sacrificaram aos ídolos de Canaã; e a terra foi manchada com sangue.

39 Assim se contaminaram com as suas obras, e se prostituíram pelos seus feitos.

40 Pelo que se acendeu a ira do Senhor contra o seu povo, de modo que abominou a sua herança;

41 entregou-os nas mãos das nações, e aqueles que os odiavam dominavam sobre eles.

42 Os seus inimigos os oprimiram, e debaixo das mãos destes foram eles humilhados.

43 Muitas vezes os livrou; mas eles foram rebeldes nos seus desígnios, e foram abatidos pela sua iniquidade.

44 Contudo, atentou para a sua aflição, quando ouviu o seu clamor;

45 e a favor deles lembrou-se do seu pacto, e aplacou-se, segundo a abundância da sua benignidade.

46 Por isso fez com que obtivessem compaixão da parte daqueles que os levaram cativos.

47 Salva-nos, Senhor, nosso Deus, e congrega-nos dentre as nações, para que louvemos o teu santo nome, e nos gloriemos no teu louvor.

48 Bendito seja o Senhor, Deus de Israel, de eternidade em eternidade! E diga todo o povo: Amém. Louvai ao Senhor.

Quando o mestre estiver completamente nu, que entre na água ou no banho e diga:

O Exorcismo da Água

Eu lhe exorcizo, oh criatura água, pelo que lhe criou e lhe reuniu em um lugar para que a terra seca aparecesse, para que descubra todos os enganos do inimigo e para que afastem de você todas as impurezas e sujeiras de todos os espíritos do mundo dos fantasmas, para que não me provoquem dano, pela virtude de Deus Todo-Poderoso que vive e reina pelos séculos dos séculos. Amém.

Então poderá começar a se lavar completamente no banho dizendo:

Mertalia, Musalia, Dophalia, Onemalia, Zitanseia, Goldaphaira, Dedulsaira, Ghevialaira, Gheminaira, Gegropheira, Cedahi, Gilthar, Godieb, Ezoiil, Musil, Grassil, Tamen, Pueri, Godu, Huznoth, Astachoth, Tzabaoth, Adonai, Agla, On, El, Tetragrammaton, Shema, Aresion, Anaphaxeton, Segilaton, Primeumaton. [86]

[86] Outra versão: Morbalia, Musalia, Daphalia, Onomalia, Litarisia, Goldafaria, Dedulsaria, Gehucularia, Geminaria, Gegrofaria, Cedach, Gitach, Godich, Rogil, Musil, Grassil, Tancri, Pueri, Godu, Augnot, Ascharot, Tzabaoth, Adonai, Agla, On, El, Tetragrammaton, Sedim, Aneseron, El, Anaphaxeton, Sigilaton, Primeumaton.

Todos estes nomes devem ser repetidos duas ou três vezes, até que esteja completamente lavado e limpo. Quando estiver perfeitamente puro poderá sair do banho e se aspergir com água exorcizada da maneira que se descreve mais adiante, e deverá dizer:

"Purifica-me, oh Senhor, com o aspersório, e estarei limpo; lava-me, e estarei mais branco do que a neve."

Enquanto se veste deve recitar os Salmos:

SALMO 102:

1 *Domine exaudi orationem meam: et clamor meus ad te veniat.*

2 *Non avertas faciem tuam a me: in quacumque die tribulor, inclina ad me aurem tuam. In quacumque die invocavero te, velociter exaudi me.*

3 *Quia defecerunt sicut fumus dies mei: et ossa mea sicut cremium aruerunt.*

4 *Percussus sum ut fœnum, et aruit cor meum: quia oblitus sum comedere panem meum.*

5 *A voce gemitus mei adhæsit os meum carni meæ.*

6 *Similis factus sum pellicano solitudinis: factus sum sicut nycticorax in domicilio.*

7 *Vigilavi, et factus sum sicut passer solitarius in tecto.*

8 *Tota die exprobrabant mihi inimici mei: et qui laudabant me adversum me iurabant.*

9 *Quia cinerem tamquam panem manducabam, et potum meum cum fletu miscebam.*

10 *A facie iræ et indignationis tuæ: quia elevans allisisti me.*

11 *Dies mei sicut umbra declinaverunt: et ego sicut fœnum arui.*

12 *Tu autem Domine in æternum permanes: et memoriale tuum in generationem et generationem.*

13 *Tu exurgens misereberis Sion: quia tempus miserendi eius, quia venit tempus.*

14 *Quoniam placuerunt servis tuis lapides eius: et terræ eius miserebuntur.*

15 *Et timebunt Gentes nomen tuum Domine, et omnes reges terræ gloriam tuam.*

16 *Quia ædificavit Dominus Sion: et videbitur in gloria sua.*

17 *Respexit in orationem humilium: et non sprevit precem eorum.*

18 *Scribantur hæc in generatione altera: et populus, qui creabitur, laudabit Dominum:*

19 *Quia prospexit de excelso sancto suo: Dominus de cælo in terram aspexit:*

20 *Ut audiret gemitus compeditorum: ut solveret filios interemptorum:*

21 *Ut annuncient in Sion nomen Domini: et laudem eius in Ierusalem.*

22 *In conveniendo populos in unum, et reges ut serviant Domino.*

23 *Respondit ei in via virtutis suæ: Paucitatem dierum meorum nuncia mihi.*

24 *Ne revoces me in dimidio dierum meorum: in generationem et generationem anni tui.*

25 *Initio tu Domine terram fundasti: et opera manuum tuarum sunt cæli.*

26 *Ipsi peribunt, tu autem permanes: et omnes sicut vestimentum veterascent. Et sicut opertorium mutabis eos, et mutabuntur:*

27 *tu autem idem ipse es, et anni tui non deficient.*

28 *Filii servorum tuorum habitabunt: et semen eorum in sæculum dirigetur.*

1 Ó Senhor, ouve a minha oração, e chegue a ti o meu clamor.

2 Não escondas de mim o teu rosto no dia da minha angústia; inclina para mim os teus ouvidos; no dia em que eu clamar, ouve-me depressa.

3 Pois os meus dias se desvanecem como fumaça, e os meus ossos ardem como um tição.

4 O meu coração está ferido e seco como a erva, pelo que até me esqueço de comer o meu pão.

5 Por causa do meu doloroso gemer, os meus ossos se apegam à minha carne.

6 Sou semelhante ao pelicano no deserto; cheguei a ser como a coruja das ruínas.

7 Vigio, e tornei-me como um passarinho solitário no telhado.

8 Os meus inimigos me afrontam todo o dia; os que contra mim se enfurecem, me amaldiçoam.

9 Pois tenho comido cinza como pão, e misturado com lágrimas a minha bebida,

10 por causa da tua indignação e da tua ira; pois tu me levantaste e me arrojaste de ti.

11 Os meus dias são como a sombra que declina, e eu, como a erva, me vou secando.

12 Mas tu, Senhor, estás entronizado para sempre, e o teu nome será lembrado por todas as gerações.

13 Tu te levantarás e terás piedade de Sião; pois é o tempo de te compadeceres dela, sim, o tempo determinado já chegou.

14 Porque os teus servos têm prazer nas pedras dela, e se compadecem do seu pó.

15 As nações, pois, temerão o nome do Senhor, e todos os reis da terra a tua glória,

16 quando o Senhor edificar a Sião, e na sua glória se manifestar,

17 atendendo à oração do desamparado, e não desprezando a sua súplica.

18 Escreva-se isto para a geração futura, para que um povo que está por vir louve ao Senhor.

19 Pois olhou do alto do seu santuário; dos céus olhou o Senhor para a terra,

20 para ouvir o gemido dos presos, para libertar os sentenciados à morte;

21 a fim de que seja anunciado em Sião o nome do Senhor, e o seu louvor em Jerusalém,

22 quando se congregarem os povos, e os reinos, para servirem ao Senhor.

23 Ele abateu a minha força no caminho; abreviou os meus dias.

24 Eu clamo: Deus meu, não me leves no meio dos meus dias, tu, cujos anos alcançam todas as gerações.

SALMO 51:

1 *Miserere mei Deus, secundum magnam misericordiam tuam. Et secundum multitudinem miserationum tuarum, dele iniquitatem meam.*

2 *Amplius lava me ab iniquitate mea: et a peccato meo munda me.*

3 *Quoniam iniquitatem meam ego cognosco: et peccatum meum contra me est semper.*

4 *Tibi soli peccavi, et malum coram te feci: ut iustificeris in sermonibus tuis, et vincas cum iudicaris.*

5 *Ecce enim in iniquitatibus conceptus sum: et in peccatis concepit me mater mea.*

6 *Ecce enim veritatem dilexisti: incerta, et occulta sapientiæ tuæ manifestasti mihi.*

7 *Asperges me hyssopo, et mundabor: lavabis me, et super nivem dealbabor.*

8 *Auditui meo dabis gaudium et lætitiam: et exultabunt ossa humiliata.*

9 *Averte faciem tuam a peccatis meis: et omnes iniquitates meas dele.*

10 *Cor mundum crea in me Deus: et spiritum rectum innova in visceribus meis.*

11 *Ne proiicias me a facie tua: et Spiritum Sanctum tuum ne auferas a me.*

12 *Redde mihi lætitiam salutaris tui: et spiritu principali confirma me.*

13 *Docebo iniquos vias tuas: et impii ad te convertentur.*

14 *Libera me de sanguinibus Deus, Deus salutis meæ: et exultabit lingua mea iustitiam tuam.*

15 *Domine, labia mea aperies: et os meum annunciabit laudem tuam.*

16 *Quoniam si voluisses sacrificium, dedissem utique: holocaustis non delectaberis.*

17 *Sacrificium Deo spiritus contribulatus: cor contritum, et humiliatum Deus non despicies.*

18 *Benigne fac Domine in bona voluntate tua Sion: ut ædificentur muri Ierusalem.*

19 *Tunc acceptabis sacrificium iustitiæ, oblationes, et holocausta: tunc imponent super altare tuum vitulos.*

1 Compadece-te de mim, ó Deus, segundo a tua benignidade; apaga as minhas transgressões, segundo a multidão das tuas misericórdias.

2 Lava-me completamente da minha iniquidade, e purifica-me do meu pecado.

3 Pois eu conheço as minhas transgressões, e o meu pecado está sempre diante de mim.

4 Contra ti, contra ti somente, pequei, e fiz o que é mau diante dos teus olhos; de sorte que és justificado em falares, e inculpável em julgares.

5 Eis que eu nasci em iniquidade, e em pecado me concedeu minha mãe.

6 Eis que desejas que a verdade esteja no íntimo; faze-me, pois, conhecer a sabedoria no secreto da minha alma.

7 Purifica-me com hissopo, e ficarei limpo; lava-me, e ficarei mais alvo do que a neve.

8 Faze-me ouvir júbilo e alegria, para que se regozijem os ossos que esmagaste.

9 Esconde o teu rosto dos meus pecados, e apaga todas as minhas iniquidades.

10 Cria em mim, ó Deus, um coração puro, e renova em mim um espírito estável.

11 Não me lances fora da tua presença, e não retire de mim o teu santo Espírito.

12 Restitui-me a alegria da tua salvação, e sustém-me com um espírito voluntário.

13 Então ensinarei aos transgressores os teus caminhos, e pecadores se converterão a ti.

14 Livra-me dos crimes de sangue, ó Deus, Deus da minha salvação, e a minha língua cantará alegremente a tua justiça.

15 Abre, Senhor, os meus lábios, e a minha boca proclamará o teu louvor.

16 Pois tu não te comprazes em sacrifícios; se eu te oferecesse holocaustos, tu não te deleitarias.

17 O sacrifício aceitável a Deus é o espírito quebrantado; ao coração quebrantado e contrito não desprezarás, ó Deus.

18 Faze o bem a Sião, segundo a tua boa vontade; edifica os muros de Jerusalém.

19 Então te agradarás de sacrifícios de justiça dos holocaustos e das ofertas queimadas; então serão oferecidos novilhos sobre o teu altar.

SALMO 4:

1 *Cum invocarem exaudivit me Deus iustitiæ meæ: in tribulatione dilatasti mihi. Miserere mei, et exaudi orationem meam.*

2 *Filii hominum usquequo gravi corde? ut quid diligitis vanitatem, et quæritis mendacium?*

3 *Et scitote quoniam mirificavit Dominus sanctum suum: Dominus exaudiet me cum clamavero ad eum.*

4 *Irascimini, et nolite peccare: quæ dicitis in cordibus vestris, in cubilibus vestris compungimini.*

5 *Sacrificate sacrificium iustitiæ, et sperate in Domino. Multi dicunt: Quis ostendit nobis bona?*

6 *Signatum est super nos lumen vultus tui Domine: dedisti lætitiam in corde meo.*

7 *A fructu frumenti, vini, et olei sui multiplicati sunt.*

8 *In pace in idipsum dormiam, et requiescam;*

9 *Quoniam tu Domine singulariter in spe constituisti me.*

1 Responde-me quando eu clamar, ó Deus da minha justiça! Na angústia me deste largueza; tem misericórdia de mim e ouve a minha oração.

2 Filhos dos homens, até quando convertereis a minha glória em infâmia? Até quando amareis a vaidade e buscareis a mentira?

3 Sabei que o Senhor separou para si aquele que é piedoso; o Senhor me ouve quando eu clamo a ele.

4 Irai-vos e não pequeis; consultai com o vosso coração em vosso leito, e calai-vos

5 Oferecei sacrifícios de justiça, e confiai no Senhor.

6 Muitos dizem: Quem nos mostrará o bem? Levanta, Senhor, sobre nós a luz do teu rosto.

7 Puseste no meu coração mais alegria do que a deles no tempo em que se lhes multiplicam o trigo e o vinho.

8 Em paz me deitarei e dormirei, porque só tu, Senhor, me fazes habitar em segurança.

SALMO 9 + 10 ou 111: as Chaves apresentam apenas uma curta citação dos Salmos, que pode ser interpretado como o Salmo 9 e 10, ou como o Salmo 111. Apresentamos as duas versões.

SALMO 9 + 10:

1 *Confitebor tibi Domine in toto corde meo: narrabo omnia mirabilia tua.*

2 *Lætabor et exultabo in te: psallam nomini tuo Altissime,*

3 *In convertendo inimicum meum retrorsum: infirmabuntur, et peribunt a facie tua.*

4 *Quoniam fecisti iudicium meum et causam meam: sedisti super thronum qui iudicas iustitiam.*

5 *Increpasti Gentes, et periit impius: nomen eorum delesti in æternum et in sæculum sæculi.*

6 *Inimici defecerunt frameæ in finem: et civitates eorum destruxisti. Periit memoria eorum cum sonitu:*

7 *et Dominus in æternum permanet. Paravit in iudicio thronum suum:*

8 *et ipse iudicabit orbem terræ in æquitate, iudicabit populos in iustitia.*

9 *Et factus est Dominus refugium pauperi: adiutor in opportunitatibus, in tribulatione.*

10 *Et sperent in te qui noverunt nomen tuum: quoniam non dereliquisti quærentes te Domine.*

11 *Psallite Domino, qui habitat in Sion: annunciate inter Gentes studia eius:*

12 *Quoniam requirens sanguinem eorum recordatus est: non est oblitus clamorem pauperum.*

13 *Miserere mei Domine: vide humilitatem meam de inimicis meis.*

14 *Qui exaltas me de portis mortis, ut annunciem omnes laudationes tuas in portis filiæ Sion.*

15 *Exultabo in salutari tuo: infixæ sunt Gentes in interitu, quem fecerunt. In laqueo isto, quem absconderunt, comprehensus est pes eorum.*

16 *Cognoscetur Dominus iudicia faciens: in operibus manuum suarum comprehensus est peccator.*

17 *Convertantur peccatores in infernum, omnes Gentes quæ obliviscuntur Deum.*

18 *Quoniam non in finem oblivio erit pauperis: patientia pauperum non peribit in finem.*

19 *Exurge Domine, non confortetur homo: iudicentur Gentes in conspectu tuo:*

20 *Constitue Domine legislatorem super eos: ut sciant Gentes quoniam homines sunt.*

21 *Ut quid Domine recessisti longe, despicis in opportunitatibus, in tribulatione?*

22 *Dum superbit impius, incenditur pauper: comprehenduntur in consiliis quibus cogitant.*

23 *Quoniam laudatur peccator in desideriis animæ suæ: et iniquus benedicitur.*

24 *Exacerbavit Dominum peccator, secundum multitudinem iræ suæ non quæret.*

25 *Non est Deus in conspectu eius: inquinatæ sunt viæ illius in omni tempore. Auferuntur iudicia tua a facie eius: omnium inimicorum suorum dominabitur.*

26 *Dixit enim in corde suo: Non movebor a generatione in generationem, sine malo.*

27 *Cuius maledictione os plenum est, et amaritudine, et dolo: sub lingua eius labor et dolor.*

28 *Sedet in insidiis cum divitibus in occultis, ut interficiat innocentem.*

29 *Oculi eius in pauperem respiciunt: insidiatur in abscondito, quasi leo in spelunca sua. Insidiatur ut rapiat pauperem: rapere pauperem dum attrahit eum.*

30 *In laqueo suo humiliabit eum, inclinabit se, et cadet cum dominatus fuerit pauperum.*

31 *Dixit enim in corde suo: Oblitus est Deus, avertit faciem suam ne videat in finem.*

32 *Exurge Domine Deus, exaltetur manus tua: ne obliviscaris pauperum.*

33 *Propter quid irritavit impius Deum? dixit enim in corde suo: Non requiret.*

34 *Vides, quoniam tu laborem et dolorem consideras: ut tradas eos in manus tuas. Tibi derelictus est pauper: orphano tu eris adiutor.*

35 *Contere brachium peccatoris et maligni: quæretur peccatum illius, et non invenietur.*

36 *Dominus regnabit in æternum, et in sæculum sæculi: peribitis Gentes de terra illius.*

37 *Desiderium pauperum exaudivit Dominus: præparationem cordis eorum audivit auris tua.*

38 *Iudicare pupillo et humili, ut non apponat ultra magnificare se homo super terram.*

9.1 Eu te louvarei, Senhor, de todo o meu coração; contarei todas as tuas maravilhas.

9.2 Em ti me alegrarei e exultarei; cantarei louvores ao teu nome, ó Altíssimo;

9.3 porquanto os meus inimigos retrocedem, caem e perecem diante de ti.

9.4 Sustentaste o meu direito e a minha causa; tu te assentaste no tribunal, julgando justamente.

9.5 Repreendeste as nações, destruíste os ímpios; apagaste o seu nome para sempre e eternamente.

9.6 Os inimigos consumidos estão; perpétuas são as suas ruínas.

9.7 Mas o Senhor está entronizado para sempre; preparou o seu trono para exercer o juízo.

9.8 Ele mesmo julga o mundo com justiça; julga os povos com equidade.

9.9 O Senhor é também um alto refúgio para o oprimido, um alto refúgio em tempos de angústia.

9.10 Em ti confiam os que conhecem o teu nome; porque tu, Senhor, não abandonas aqueles que te buscam.

9.11 Cantai louvores ao Senhor, que habita em Sião; anunciai entre os povos os seus feitos.

9.12 Pois ele, o vingador do sangue, se lembra deles; não se esquece do clamor dos aflitos.

9.13 Tem misericórdia de mim, Senhor; olha a aflição que sofro daqueles que me odeiam, tu que me levantas das portas da morte.

9.14 para que eu conte todos os teus louvores nas portas da filha de Sião e me alegre na tua salvação.

9.15 Afundaram-se as nações na cova que abriram; na rede que ocultaram ficou preso o seu pé.

9.16 O Senhor deu-se a conhecer, executou o juízo; enlaçado ficou o ímpio nos seus próprios feitos.

9.17 Os ímpios irão para o Seol, sim, todas as nações que se esquecem de Deus.

9.18 Pois o necessitado não será esquecido para sempre, nem a esperança dos pobres será frustrada perpetuamente.

9.19 Levanta-te, Senhor! Não prevaleça o homem; sejam julgadas as nações na tua presença!

9.20 Senhor, incute-lhes temor! Que as nações saibam que não passam de meros homens!

10.1 Por que te conservas ao longe, Senhor? Por que te escondes em tempos de angústia?

10.2 Os ímpios, na sua arrogância, perseguem furiosamente o pobre; sejam eles apanhados nas ciladas que maquinaram.

10.3 Pois o ímpio gloria-se do desejo do seu coração, e o que é dado à rapina despreza e maldiz o Senhor.

10.4 Por causa do seu orgulho, o ímpio não o busca; todos os seus pensamentos são: Não há Deus.

10.5 Os seus caminhos são sempre prósperos; os teus juízos estão acima dele, fora da sua vista; quanto a todos os seus adversários, ele os trata com desprezo.

10.6 Diz em seu coração: Não serei abalado; nunca me verei na adversidade.

10.7 A sua boca está cheia de imprecações, de enganos e de opressão; debaixo da sua língua há malícia e iniquidade.

10.8 Põe-se de emboscada nas aldeias; nos lugares ocultos mata o inocente; os seus olhos estão de espreita ao desamparado.

10.9 Qual leão no seu covil, está ele de emboscada num lugar oculto; está de emboscada para apanhar o pobre; apanha-o, colhendo-o na sua rede.

10.10 Abaixa-se, curva-se; assim os desamparados lhe caem nas fortes garras.

10.11 Diz ele em seu coração: Deus se esqueceu; cobriu o seu rosto; nunca verá isto.

10.12 Levanta-te, Senhor; ó Deus, levanta a tua mão; não te esqueças dos necessitados.

10.13 Por que blasfema de Deus o ímpio, dizendo no seu coração: Tu não inquirirás?

10.14 Tu o viste, porque atentas para o trabalho e enfado, para o tomares na tua mão; a ti o desamparado se entrega; tu és o amparo do órfão.

10.15 Quebra tu o braço do ímpio e malvado; esquadrinha a sua maldade, até que a descubras de todo.

10.16 O Senhor é Rei sempre e eternamente; da sua terra perecerão as nações.

10.17 Tu, Senhor, ouvirás os desejos dos mansos; confortarás o seu coração; inclinarás o teu ouvido,

10.18 para fazeres justiça ao órfão e ao oprimido, a fim de que o homem, que é da terra, não mais inspire terror.

SALMO 111:

1 *Confitebor tibi Domine in toto corde meo: in consilio iustorum, et congregatione.*

2 *Magna opera Domini: exquisita in omnes voluntates eius.*

3 *Confessio et magnificentia opus eius: et iustitia eius manet in sæculum sæculi.*

4 *Memoriam fecit mirabilium suorum, misericors et miserator Dominus:*

5 *escam dedit timentibus se. Memor erit in sæculum testamenti sui:*

6 *virtutem operum suorum annunciabit populo suo:*

7 *Ut det illis hereditatem gentium: opera manuum eius veritas, et iudicium.*

8 *Fidelia omnia mandata eius: confirmata in sæculum sæculi, facta in veritate et æquitate.*

9 *Redemptionem misit populo suo: mandavit in æternum testamentum suum. Sanctum, et terribile nomen eius:*

10 *initium sapientiæ timor Domini. Intellectus bonus omnibus facientibus eum: laudatio eius manet in sæculum sæculi.*

1 Louvai ao Senhor. De todo o coração darei graças ao Senhor, no concílio dos retos e na congregação.

2 Grandes são as obras do Senhor, e para serem estudadas por todos os que nelas se comprazem.

3 Glória e majestade há em sua obra; e a sua justiça permanece para sempre.

4 Ele fez memoráveis as suas maravilhas; compassivo e misericordioso é o Senhor.

5 Dá mantimento aos que o temem; lembra-se sempre do seu pacto.

6 Mostrou ao seu povo o poder das suas obras, dando-lhe a herança das nações.

7 As obras das suas mãos são verdade e justiça; fiéis são todos os seus preceitos;

8 firmados estão para todo o sempre; são feitos em verdade e retidão.

9 Enviou ao seu povo a redenção; ordenou para sempre o seu pacto; santo e tremendo é o seu nome.

10 O temor do Senhor é o princípio da sabedoria; têm bom entendimento todos os que cumprem os seus preceitos; o seu louvor subsiste para sempre.

SALMO 119.97 (MEM):

Quomodo dilexi legem tuam Domine? tota die meditatio mea est.

[Oh! quanto amo a tua lei! É a minha meditação em todo o dia.]

SALMO 114:

1 *In exitu Israel de Ægypto, domus Iacob de populo barbaro: (Quando Israel saiu do Egito...)*

2 *Facta est Iudæa sanctificatio eius, Israel potestas eius.*

3 *Mare vidit, et fugit: Iordanis conversus est retrorsum.*

4 *Montes exultaverunt ut arietes: et colles sicut agni ovium.*

5 *Quid est tibi mare quod fugisti: et tu Iordanis, quia conversus es retrorsum?*

6 *Montes exultastis sicut arietes, et colles sicut agni ovium?*

7 *A facie Domini mota est terra, a facie Dei Iacob.*

8 *Qui convertit petram in stagna aquarum, et rupem in fontes aquarum.*

1 Quando Israel saiu do Egito, e a casa de Jacó dentre um povo de língua estranha,

2 Judá tornou-lhe o santuário, e Israel o seu domínio.

3 O mar viu isto, e fugiu; o Jordão tornou atrás.

4 Os montes saltaram como carneiros, e os outeiros como cordeiros do rebanho.

5 Que tens tu, ó mar, para fugires? e tu, ó Jordão, para tornares atrás?

6 E vós, montes, que saltais como carneiros, e vós outeiros, como cordeiros do rebanho?

7 Treme, ó terra, na presença do Senhor, na presença do Deus de Jacó,

8 o qual converteu a rocha em lago de águas, a pederneira em manancial.

SALMO 126:

1 *In convertendo Dominus captivitatem Sion: facti sumus sicut consolati: (Quando o Senhor voltou ao cativeiro...)*

2 *Tunc repletum est gaudio os nostrum: et lingua nostra exultatione. Tunc dicent inter gentes: Magnificavit Dominus facere cum eis.*

3 *Magnificavit Dominus facere nobiscum: facti sumus lætantes.*

4 *Converte Domine captivitatem nostram, sicut torrens in Austro.*

5 *Qui seminant in lacrymis, in exultatione metent.*

6 *Euntes ibant et flebant, mittentes semina sua.*

7 *Venientes autem venient cum exultatione, portantes manipulos suos.*

1 Quando o Senhor trouxe do cativeiro os que voltaram a Sião, éramos como os que estão sonhando.

2 Então a nossa boca se encheu de riso e a nossa língua de cânticos. Então se dizia entre as nações: Grandes coisas fez o Senhor por eles.

3 Sim, grandes coisas fez o Senhor por nós, e por isso estamos alegres.

4 Faze regressar os nossos cativos, Senhor, como as correntes no sul.

5 Os que semeiam em lágrimas, com cânticos de júbilo segarão.

6 Aquele que sai chorando, levando a semente para semear, voltará com cânticos de júbilo, trazendo consigo os seus molhos.

SALMO 139:

1 *Domine probasti me, et cognovisti me:*

2 *tu cognovisti sessionem meam, et resurrectionem meam.*

3 *Intellexisti cogitationes meas de longe: semitam meam, et funiculum meum investigasti.*

4 *Et omnes vias meas prævidisti: quia non est sermo in lingua mea.*

5 *Ecce Domine tu cognovisti omnia novissima, et antiqua: tu formasti me, et posuisti super me manum tuam.*

6 *Mirabilis facta est scientia tua ex me: confortata est, et non potero ad eam.*

7 *Quo ibo a Spiritu tuo? et quo a facie tua fugiam?*

8 *Si ascendero in cælum, tu illic es: si descendero in infernum, ades.*

9 *Si sumpsero pennas meas diluculo, et habitavero in extremis maris:*

10 *Etenim illuc manus tua deducet me: et tenebit me dextera tua.*

11 *Et dixi: Forsitan tenebræ conculcabunt me: et nox illuminatio mea in deliciis meis.*

12 *Quia tenebræ non obscurabuntur a te, et nox sicut dies illuminabitur: sicut tenebræ eius, ita et lumen eius.*

13 *Quia tu possedisti renes meos: suscepisti me de utero matris meæ.*

14 *Confitebor tibi quia terribiliter magnificatus es: mirabilia opera tua, et anima mea cognoscit nimis.*

15 *Non est occultatum os meum a te, quod fecisti in occulto: et substantia mea in inferioribus terræ.*

16 *Imperfectum meum viderunt oculi tui, et in libro tuo omnes scribentur: dies formabuntur, et nemo in eis.*

17 *Mihi autem nimis honorificati sunt amici tui, Deus: nimis confortatus est principatus eorum.*

18 *Dinumerabo eos, et super arenam multiplicabuntur: exurrexi, et adhuc sum tecum.*

19 *Si occideris Deus peccatores: viri sanguinum declinate a me:*

20 *Quia dicitis in cogitatione: accipient in vanitate civitates tuas.*

21 *Nonne qui oderunt te Domine, oderam: et super inimicos tuos tabescebam?*

22 *Perfecto odio oderam illos: et inimici facti sunt mihi.*

23 *Proba me Deus, et scito cor meum: interroga me, et cognosce semitas meas.*

24 *Et vide, si via iniquitatis in me est: et deduc me in via æterna.*

1 Senhor, tu me sondas, e me conheces.

2 Tu conheces o meu sentar e o meu levantar; de longe entendes o meu pensamento.

3 Esquadrinhas o meu andar, e o meu deitar, e conheces todos os meus caminhos.

4 Sem que haja uma palavra na minha língua, eis que, ó Senhor, tudo conheces.

5 Tu me cercaste em volta, e puseste sobre mim a tua mão.

6 Tal conhecimento é maravilhoso demais para mim; elevado é, não o posso atingir.

7 Para onde me irei do teu Espírito, ou para onde fugirei da tua presença?

8 Se subir ao céu, tu aí estás; se fizer no Seol a minha cama, eis que tu ali estás também.

9 Se tomar as asas da alva, se habitar nas extremidades do mar,

10 ainda ali a tua mão me guiará e a tua destra me susterá.

11 Se eu disser: Ocultem-me as trevas; torne-se em noite a luz que me circunda;

12 nem ainda as trevas são escuras para ti, mas a noite resplandece como o dia; as trevas e a luz são para ti a mesma coisa.

13 Pois tu formaste os meus rins; entreteceste-me no ventre de minha mãe.

14 Eu te louvarei, porque de um modo tão admirável e maravilhoso fui formado; maravilhosas são as tuas obras, e a minha alma o sabe muito bem.

15 Os meus ossos não te foram encobertos, quando no oculto fui formado, e esmeradamente tecido nas profundezas da terra.

16 Os teus olhos viram a minha substância ainda informe, e no teu livro foram escritos os dias, sim, todos os dias que foram ordenados para mim, quando ainda não havia nem um deles.

17 E quão preciosos me são, ó Deus, os teus pensamentos! Quão grande é a soma deles!

18 Se eu os contasse, seriam mais numerosos do que a areia; quando acordo ainda estou contigo.

19 Oxalá que matasses o perverso, ó Deus, e que os homens sanguinários se apartassem de mim,

20 homens que se rebelam contra ti, e contra ti se levantam para o mal.

21 Não odeio eu, ó Senhor, aqueles que te odeiam? e não me aflijo por causa dos que se levantam contra ti?

22 Odeio-os com ódio completo; tenho-os por inimigos.

23 Sonda-me, ó Deus, e conhece o meu coração; prova-me, e conhece os meus pensamentos;

24 vê se há em mim algum caminho perverso, e guia-me pelo caminho eterno.

Depois do qual recitará a seguinte oração:

ORAÇÃO

EL, forte e maravilhoso, eu lhe bendigo, lhe adoro, lhe glorifico, lhe invoco, lhe dou as graças deste banho para que esta água possa ter a possibilidade de afastar de mim todas as impurezas e concupiscência de coração, por você, oh santo ADONAI, e possa lograr todas as coisas, por você que vive e reina pelos séculos dos séculos. Amém.

Depois disto se pega o sal e o abençoa dizendo:

A BENÇÃO DO SAL

A benção do Pai Todo-Poderoso esteja sobre esta criatura sal, e que toda a malignidade e impedimento sejam afastados daqui, e que todo o bem entre aqui, porque sem você não pode viver o homem, pelo que o abençoo e lhe invoco para que me ajude.

Em seguida deve recitar sobre o sal o:

SALMO 103:

1 *Benedic anima mea Domino et omnia, quæ intra me sunt, nomini sancto eius.*

2 *Benedic anima mea Domino: et noli oblivisci omnes retributiones eius:*

3 *Qui propitiatur omnibus iniquitatibus tuis: qui sanat omnes infirmitates tuas.*

4 *Qui redimit de interitu vitam tuam: qui coronat te in misericordia et miserationibus.*

5 *Qui replet in bonis desiderium tuum: renovabitur ut aquilæ iuventus tua:*

6 *Faciens misericordias Dominus: et iudicium omnibus iniuriam patientibus.*

7 *Notas fecit vias suas Moysi, filiis Israel voluntates suas.*

8 *Miserator, et misericors Dominus: longanimis, et multum misericors.*

9 *Non in perpetuum irascetur: neque in æternum comminabitur.*

10 *Non secundum peccata nostra fecit nobis: neque secundum iniquitates nostras retribuit nobis.*

11 *Quoniam secundum altitudinem cæli a terra: corroboravit misericordiam suam super timentes se.*

12 *Quantum distat Ortus ab Occidente: longe fecit a nobis iniquitates nostras.*

13 *Quomodo miseretur pater filiorum, misertus est Dominus timentibus se:*

14 *quoniam ipse cognovit figmentum nostrum. Recordatus est quoniam pulvis sumus:*

15 *homo, sicut fœnum dies eius, tamquam flos agri sic efflorebit.*

16 *Quoniam spiritus pertransibit in illo, et non subsistet: et non cognoscet amplius locum suum.*

17 *Misericordia autem Domini ab æterno, et usque in æternum super timentes eum. Et iustitia illius in filios filiorum,*

18 *his qui servant testamentum eius: Et memores sunt mandatorum ipsius, ad faciendum ea.*

19 *Dominus in cælo paravit sedem suam: et regnum ipsius omnibus dominabitur.*

20 *Benedicite Domino omnes angeli eius: potentes virtute, facientes verbum illius, ad audiendam vocem sermonum eius.*

21 *Benedicite Domino omnes virtutes eius: ministri eius, qui facitis voluntatem eius.*

22 *Benedicite Domino omnia opera eius: in omni loco dominationis eius, benedic anima mea Domino.*

1 Bendize, ó minha alma, ao Senhor, e tudo o que há em mim bendiga o seu santo nome.

2 Bendize, ó minha alma, ao Senhor, e não te esqueças de nenhum dos seus benefícios.

3 É ele quem perdoa todas as tuas iniquidades, quem sara todas as tuas enfermidades,

4 quem redime a tua vida da cova, quem te coroa de benignidade e de misericórdia,

5 quem te supre de todo o bem, de sorte que a tua mocidade se renova como a da águia.

6 O Senhor executa atos de justiça, e juízo a favor de todos os oprimidos.

7 Fez notórios os seus caminhos a Moisés, e os seus feitos aos filhos de Israel.

8 Compassivo e misericordioso é o Senhor; tardio em irar-se e grande em benignidade.

9 Não repreenderá perpetuamente, nem para sempre conservará a sua ira.

10 Não nos trata segundo os nossos pecados, nem nos retribui segundo as nossas iniquidades.

11 Pois quanto o céu está elevado acima da terra, assim é grande a sua benignidade para com os que o temem.

12 Quanto o oriente está longe do ocidente, tanto tem ele afastado de nós as nossas transgressões.

13 Como um pai se compadece de seus filhos, assim o Senhor se compadece daqueles que o temem.

14 Pois ele conhece a nossa estrutura; lembra-se de que somos pó.

15 Quanto ao homem, os seus dias são como a erva; como a flor do campo, assim ele floresce.

16 Pois, passando por ela o vento, logo se vai, e o seu lugar não a conhece mais.

17 Mas é de eternidade a eternidade a benignidade do Senhor sobre aqueles que o temem, e a sua justiça sobre os filhos dos filhos,

18 sobre aqueles que guardam o seu pacto, e sobre os que se lembram dos seus preceitos para os cumprirem.

19 O Senhor estabeleceu o seu trono nos céus, e o seu reino domina sobre tudo.

20 Bendizei ao Senhor, vós anjos seus, poderosos em força, que cumpris as suas ordens, obedecendo à voz da sua palavra!

21 Bendizei ao Senhor, vós todos os seus exércitos, vós ministros seus, que executais a sua vontade!

22 Bendizei ao Senhor, vós todas as suas obras, em todos os lugares do seu domínio! Bendizei, ó minha alma ao Senhor! [87]

---

[87] Isto é, A Canção das Três Santas Crianças, versículo 34 e seguintes, e Daniel 3.57 na *Vulgata*. É considerado apócrifo (já que "não está no hebraico") e não aparece em muitas Bíblias Protestantes. No

Depois, tomando as especiarias e o sal exorcizado [88] pode lançá-lo na água do banho; deve em seguida desnudar-se novamente, pronunciando as seguintes palavras:

IMANEL, ARNAMON, IMATO, MEMEON, RECTACON, MUOBOII, PALTELLON, DECAION, YAMENTON, YARON, VAPHORON, GARDON, EXISTON, ZAGVERON, MOMERTON, ZARMESITON, TILEION, TIXMION.

Depois disto deve entrar novamente no banho pela segunda vez e recitar os Salmos:

SALMO103 ou 104: novamente as citações não são precisas o bastante, os Salmos 103 e 104 são semelhantes, apresentamos os dois.

SALMO103:

1 *Benedic anima mea Domino et omnia, quæ intra me sunt, nomini sancto eius.*

2 *Benedic anima mea Domino: et noli oblivisci omnes retributiones eius:*

3 *Qui propitiatur omnibus iniquitatibus tuis: qui sanat omnes infirmitates tuas.*

4 *Qui redimit de interitu vitam tuam: qui coronat te in misericordia et miserationibus.*

5 *Qui replet in bonis desiderium tuum: renovabitur ut aquilæ iuventus tua:*

6 *Faciens misericordias Dominus: et iudicium omnibus iniuriam patientibus.*

7 *Notas fecit vias suas Moysi, filiis Israel voluntates suas.*

8 *Miserator, et misericors Dominus: longanimis, et multum misericors.*

9 *Non in perpetuum irascetur: neque in æternum comminabitur.*

10 *Non secundum peccata nostra fecit nobis: neque secundum iniquitates nostras retribuit nobis.*

11 *Quoniam secundum altitudinem cæli a terra: corroboravit misericordiam suam super timentes se.*

12 *Quantum distat Ortus ab Occidente: longe fecit a nobis iniquitates nostras.*

13 *Quomodo miseretur pater filiorum, misertus est Dominus timentibus se:*

14 *quoniam ipse cognovit figmentum nostrum. Recordatus est quoniam pulvis sumus:*

15 *homo, sicut fœnum dies eius, tamquam flos agri sic efflorebit.*

---

entanto, foi incluído na edição original de 1611 da KJV. Mathers lê “Salmo 103” aqui (se enganando com a versão francesa e ignorando a latina), mas cita o mesmo texto que *“opera omnia Benedicite”*, no capítulo 17. Daniel, claro, teria vivido séculos depois de Salomão.

[88] Mathers traduziu erroneamente o francês *“En prenant les especes et le sel exorcisé”* como “então tomando os grãos de sal exorcizado”.

16 *Quoniam spiritus pertransibit in illo, et non subsistet: et non cognoscet amplius locum suum.*

17 *Misericordia autem Domini ab æterno, et usque in æternum super timentes eum. Et iustitia illius in filios filiorum,*

18 *his qui servant testamentum eius: Et memores sunt mandatorum ipsius, ad faciendum ea.*

19 *Dominus in cælo paravit sedem suam: et regnum ipsius omnibus dominabitur.*

20 *Benedicite Domino omnes angeli eius: potentes virtute, facientes verbum illius, ad audiendam vocem sermonum eius.*

21 *Benedicite Domino omnes virtutes eius: ministri eius, qui facitis voluntatem eius.*

22 *Benedicite Domino omnia opera eius: in omni loco dominationis eius, benedic anima mea Domino.*

1 Bendize, ó minha alma, ao Senhor, e tudo o que há em mim bendiga o seu santo nome.

2 Bendize, ó minha alma, ao Senhor, e não te esqueças de nenhum dos seus benefícios.

3 É ele quem perdoa todas as tuas iniquidades, quem sara todas as tuas enfermidades,

4 quem redime a tua vida da cova, quem te coroa de benignidade e de misericórdia,

5 quem te supre de todo o bem, de sorte que a tua mocidade se renova como a da águia.

6 O Senhor executa atos de justiça, e juízo a favor de todos os oprimidos.

7 Fez notórios os seus caminhos a Moisés, e os seus feitos aos filhos de Israel.

8 Compassivo e misericordioso é o Senhor; tardio em irar-se e grande em benignidade.

9 Não repreenderá perpetuamente, nem para sempre conservará a sua ira.

10 Não nos trata segundo os nossos pecados, nem nos retribui segundo as nossas iniquidades.

11 Pois quanto o céu está elevado acima da terra, assim é grande a sua benignidade para com os que o temem.

12 Quanto o oriente está longe do ocidente, tanto tem ele afastado de nós as nossas transgressões.

13 Como um pai se compadece de seus filhos, assim o Senhor se compadece daqueles que o temem.

14 Pois ele conhece a nossa estrutura; lembra-se de que somos pó.

15 Quanto ao homem, os seus dias são como a erva; como a flor do campo, assim ele floresce.

16 Pois, passando por ela o vento, logo se vai, e o seu lugar não a conhece mais.

17 Mas é de eternidade a eternidade a benignidade do Senhor sobre aqueles que o temem, e a sua justiça sobre os filhos dos filhos,

18 sobre aqueles que guardam o seu pacto, e sobre os que se lembram dos seus preceitos para os cumprirem.

19 O Senhor estabeleceu o seu trono nos céus, e o seu reino domina sobre tudo.

20 Bendizei ao Senhor, vós anjos seus, poderosos em força, que cumpris as suas ordens, obedecendo à voz da sua palavra!

21 Bendizei ao Senhor, vós todos os seus exércitos, vós ministros seus, que executais a sua vontade!

22 Bendizei ao Senhor, vós todas as suas obras, em todos os lugares do seu domínio! Bendizei, ó minha alma ao Senhor!

SALMO 104:

1 *Benedic anima mea Domino: Domine Deus meus magnificatus es vehementer. Confessionem, et decorem induisti:*

2 *amictus lumine sicut vestimento: Extendens cælum sicut pellem:*

3 *qui tegis aquis superiora eius. Qui ponis nubem ascensum tuum: qui ambulas super pennas ventorum.*

4 *Qui facis angelos tuos, spiritus: et ministros tuos ignem urentem.*

5 *Qui fundasti terram super stabilitatem suam: non inclinabitur in sæculum sæculi.*

6 *Abyssus, sicut vestimentum, amictus eius: super montes stabunt aquæ.*

7 *Ab increpatione tua fugient: a voce tonitrui tui formidabunt.*

8 *Ascendunt montes: et descendunt campi in locum, quem fundasti eis.*

9 *Terminum posuisti, quem non transgredientur: neque convertentur operire terram.*

10 *Qui emittis fontes in convallibus: inter medium montium pertransibunt aquæ.*

11 *Potabunt omnes bestiæ agri: expectabunt onagri in siti sua.*

12 *Super ea volucres cæli habitabunt: de medio petrarum dabunt voces.*

13 *Rigans montes de superioribus suis: de fructu operum tuorum satiabitur terra:*

14 *Producens fœnum iumentis, et herbam servituti hominum: Ut educas panem de terra:*

15 *et vinum lætificet cor hominis: Ut exhilaret faciem in oleo: et panis cor hominis confirmet.*

16 *Saturabuntur ligna campi, et cedri Libani, quas plantavit:*

17 *illic passeres nidificabunt. Herodii domus dux est eorum:*

18 *montes excelsi cervis: petra refugium herinaciis.*

19 *Fecit lunam in tempora: sol cognovit occasum suum.*

20 *Posuisti tenebras, et facta est nox: in ipsa pertransibunt omnes bestiæ silvæ.*

21 *Catuli leonum rugientes, ut rapiant, et quærant a Deo escam sibi.*

22 *Ortus est sol, et congregati sunt: et in cubilibus suis collocabuntur.*

23 *Exibit homo ad opus suum: et ad operationem suam usque ad vesperum.*

24 *Quam magnificata sunt opera tua Domine! omnia in sapientia fecisti: impleta est terra possessione tua.*

25 *Hoc mare magnum, et spatiosum manibus: illic reptilia, quorum non est numerus. Animalia pusilla cum magnis:*

26 *illic naves pertransibunt. Draco iste, quem formasti ad illudendum ei:*

27 *omnia a te expectant ut des illis escam in tempore.*

28 *Dante te illis, colligent: aperiente te manum tuam, omnia implebuntur bonitate.*

29 *Avertente autem te faciem, turbabuntur: auferes spiritum eorum, et deficient, et in pulverem suum revertentur.*

30 *Emittes Spiritum tuum, et creabuntur: et renovabis faciem terræ.*

31 *Sit gloria Domini in sæculum: lætabitur Dominus in operibus suis:*

32 *Qui respicit terram, et facit eam tremere: qui tangit montes, et fumigant.*

33 *Cantabo Domino in vita mea: psallam Deo meo quamdiu sum.*

34 *Iucundum sit ei eloquium meum: ego vero delectabor in Domino.*

35 *Deficiant peccatores a terra, et iniqui ita ut non sint: benedic anima mea Domino.*

1 Bendize, ó minha alma, ao Senhor! Senhor, Deus meu, tu és magnificentíssimo! Estás vestido de honra e de majestade,

2 tu que te cobres de luz como de um manto, que estendes os céus como uma cortina.

3 És tu que pões nas águas os vigamentos da tua morada, que fazes das nuvens o teu carro, que andas sobre as asas do vento;

4 que fazes dos ventos teus mensageiros, dum fogo abrasador os teus ministros.

5 Lançaste os fundamentos da terra, para que ela não fosse abalada em tempo algum.

6 Tu a cobriste do abismo, como dum vestido; as águas estavam sobre as montanhas.

7 À tua repreensão fugiram; à voz do teu trovão puseram-se em fuga.

8 Elevaram-se as montanhas, desceram os vales, até o lugar que lhes determinaste.

9 Limite lhes traçaste, que não haviam de ultrapassar, para que não tornassem a cobrir a terra.

10 És tu que nos vales fazes rebentar nascentes, que correm entre as colinas.

11 Dão de beber a todos os animais do campo; ali os asnos monteses matam a sua sede.

12 Junto delas habitam as aves dos céus; dentre a ramagem fazem ouvir o seu canto.

13 Da tua alta morada regas os montes; a terra se farta do fruto das tuas obras.

14 Fazes crescer erva para os animais, e a verdura para uso do homem, de sorte que da terra tire o alimento,

15 o vinho que alegra o seu coração, o azeite que faz reluzir o seu rosto, e o pão que lhe fortalece o coração.

16 Saciam-se as árvores do Senhor, os cedros do Líbano que ele plantou,

17 nos quais as aves se aninham, e a cegonha, cuja casa está nos ciprestes.

18 Os altos montes são um refúgio para as cabras montesas, e as rochas para os querogrilos.

19 Designou a lua para marcar as estações; o sol sabe a hora do seu ocaso.

20 Fazes as trevas, e vem a noite, na qual saem todos os animais da selva.

21 Os leões novos os animais bramam pela presa, e de Deus buscam o seu sustento.

22 Quando nasce o sol, logo se recolhem e se deitam nos seus covis.

23 Então sai o homem para a sua lida e para o seu trabalho, até à tarde.

24 Ó Senhor, quão multiformes são as tuas obras! Todas elas as fizeste com sabedoria; a terra está cheia das tuas riquezas.

25 Eis também o vasto e espaçoso mar, no qual se movem seres inumeráveis, animais pequenos e grandes.

26 Ali andam os navios, e o leviatã que formaste para nele folgar.

27 Todos esperam de ti que lhes dês o sustento a seu tempo.

28 Tu lhe dás, e eles o recolhem; abres a tua mão, e eles se fartam de bens.

29 Escondes o teu rosto, e ficam perturbados; se lhes tiras a respiração, morrem, e voltam para o seu pó.

30 Envias o teu fôlego, e são criados; e assim renovas a face da terra.

31 Permaneça para sempre a glória do Senhor; regozije-se o Senhor nas suas obras;

32 ele olha para a terra, e ela treme; ele toca nas montanhas, e elas fumegam.

33 Cantarei ao Senhor enquanto eu viver; cantarei louvores ao meu Deus enquanto eu existir.

34 Seja-lhe agradável a minha meditação; eu me regozijarei no Senhor.

35 Sejam extirpados da terra os pecadores, e não subsistam mais os ímpios. Bendize, ó minha alma, ao Senhor. Louvai ao Senhor.

ÊXODOS 15:

1 *Tunc cecinit Moyses et filii Israel carmen hoc Domino, et dixerunt: Cantemus Domino: gloriose enim magnificatus est, equum et ascensorem deiecit in mare.*

2 *Fortitudo mea, et laus mea Dominus, et factus est mihi in salutem: iste Deus meus, et glorificabo eum: Deus patris mei, et exaltabo eum.*

3 *Dominus quasi vir pugnator, omnipotens nomen eius.*

4 *Currus Pharaonis et exercitum eius proiecit in mare: electi principes eius submersi sunt in Mari Rubro.*

5 *Abyssi operuerunt eos, descenderunt in profundum quasi lapis.*

6 *Dextera tua Domine magnificata est in fortitudine: dextera tua, Domine, percussit inimicum.*

7 *Et in multitudine gloriæ tuæ deposuisti adversarios tuos: misisti iram tuam, quæ devoravit eos sicut stipulam.*

8 *Et in spiritu furoris tui congregatæ sunt aquæ: stetit unda fluens, congregata sunt abyssi in medio mari.*

9 *Dixit inimicus: Persequar et comprehendam, dividam spolia, implebitur anima mea: evaginabo gladium meum, interficiet eos manus mea.*

10 *Flavit spiritus tuus, et operuit eos mare: submersi sunt quasi plumbum in aquis vehementibus.*

11 *Quis similis tui in fortibus Domine? quis similis tui, magnificus in sanctitate, terribilis atque laudabilis, faciens mirabilia?*

12 *Extendisti manum tuam, et devoravit eos terra.*

13 *Dux fuisti in misericordia tua populo quem redemisti: et portasti eum in fortitudine tua, ad habitaculum sanctum tuum.*

14 *Ascenderunt populi, et irati sunt: dolores obtinuerunt habitatores Philisthiim.*

15 *Tunc conturbati sunt principes Edom, robustos Moab obtinuit tremor: obriguerunt omnes habitatores Chanaan.*

16 *Irruat super eos formido et pavor, in magnitudine brachii tui: fiant immobiles quasi lapis, donec pertranseat populus tuus Domine, donec pertranseat populus tuus iste, quem possedisti.*

17 *Introduces eos, et plantabis in monte hereditatis tuæ, firmissimo habitaculo tuo quod operatus es Domine: sanctuarium tuum Domine, quod firmaverunt manus tuæ.*

18 *Dominus regnabit in æternum et ultra.*

19 *Ingressus est enim eques Pharao cum curribus et equitibus eius in mare: et reduxit super eos Dominus aquas maris: filii autem Israel ambulaverunt per siccum in medio eius.*

20 *Sumpsit ergo Maria prophetissa, soror Aaron, tympanum in manu sua: egressæque sunt omnes mulieres post eam cum tympanis et choris,*

21 *quibus præcinebat, dicens: Cantemus Domino, gloriose enim magnificatus est, equum et ascensorem eius deiecit in mare.*

22 *Tulit autem Moyses Israel de Mari Rubro, et egressi sunt in desertum Sur: ambulaveruntque tribus diebus per solitudinem, et non inveniebant aquam.*

23 *Et venerunt in Mara, nec poterant bibere aquas de Mara, eo quod essent amaræ: unde et congruum loco nomen imposuit, vocans illum Mara, id est, amaritudinem.*

24 *Et murmuravit populus contra Moysen, dicens: Quid bibemus?*

25 *At ille clamavit ad Dominum, qui ostendit ei lignum: quod cum misisset in aquas, in dulcedinem versæ sunt. Ibi constituit ei præcepta, atque iudicia, et ibi tentavit eum,*

26 *dicens: Si audieris vocem Domini Dei tui, et quod rectum est coram eo feceris, et obedieris mandatis eius, custodierisque omnia præcepta illius, cunctum languorem, quem posui in Ægypto, non inducam super te: ego enim Dominus sanator tuus.*

27 *Venerunt autem in Elim filii Israel, ubi erant duodecim fontes aquarum, et septuaginta palmæ: et castrametati sunt iuxta aquas.*

1 Então cantaram Moisés e os filhos de Israel este cântico ao Senhor, dizendo: Cantarei ao Senhor, porque gloriosamente triunfou; lançou no mar o cavalo e o seu cavaleiro.

2 O Senhor é a minha força, e o meu cântico; ele se tem tornado a minha salvação; é ele o meu Deus, portanto o louvarei; é o Deus de meu pai, por isso o exaltarei.

3 O Senhor é homem de guerra; Jeová é o seu nome.

4 Lançou no mar os carros de Faraó e o seu exército; os seus escolhidos capitães foram submersos no Mar Vermelho.

5 Os abismos os cobriram; desceram às profundezas como pedra.

6 A tua destra, ó Senhor, é gloriosa em poder; a tua destra, ó Senhor, destroça o inimigo.

7 Na grandeza da tua excelência derrubas os que se levantam contra ti; envias o teu furor, que os devora como restolho.

8 Ao sopro dos teus narizes amontoaram-se as águas, as correntes pararam como montão; os abismos coalharam-se no coração do mar.

9 O inimigo dizia: Perseguirei, alcançarei, repartirei os despojos; deles se satisfará o meu desejo; arrancarei a minha espada, a minha mão os destruirá.

10 Sopraste com o teu vento, e o mar os cobriu; afundaram-se como chumbo em grandes aguas.

11 Quem entre os deuses é como tu, ó Senhor? A quem é como tu poderoso em santidade, admirável em louvores, operando maravilhas?

12 Estendeste a mão direita, e a terra os tragou.

13 Na tua beneficência guiaste o povo que remiste; na tua força o conduziste à tua santa habitação.

14 Os povos ouviram e estremeceram; dores apoderaram-se dos a habitantes da Filístia.

15 Então os príncipes de Edom se pasmaram; dos poderosos de Moabe apoderou-se um tremor; derreteram-se todos os habitantes de Canaã.

16 Sobre eles caiu medo, e pavor; pela grandeza do teu braço emudeceram como uma pedra, até que o teu povo passasse, ó Senhor, até que passasse este povo que adquiriste.

17 Tu os introduzirás, e os plantarás no monte da tua herança, no lugar que tu, ó Senhor, aparelhaste para a tua habitação, no santuário, ó Senhor, que as tuas mãos estabeleceram.

18 O Senhor reinará eterna e perpetuamente.

19 Porque os cavalos de Faraó, com os seus carros e com os seus cavaleiros, entraram no mar, e o Senhor fez tornar as águas do mar sobre eles, mas os filhos de Israel passaram em seco pelo meio do mar.

20 Então Miriã, a profetisa, irmã de Arão, tomou na mão um tamboril, e todas as mulheres saíram atrás dela com tamboris, e com danças.

21 E Miriã lhes respondia: Cantai ao Senhor, porque gloriosamente triunfou; lançou no mar o cavalo com o seu cavaleiro.

22 Depois Moisés fez partir a Israel do Mar Vermelho, e saíram para o deserto de Sur; caminharam três dias no deserto, e não acharam água.

23 E chegaram a Mara, mas não podiam beber das suas águas, porque eram amargas; por isso chamou-se o lugar Mara.

24 E o povo murmurou contra Moisés, dizendo: Que havemos de beber?

25 Então clamou Moisés ao Senhor, e o Senhor mostrou-lhe uma árvore, e Moisés lançou-a nas águas, as quais se tornaram doces. Ali Deus lhes deu um estatuto e uma ordenança, e ali os provou,

26 dizendo: Se ouvires atentamente a voz do Senhor teu Deus, e fizeres o que é reto diante de seus olhos, e inclinares os ouvidos aos seus mandamentos, e guardares todos os seus estatutos, sobre ti não enviarei nenhuma das enfermidades que enviei sobre os egípcios; porque eu sou o Senhor que te sara.

27 Então vieram a Elim, onde havia doze fontes de água e setenta palmeiras; e ali, junto das águas, acamparam.

Em seguida deve deixar o banho e se vestir com as vestimentas de linho branco e limpo, e sobre ela porá as vestimentas das que falaremos no capítulo próprio, e vestido desta maneira irá completar o trabalho.

Os discípulos deve se lavar da mesma maneira e com as mesmas solenidades.

CAPÍTULO VI

DAS VESTIMENTAS E CALÇADOS DO MESTRE DA ARTE

As vestimentas exteriores que o mestre das artes deve usar deverão se de linho, assim como as interiores; e se tiver meios, devem ser de seda. Se forem de linho, o fio de que foi feito deve ter sido trançado por uma menina.

Os caracteres mostrados na figura 55 devem ser bordados sobre o peito com a agulha da arte e com fio de seda vermelha.

Os sapatos também devem ser brancos, sobre os quais devem ser marcados da mesma maneira os caracteres da figura 56.

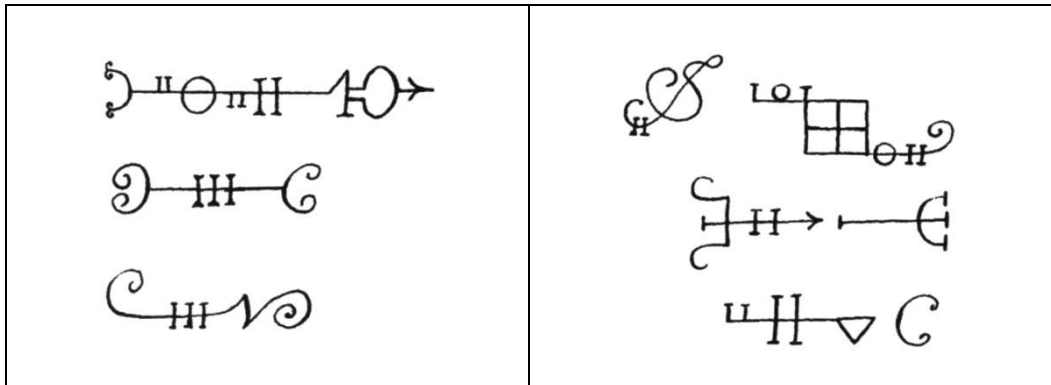



Figura 55 *Figura 56*

Os sapatos ou botas devem estar feitos de pele branca, sobre a qual devem se marcar, com a pena e tinta da arte, os sinais da arte e os caracteres. Estas coisas devem ser feitas durante os dias de jejum e abstinência, especialmente durante os nove dias previstos para a operação, durante os quais os instrumentos necessários devem também ser preparados, polidos, abrilhantados e limpos.

Além disso, o mestre da arte deve ter uma coroa feita de papel virgem sobre a qual devem estar escritos estes quatro nomes: YOD HE VAU HE, sobre a frente; ADONAI, na parte de trás; EL à direita; ELOHIM à esquerda (figura 57). [89]

Figura 57

Estes nomes devem ser escritos com pena e tinta da arte, as que falaremos no capítulo próprio.

Os discípulos também devem ter uma coroa de papel virgem, onde se deve gravar estes símbolos divinos em cor escarlate (figura 58).

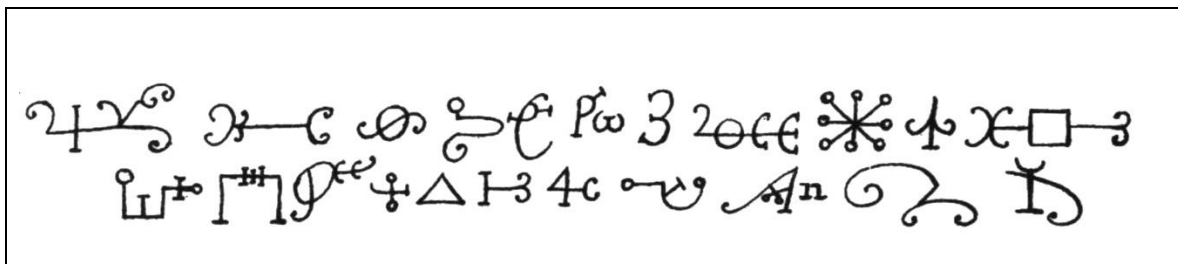



Figura 58

Tome cuidado ao se vestir com as vestimentas mencionadas de recitar estes Salmos:

SALMO 15:

1 *Domine quis habitabit in tabernaculo tuo? aut quis requiescet in monte sancto tuo?*

2 *Qui ingreditur sine macula, et operatur iustitiam:*

3 *Qui loquitur veritatem in corde suo, qui non egit dolum in lingua sua: Nec fecit proximo suo malum, et opprobrium non accepit adversus proximos suos.*

4 *Ad nihilum deductus est in conspectu eius malignus: timentes autem Dominum glorificat: Qui iurat proximo suo, et non decipit,*

[89] Outra versão: ... Jehovah, na frente; Adonai nas costas; El à direita e Gibor à esquerda.

5 *qui pecuniam suam non dedit ad usuram, et munera super innocentem non accepit: Qui facit hæc, non movebitur in æternum.*

1 Quem, Senhor, habitará na tua tenda? Quem morará no teu santo monte?

2 Aquele que anda irrepreensivelmente e pratica a justiça, e do coração fala a verdade;

3 que não difama com a sua língua, nem faz o mal ao seu próximo, nem contra ele aceita nenhuma afronta;

4 aquele a cujos olhos o réprobo é desprezado, mas que honra os que temem ao Senhor; aquele que, embora jure com dano seu, não muda;

5 que não empresta o seu dinheiro a juros, nem recebe peitas contra o inocente. Aquele que assim procede nunca será abalado.

SALMO 131:

1 *Domine non est exaltatum cor meum: neque elati sunt oculi mei. Neque ambulavi in magnis: neque in mirabilibus super me.*

2 *Si non humiliter sentiebam: sed exaltavi animam meam: Sicut ablactatus est super matre sua, ita retributio in anima mea.*

3 *Speret Israel in Domino, ex hoc nunc et usque in sæculum.*

1 Senhor, o meu coração não é soberbo, nem os meus olhos são altivos; não me ocupo de assuntos grandes e maravilhosos demais para mim.

2 Pelo contrário, tenho feito acalmar e sossegar a minha alma; qual criança desmamada sobre o seio de sua mãe, qual criança desmamada está a minha alma para comigo.

3 Espera, ó Israel, no Senhor, desde agora e para sempre.

SALMO 84:

1 *Quam dilecta tabernacula tua Domine virtutum:*

2 *concupiscit, et deficit anima mea in atria Domini: Cor meum, et caro mea exultaverunt in Deum vivum.*

3 *Etenim passer invenit sibi domum: et turtur nidum sibi, ubi ponat pullos suos: altaria tua Domine virtutum: Rex meus, et Deus meus.*

4 *Beati, qui habitant in domo tua Domine: in sæcula sæculorum laudabunt te.*

5 *Beatus vir, cuius est auxilium abs te: ascensiones in corde suo disposuit,*

6 *in valle lacrymarum in loco, quem posuit.*

7 *Etenim benedictionem dabit legislator, ibunt de virtute in virtutem: videbitur Deus deorum in Sion.*

8 *Domine Deus virtutum exaudi orationem meam: auribus percipe Deus Iacob.*

9 *Protector noster aspice Deus: et respice in faciem Christi tui.*

10 *Quia melior est dies una in atriis tuis super millia. Elegi abiectus esse in domo Dei mei: magis quam habitare in tabernaculis peccatorum.*

11 *Quia misericordiam, et veritatem diligit Deus: gratiam, et gloriam dabit Dominus.*

12 *Non privabit bonis eos, qui ambulant in innocentia: Domine virtutum, beatus homo, qui sperat in te.*

1 Quão amável são os teus tabernáculos, ó Senhor dos exércitos!

2 A minha alma suspira! Sim, desfalece pelos átrios do Senhor; o meu coração e a minha carne clamam pelo Deus vivo.

3 Até o pardal encontrou casa, e a andorinha ninho para si, onde crie os seus filhotes, junto aos teus altares, ó Senhor dos exércitos, Rei meu e Deus meu.

4 Bem-aventurados os que habitam em tua casa; louvar-te-ão continuamente.

5 Bem-aventurados os homens cuja força está em ti, em cujo coração os caminhos altos.

6 Passando pelo vale (seco) de Baca, fazem dele um lugar de fontes; e a primeira chuva o cobre de bênçãos.

7 Vão sempre aumentando de força; cada um deles aparece perante Deus em Sião.

8 Senhor Deus dos exércitos, escuta a minha oração; inclina os ouvidos, ó Deus de Jacó!

9 Olha, ó Deus, escudo nosso, e contempla o rosto do teu ungido.

10 Porque vale mais um dia nos teus átrios do que em outra parte mil. Preferiria estar à porta da casa do meu Deus, a habitar nas tendas da perversidade.

11 Porquanto o Senhor Deus é sol e escudo; o Senhor dará graça e glória; não negará bem algum aos que andam na retidão.

12 Ó Senhor dos exércitos, bem-aventurado o homem que em ti põe a sua confiança.

SALMO 137:

1 *Super flumina Babylonis, illic sedimus et flevimus: cum recordaremur Sion:*

2 *In salicibus in medio eius, suspendimus organa nostra.*

3 *Quia illic interrogaverunt nos, qui captivos duxerunt nos, verba cantionum: Et qui abduxerunt nos: Hymnum cantate nobis de canticis Sion.*

4 *Quomodo cantabimus canticum Domini in terra aliena?*

5 *Si oblitus fuero tui Ierusalem, oblivioni detur dextera mea.*

6 *Adhæreat lingua mea faucibus meis, si non meminero tui: Si non proposuero Ierusalem, in principio lætitiæ meæ.*

7 *Memor esto Domine filiorum Edom, in die Ierusalem: Qui dicunt: Exinanite, exinanite usque ad fundamentum in ea.*

8 *Filia Babylonis misera: beatus, qui retribuet tibi retributionem tuam, quam retribuisti nobis.*

9 *Beatus, qui tenebit, et allidet parvulos tuos ad petram.*

1 Junto aos rios de Babilônia, ali nos assentamos e nos pusemos a chorar, recordando-nos de Sião.

2 Nos salgueiros que há no meio dela penduramos as nossas harpas,

3 pois ali aqueles que nos levaram cativos nos pediam canções; e os que nos atormentavam, que os alegrássemos, dizendo: Cantai-nos um dos cânticos de Sião.

4 Mas como entoaremos o cântico do Senhor em terra estrangeira?

5 Se eu me esquecer de ti, ó Jerusalém, esqueça-se a minha destra da sua destreza.

6 Apegue-se-me a língua ao céu da boca, se não me lembrar de ti, se eu não preferir Jerusalém à minha maior alegria.

7 Lembra-te, Senhor, contra os edomitas, do dia de Jerusalém, porque eles diziam: Arrasai-a, arrasai-a até os seus alicerces.

8 Ah, filha de Babilônia, devastadora; feliz aquele que te retribuir consoante nos fizeste a nós;

9 feliz aquele que pegar em teus pequeninos e der com eles nas pedra.

SALMO 127:

1 *Nisi Dominus ædificaverit domum, in vanum laboraverunt qui ædificant eam. Nisi Dominus custodierit civitatem, frustra vigilat qui custodit eam.*

2 *Vanum est vobis ante lucem surgere: surgite postquam sederitis, qui manducatis panem doloris. Cum dederit dilectis suis somnum.*

3 *Ecce hereditas Domini filii: merces, fructus ventris.*

4 *Sicut sagittæ in manu potentis: ita filii excussorum.*

5 *Beatus vir qui implevit desiderium suum ex ipsis: non confundetur cum loquetur inimicis suis in porta.*

1 Se o Senhor não edificar a casa, em vão trabalham os que a edificam; se o Senhor não guardar a cidade, em vão vigia a sentinela.

2 Inútil vos será levantar de madrugada, repousar tarde, comer o pão de dores, pois ele supre aos seus amados enquanto dormem.

3 Eis que os filhos são herança da parte do Senhor, e o fruto do ventre o seu galardão.

4 Como flechas na mão dum homem valente, assim os filhos da mocidade.

5 Bem-aventurado o homem que enche deles a sua aljava; não serão confundidos, quando falarem com os seus inimigos à porta.

SALMO 117:

1 *Laudate Dominum omnes Gentes: laudate eum omnes populi:*

2 *Quoniam confirmata est super nos misericordia eius: et veritas Domini manet in æternum.*

1 Louvai ao Senhor todas as nações, exaltai-o todos os povos.

2 Porque a sua benignidade é grande para conosco, e a verdade do Senhor dura para sempre. Louvai ao Senhor.

SALMO 67:

1 *Deus misereatur nostri, et benedicat nobis: illuminet vultum suum super nos, et misereatur nostri.*

2 *Ut cognascamus in terra viam tuam: in omnibus gentibus salutare tuum.*

3 *Confiteantur tibi populi Deus: confiteantur tibi populi omnes.*

4 *Lætentur et exultent gentes: quoniam iudicas populos in æquitate, et gentes in terra dirigis.*

5 *Confiteantur tibi populi Deus: confiteantur tibi populi omnes.*

6 *Terra dedit fructum suum. Benedicat nos Deus, Deus noster,*

7 *benedicat nos Deus: et metuant eum omnes fines terræ.*

1 Deus se compadeça de nós e nos abençoe, e faça resplandecer o seu rosto sobre nós,

2 para que se conheça na terra o seu caminho e entre todas as nações a sua salvação.

3 Louvem-te, ó Deus, os povos; louvem-te os povos todos.

4 Alegrem-se e regozijem-se as nações, pois julgas os povos com equidade, e guias as nações sobre a terra.

5 Louvem-te, ó Deus, os povos; louvem os povos todos.

6 A terra tem produzido o seu fruto; e Deus, o nosso Deus, tem nos abençoado.

7 Deus nos tem abençoado; temam-no todas as extremidades da terra!

SALMO 68:

1 *Exurgat Deus, et dissipentur inimici eius, et fugiant qui oderunt eum, a facie eius.*

2 *Sicut deficit fumus, deficiant: sicut fluit cera a facie ignis, sic pereant peccatores a facie Dei.*

3 *Et iusti epulentur, et exultent in conspectu Dei: et delectentur in lætitia.*

4 *Cantate Deo, psalmum dicite nomini eius: iter facite ei, qui ascendit super occasum: Dominus nomen illi. Exultate in conspectu eius, turbabuntur a facie eius,*

5 *patris orphanorum, et iudicis viduarum. Deus in loco sancto suo:*

6 *Deus qui inhabitare facit unius moris in domo: Qui educit vinctos in fortitudine, similiter eos, qui exasperant, qui habitant in sepulchris.*

7 *Deus cum egredereris in conspectu populi tui, cum pertransires in deserto,*

8 *terra mota est, etenim cæli distillaverunt a facie Dei Sinai, a facie Dei Israel.*

9 *Pluviam voluntariam segregabis Deus hereditati tuæ: et infirmata est, tu vero perfecisti eam.*

10 *Animalia tua habitabunt in ea: parasti in dulcedine tua pauperi, Deus.*

11 *Dominus dabit verbum evangelizantibus, virtute multa.*

12 *Rex virtutum dilecti dilecti: et speciei domus dividere spolia.*

13 *Si dormiatis inter medios cleros, pennæ columbæ deargentatæ, et posteriora dorsi eius in pallore auri.*

14 *Dum discernit cælestis reges super eam, nive dealbabuntur in Selmon:*

15 *mons Dei, mons pinguis. Mons coagulatus, mons pinguis:*

16 *ut quid suspicamini montes coagulatos? Mons, in quo beneplacitum est Deo habitare in eo: etenim Dominus habitabit in finem.*

17 *Currus Dei decem millibus multiplex, millia lætantium: Dominus in eis in Sina in sancto.*

18 *Ascendisti in altum, cepisti captivitatem: accepisti dona in hominibus: Etenim non credentes, inhabitare Dominum Deum.*

19 *Benedictus Dominus die quotidie: prosperum iter faciet nobis Deus salutarium nostrorum.*

20 *Deus noster, Deus salvos faciendi: et Domini, Domini exitus mortis.*

21 *Verumtamen Deus confringet capita inimicorum suorum: verticem capilli perambulantium in delictis suis.*

22 *Dixit Dominus: Ex Basan convertam, convertam in profundum maris:*

23 *Ut intingatur pes tuus in sanguine: lingua canum tuorum ex inimicis, ab ipso.*

24 *Viderunt ingressus tuos Deus, ingressus Dei mei: regis mei qui est in sancto.*

25 *Prævenerunt principes coniuncti psallentibus, in medio iuvencularum tympanistriarum.*

26 *In ecclesiis, benedicite Deo Domino, de fontibus Israel.*

27 *Ibi Beniamin adolescentulus, in mentis excessu. Principes Iuda, duces eorum: principes Zabulon, principes Nephthali.*

28 *Manda Deus virtuti tuæ: confirma hoc Deus, quod operatus es in nobis.*

29 *A templo tuo in Ierusalem, tibi offerent reges munera.*

30 *Increpa feras arundinis, congregatio taurorum in vaccis populorum: ut excludant eos, qui probati sunt argento. Dissipa gentes, quæ bella volunt:*

31 *venient legati ex Ægypto: Æthiopia præveniet manus eius Deo.*

32 *Regna terræ, cantate Deo: psallite Domino: psallite Deo.*

33 *qui ascendit super cælum cæli, ad Orientem. Ecce dabit voci suæ vocem virtutis,*

34 *date gloriam Deo super Israel, magnificentia eius, et virtus eius in nubibus.*

35 *Mirabilis Deus in sanctis suis, Deus Israel ipse dabit virtutem, et fortitudinem plebi suæ, benedictus Deus.*

1 Levanta-se Deus! Sejam dispersos os seus inimigos; fujam de diante dele os que o odeiam!

2 Como é impelida a fumaça, assim tu os impeles; como a cera se derrete diante do fogo, assim pereçam os ímpios diante de Deus.

3 Mas alegrem-se os justos, e se regozijem na presença de Deus, e se encham de júbilo.

4 Cantai a Deus, cantai louvores ao seu nome; louvai aquele que cavalga sobre as nuvens, pois o seu nome é Já; exultai diante dele.

5 Pai de órfãos e juiz de viúvas é Deus na sua santa morada.

6 Deus faz que o solitário viva em família; liberta os presos e os faz prosperar; mas os rebeldes habitam em terra árida.

7 Ó Deus! Quando saías à frente do teu povo, quando caminhavas pelo deserto,

8 a terra se abalava e os céus gotejavam perante a face de Deus; o próprio Sinai tremeu na presença de Deus, do Deus de Israel.

9 Tu, ó Deus, mandaste copiosa chuva; restauraste a tua herança, quando estava cansada.

10 Nela habitava o teu rebanho; da tua bondade, ó Deus, proveste o pobre.

11 O Senhor proclama a palavra; grande é a companhia dos que anunciam as boas-novas.

12 Reis de exércitos fogem, sim, fogem; as mulheres em casa repartem os despojos.

13 Deitados entre redis, sois como as asas da pomba cobertas de prata, com as suas penas de ouro amarelo.

14 Quando o Todo-Poderoso ali dispersou os reis, caiu neve em Zalmom.

15 Monte grandíssimo é o monte de Basã; monte de cimos numerosos é o monte de Basã!

16 Por que estás, ó monte de cimos numerosos, olhando com inveja o monte que Deus desejou para sua habitação? Na verdade o Senhor habitará nele eternamente.

17 Os carros de Deus são miríades, milhares de milhares. O Senhor está no meio deles, como em Sinai no santuário.

18 Tu subiste ao alto, levando os teus cativos; recebeste dons dentre os homens, e até dentre os rebeldes, para que o Senhor Deus habitasse entre eles.

19 Bendito seja o Senhor, que diariamente leva a nossa carga, o Deus que é a nossa salvação.

20 Deus é para nós um Deus de libertação; à Jeová, o Senhor, pertence o livramento da morte.

21 Mas Deus esmagará a cabeça de seus inimigos, o crânio cabeludo daquele que prossegue em suas culpas.

22 Disse o Senhor: Eu os farei voltar de Basã; fá-los-ei voltar das profundezas do mar;

23 para que mergulhes o teu pé em sangue, e para que a língua dos teus cães tenha dos inimigos o seu quinhão.

24 Viu-se, ó Deus, a tua entrada, a entrada do meu Deus, meu Rei, no santuário.

25 Iam à frente os cantores, atrás os tocadores de instrumentos, no meio as donzelas que tocavam adufes.

26 Bendizei a Deus nas congregações, ao Senhor, vós que sois da fonte de Israel.

27 Ali está Benjamim, o menor deles, na frente; os chefes de Judá com o seu ajuntamento; os chefes de Judá com o seu ajuntamento; os chefes de Zebulom e os chefes de Naftali.

28 Ordena, ó Deus, a tua força; confirma, ó Deus, o que já fizeste por nós.

29 Por amor do teu templo em Jerusalém, os reis te trarão presentes.

30 Repreende as feras dos caniçais, a multidão dos touros, com os bezerros dos povos. Calca aos pés as suas peças de prata; dissipa os povos que se deleitam na guerra.

31 Venham embaixadores do Egito; estenda a Etiópia ansiosamente as mãos para Deus.

32 Reinos da terra, cantai a Deus, cantai louvores ao Senhor,

33 àquele que vai montado sobre os céus dos céus, que são desde a antiguidade; eis que faz ouvir a sua voz, voz veemente.

34 Atribuí a Deus força; sobre Israel está a sua excelência, e a sua força nos firmamento.

35 Ó Deus, tu és tremendo desde o teu santuário; o Deus de Israel, ele dá força e poder ao seu povo. Bendito seja Deus!

Em seguida perfume as vestimentas com os perfumes e incensos da Arte e as aspirja com a água e o aspersório da Arte.

Porém, quando o mestre e seus discípulos começarem a se vestir, depois do primeiro Salmo e antes de continuar com os demais, deve pronunciar estas palavras:

AMOR, AMATOR, AMIDES, IDEODANIACH, PAMOR, PLAIOR, ANITOR, [90] pelos méritos destes santos anjos me vestirei e investirei eu mesmo com as vestimentas de poder, por

[90] Outra versão: ANCOR, AMATOR, AMIDES, THEODONIAS, PANCOR, PLAGOR, ANITOR.

Esta parte parece ter sido derivada da Oração da Arte Física em *Ars Notoria,* correspondendo à oração 17 em *Liber Juratus.*

meio das quais eu possa conduzir ao fim desejado as coisas que ardentemente desejo, por você, oh santíssimo ADONAI, cujo reino e império durarão para sempre. Amém.

Toma-se nota que se os trajes de linho forem vestimentas dos Levitas [91] ou dos sacerdotes, e que tenham sido usadas para coisas santas, seria entre todas elas a melhor.

[91] Membro da tribo de Levi, entre os hebreus, sobretudo quando encarregado de serviços religiosos.

CAPÍTULO VII

DOS LUGARES ONDE SE PODE EXECUTAR CONVENIENTEMENTE OS EXPERIMENTOS E OPERAÇÕES DA ARTE

Os lugares mais adequados onde se podem executar as artes mágicas e as operações são aqueles que estão ocultos, distantes e afastados das moradias dos homens, pelo que as mais apropriadas são as regiões desoladas e inabitadas, tais como as margens de um lago, os bosques, lugares escuros e casas destruídas e abandonadas, aonde rara vez e escassamente vão os homens; montanhas, covas, cavernas, jardins, grutas e hortos; porém os melhores deles são os cruzamentos de caminhos ou encruzilhadas, e onde se encontram quatro caminhos, durante a profundidade e silêncio da noite. Porém não pode ir convenientemente a nenhum destes lugares, sua casa, ou ainda sua antecâmara, ou de fato a qualquer lugar, com a condição de que tenha sido purificado e consagrado com as devidas cerimônias, pode ser adequado para a convocação e reunião dos espíritos.

Estas artes ou operações devem se realizar no tempo prescrito, porém se não houver horário especialmente indicado, será sempre melhor executar à noite, que é o horário mais adequado para as operações de necromancia; isto também é uma regra que se deve ocultar da vista dos bobos e ignorantes, assim como dos profanos.

Quando tiver selecionado o lugar adequado, pode realizar seus experimentos de dia ou de noite. Deve ser espaçoso, claro e limitado em todos os lados por valas, arbustos, árvores ou paredes. Você mesmo pode limpá-lo e pô-lo completamente claro e puro; enquanto fizer isto, deve recitar os Salmos:

SALMO 2:

1 *Quare fremuerunt Gentes, et populi meditati sunt inania?*

2 *Astiterunt reges terræ, et principes convenerunt in unum adversus Dominum, et adversus Christum eius.*

3 *Dirumpamus vincula eorum: et proiiciamus a nobis iugum ipsorum.*

4 *Qui habitat in cœlis irridebit eos: et Dominus subsannabit eos.*

5 *Tunc loquetur ad eos in ira sua, et in furore suo conturbabit eos.*

6 *Ego autem constitutus sum rex ab eo super Sion montem sanctum eius, prædicans præceptum eius.*

7 *Dominus dixit ad me: Filius meus es tu, ego hodie genui te.*

8 *Postula a me, et dabo tibi Gentes hereditatem tuam, et possessionem tuam terminos terræ.*

9 *Reges eos in virga ferrea, et tamquam vas figuli confringes eos.*

10 *Et nunc reges intelligite: erudimini qui iudicatis terram.*

11 *Servite Domino in timore: et exultate ei cum tremore.*

12 *Apprehendite disciplinam nequando irascatur Dominus, et pereatis de via iusta.*

13 *Cum exarserit in brevi ira eius, beati omnes, qui confidunt in eo.*

1 Por que se amotinam as nações, e os povos tramam em vão?

2 Os reis da terra se levantam, e os príncipes juntos conspiram contra o Senhor e contra o seu ungido, dizendo:

3 Rompamos as suas ataduras, e sacudamos de nós as suas cordas.

4 Aquele que está sentado nos céus se rirá; o Senhor zombará deles.

5 Então lhes falará na sua ira, e no seu furor os confundirá, dizendo:

6 Eu tenho estabelecido o meu Rei sobre Sião, meu santo monte.

7 Falarei do decreto do Senhor; ele me disse: Tu és meu Filho, hoje te gerei.

8 Pede-me, e eu te darei as nações por herança, e as extremidades da terra por possessão.

9 Tu os quebrarás com uma vara de ferro; tu os despedaçarás como a um vaso de oleiro.

10 Agora, pois, ó reis, sede prudentes; deixai-vos instruir, juízes da terra.

11 Servi ao Senhor com temor, e regozijai-vos com tremor.

12 Beijai o Filho, para que não se ire, e pereçais no caminho; porque em breve se inflamará a sua ira. Bem-aventurados todos aqueles que nele confiam.

SALMO 67:

1 *Deus misereatur nostri, et benedicat nobis: illuminet vultum suum super nos, et misereatur nostri.*

2 *Ut cognascamus in terra viam tuam: in omnibus gentibus salutare tuum.*

3 *Confiteantur tibi populi Deus: confiteantur tibi populi omnes.*

4 *Lætentur et exultent gentes: quoniam iudicas populos in æquitate, et gentes in terra dirigis.*

5 *Confiteantur tibi populi Deus: confiteantur tibi populi omnes.*

6 *Terra dedit fructum suum. Benedicat nos Deus, Deus noster,*

7 *benedicat nos Deus: et metuant eum omnes fines terræ.*

1 Deus se compadeça de nós e nos abençoe, e faça resplandecer o seu rosto sobre nós,

2 para que se conheça na terra o seu caminho e entre todas as nações a sua salvação.

3 Louvem-te, ó Deus, os povos; louvem-te os povos todos.

4 Alegrem-se e regozijem-se as nações, pois julgas os povos com equidade, e guias as nações sobre a terra.

5 Louvem-te, ó Deus, os povos; louvem os povos todos.

6 A terra tem produzido o seu fruto; e Deus, o nosso Deus, tem nos abençoado.

7 Deus nos tem abençoado; temam-no todas as extremidades da terra!

SALMO 54:

1 *Deus in nomine tuo salvum me fac: et in virtute tua iudica me.*

2 *Deus exaudi orationem meam: auribus percipe verba oris mei.*

3 *Quoniam alieni insurrexerunt adversum me, et fortes quæsierunt animam meam: et non proposuerunt Deum ante conspectum suum.*

4 *Ecce enim Deus adiuvat me: et Dominus susceptor est animæ meæ.*

5 *Averte mala inimicis meis: et in veritate tua disperde illos.*

6 *Voluntarie sacrificabo tibi, et confitebor nomini tuo Domine: quoniam bonum est:*

7 *Quoniam ex omni tribulatione eripuisti me: et super inimicos meos despexit oculus meus.*

1 Salva-me, ó Deus, pelo teu nome, e faze-me justiça pelo teu poder.

2 Ó Deus, ouve a minha oração, dá ouvidos às palavras da minha boca.

3 Porque homens insolentes se levantam contra mim, e violentos procuram a minha vida; eles não põem a Deus diante de si.

4 Eis que Deus é o meu ajudador; o Senhor é quem sustenta a minha vida.

5 Faze recair o mal sobre os meus inimigos; destrói-os por tua verdade.

6 De livre vontade te oferecerei sacrifícios; louvarei o teu nome, ó Senhor, porque é bom.

7 Porque tu me livraste de toda a angústia; e os meus olhos viram a ruína dos meus inimigos.

Depois disto o perfumará com as fragrâncias e fumigações da arte e o aspergirá com a água e o aspersório, e depois poderá fazer neste lugar todas as preparações necessárias para a operação.

Quando, posteriormente, for a este lugar para completar a operação, deve repetir no caminho até lá a seguinte oração em voz baixa e clara:

A ORAÇÃO

ZAZAII, ZAMAII, PUIDAMON mais poderoso, SEDON mais forte, EL, YOD HE VAU HE, IAH, AGLA, [92] me assista, eu, um indigno pecador, que teve o atrevimento de pronunciar estes santos nomes, que nenhum homem deveria pronunciar e invocar, salvo em grandes perigos, por isso recorri a estes santos nomes estando em grande perigo de corpo e alma. Perdoa-me se pequei de alguma maneira, porque confio em sua proteção somente, especialmente nesta jornada.

O mestre enquanto caminha deve aspergir o caminho com a água e o aspersório da arte, enquanto cada um dos discípulos deve repetir em voz baixa a oração que demos para os dias de preparação e jejum.

Além disso, o mestre deve fazer que seus discípulos levem as coisas necessárias para a arte.

O primeiro levará o incensário, o fogo e o incenso.

O segundo o livro, o papel, as penas, a tinta e os vários perfumes.

O terceiro, a faca [93] e o athame.

---

[92] Outra versão: LAZAY, SIMAY, NONZAY, ORION, NAZARION mais poderoso, OCCIDAMON mais forte, SEDON mais potente, YOD HE VAU HE, IAH, AGLA…

[93] Parece que, para desenhar o círculo mágico conveniente, qualquer instrumento metálico, como faca ou lança curta pode ser usado. Aqui um discípulo carrega uma faca (lat. *cultellus*, ou seja, uma pequena faca ou punhal), e nenhuma espada é mencionada na lista de coisas transportadas para a operação. No entanto, no próximo parágrafo, a palavra *gladius* é usada, direcionando o mestre a desenhar o círculo com ela, ou outro instrumento consagrado ferro (*gladium, vel Aliud ferreum Instrumentum consecratum*). *Gladius* é normalmente sinônimo de *ensis* (espada), mas no capítulo 8, que descreve o ritual dos instrumentos mais detalhadamente, não usa a palavra *cultellus*, mas lista duas *gladii* (uma com cabo branco e uma com cabo

E o mestre, a varinha e o bastão.

Se houver mais discípulos, o mestre deve distribuir as coisas que carregará cada um, de acordo com o número deles.

Quando tiver chegado ao lugar e as coisas estiverem dispostas em sua ordem apropriada, o mestre pegará a faca, ou qualquer outro instrumento consagrado de aço, e formará o Círculo da Arte que intenta construir. Tendo feito isso, deve perfumá-lo e aspergi-lo com água, e tendo prevenido e aconselhado a seus discípulos, deve trabalhar assim:

Primeiro, que tenha uma trombeta feita de madeira nova, em um lado da qual deverá escrever em hebreu com as pena e tinta da arte estes nomes de Deus: ELOHIM GIBOR, ELOHIM TZABAOTH (figura 59),

Figura 59

e no outro lado estes caracteres (figura 60).

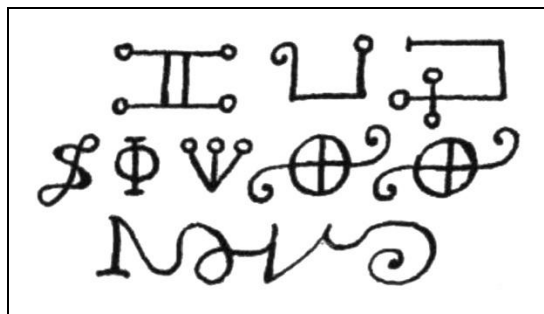



Figura 60

preto), bem como *ensis* (espada). Os manuscritos italianos e franceses traduziram *gladius* como faca (Ital. Cortello/coltello, francês coutau). Além disso, o nome *gladius* é especificamente mencionado para desenhar o círculo, e não a espada (*ensis*). Tudo este suporte iguala *cultellus* e *gladius* e se lê como faca, e não como espada.

Tendo entrado no Círculo para executar o experimento, deve tocar a trombeta se voltando para os quatro cantos do universo; primeiro para o Leste, depois para o Sul, em seguida para o Oeste e por fim para o Norte. Em seguida dirá:

"Ouça-me, oh espírito N., eu ordeno você. Escuta-me e esteja pronto, em qualquer parte do universo onde estiver, para obedecer a voz de Deus Todo-Poderoso e os nomes do Criador. Nós os fazemos saber por estes sinais e sons que serão convocados a este lugar, pelo que estejam prontos para obedecer nossas ordens."

Tendo feito isso, o mestre deve completar seu trabalho, renovar o círculo e fazer as fumigações.

CAPÍTULO VIII

DA FACA, ESPADA, ATHAME, ESTILETE, LANÇA PEQUENA, FOICE, VARINHA, BASTÃO E OUTROS INSTRUMENTOS DA ARTE MÁGICA

Para poder realizar as maiores e importantes operações da arte são necessários vários instrumentos, como uma faca de cabo branco, outra de cabo preto, uma lança curta para traçar os círculos, caracteres e outras coisas.

A faca de cabo branco (figura 61) deve ser feita no dia e na hora de Mercúrio, quando Marte estiver no signo de Áries ou no de Escorpião. Deve ser colocada em suco de morrião (anagálide) e sangue de ganso jovem, estando a Lua em fase Cheia ou Crescente. Coloque também o cabo branco, [94] que estará gravado, através pena [95] da arte previamente exorcizada, com os caracteres que se mostra. [96] Depois a perfume com os perfumes da arte.

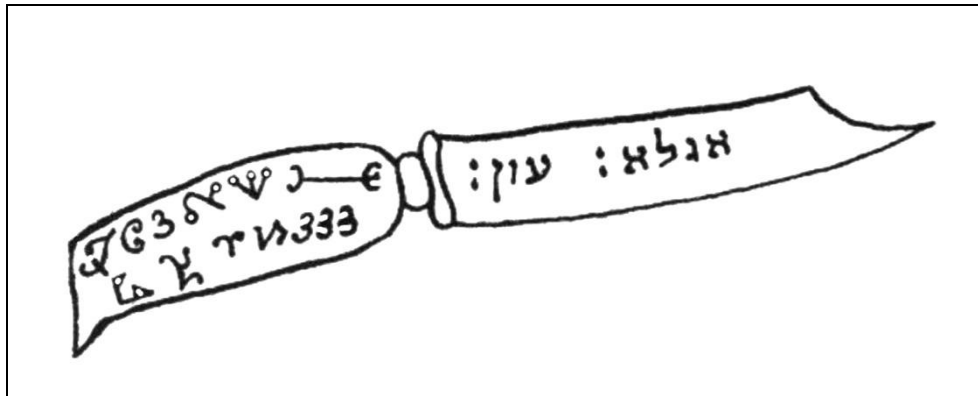



Figura 61 (A Faca de Cabo Branco)

CARACTERES DO CABO	
CARACTERES DA LÂMINA	אגלא: עון:

[94] Existe uma versão que diz que o cabo branco deve ser de madeira de buxo.

[95] Um manuscrito diz que se grava com a agulha da arte.

[96] *Aub24* e *Ad. 36674* especifica que se deve gravar com a agulha da Arte.

Com esta faca pode-se executar todas as operações necessárias da arte, exceto os círculos. Se for muito difícil fazer a faca similar, peça que se confeccione uma com as mesmas características, e em seguida a coloque três vezes no fogo até que ela fique vermelha, e cada vez deve mergulhá-la no suco e no sangue dito acima; assegure em seguida o cabo branco, em que terá gravado os caracteres mencionados com a pena da arte e começando pela ponta e indo até o cabo, os nomes AGLA e ON, como se mostra na figura 61, depois do qual deve perfumá-la e aspergi-la, envolvendo em um pedaço de seda. [97]

No que concerne à faca de cabo preto (figura 62) para fazer o círculo com o que se infunde terror e medo aos espíritos, deve fazer da mesma maneira, exceto que deve ser feito no dia e na hora de Saturno e colocada em sangue de gato preto e suco de cicuta (abeto), os caracteres e nomes da figura 62, escritos da ponta para o cabo. Tendo completado isso, deve envolvê-la em seda preta.

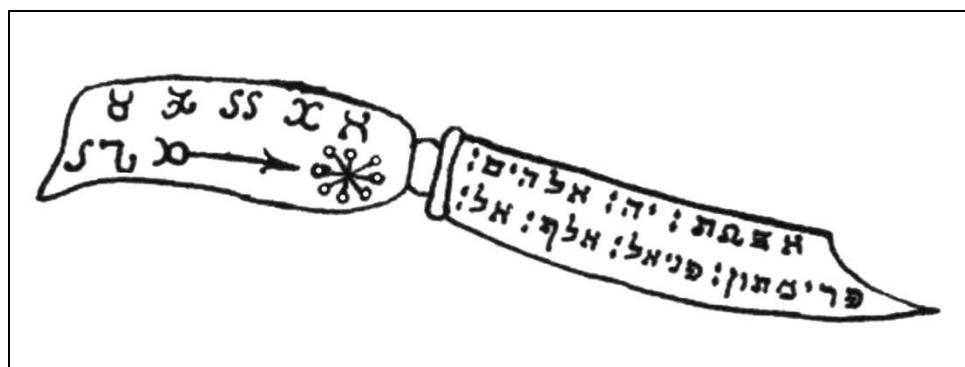



Figura 62 (A Faca de Cabo Preto)

CARACTERES DO CABO	XXXXXX
CARACTERES DA LÂMINA	אZ♌ת: יה: אלהים: פרימתון: פניאל: אלף: אל:

O Athame ou estilete e a lança pequena (figura 63 ou 64) são feitos da mesma maneira, no dia e na hora de Mercúrio, e devem ser mergulhadas em sangue de pega [98] (gralha) e suco da planta de nome mercurial vivaz. [99] Deve fazer os cabos de madeira de

[97] Em uma versão diz que a seda deverá ser vermelha.

[98] Ave europeia, corvídea (Pica-pica), de coloração preta, tendendo ao verde no dorso, flancos, abdome e baixo dorso brancos, asas azuis, e coberteiras primárias verdes.

[99] Pequeno gênero de plantas herbáceas da família das euforbiáceas, dotadas de folhas opostas, peninérveas, e flores apétalas, dispostas em espigas axilares. A erva citada no texto é especificamente a *Mercurialis perennis.*

buxo branco para todos, com madeira cortada da árvore de um só golpe, a saída do Sol, com uma faca nova, ou com qualquer outro instrumento. Os caracteres mostrados devem ser gravados neles. Deve perfumá-los de acordo com as regras da arte e envolvê-los em seda como os demais.

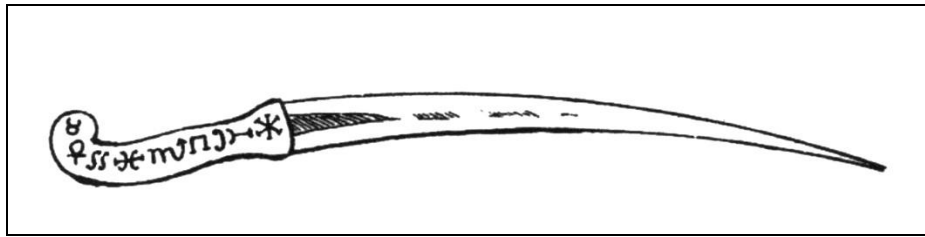



Figura 63 (O Sabre)

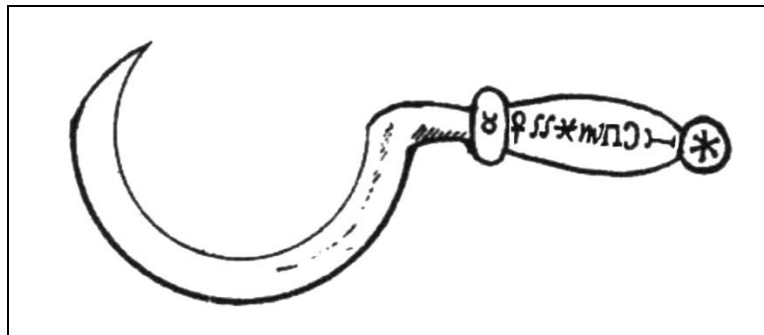



Figura 64 (A Foice)

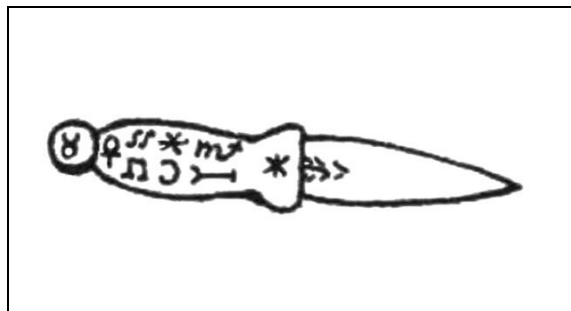



Figura 65 (A Adaga)

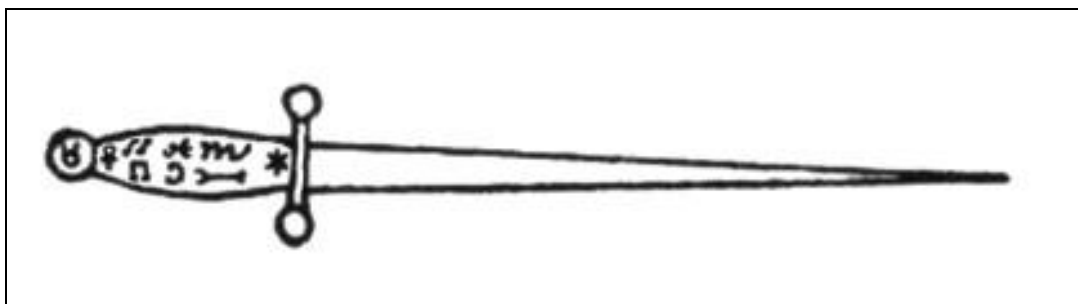



Figura 66 (O Punhal)

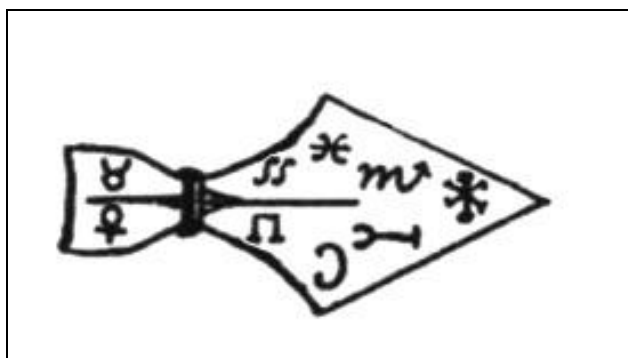



Figura 67 (A Lança curta)

O bastão (figura 68) deve ser de madeira de sabugueiro, junco (liana) ou de pau-rosa, e a varinha (figura 69) de aveleira ou nogueira; em todos os casos a madeira deve ser virgem, ou seja, com somente um ano de idade (crescimento). Ambas devem ser cortadas da árvore em um só golpe, no dia de Mercúrio, à saída do Sol. Os caracteres mostrados devem ser gravados nelas também em dia e hora de Mercúrio. [100]

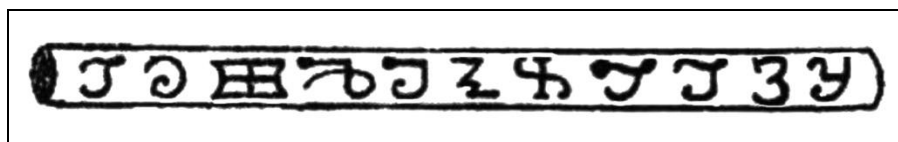



Figura 68 (O Bastão)

[100] O bastão e a varinha parecem ser intercambiável no Livro 2, capítulo 7. Veja a correspondente nota de rodapé. Acredito que estes caracteres nada mais são que uma versão corrompida dos caracteres hebraicos AGLA + VN + IHVH encontrados em Tristhemius. Em os *Textos Mágicos de Scot* aparece Tetragrammaton + Adonay + AGLA + Craton sobre a varinha. O bastão e a varinha estão manifestamente ausentes da lista de instrumentos em *As Chaves de Salomão* em hebreu, bem como em *Ad. 36674.*

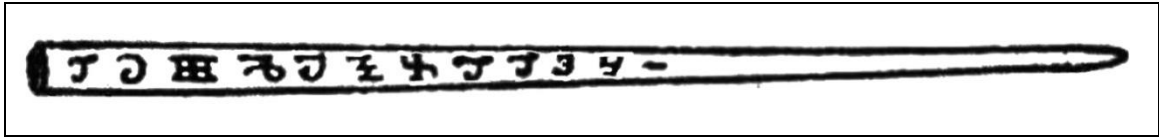



Figura 69 (A Vara)

CARACTERES DA VARA	יהוה ✠ ון ✠ אגלא

OBS.: os caracteres acima são os nomes sagrados segundo Tristhemius.

Tendo feito isso, deve dizer:

"ADONAI, Santíssimo, EL, Fortíssimo, digna-se a abençoar e consagrar esta vara e este bastão, para que tenham a virtude necessária por você, oh santo ADONAI, cujo reino perdura pelos séculos dos séculos. Amém."

Depois de tê-las perfumado e consagrado, as guarde em um lugar limpo e puro para usá-las quando for necessário.

As espadas também são frequentemente necessárias para se usar nas artes mágicas, por isso que deve tomar uma espada nova, que deve limpar e polir em dia de Mercúrio, a primeira ou quinta hora, e em seguida escrever em um lado estes nomes divinos em hebreu: YOD, HE, VAU, HE, ADONAI, EHEIEH, YAYAI; e no outro lado: ELOHIM GIBOR (figura 70), aspergi-las e incensá-las, e repetir sobre elas o seguinte conjuro:

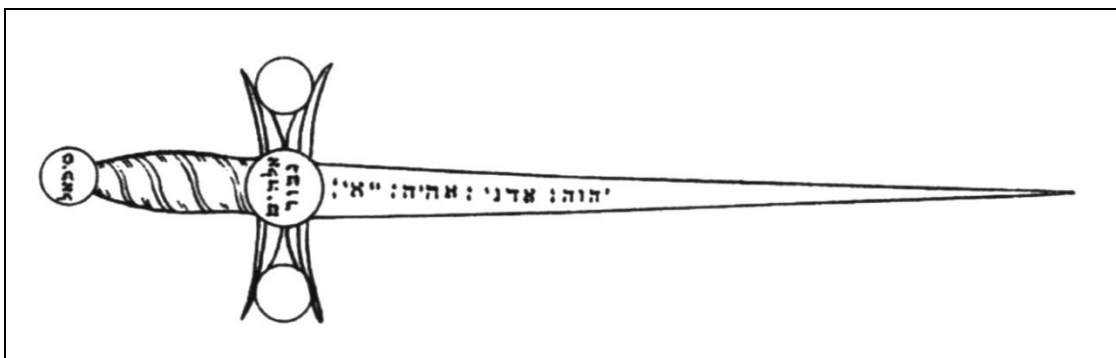
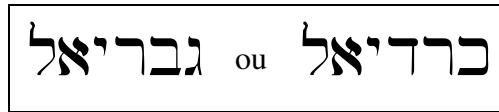



Figura 70 (A Espada)

CARACTERES DO CABO	מיכאל :
CARACTERES DO CENTRO	אלהים : גבור :
CARACTERES DA LÂMINA	יהוה : אדני : אהיה : ייאי :

O CONJURO DA ESPADA [101]

Eu lhe conjuro, oh espada, por estes nomes, ABRAHACH, ABRACH, ABRACADABRA, YOD, HE, VAU, HE, para que me sirva como força e defesa em todas as operações mágicas contra todos os meus inimigos visíveis e invisíveis.

Eu lhe conjuro novamente, pelo santo e indivisível nome de EL, forte e maravilhoso, pelo nome SHADDAI Todo-Poderoso; e por estes nomes, QADOSCH, QADOSCH, QADOSCH, ADONAI, ELOHIM, TZABAOTH, EMANUEL, o Primeiro e o Último, Sabedoria, Caminho, Vida, Verdade, Chefe, Discurso, Palavra, Esplendor, Luz, Sol, Fonte, Glória, Pedra do Sábio, Virtude, Pastor, Sacerdote, Messias Imortal; por estes nomes, então, e pelos outros nomes, eu lhe conjuro, oh espada, para que me sirva como proteção em todas as adversidades. Amém.[102]

Tendo terminado, deve envolvê-la em seda como os demais instrumentos, estando devidamente purificada e consagrada com as solenidades e cerimônias requeridas para a perfeição de todas as operações e artes mágicas.

---

[101] Esta é uma oração particularmente interessante e, provavelmente, oferece muitas pistas sobre a história da *Clavicula Salomonis*. Parece ter elementos gregos e cristãos. Compare a partir de uma música para o casamento de Philip II e Maria Tudor, Winchester Cathedral 1554 (*Sequentia*), baseado em John Taverner *Missa Gloria Tibi Trinitas*: "*Alma chorus Domini nunc pangat nomina summi, Messias, Sother, Emmanuel, Sabaoth, Adonai, est Unigenitus, via, vita, manus, homousion, principium, primogenitus, sapientia, virtus, alpha, c aput, finisque simul vocitatur et est oo, fons et origo boni, paraclytus ac mediator; Agnus, ovis, vitulus, serpens, aries, leo, vermis, os, verbum, splendor, sol, gloria, lux et imago, panis, flos, vitis, mons, janua, petra, lapisque, angelus et sponsus, pastorque, propheta, sacerdos, athanatos, kyrios, theon, panthon, craton et ysus, salvificet nos, sit cui saecla per omnia doxa. Amen*." Muitos dos nomes também aparecem no Grimório de Honorius em uma lista intitulada "Os setenta e dois nomes sagrados de Deus".

[102] *Conjuro te ensis per hec sanctissima nomina Abrath, Abrade, Abracadabra, Jehova, quod in quocumque opere magico tu mihi sis fortitudo, et defensio contra inimicos omnes tam visibiles, quam invisibiles, Iterum conjuro te per nomen sanctum et indivisible El forte, et admirabile per nomen Saday quod est omnipotens et per hæc alia nomina Cados, Cados, Cados, Adonay, Elohim, Zeuaod, Nghimanuel, primus, et novissimus, sapientia, via, vita, virtus, caput, verbum, os, splendor, lux, sol, fons, Gloria, mons, vitis, Janua, Porta, lapis, pastor, sacerdos, immortalis, Messiach. Per hec igitur et alia nomina conjuro te ensem, ut contra omnia adversa, sis mihi præsidium. Amen.*

Três [103] espadas a mais devem ser feitas para o uso dos discípulos.

A primeira deve ter no cabo o nome de CARDIEL ou GABRIEL (figura 71);

Figura 71

no lamen de proteção, REGION (figura 72);

Figura 72

na lâmina, PANORAIM HEAMESIN (figura 73).

Figura 73

A segunda deve ter no cabo o nome URIEL (figura 74);

Figura 74

no lamen de proteção, SARION (figura 75);

[103] A descrição destas três espadas para os discípulos só é dada no manuscrito *Sloane 1307*.

Figura 75

na lâmina, GAMORIN DEBALIN (figura 76).

Figura 76

A terceira deve ter no cabo o nome DAMIEL ou RAPHAEL (figura 77).

Figura 77

No lamen de proteção, YEMETON (figura 78),

Figura 78

na lâmina, LAMEDIN ERADIM (figura 79).

Figura 79

O buril [104] (figura 80) ou gravador é útil para gravar ou marcar caracteres.

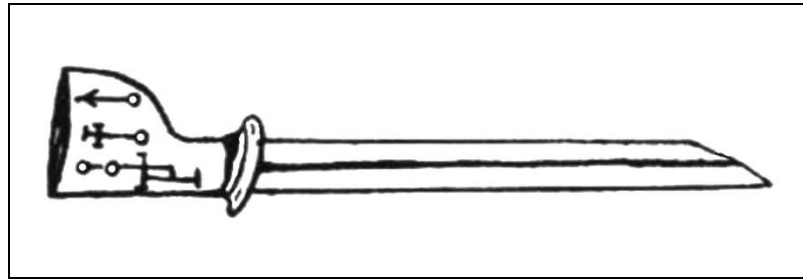
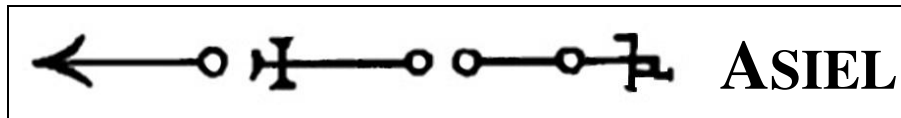



Figura 80 (O Buril)

Caracteres impressos no buril [105]

No dia e na hora de Marte ou de Vênus deve gravar os caracteres mostrados, e tendo incensado e aspergido com água, repete sobre ele a seguinte oração:

ORAÇÃO

ASOPHIEL, ASOPHIEL, ASOPHIEL, PENTAGRAMMATON, ATHANATOS, EHEIEH ASHER EHEIEH, QADOSCH, QADOSCH, QADOSCH, QADOSCH; [106] oh eterno Deus e meu Pai, abençoe estes instrumentos preparados em sua honra, para que possam servir para um bom uso e fim, para sua glória. Amém.

Tendo os perfumado novamente, guarde-os para seu uso. A agulha pode ser consagrada da mesma maneira.

---

[104] Daqui até o final do capítulo o material foi retirado do manuscrito *Lansdowne 1203*.

[105] Mathers retirou a consagração do buril do manuscrito Lansdowne 1203. Este apresenta o nome ASIEL logo após os caracteres, mas que foi omitido no desenho de Mathers.

[106] Estes nomes, nos manuscritos, são apresentados como: Asophiel, Asophiel, Asophiel, Pentagrammaton, Athanatos, Eye, Eye, Eye, Kellon, Kelloi, Kelli.

CAPÍTULO IX

DA FORMAÇÃO DO CÍRCULO

Tendo escolhido um lugar para a formação do círculo e estando todas as coisas necessárias preparadas para a perfeição da operação, pegue o athame e finque-o no centro do lugar onde se vai fazer o círculo. Em seguida tome uma corda de 9 pés (aproximadamente 2,74 m) de comprimento, até uma ponta do athame e com a outra trace a circunferência do círculo, que pode ser marcada com a espada ou com a faca de cabo preto. Depois, dentro do círculo, marque quatro regiões, a saber, a Leste, Oeste, Sul e Norte, onde se colocam símbolos, e fora dos limites deste Círculo faça com espada consagrada, ou a faca, outro círculo, mas deixando um espaço aberto na direção Norte, pelo qual se possa entrar e sair através do Círculo da Arte. Fora deste, novamente faça outro círculo com 1 pé (aproximadamente 30,48 cm) de distância com o dito instrumento, porém sempre deixando um espaço aberto para entrada e saída que corresponda a que deixou anteriormente. Além deste, faça outro círculo com um pé (aproximadamente 30,48 cm) de distância, e além destes dois círculos, que estão mais além do Círculo da Arte, porém com o mesmo centro, deve marcar pentagramas com os símbolos e os nomes do Criador de tal maneira que rodeiem o círculo já descrito. Fora destes círculos deve-se desenhar um quadrado, e mais externamente outro quadrado, de tal maneira que os ângulos do primeiro toquem os centros dos lados do segundo e os ângulos do último apontem para os cantos do Universo: Leste, Oestes, Norte e Sul. Nos quatro ângulos de cada quadrado, e tocando-os, devem marcar círculos menores onde fará incensário com carvões[107] acesos e odores agradáveis.

Tendo feito estas coisas, o mago [108] da arte deve reunir seus discípulos, os encorajar e os animar, os conduzir até o Círculo da Arte e os colocar nos quatro cantos do Universo, e que os encorajar a não temer nada e permanecer em seus lugares. O associado ao Leste deve ter a caneta, tinta e pergaminho ou papel brilhantes. Além disso, cada um dos acompanhantes deve ter uma espada da arte, e que deve estar desembainhada em sua mão. Então o mestre sairá do Círculo e acenderá os incensários e porá neles os incensos exorcizados, como se indica no capítulo das fumigações; em seguida toma-se uma vela na mão e a acende para depois colocá-la na parte preparada. Agora se entra no círculo e

---

[107] Em um dos manuscritos diz que o carvão deve ser de loureiro. O capítulo 22 direciona o praticante a queimar madeira apropriada para os espíritos que serão invocados, o louro é dito ser conveniente para espírito solar.

[108] Mago no manuscrito, e não mestre.

cuidadosamente fecham-se as entradas (aberturas) deixadas nele e que novamente previna seus discípulos, toma-se a trombeta da arte preparada como se disse no capítulo concernente a ela, e se incensa o círculo nos quatro cantos do Universo.

Depois disto o mestre começa seus encantamentos, tendo colocado a faca cravada no chão a seus pés. Tendo tocado a trombeta em direção ao Leste, como se ensinou antes, invocam-se os espíritos, e se for necessário, que os conjure, como se disse no primeiro livro, e tendo obtido o efeito desejado, que os licencie para partir.

Aqui segue a forma do círculo (figura 81), dentro do qual quem entra estará tão a salvo como dentro de um castelo fortificado e nada poderá feri-lo.

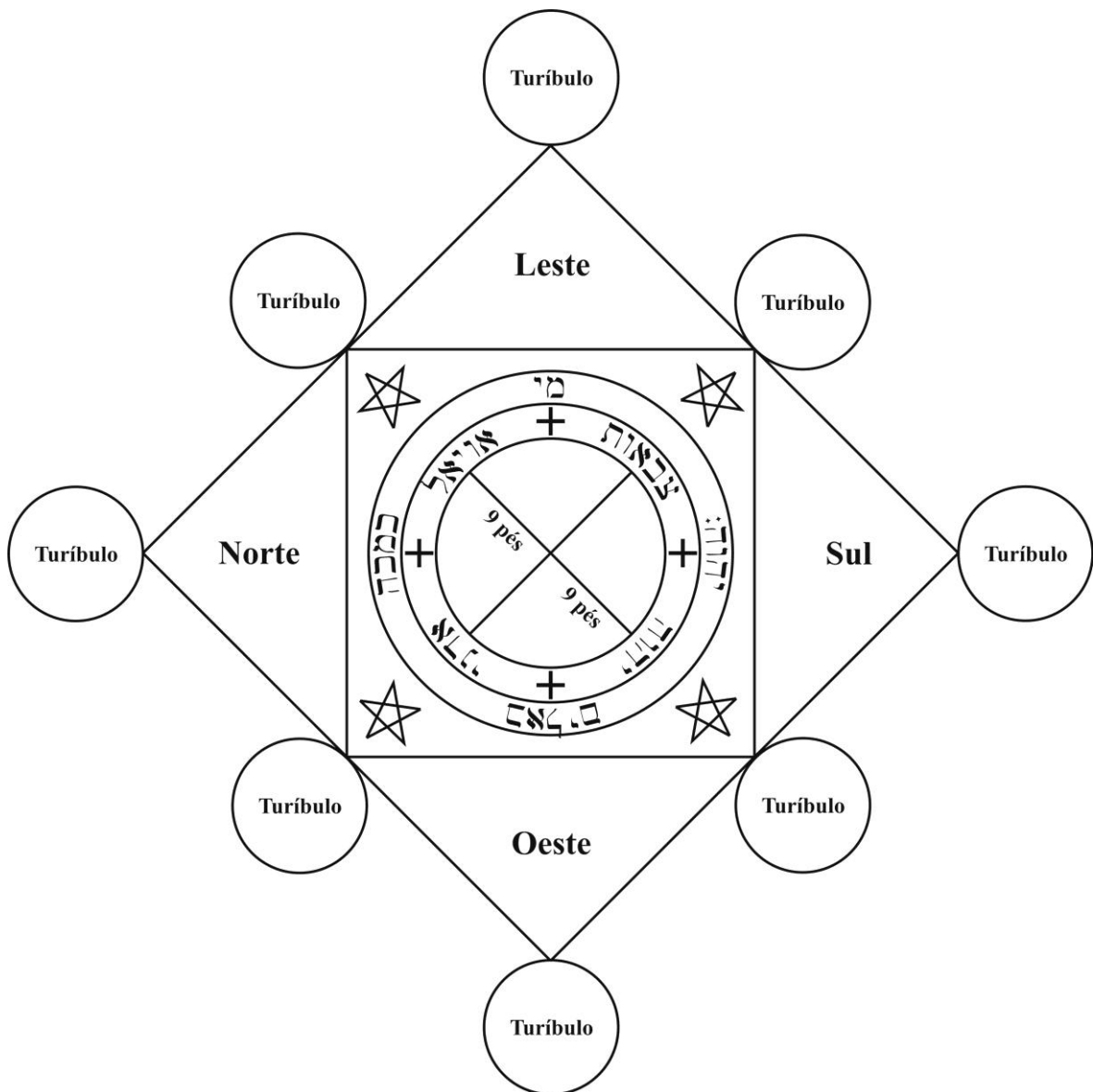



Figura 81

CAPÍTULO X

CONCERNENTE AO INCENSO, SUFUMIGAÇÕES, PERFUMES, ODORES E COISAS SIMILARES QUE SE USAM NAS ARTES MÁGICAS

Existem muitos tipos de incenso, sufumigações e perfumes que são feitos para os espíritos e oferecidos a eles; os que têm odores doce são para os bons, os que têm odor maligno são para os maus.

Para os perfumes de odor bom, considere o incenso, aloés, nós moscada, benjoim, almíscar e outras espécies de fragrância sobre as quais dirá:

O EXORCISMO DO INCENSO

Oh Deus de Abraão, Deus de Isaac, Deus de Jacob, digna-se a abençoar estas espécies odoríferas para que possam receber força, virtude e poder para atrair os bons espíritos, e para que dissipem e retire os fantasmas hostis. Por você, oh santo ADONAI, que vive reina pelos séculos dos séculos. Amém.

Eu lhe exorcizo em nome de Deus, oh espírito impuro e sujo, você que é um fantasma hostil, para que deixe este perfume, você e todos seus enganos, para que possa ser consagrado e santificado em nome de Deus Todo-Poderoso. Que o santo espírito de Deus conceda proteção e virtude àqueles que usam estes perfumes, e que os espíritos e fantasmas hostis nunca possam entrar nele, pelo inefável nome de Deus Todo-Poderoso. Amém.

Oh Senhor, digna-se abençoar e santificar esta criatura perfume para que seja um remédio para a humanidade, para a saúde do corpo e alma, pela invocação de seu santo nome. Que todas as criaturas que recebem este odor do incenso e destas espécies recebam saúde no corpo e na alma, pelo que formou os tempos. Amém.

Depois disto deve aspergir as diferentes espécies com a água da arte e colocá-las a parte em um pedaço de seda como nos demais casos, em uma caixa destinada para este propósito, para que os tenha prontos e já preparados para usar quando for necessário.

Quando desejar usar o incenso, deve acender um fogo com carvão novo em um recipiente de barro recém-vitrificado dentro e fora, e deve acendê-lo com fuzil e

pederneira, e uma vez aceso o fogo, deve dizer sobre ele o seguinte, antes de pôr os perfumes nele.

O EXORCISMO DO FOGO

Eu lhe exorcizo, oh criatura fogo, por quem todas as coisas foram feitas, para que todo tipo de fantasma se retire de você, e não tenha possibilidade de fazer dano ou enganar de alguma forma, pela invocação do mais alto Criador de todos. Amém.

Abençoe, oh Senhor Todo-Poderoso e todo misericordioso, esta criatura fogo, para que estando abençoado pelo senhor possa ser para a honra e glória de seu mais alto nome, para que não oponha nenhum obstáculo ou malignidade a quem os usa. Por você, oh eterno e Todo-Poderoso Senhor, e por seu mais santo nome. Amém.

Tendo feito isto, deve pôr as especiarias sobre o fogo no incensário e fazer aquilo que os perfumes e sufumigações requerem.

Sobre a fumigação de odor maligno deve dizer:

ADONAI, LAZAI, DALMAI, AIMA, SADAY, ELOHI, oh Santo Pai, conceda-nos socorro, favor e graça, pela invocação de seu Santo Nome, para que estas coisas possam nos servir como ajuda no que desejamos realizar, e que todo engano saia delas e que sejam benditas e santificadas através de seu Nome. Amém.

CAPÍTULO XI

DA ÁGUA E DO ASPERSÓRIO

Se for necessário aspergir com água algo requerido na arte, deve fazer com um hissopo.

Prepare um incensário no dia e hora de Mercúrio, com as espécies odoríferas da arte. Em seguida tome um vazo de estanho ou terra, que deve encher com a água mais clara e fresca de uma fonte, tome sal e diz estas palavras sobre ela:

TZABAOTH, MESSIACH, EMANUEL, ELOHIM GIBOR, YOD HE VAU HE; [109] oh Deus que é a Verdade e a Vida, digna-se abençoar e santificar esta criatura sal para que nos sirva como ajuda, proteção e assistência nesta arte, experimento e operação, e possa ser um socorro para nós.

Depois se lança o sal no vaso onde está a água e se diz os Salmos:

SALMO102:

1 *Domine exaudi orationem meam: et clamor meus ad te veniat.*

2 *Non avertas faciem tuam a me: in quacumque die tribulor, inclina ad me aurem tuam. In quacumque die invocavero te, velociter exaudi me.*

3 *Quia defecerunt sicut fumus dies mei: et ossa mea sicut cremium aruerunt.*

4 *Percussus sum ut fœnum, et aruit cor meum: quia oblitus sum comedere panem meum.*

5 *A voce gemitus mei adhæsit os meum carni meæ.*

6 *Similis factus sum pellicano solitudinis: factus sum sicut nycticorax in domicilio.*

7 *Vigilavi, et factus sum sicut passer solitarius in tecto.*

8 *Tota die exprobrabant mihi inimici mei: et qui laudabant me adversum me iurabant.*

9 *Quia cinerem tamquam panem manducabam, et potum meum cum fletu miscebam.*

[109] Outra versão: “Tzabaoth, Messiach, Nghimanuel, Eloyn Gibor, Jehovah.”

10 *A facie iræ et indignationis tuæ: quia elevans allisisti me.*

11 *Dies mei sicut umbra declinaverunt: et ego sicut fœnum arui.*

12 *Tu autem Domine in æternum permanes: et memoriale tuum in generationem et generationem.*

13 *Tu exurgens misereberis Sion: quia tempus miserendi eius, quia venit tempus.*

14 *Quoniam placuerunt servis tuis lapides eius: et terræ eius miserebuntur.*

15 *Et timebunt Gentes nomen tuum Domine, et omnes reges terræ gloriam tuam.*

16 *Quia ædificavit Dominus Sion: et videbitur in gloria sua.*

17 *Respexit in orationem humilium: et non sprevit precem eorum.*

18 *Scribantur hæc in generatione altera: et populus, qui creabitur, laudabit Dominum:*

19 *Quia prospexit de excelso sancto suo: Dominus de cælo in terram aspexit:*

20 *Ut audiret gemitus compeditorum: ut solveret filios interemptorum:*

21 *Ut annuncient in Sion nomen Domini: et laudem eius in Ierusalem.*

22 *In conveniendo populos in unum, et reges ut serviant Domino.*

23 *Respondit ei in via virtutis suæ: Paucitatem dierum meorum nuncia mihi.*

24 *Ne revoces me in dimidio dierum meorum: in generationem et generationem anni tui.*

25 *Initio tu Domine terram fundasti: et opera manuum tuarum sunt cæli.*

26 *Ipsi peribunt, tu autem permanes: et omnes sicut vestimentum veterascent. Et sicut opertorium mutabis eos, et mutabuntur:*

27 *tu autem idem ipse es, et anni tui non deficient.*

28 *Filii servorum tuorum habitabunt: et semen eorum in sæculum dirigetur.*

1 Ó Senhor, ouve a minha oração, e chegue a ti o meu clamor.

2 Não escondas de mim o teu rosto no dia da minha angústia; inclina para mim os teus ouvidos; no dia em que eu clamar, ouve-me depressa.

3 Pois os meus dias se desvanecem como fumaça, e os meus ossos ardem como um tição.

4 O meu coração está ferido e seco como a erva, pelo que até me esqueço de comer o meu pão.

5 Por causa do meu doloroso gemer, os meus ossos se apegam à minha carne.

6 Sou semelhante ao pelicano no deserto; cheguei a ser como a coruja das ruínas.

7 Vigio, e tornei-me como um passarinho solitário no telhado.

8 Os meus inimigos me afrontam todo o dia; os que contra mim se enfurecem, me amaldiçoam.

9 Pois tenho comido cinza como pão, e misturado com lágrimas a minha bebida,

10 por causa da tua indignação e da tua ira; pois tu me levantaste e me arrojaste de ti.

11 Os meus dias são como a sombra que declina, e eu, como a erva, me vou secando.

12 Mas tu, Senhor, estás entronizado para sempre, e o teu nome será lembrado por todas as gerações.

13 Tu te levantarás e terás piedade de Sião; pois é o tempo de te compadeceres dela, sim, o tempo determinado já chegou.

14 Porque os teus servos têm prazer nas pedras dela, e se compadecem do seu pó.

15 As nações, pois, temerão o nome do Senhor, e todos os reis da terra a tua glória,

16 quando o Senhor edificar a Sião, e na sua glória se manifestar,

17 atendendo à oração do desamparado, e não desprezando a sua súplica.

18 Escreva-se isto para a geração futura, para que um povo que está por vir louve ao Senhor.

19 Pois olhou do alto do seu santuário; dos céus olhou o Senhor para a terra,

20 para ouvir o gemido dos presos, para libertar os sentenciados à morte;

21 a fim de que seja anunciado em Sião o nome do Senhor, e o seu louvor em Jerusalém,

22 quando se congregarem os povos, e os reinos, para servirem ao Senhor.

23 Ele abateu a minha força no caminho; abreviou os meus dias.

24 Eu clamo: Deus meu, não me leves no meio dos meus dias, tu, cujos anos alcançam todas as gerações.

SALMO 54:

1 *Deus in nomine tuo salvum me fac: et in virtute tua iudica me.*

2 *Deus exaudi orationem meam: auribus percipe verba oris mei.*

3 *Quoniam alieni insurrexerunt adversum me, et fortes quæsierunt animam meam: et non proposuerunt Deum ante conspectum suum.*

4 *Ecce enim Deus adiuvat me: et Dominus susceptor est animæ meæ.*

5 *Averte mala inimicis meis: et in veritate tua disperde illos.*

6 *Voluntarie sacrificabo tibi, et confitebor nomini tuo Domine: quoniam bonum est:*

7 *Quoniam ex omni tribulatione eripuisti me: et super inimicos meos despexit oculus meus.*

1 Salva-me, ó Deus, pelo teu nome, e faze-me justiça pelo teu poder.

2 Ó Deus, ouve a minha oração, dá ouvidos às palavras da minha boca.

3 Porque homens insolentes se levantam contra mim, e violentos procuram a minha vida; eles não põem a Deus diante de si.

4 Eis que Deus é o meu ajudador; o Senhor é quem sustenta a minha vida.

5 Faze recair o mal sobre os meus inimigos; destrói-os por tua verdade.

6 De livre vontade te oferecerei sacrifícios; louvarei o teu nome, ó Senhor, porque é bom.

7 Porque tu me livraste de toda a angústia; e os meus olhos viram a ruína dos meus inimigos.

SALMO 6:

1 *Domine, ne in furore tuo arguas me, neque in ira tua corripias me.*

2 *Miserere mei Domine quoniam infirmus sum: sana me Domine quoniam conturbata sunt ossa mea,*

3 *et anima mea turbata est valde: sed tu Domine usquequo?*

4 *Convertere Domine, et eripe animam meam: salvum me fac propter misericordiam tuam.*

5 *Quoniam non est in morte qui memor sit tui: in inferno autem quis confitebitur tibi?*

6 *Laboravi in gemitu meo, lavabo per singulas noctes lectum meum: lacrymis meis stratum meum rigabo.*

7 *Turbatus est a furore oculus meus: inveteravi inter omnes inimicos meos.*

8 *Discedite a me omnes qui operamini iniquitatem: quoniam exaudivit Dominus vocem fletus mei.*

9 *Exaudivit Dominus deprecationem meam, Dominus orationem meam suscepit.*

10 *Erubescant, et conturbentur vehementer omnes inimici mei: convertantur et erubescant valde velociter.*

1 Senhor, não me repreendas na tua ira, nem me castigues no teu furor.

2 Tem compaixão de mim, Senhor, porque sou fraco; sara-me, Senhor, porque os meus ossos estão perturbados.

3 Também a minha alma está muito perturbada; mas tu, Senhor, até quando?...

4 Volta-te, Senhor, livra a minha alma; salva-me por tua misericórdia.

5 Pois na morte não há lembrança de ti; no Seol quem te louvará?

6 Estou cansado do meu gemido; toda noite faço nadar em lágrimas a minha cama, inundo com elas o meu leito.

7 Os meus olhos estão consumidos pela mágoa, e enfraquecem por causa de todos os meus inimigos.

8 Apartai-vos de mim todos os que praticais a iniquidade; porque o Senhor já ouviu a voz do meu pranto.

9 O Senhor já ouviu a minha súplica, o Senhor aceita a minha oração.

10 Serão envergonhados e grandemente perturbados todos os meus inimigos; tornarão atrás e subitamente serão envergonhados.

SALMO 51:

1 *Miserere mei Deus, secundum magnam misericordiam tuam. Et secundum multitudinem miserationum tuarum, dele iniquitatem meam.*

2 *Amplius lava me ab iniquitate mea: et a peccato meo munda me.*

3 *Quoniam iniquitatem meam ego cognosco: et peccatum meum contra me est semper.*

4 *Tibi soli peccavi, et malum coram te feci: ut iustificeris in sermonibus tuis, et vincas cum iudicaris.*

5 *Ecce enim in iniquitatibus conceptus sum: et in peccatis concepit me mater mea.*

6 *Ecce enim veritatem dilexisti: incerta, et occulta sapientiæ tuæ manifestasti mihi.*

7 *Asperges me hyssopo, et mundabor: lavabis me, et super nivem dealbabor.*

8 *Auditui meo dabis gaudium et lætitiam: et exultabunt ossa humiliata.*

9 *Averte faciem tuam a peccatis meis: et omnes iniquitates meas dele.*

10 *Cor mundum crea in me Deus: et spiritum rectum innova in visceribus meis.*

11 *Ne proiicias me a facie tua: et Spiritum Sanctum tuum ne auferas a me.*

12 *Redde mihi lætitiam salutaris tui: et spiritu principali confirma me.*

13 *Docebo iniquos vias tuas: et impii ad te convertentur.*

14 *Libera me de sanguinibus Deus, Deus salutis meæ: et exultabit lingua mea iustitiam tuam.*

15 *Domine, labia mea aperies: et os meum annunciabit laudem tuam.*

16 *Quoniam si voluisses sacrificium, dedissem utique: holocaustis non delectaberis.*

17 *Sacrificium Deo spiritus contribulatus: cor contritum, et humiliatum Deus non despicies.*

18 *Benigne fac Domine in bona voluntate tua Sion: ut ædificentur muri Ierusalem.*

19 *Tunc acceptabis sacrificium iustitiæ, oblationes, et holocausta: tunc imponent super altare tuum vitulos.*

1 Compadece-te de mim, ó Deus, segundo a tua benignidade; apaga as minhas transgressões, segundo a multidão das tuas misericórdias.

2 Lava-me completamente da minha iniquidade, e purifica-me do meu pecado.

3 Pois eu conheço as minhas transgressões, e o meu pecado está sempre diante de mim.

4 Contra ti, contra ti somente, pequei, e fiz o que é mau diante dos teus olhos; de sorte que és justificado em falares, e inculpável em julgares.

5 Eis que eu nasci em iniquidade, e em pecado me concedeu minha mãe.

6 Eis que desejas que a verdade esteja no íntimo; faze-me, pois, conhecer a sabedoria no secreto da minha alma.

7 Purifica-me com hissopo, e ficarei limpo; lava-me, e ficarei mais alvo do que a neve.

8 Faze-me ouvir júbilo e alegria, para que se regozijem os ossos que esmagaste.

9 Esconde o teu rosto dos meus pecados, e apaga todas as minhas iniquidades.

10 Cria em mim, ó Deus, um coração puro, e renova em mim um espírito estável.

11 Não me lances fora da tua presença, e não retire de mim o teu santo Espírito.

12 Restitui-me a alegria da tua salvação, e sustém-me com um espírito voluntário.

13 Então ensinarei aos transgressores os teus caminhos, e pecadores se converterão a ti.

14 Livra-me dos crimes de sangue, ó Deus, Deus da minha salvação, e a minha língua cantará alegremente a tua justiça.

15 Abre, Senhor, os meus lábios, e a minha boca proclamará o teu louvor.

16 Pois tu não te comprazes em sacrifícios; se eu te oferecesse holocaustos, tu não te deleitarias.

17 O sacrifício aceitável a Deus é o espírito quebrantado; ao coração quebrantado e contrito não desprezarás, ó Deus.

18 Faze o bem a Sião, segundo a tua boa vontade; edifica os muros de Jerusalém.

19 Então te agradarás de sacrifícios de justiça dos holocaustos e das ofertas queimadas; então serão oferecidos novilhos sobre o teu altar.

Em seguida faça um aspersório de verbena, funcho, lavanda, sálvia, valeriana, hortelã, manjericão e rosmaninho recolhidas no dia e na hora de Mercúrio, estando a Lua em fase Crescente. Amarram-se juntas estas ervas com um fio tecido por uma jovem donzela; o comprimento deverá ser de 3 palmos. Gravam-se sobre o cabo em um lado os caracteres mostrado na figura 82, e no outro lado os caracteres da figura 83.

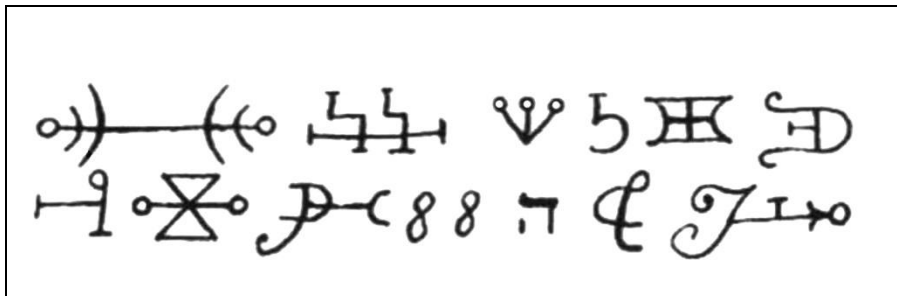



Figura 82

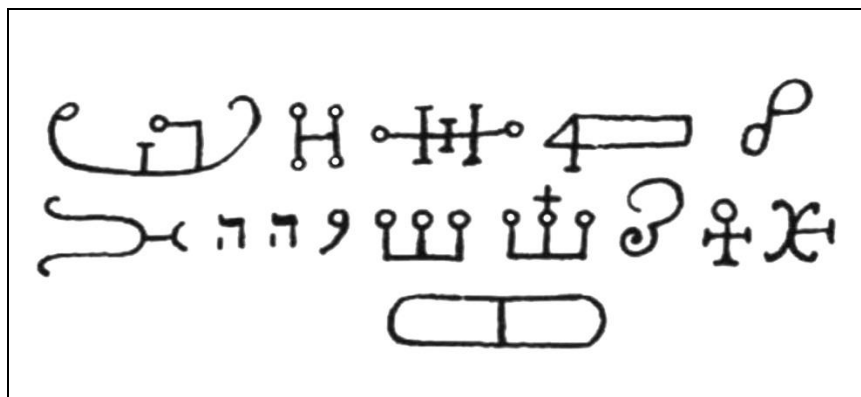



Figura 83

Depois disso pode usar a água, usando o aspersório quando for necessário, e saiba que onde quiser aspergir com esta água afastará os fantasmas e os impossibilitará de incomodar ou molestar a ninguém. Com esta mesma água pode se fazer também todas as preparações da arte.

CAPÍTULO XII

DA LUZ E DO FOGO

Tem sido sempre o costume entre todas as nações usar o fogo e a luz nas coisas sagradas. Por esta razão o mestre da arte deve sempre empregá-los nos ritos sagrados, além na leitura dos conjuros e para o incenso; as luzes são necessárias em todas as operações no círculo.

Por esta razão se deve fazer velas de cera virgem no dia e na hora de Mercúrio; os pavios devem ser feitos por uma menina; as velas devem ser feitas com a Lua em Crescente, do peso de meia libra cada uma e sobre elas devem gravar-se estes caracteres com o estilete ou o buril da arte (figura 84).

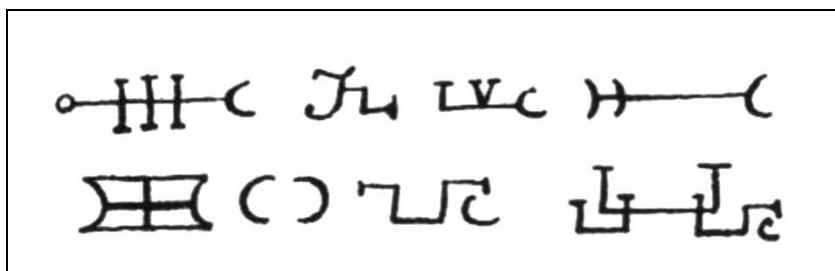



Figura 84

Depois disto deve repetir sobre as velas os Salmos:

SALMO 150:

1 *Laudate Dominum in sanctis eius: laudate eum in firmamento virtutis eius.*

2 *Laudate eum in virtutibus eius: laudate eum secundum multitudinem magnitudinis eius.*

3 *Laudate eum in sono tubæ: laudate eum in psalterio, et cithara.*

4 *Laudate eum in tympano, et choro: laudate eum in chordis, et organo.*

5 *Laudate eum in cymbalis benesonantibus: laudate eum in cymbalis iubilationis:*

6 *omnis spiritus laudet Dominum.*

1 Louvai a Deus no seu santuário; louvai-o no firmamento do seu poder!

2 Louvai-o pelos seus atos poderosos; louvai-o conforme a excelência da sua grandeza!

3 Louvai-o ao som de trombeta; louvai-o com saltério e com harpa!

4 Louvai-o com adufe e com danças; louvai-o com instrumentos de cordas e com flauta!

5 Louvai-o com címbalos sonoros; louvai-o com címbalos altissonantes!

6 Tudo quanto tem fôlego louve ao Senhor.

SALMO 103:

1 *Benedic anima mea Domino et omnia, quæ intra me sunt, nomini sancto eius.*

2 *Benedic anima mea Domino: et noli oblivisci omnes retributiones eius:*

3 *Qui propitiatur omnibus iniquitatibus tuis: qui sanat omnes infirmitates tuas.*

4 *Qui redimit de interitu vitam tuam: qui coronat te in misericordia et miserationibus.*

5 *Qui replet in bonis desiderium tuum: renovabitur ut aquilæ iuventus tua:*

6 *Faciens misericordias Dominus: et iudicium omnibus iniuriam patientibus.*

7 *Notas fecit vias suas Moysi, filiis Israel voluntates suas.*

8 *Miserator, et misericors Dominus: longanimis, et multum misericors.*

9 *Non in perpetuum irascetur: neque in æternum comminabitur.*

10 *Non secundum peccata nostra fecit nobis: neque secundum iniquitates nostras retribuit nobis.*

11 *Quoniam secundum altitudinem cæli a terra: corroboravit misericordiam suam super timentes se.*

12 *Quantum distat Ortus ab Occidente: longe fecit a nobis iniquitates nostras.*

13 *Quomodo miseretur pater filiorum, misertus est Dominus timentibus se:*

14 *quoniam ipse cognovit figmentum nostrum. Recordatus est quoniam pulvis sumus:*

15 *homo, sicut fœnum dies eius, tamquam flos agri sic efflorebit.*

16 *Quoniam spiritus pertransibit in illo, et non subsistet: et non cognoscet amplius locum suum.*

17 *Misericordia autem Domini ab æterno, et usque in æternum super timentes eum. Et iustitia illius in filios filiorum,*

18 *his qui servant testamentum eius: Et memores sunt mandatorum ipsius, ad faciendum ea.*

19 *Dominus in cælo paravit sedem suam: et regnum ipsius omnibus dominabitur.*

20 *Benedicite Domino omnes angeli eius: potentes virtute, facientes verbum illius, ad audiendam vocem sermonum eius.*

21 *Benedicite Domino omnes virtutes eius: ministri eius, qui facitis voluntatem eius.*

22 *Benedicite Domino omnia opera eius: in omni loco dominationis eius, benedic anima mea Domino.*

1 Bendize, ó minha alma, ao Senhor, e tudo o que há em mim bendiga o seu santo nome.

2 Bendize, ó minha alma, ao Senhor, e não te esqueças de nenhum dos seus benefícios.

3 É ele quem perdoa todas as tuas iniquidades, quem sara todas as tuas enfermidades,

4 quem redime a tua vida da cova, quem te coroa de benignidade e de misericórdia,

5 quem te supre de todo o bem, de sorte que a tua mocidade se renova como a da águia.

6 O Senhor executa atos de justiça, e juízo a favor de todos os oprimidos.

7 Fez notórios os seus caminhos a Moisés, e os seus feitos aos filhos de Israel.

8 Compassivo e misericordioso é o Senhor; tardio em irar-se e grande em benignidade.

9 Não repreenderá perpetuamente, nem para sempre conservará a sua ira.

10 Não nos trata segundo os nossos pecados, nem nos retribui segundo as nossas iniquidades.

11 Pois quanto o céu está elevado acima da terra, assim é grande a sua benignidade para com os que o temem.

12 Quanto o oriente está longe do ocidente, tanto tem ele afastado de nós as nossas transgressões.

13 Como um pai se compadece de seus filhos, assim o Senhor se compadece daqueles que o temem.

14 Pois ele conhece a nossa estrutura; lembra-se de que somos pó.

15 Quanto ao homem, os seus dias são como a erva; como a flor do campo, assim ele floresce.

16 Pois, passando por ela o vento, logo se vai, e o seu lugar não a conhece mais.

17 Mas é de eternidade a eternidade a benignidade do Senhor sobre aqueles que o temem, e a sua justiça sobre os filhos dos filhos,

18 sobre aqueles que guardam o seu pacto, e sobre os que se lembram dos seus preceitos para os cumprirem.

19 O Senhor estabeleceu o seu trono nos céus, e o seu reino domina sobre tudo.

20 Bendizei ao Senhor, vós anjos seus, poderosos em força, que cumpris as suas ordens, obedecendo à voz da sua palavra!

21 Bendizei ao Senhor, vós todos os seus exércitos, vós ministros seus, que executais a sua vontade!

22 Bendizei ao Senhor, vós todas as suas obras, em todos os lugares do seu domínio! Bendizei, ó minha alma ao Senhor!

SALMO 117:

1 *Laudate Dominum omnes Gentes: laudate eum omnes populi:*

2 *Quoniam confirmata est super nos misericordia eius: et veritas Domini manet in æternum.*

1 Louvai ao Senhor todas as nações, exaltai-o todos os povos.

2 Porque a sua benignidade é grande para conosco, e a verdade do Senhor dura para sempre. Louvai ao Senhor.

e dizer em seguida:

Oh Senhor Deus, que governa todas as coisas por sua onipotência, conceda-me, pobre pecador, entendimento e conhecimento para fazer só aquilo que lhe seja agradável; conceda-me o temor, o que lhe adore, lhe ame e lhe glorifique e lhe dê as graças com fé verdadeira e sincera, e caridade perfeita. Conceda-me, oh Senhor, antes que morra e desça aos domínios inferiores e antes que a chama me devores, que sua graça não me abandone, oh Senhor de minha alma. Amém.

Depois disto deve acrescentar:

Eu lhe exorcizo, oh criatura de cera, por aquele que criou todas as coisas por sua palavra, e pela virtude daquele que é a verdade pura, para que afaste de você todo o fantasma, perversão e engano do inimigo, e que a virtude e poder de Deus entre em você, para que possa nos dar luz e afastar de nós todo o terror e medo.

Depois disto deverá aspergi-las com água da arte e incensá-las com os perfumes usuais.[110] Quando desejar acendê-las deve dizer:

Eu lhe exorcizo, oh criatura fogo, em nome do soberano e eterno Senhor, por seu inefável nome que é YOD, HE, VAU, HE, pelo nome IAH e pelo nome do poderoso EL, para que possa iluminar o coração de todos os espíritos que chamaremos a este círculo, para que apareçam diante de nós sem fraude e engano, pelo que criou todas as coisas.

Em seguida deve tomar uma lanterna quadrada com paredes de cristal e pôr dentro a vela acesa para ler, para formar um círculo ou para qualquer outro propósito que se requeira.

[110] Em um dos manuscritos aparece um complemento desta sentença, mostrando que sobre os carvões deve se dito: "Oh criatura carvão, que mantenha o fogo, abençoando, santificando e purificando este fogo através do poder deste mais sagrado sinal (pentagrama) e desta água benta."

CAPÍTULO XIII

QUE DIZ RESPEITO AOS PRECEITOS DA ARTE

Aquele que obteve a categoria ou grau de exorcista, que usualmente estamos acostumados a chamar Mago ou Mestre de acordo com o grau, quando desejar executar uma operação pelos nove dias imediatamente anteriores ao início da obra, deve pôr de lado toda sociedade dele, ficar em segredo durante estes dias e preparar todas as coisas necessárias, e no espaço destes dias todo isto deve ser feito, consagrado e exorcizado.

Tendo completado o período de retiro, o qual tendo sido devidamente feito, deverá ir no dia e na hora do começo da operação ao lugar posto a parte para a mesma, como se disse no lugar concernente para a formação do círculo, e instruir seus discípulos a que sob nenhuma causa se movam de seus lugares indicados. O mago deve exortá-los com uma voz suave e confiável da seguinte maneira.

A EXORTAÇÃO AOS COMPANHEIROS

Não temam, meus queridos companheiros, vendo que nos aproximamos do fim desejado, portanto, todas as coisas tendo sido feitas corretamente e os conjuros e exorcismos realizados inteligentemente, vocês observarão reis de reis, imperadores de imperadores, e outros reis, príncipes e majestades com eles, e uma grande multidão de seguidores, junto com todo tipo de instrumentos musicais, porém nada devemos nem o mago e nem os discípulos temer.

Em seguida o Mago dirá:

Eu os exorto por estes santos nomes de Deus, ELOHIM, ADONAI, AGLA, para que nenhum de vocês se mova ou cruze os seus lugares indicados.

Tendo dito isto, que o Mago e seus discípulos descubram os santos pantáculos e os mostrem a cada canto do universo, e tendo mostrado em cada lugar, haverá ruídos e precipitações.

Depois o imperador (dos espíritos) dirá ao Mestre:

“Desde o tempo do grande ADDUS até agora, não houve um exorcista que pudesse olhar minha pessoa, e se não foi porque estas coisas [111] que nos mostraram foram feitas, não me haveria visto. Porém vendo que nos chamou poderosamente, como eu creio, pelos ritos derivados de Salomão e que poucos de vocês camaradas ou exorcistas possuem e que também nos obrigam contra nossa vontade, pelo que lhe digo que desejamos ser obedientes em tudo.”

Então o Mago porá as petições dele mesmo e de seus companheiros, que devem estar escritas claramente em papel virgem, mais além do círculo, até o rei ou príncipe dos espíritos, e ele as receberá e tomará conselho com seus chefes. Depois regressará o papel dizendo:

“O que você desejou será alcançado, que se faça a sua vontade e todas as suas demandas sejam aceitas.”

[111] Os pentáculos.

CAPÍTULO XIV

DAS PENAS, TINTAS E CORES

Todas as coisas empregadas para escrever, gravar ou desenhar nesta arte devem ser preparadas da seguinte maneira:

Deve tomar um ganso jovem e macho do que retirará a terceira pena da asa direita, em dia e hora de Mercúrio, e ao retirá-la deve dizer:

ADRAI, HAHLII, TAMAII, TILONAS, ATHAMAS, ZIANOR, ADONAI, [112] retire desta pena todo o engano e erro para que possa ser de virtude e eficácia para escrever tudo o que desejo. Amém.

Depois disso deve afiá-la com o athame da arte, perfumá-la, aspergi-la e pô-la em um lugar a parte envolvida em seda.

Pode ter um tinteiro feito de barro ou qualquer outro material conveniente, e no dia e na hora de Mercúrio deve gravar nele com o buril da arte estes nomes: YOD, HE, VAU, HE, METATRON, IAH IAH IAH, QADOSCH, ELOHIM TZABAOTH (figura 85). [113]

יהוה : מטטרון : יה יה : קדוש :

אלהים צבאות :

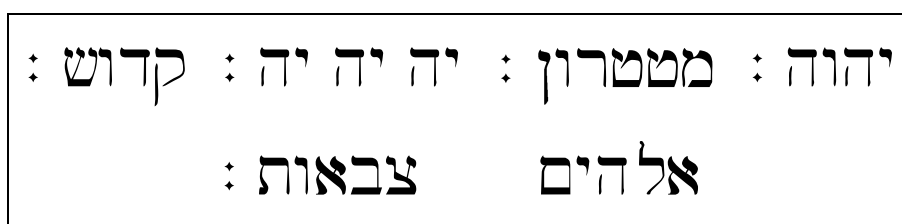



Figura 85

E ao pôr a tinta nele deve dizer:

Eu lhe exorcizo, oh criatura tinta, por ANAIRETON, por SIMULATOR, e pelo nome ADONAI, e pelo nome de EL, por quem todas as coisas foram criadas, para que seja uma ajuda e socorro em todas as coisas que desejo realizar com sua ajuda.

[112] Outra versão: Abray, Habyly, Samay, Tiedonay, Athamas, Seaver, Adonai.

[113] Os manuscritos dão esses nomes sagrados em caracteres latinos somente.

Como acontece em ocasiões que é necessário escrever com cores nobres, é bom que se tenha um tinteiro de chifres novo e branco onde guardá-las. As cores principais são o amarelo ou dourado, vermelho, azul celeste ou azul, verde e marrom, e quaisquer outras que sejam necessárias. Você deve exorcizá-las, perfumá-las e aspergi-las da forma usual, e se você prepará-las de outra forma, nada bom vai acontecer.

Capítulo XV

DA PENA DE ANDORINHA E DA PENA DE POMBO

Se pega a pena de uma andorinha ou de um pombo, e antes de retirá-la se diz:

Que o santo MICHAEL, o arcanjo de Deus, e MIDAEL e MIRAEL, [114] os chefes e capitães do exército celeste, sejam minha ajuda nesta operação que estou a ponto de realizar, para que possa escrever todas as coisas que são necessárias, e que todos os experimentos que comece com ela possam, por seus nomes, serem perfeitos, pelo poder do mais alto Criador. Amém.

Depois disto você poderá terminar e afiar a pena com a faca da arte, e com a pena e a tinta da arte deverá escrever sobre um de seus lados o nome ANAIRETON (figura 86),

Figura 86

e deve dizer sobre ela os Salmos seguintes:

SALMO 133:

1 *Ecce quam bonum et quam iucundum habitare fratres in unum:*

2 *Sicut unguentum in capite, quod descendit in barbam, barbam Aaron, Quod descendit in oram vestimenti eius:*

3 *sicut ros Hermon, qui descendit in montem Sion. Quoniam illic mandavit Dominus benedictionem, et vitam usque in sæculum.*

1 Oh, quão bom e quão suave é que os irmãos vivam em união!

2 É como o óleo precioso sobre a cabeça, que desceu sobre a barba, a barba de Arão, que desceu sobre a gola das suas vestes;

[114] Outra versão: Mutiel e Miniel.

3 como o orvalho de Hermom, que desce sobre os montes de Sião; porque ali o Senhor ordenou a bênção, a vida para sempre.

SALMO 117:

1 *Laudate Dominum omnes Gentes: laudate eum omnes populi:*

2 *Quoniam confirmata est super nos misericordia eius: et veritas Domini manet in æternum.*

1 Louvai ao Senhor todas as nações, exaltai-o todos os povos.

2 Porque a sua benignidade é grande para conosco, e a verdade do Senhor dura para sempre. Louvai ao Senhor.

CAPÍTULO XVI

DO SANGUE DO MORCEGO, DO POMBO E OUTROS ANIMAIS

Tome um morcego vivo e o exorcize da seguinte maneira:

EXORCISMO DO MORCEGO

CAMIACH, EOMIAHE, EMIAL, MACBAL, EMOII, ZAZEAN, MAIPHIAT, ZACRATH, TENDAC, VULAMAHI, [115] por estes santos nomes e os outros nomes de anjos que estão escritos no livro ASSAMAIAN, [116] lhe conjuro, oh morcego (ou o animal que seja), para que me assista nesta operação, por Deus o verdadeiro, Deus o santo, o Deus que lhe criou, e por Adão, que lhe pôs seu verdadeiro nome, a você e a todos os demais seres animados.[117]

Então, diga:

Oh anjos ADONAY, ELOHY, AGLAY, AGLATHA: que vós possais nos ajudar, de modo que a oração possa ser realizada através de vós.

Depois disto tome a agulha ou qualquer outro instrumento conveniente da arte, como se indicará mais adiante, e espeta o morcego na veia que tem na asa direita, e recolha o sangue em um vaso pequeno, sobre o qual dirá:

Poderoso ADONAI, ARATHRON, ASHAI, ELOHIM, ELOHI, ELION, ASHER EHEIEH, SHADDAI, oh Deus, o Senhor, imaculado, imutável, EMANUEL, MESSIACH, YOD, HE, VAU, HE, sejam de minha ajuda para que este sangue tenha poder e eficácia em tudo o que desejar, e em tudo o que demandar.

Perfumá-lo e guardá-lo para usar quando necessário. [118]

---

[115] Outra versão: Camiach, Cantac, Emial, Mial, Emore, Barca, Marbat, Cacrat, Zandac, Valamach.

[116] O *Sepher Ha-Shamaiin*, ou o Livro dos Céus.

[117] Alguns manuscritos acrescentam: "Oh anjos Adonay, Elohy, Aglay, Aglatha: sejam vocês a nossa ajuda, a fim de que o discurso (sermão) possa ser cumprido através de você."

[118] Um manuscrito acrescenta: "*Aliter accipiatur predictum animal, et totum minutim concidatur, vel contundatur; deinde exprimatur sanguis cum panno subtili albo extorculari, et dicantur predicta verba. Aut,*

O sangue de outros animais de asas pode ser retirado da mesma maneira, com as solenidades próprias. [119]

NOTA DO EDITOR: devo observar aos leitores deste volume que o uso de sangue está mais ou menos relacionado com a magia negra, e que seu uso deve ser evitado tanto quanto seja possível.

quod facilius est, amputatur eius caput cum gladio Artis, et accipiatur sanguis, et eo utaris ad scribenda tua experimenta. Si aliter feceris numquam ad optatum effectum ea per ducere poteris."

[119] *K288.* e *Aub24:* "*Consimili etiam ratione si aliquando contingat accipere de sanguine colombarum, vel aliarum avium. Extrahatur sanguis vel per amputationem capitis, vel per punctionem venae sub Ala dextra quod melius est. Idem facies, et dices extrahendo sanguinem ex tuis digitis, aut aliis membris, si continget*." *Ad. 10862:* "*Cum simili ratione, si aliquod contingat accipere de sanguine colombarum, uel aliarum Avium, extrahatur sanguis per amputationem Capitis, uel per punctionem sub Ala dextera quod melius, cum autem uti uolueris sanguine alicuius animalis, omnia adunguem obserua, quae de Vespertileone ut omnia fiant cum Acu, gladio, uel Arctauo, siue stilo exorcizato prout fieri contigerit.*"

CAPÍTULO XVII

SOBRE O PERGAMINHO OU PAPEL VIRGEM E COMO DEVE SER PREPARADO

O papel virgem é aquele que é novo, puro, limpo e exorcizado, e que nunca serviu para outro propósito.

O pergaminho virgem é necessário em muitas operações mágicas e deve ser preparado adequadamente e consagrado. Existem dois tipos de pergaminho, o chamado virgem, e o outro não nascido. O pergaminho virgem é aquele que foi retirado de um animal que não alcançou a idade de geração, já seja carneiro, cabritou ou outro animal.

O pergaminho nonato é tomado de um animal que foi retirado antes do tempo do seio materno.

Tome qualquer destes animais, o que mais lhe agrade, com a condição de que seja macho, e na hora e no dia de Mercúrio levá-lo a um lugar secreto onde nenhum homem possa vê-lo trabalhando. Tenha um junco, cortado em um só golpe com uma faca nova, e deve cortar as folhas repetindo:

O CONJURO DO JUNCO

E lhe conjuro, pelo Criador de todas as coisas, e pelo rei dos anjos, cujo nome é EL SHADDAI, para que receba força e virtude para esfolar este animal para construir o pergaminho onde possa escrever os santos nomes de Deus, e para que adquira tal virtude, que tudo o que escreva ou faça possa obter seus efeitos, pelo que vive até as idades eternas. Amém.

Antes de cortar a cana se recita o:

SALMO 72:

1 *Deus iudicium tuum regi da: et iustitiam tuam filio regis: Iudicare populum tuum in iustitia, et pauperes tuos in iudicio.*

2 *Suscipiant montes pacem populo: et colles iustitiam.*

3 *Iudicabit pauperes populi, et salvos faciet filios pauperum: et humiliabit calumniatorem.*

4 *Et permanebit cum Sole, et ante Lunam, in generatione et generationem.*

5 *Descendet sicut pluvia in vellus: et sicut stillicidia stillantia super terram.*

6 *Orietur in diebus eius iustitia, et abundantia pacis: donec auferatur luna.*

7 *Et dominabitur a mari usque ad mare: et a flumine usque ad terminos orbis terrarum.*

8 *Coram illo procident Æthiopes: et inimici eius terram lingent.*

9 *Reges Tharsis, et insulæ munera offerent: reges Arabum, et Saba dona adducent:*

10 *Et adorabunt eum omnes reges terræ: omnes gentes servient ei:*

11 *Quia liberabit pauperem a potente: et pauperem, cui non erat adiutor.*

12 *Parcet pauperi et inopi: et animas pauperum salvas faciet.*

13 *Ex usuris et iniquitate redimet animas eorum: et honorabile nomen eorum coram illo.*

14 *Et vivet, et dabitur ei de auro Arabiæ, et adorabunt de ipso semper: tota die benedicent ei.*

15 *Et erit firmamentum in terra in summis montium, superextolletur super Libanum fructus eius: et florebunt de civitate sicut fœnum terræ.*

16 *Sit nomen eius benedictum in sæcula: ante Solem permanet nomen eius. Et benedicentur in ipso omnes tribus terræ: omnes gentes magnificabunt eum.*

17 *Benedictus Dominus Deus Israel, qui facit mirabilia solus:*

18 *Et benedictum nomen maiestatis eius in æternum: et replebitur maiestate eius omnis terra: fiat, fiat.*

19 *Defecerunt laudes David filii Iesse.*

1 Ó Deus, dá ao rei os teus juízes, e a tua justiça ao filho do rei.

2 Julgue ele o teu povo com justiça, e os teus pobres com equidade.

3 Que os montes tragam paz ao povo, como também os outeiros, com justiça.

4 Julgue ele os aflitos do povo, salve os filhos do necessitado, e esmague o opressor.

5 Viva ele enquanto existir o sol, e enquanto durar a lua, por todas as gerações.

6 Desça como a chuva sobre o prado, como os chuveiros que regam a terra.

7 Nos seus dias floresça a justiça, e haja abundância de paz enquanto durar a lua.

8 Domine de mar a mar, e desde o Rio até as extremidades da terra.

9 Inclinem-se diante dele os seus adversários, e os seus inimigos lambam o pó.

10 Paguem-lhe tributo os reis de Társis e das ilhas; os reis de Sabá e de Seba ofereçam-lhe dons.

11 Todos os reis se prostrem perante ele; todas as nações o sirvam.

12 Porque ele livra ao necessitado quando clama, como também ao aflito e ao que não tem quem o ajude.

13 Compadece-se do pobre e do necessitado, e a vida dos necessitados ele salva.

14 Ele os liberta da opressão e da violência, e precioso aos seus olhos é o sangue deles.

15 Viva, pois, ele; e se lhe dê do ouro de Sabá; e continuamente se faça por ele oração, e o bendigam em todo o tempo.

16 Haja abundância de trigo na terra sobre os cumes dos montes; ondule o seu fruto como o Líbano, e das cidades floresçam homens como a erva da terra.

17 Permaneça o seu nome eternamente; continue a sua fama enquanto o sol durar, e os homens sejam abençoados nele; todas as nações o chamem bem-aventurado.

18 Bendito seja o Senhor Deus, o Deus de Israel, o único que faz maravilhas.

19 Bendito seja para sempre o seu nome glorioso, e encha-se da sua glória toda a terra. Amém e amém.

20 Findam aqui as orações de Davi, filho de Jessé.

Depois, com a faca da arte, pode lavrar a cana em forma de uma faca, e sobre ela escreverá estes nomes: AGLA, ADONAI, ELOHI (figura 87):

Figura 87

através de quem o trabalho desta faca será alcançado. Em seguida dirá:

Oh Deus, que retirou Moisés, seu bem amado e escolhido, dentre as canas dos pantanosos bancos do Nilo, e das águas, sendo somente um menino, conceda-me por sua grande misericórdia e compaixão, que esta cana receba poder e virtude para efetuar o que desejo, pelo seu santo nome e os nomes de seus santos anjos. Amém.

Depois de fazer isto, pode começar a esfolar o animal com a faca, já seja virgem ou não nascido, dizendo:

ZOHAR, ZIO, TALMAI, ADONAI, SHADDAI, TETRAGRAMMATON [120] e vocês santos anjos de Deus, estejam presentes e concedam poder e virtude a este pergaminho, e seja consagrado por vocês, para que tudo o que se escreva nele possa ter seu efeito. Amém.

Tendo esfolado o animal, tome sal e diz desta maneira sobre ele:

Deus dos Deuses, Senhor dos Senhores, que criou todas as coisas da existência negativa, digna-se abençoar e santificar este sal para que, ao pô-la sobre este pergaminho que desejo fazer, tenha tal virtude que qualquer coisa que escreva nele em diante possa obter o fim desejado. Amém.

Em seguida se unta o pergaminho com o dito sal exorcizado e deixa-o no sol por espaço de um dia inteiro para que absorva o sal. Depois tome um recipiente grande de barro, vidrado por fora e por dentro, ao redor do qual, pela parte exterior, escreverá os caracteres da figura 88.

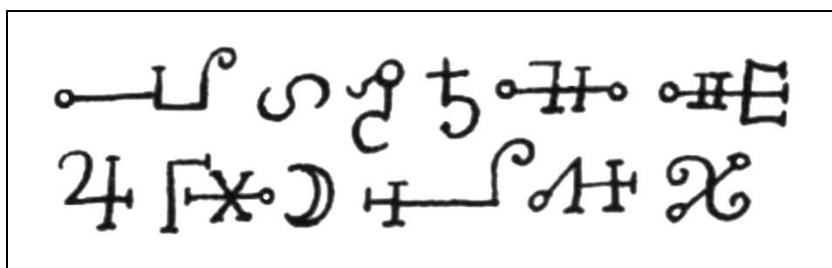



Figura 88

Depois disto ponha cal em pó no recipiente e diga:

OROII, ZARON, ZAINON, ZEVARON, ZAHIPHIL, ELION,[121] estejam presentes e abençoem esta cal para que obtenha o efeito desejado, pelo rei dos céus, e o Deus dos anjos. Amém.

Pegue em seguida a água exorcizada e a coloque sobre a cal, ponha a pele nela por três dias, depois dos quais a retirará dali e retirará a cal e a carne presa a ela com a faca de cana.

[120] Outra versão: Lazay, Adonay, Dalmay, Shaddai, Tetragrammaton, Anereton, Anefeneton, Cureton.

[121] Outra versão: Onay, Zaron, Lainon, Zevaron, Thiphion, Elion.

Depois cortará com um só golpe uma vara de aveleira suficientemente grande para formar um círculo com ela e em seguida, diga:

"Oh mais sagrado ADONAI, traga o seu poder para esta madeira, que com ela eu possa ser capaz de secar o pergaminho virgem consagrado."

Pegue um cordão tecido por uma jovem donzela e também pedras pequenas ou seixos de uma fonte, pronunciando as seguintes palavras:

"Oh Deus ADONAI, santo e poderoso Pai, ponha virtude nestas pedras para que sirvam para estirar este pergaminho e retirar dele toda a fraude, e possa assim obter virtude, através de seu Todo-Poderoso poder."

Depois disso, tendo estirado o dito pergaminho sobre o círculo e atando-o com a corda e as pedras, deve dizer:

"AGLA, YOD, HE, VAU, HE, IAH, EMANUEL, abençoe e preserve este pergaminho para que nenhum fantasma entre nele."

Em seguida, ponha o referido pergaminho no dito círculo, para secar em um local secreto e sombrio, e lá ficar por três dias. E quando você deixá-lo para secar, aspergi-lo suavemente com a água exorcizada, dizendo:

"Em nome do Deus eterno e piedoso, o purifique Senhor, para que possa ser limpo de todas as perversidades, e fique tão branco como a neve".

Deixe-o secar desta maneira por três dias em um lugar escuro e sombreado, depois corte a corda com a faca da arte e solta o pergaminho da circunferência, dizendo:

"ANTOR, ANCOR, TURLOS, BEODONOS, PHAIAR, APHARCAR, [122] estejam presentes como guardiões diante deste pergaminho."

Em seguida o perfume e guarde-o em uma seda, pronto para usá-lo.

Nenhuma mulher, se estiver com sua regra, deve ser permitido ver este pergaminho, do contrário perderá sua virtude. Quem o fizer deve estar limpo, puro e preparado.

Porém, se a preparação do dito pergaminho parecer muito tediosa, poderá fazê-lo da seguinte maneira, ainda que não seja tão boa.

Tome qualquer pergaminho e o exorciza, prepare um incensário com perfumes, e escreva sobre o pergaminho os seguintes caracteres (figura 89).

[122] Outra versão: Ancor, Amacor, Amides, Theodonias, Phagor, Anitor.

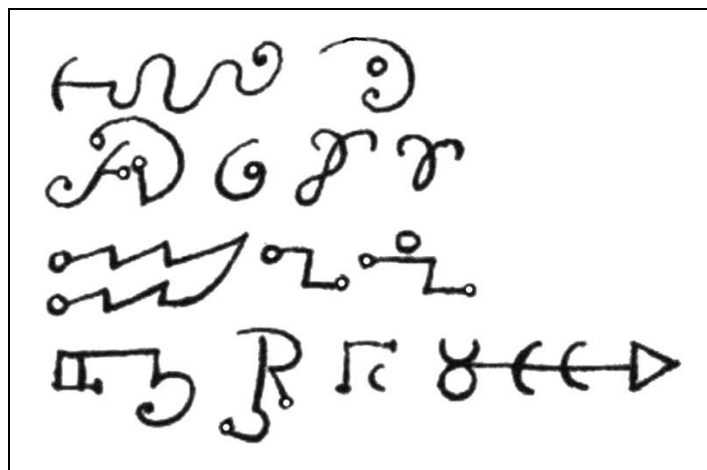



Figura 89

Depois o ponha sobre o incenso e diga:

"Estejam vocês presentes para me ajudar, e que mina operação se logre por vocês, ZAZAII, ZALMAII, DALMAII, ADONAI, ANAPHAXETON, CEDRION, CRIPON, PRION, ANAIRETON, ELION, OCTINOMON, ZEVANION, ALAZAION, ZIDEON, AGLA, ON, YOD HE VAU HE, ARTOR, DINOTOR, [123] santos anjos de Deus, estejam presentes e infundam virtude a este pergaminho para que possa obter tal poder por vocês, que todos os nomes e caracteres nele escritos recebam o devido poder, e que todo engano e impedimento saiam dele, por Deus, o Senhor misericordioso e cheio de graça, que vive e reina por todas as idades. Amém."

Em seguida deve recitar sobre o pergaminho os Salmos:

SALMO 72:

1 *Deus iudicium tuum regi da: et iustitiam tuam filio regis: Iudicare populum tuum in iustitia, et pauperes tuos in iudicio.*

2 *Suscipiant montes pacem populo: et colles iustitiam.*

3 *Iudicabit pauperes populi, et salvos faciet filios pauperum: et humiliabit calumniatorem.*

4 *Et permanebit cum Sole, et ante Lunam, in generatione et generationem.*

5 *Descendet sicut pluvia in vellus: et sicut stillicidia stillantia super terram.*

6 *Orietur in diebus eius iustitia, et abundantia pacis: donec auferatur luna.*

7 *Et dominabitur a mari usque ad mare: et a flumine usque ad terminos orbis terrarum.*

[123] Outra versão: Lazay, Salmay, Dalmay, Adonai, Anereton, Cedrion, Cripon, Prion, Anaireton, Elion, Octinomon, Zevanion, Alazaion, Zideon, Agla, On, Yod He Vau He, Artor, Dinotor.

8 *Coram illo procident Æthiopes: et inimici eius terram lingent.*

9 *Reges Tharsis, et insulæ munera offerent: reges Arabum, et Saba dona adducent:*

10 *Et adorabunt eum omnes reges terræ: omnes gentes servient ei:*

11 *Quia liberabit pauperem a potente: et pauperem, cui non erat adiutor.*

12 *Parcet pauperi et inopi: et animas pauperum salvas faciet.*

13 *Ex usuris et iniquitate redimet animas eorum: et honorabile nomen eorum coram illo.*

14 *Et vivet, et dabitur ei de auro Arabiæ, et adorabunt de ipso semper: tota die benedicent ei.*

15 *Et erit firmamentum in terra in summis montium, superextolletur super Libanum fructus eius: et florebunt de civitate sicut fœnum terræ.*

16 *Sit nomen eius benedictum in sæcula: ante Solem permanet nomen eius. Et benedicentur in ipso omnes tribus terræ: omnes gentes magnificabunt eum.*

17 *Benedictus Dominus Deus Israel, qui facit mirabilia solus:*

18 *Et benedictum nomen maiestatis eius in æternum: et replebitur maiestate eius omnis terra: fiat, fiat.*

19 *Defecerunt laudes David filii Iesse.*

1 Ó Deus, dá ao rei os teus juízes, e a tua justiça ao filho do rei.

2 Julgue ele o teu povo com justiça, e os teus pobres com equidade.

3 Que os montes tragam paz ao povo, como também os outeiros, com justiça.

4 Julgue ele os aflitos do povo, salve os filhos do necessitado, e esmague o opressor.

5 Viva ele enquanto existir o sol, e enquanto durar a lua, por todas as gerações.

6 Desça como a chuva sobre o prado, como os chuveiros que regam a terra.

7 Nos seus dias floresça a justiça, e haja abundância de paz enquanto durar a lua.

8 Domine de mar a mar, e desde o Rio até as extremidades da terra.

9 Inclinem-se diante dele os seus adversários, e os seus inimigos lambam o pó.

10 Paguem-lhe tributo os reis de Társis e das ilhas; os reis de Sabá e de Seba ofereçam-lhe dons.

11 Todos os reis se prostrem perante ele; todas as nações o sirvam.

12 Porque ele livra ao necessitado quando clama, como também ao aflito e ao que não tem quem o ajude.

13 Compadece-se do pobre e do necessitado, e a vida dos necessitados ele salva.

14 Ele os liberta da opressão e da violência, e precioso aos seus olhos é o sangue deles.

15 Viva, pois, ele; e se lhe dê do ouro de Sabá; e continuamente se faça por ele oração, e o bendigam em todo o tempo.

16 Haja abundância de trigo na terra sobre os cumes dos montes; ondule o seu fruto como o Líbano, e das cidades floresçam homens como a erva da terra.

17 Permaneça o seu nome eternamente; continue a sua fama enquanto o sol durar, e os homens sejam abençoados nele; todas as nações o chamem bem-aventurado.

18 Bendito seja o Senhor Deus, o Deus de Israel, o único que faz maravilhas.

19 Bendito seja para sempre o seu nome glorioso, e encha-se da sua glória toda a terra. Amém e amém.

SALMO 117:

1 *Laudate Dominum omnes Gentes: laudate eum omnes populi:*

2 *Quoniam confirmata est super nos misericordia eius: et veritas Domini manet in æternum.*

1 Louvai ao Senhor todas as nações, exaltai-o todos os povos.

2 Porque a sua benignidade é grande para conosco, e a verdade do Senhor dura para sempre. Louvai ao Senhor.

SALMO 134:

1 *Ecce nunc benedicite Dominum, omnes servi Domini: Qui statis in domo Domini, in atriis domus Dei nostri,*

2 *In noctibus extollite manus vestras in sancta, et benedicite Dominum.*

3 *Benedicat te Dominus ex Sion, qui fecit cælum et terram.*

1 Eis aqui, bendizei ao Senhor, todos vós, servos do Senhor, que de noite assistis na casa do Senhor.

2 Erguei as mãos para o santuário, e bendizei ao Senhor.

3 Desde Sião te abençoe o Senhor, que fez os céus e a terra.

DANIEL 3.57: [124]

Benedicite omnia opera Domini Domino: laudate et superexaltate eum in sæcula.

[Bendizei o Senhor, todas as obras do Senhor; louvai-O e exaltai-O eternamente.]

Depois dirá:

“Eu lhe conjuro, oh pergaminho, por todos os santos nomes, a que obtenha eficácia e força, e seja exorcizado e consagrado para que nenhuma das coisas escritas sobre você sejam apagadas do Livro da Verdade. Amém.”

Em seguida você deve aspergi-lo e guardá-lo como se indicou.

A membrana fetal das crianças recém-nascidas podem também ser usadas no lugar do pergaminho, se forem devidamente consagradas; também pode usar papel, cetim, seda e substâncias similares, para operações de menor importância, se igualmente forem exorcizadas e consagradas devidamente.

[124] Isto é, Louvor das Três Crianças (Louvor das Criaturas ao Senhor????); Daniel 3:57.

CAPÍTULO XVIII

DA CERA E ARGILA VIRGENS

A cera e a argila virgens também se empregam em muitas operações mágicas, seja para fazer imagens, velas ou outras coisas, pelo que não devem se usar para nenhuma outra coisa. A terra ou argila deve ser recolhida com suas próprias mãos e reduzida a pasta sem tocá-la com nenhum instrumento, para que não seja profanada por ele.

A cera deve ser tomada de abelhas que a fizeram pela primeira vez e que nunca tenha sido empregada para nenhum outro propósito, e quando quiser fazer uso de uma ou outra, deve começar a operação repetindo o seguinte conjuro:

CONJURO

EXTABOR, HETABOR, SITTACIBOR, ADONAI, ONZO, ZOMEN, MENOR, ASMODAL, ASCOBAI, COMATOS, ERIONAS, PROFAS, ALKOMAS, CONAMAS, PAPUENDOS, OSIANDOS, ESPIACENT, DAMNATH, EHERES, GOLADES, TELANTES, COPHI, ZADES, [125] vocês, anjos de Deus, estejam presentes, porque eu os invoco em minha obra, para que, por vocês, possa encontrar virtude e ganho. Amém.

Depois repita os salmos:

SALMO 131:

1 *Domine non est exaltatum cor meum: neque elati sunt oculi mei. Neque ambulavi in magnis: neque in mirabilibus super me.*

2 *Si non humiliter sentiebam: sed exaltavi animam meam: Sicut ablactatus est super matre sua, ita retributio in anima mea.*

3 *Speret Israel in Domino, ex hoc nunc et usque in sæculum.*

---

[125] Outra versão: Extabor, Netabor, Sitacibor, Adonai, On, Lazomen, Mechor, Asmodah, Ascobac, Comtac, Erionas, Profetas, Aliomas, Conamas, Papieredos, Osiandos, Narbonidas, Almay, Cacay, Coaqnay, Equevat, Damnat, Vernas, Compares, Scies, Gerades, Serantes, Cophilades.

1 Senhor, o meu coração não é soberbo, nem os meus olhos são altivos; não me ocupo de assuntos grandes e maravilhosos demais para mim.

2 Pelo contrário, tenho feito acalmar e sossegar a minha alma; qual criança desmamada sobre o seio de sua mãe, qual criança desmamada está a minha alma para comigo.

3 Espera, ó Israel, no Senhor, desde agora e para sempre.

SALMO 15:

1 *Domine quis habitabit in tabernaculo tuo? aut quis requiescet in monte sancto tuo?*

2 *Qui ingreditur sine macula, et operatur iustitiam:*

3 *Qui loquitur veritatem in corde suo, qui non egit dolum in lingua sua: Nec fecit proximo suo malum, et opprobrium non accepit adversus proximos suos.*

4 *Ad nihilum deductus est in conspectu eius malignus: timentes autem Dominum glorificat: Qui iurat proximo suo, et non decipit,*

5 *qui pecuniam suam non dedit ad usuram, et munera super innocentem non accepit: Qui facit hæc, non movebitur in æternum.*

1 Quem, Senhor, habitará na tua tenda? quem morará no teu santo monte?

2 Aquele que anda irrepreensivelmente e pratica a justiça, e do coração fala a verdade;

3 que não difama com a sua língua, nem faz o mal ao seu próximo, nem contra ele aceita nenhuma afronta;

4 aquele a cujos olhos o réprobo é desprezado, mas que honra os que temem ao Senhor; aquele que, embora jure com dano seu, não muda;

5 que não empresta o seu dinheiro a juros, nem recebe peitas contra o inocente. Aquele que assim procede nunca será abalado.

SALMO 102:

1 *Domine exaudi orationem meam: et clamor meus ad te veniat.*

2 *Non avertas faciem tuam a me: in quacumque die tribulor, inclina ad me aurem tuam. In quacumque die invocavero te, velociter exaudi me.*

3 *Quia defecerunt sicut fumus dies mei: et ossa mea sicut cremium aruerunt.*

4 *Percussus sum ut fœnum, et aruit cor meum: quia oblitus sum comedere panem meum.*

5 *A voce gemitus mei adhæsit os meum carni meæ.*

6 *Similis factus sum pellicano solitudinis: factus sum sicut nycticorax in domicilio.*

7 *Vigilavi, et factus sum sicut passer solitarius in tecto.*

8 *Tota die exprobrabant mihi inimici mei: et qui laudabant me adversum me iurabant.*

9 *Quia cinerem tamquam panem manducabam, et potum meum cum fletu miscebam.*

10 *A facie iræ et indignationis tuæ: quia elevans allisisti me.*

11 *Dies mei sicut umbra declinaverunt: et ego sicut fœnum arui.*

12 *Tu autem Domine in æternum permanes: et memoriale tuum in generationem et generationem.*

13 *Tu exurgens misereberis Sion: quia tempus miserendi eius, quia venit tempus.*

14 *Quoniam placuerunt servis tuis lapides eius: et terræ eius miserebuntur.*

15 *Et timebunt Gentes nomen tuum Domine, et omnes reges terræ gloriam tuam.*

16 *Quia ædificavit Dominus Sion: et videbitur in gloria sua.*

17 *Respexit in orationem humilium: et non sprevit precem eorum.*

18 *Scribantur hæc in generatione altera: et populus, qui creabitur, laudabit Dominum:*

19 *Quia prospexit de excelso sancto suo: Dominus de cælo in terram aspexit:*

20 *Ut audiret gemitus compeditorum: ut solveret filios interemptorum:*

21 *Ut annuncient in Sion nomen Domini: et laudem eius in Ierusalem.*

22 *In conveniendo populos in unum, et reges ut serviant Domino.*

23 *Respondit ei in via virtutis suæ: Paucitatem dierum meorum nuncia mihi.*

24 *Ne revoces me in dimidio dierum meorum: in generationem et generationem anni tui.*

25 *Initio tu Domine terram fundasti: et opera manuum tuarum sunt cæli.*

26 *Ipsi peribunt, tu autem permanes: et omnes sicut vestimentum veterascent. Et sicut opertorium mutabis eos, et mutabuntur:*

27 *tu autem idem ipse es, et anni tui non deficient.*

28 *Filii servorum tuorum habitabunt: et semen eorum in sæculum dirigetur.*

1 Ó Senhor, ouve a minha oração, e chegue a ti o meu clamor.

2 Não escondas de mim o teu rosto no dia da minha angústia; inclina para mim os teus ouvidos; no dia em que eu clamar, ouve-me depressa.

3 Pois os meus dias se desvanecem como fumaça, e os meus ossos ardem como um tição.

4 O meu coração está ferido e seco como a erva, pelo que até me esqueço de comer o meu pão.

5 Por causa do meu doloroso gemer, os meus ossos se apegam à minha carne.

6 Sou semelhante ao pelicano no deserto; cheguei a ser como a coruja das ruínas.

7 Vigio, e tornei-me como um passarinho solitário no telhado.

8 Os meus inimigos me afrontam todo o dia; os que contra mim se enfurecem, me amaldiçoam.

9 Pois tenho comido cinza como pão, e misturado com lágrimas a minha bebida,

10 por causa da tua indignação e da tua ira; pois tu me levantaste e me arrojaste de ti.

11 Os meus dias são como a sombra que declina, e eu, como a erva, me vou secando.

12 Mas tu, Senhor, estás entronizado para sempre, e o teu nome será lembrado por todas as gerações.

13 Tu te levantarás e terás piedade de Sião; pois é o tempo de te compadeceres dela, sim, o tempo determinado já chegou.

14 Porque os teus servos têm prazer nas pedras dela, e se compadecem do seu pó.

15 As nações, pois, temerão o nome do Senhor, e todos os reis da terra a tua glória,

16 quando o Senhor edificar a Sião, e na sua glória se manifestar,

17 atendendo à oração do desamparado, e não desprezando a sua súplica.

18 Escreva-se isto para a geração futura, para que um povo que está por vir louve ao Senhor.

19 Pois olhou do alto do seu santuário; dos céus olhou o Senhor para a terra,

20 para ouvir o gemido dos presos, para libertar os sentenciados à morte;

21 a fim de que seja anunciado em Sião o nome do Senhor, e o seu louvor em Jerusalém,

22 quando se congregarem os povos, e os reinos, para servirem ao Senhor.

23 Ele abateu a minha força no caminho; abreviou os meus dias.

24 Eu clamo: Deus meu, não me leves no meio dos meus dias, tu, cujos anos alcançam todas as gerações.

SALMO 8:

1 *Domine Dominus noster, quam admirabile est nomen tuum in universa terra! Quoniam elevata est magnificentia tua, super cælos.*

2 *Ex ore infantium et lactentium perfecisti laudem propter inimicos tuos, ut destruas inimicum et ultorem.*

3 *Quoniam videbo cælos tuos, opera digitorum tuorum: lunam et stellas, quæ tu fundasti.*

4 *Quid est homo, quod memor es eius? aut filius hominis, quoniam visitas eum?*

5 *Minuisti eum paulominus ab angelis, gloria et honore coronasti eum:*

6 *et constituisti eum super opera manuum tuarum.*

7 *Omnia subiecisti sub pedibus eius, oves et boves universas: insuper et pecora campi.*

8 *Volucres cæli, et pisces maris, qui perambulant semitas maris.*

9 *Domine Dominus noster, quam admirabile est nomen tuum in universa terra!*

1 Ó Senhor, Senhor nosso, quão admirável é o teu nome em toda a terra, tu que puseste a tua glória dos céus!

2 Da boca das crianças e dos que mamam tu suscitaste força, por causa dos teus adversários para fazeres calar o inimigo e vingador.

3 Quando contemplo os teus céus, obra dos teus dedos, a lua e as estrelas que estabeleceste,

4 que é o homem, para que te lembres dele? e o filho do homem, para que o visites?

5 Contudo, pouco abaixo de Deus o fizeste; de glória e de honra o coroaste.

6 Deste-lhe domínio sobre as obras das tuas mãos; tudo puseste debaixo de seus pés:

7 todas as ovelhas e bois, assim como os animais do campo,

8 as aves do céu, e os peixes do mar, tudo o que passa pelas veredas dos mares.

9 Ó Senhor, Senhor nosso, quão admirável é o teu nome em toda a terra!

SALMO 84:

1 *Quam dilecta tabernacula tua Domine virtutum:*

2 *concupiscit, et deficit anima mea in atria Domini: Cor meum, et caro mea exultaverunt in Deum vivum.*

3 *Etenim passer invenit sibi domum: et turtur nidum sibi, ubi ponat pullos suos: altaria tua Domine virtutum: Rex meus, et Deus meus.*

4 *Beati, qui habitant in domo tua Domine: in sæcula sæculorum laudabunt te.*

5 *Beatus vir, cuius est auxilium abs te: ascensiones in corde suo disposuit,*

6 *in valle lacrymarum in loco, quem posuit.*

7 *Etenim benedictionem dabit legislator, ibunt de virtute in virtutem: videbitur Deus deorum in Sion.*

8 *Domine Deus virtutum exaudi orationem meam: auribus percipe Deus Iacob.*

9 *Protector noster aspice Deus: et respice in faciem Christi tui.*

10 *Quia melior est dies una in atriis tuis super millia. Elegi abiectus esse in domo Dei mei: magis quam habitare in tabernaculis peccatorum.*

11 *Quia misericordiam, et veritatem diligit Deus: gratiam, et gloriam dabit Dominus.*

12 *Non privabit bonis eos, qui ambulant in innocentia: Domine virtutum, beatus homo, qui sperat in te.*

1 Quão amável são os teus tabernáculos, ó Senhor dos exércitos!

2 A minha alma suspira! sim, desfalece pelos átrios do Senhor; o meu coração e a minha carne clamam pelo Deus vivo.

3 Até o pardal encontrou casa, e a andorinha ninho para si, onde crie os seus filhotes, junto aos teus altares, ó Senhor dos exércitos, Rei meu e Deus meu.

4 Bem-aventurados os que habitam em tua casa; louvar-te-ão continuamente.

5 Bem-aventurados os homens cuja força está em ti, em cujo coração os caminhos altos.

6 Passando pelo vale (seco) de Baca, fazem dele um lugar de fontes; e a primeira chuva o cobre de bênçãos.

7 Vão sempre aumentando de força; cada um deles aparece perante Deus em Sião.

8 Senhor Deus dos exércitos, escuta a minha oração; inclina os ouvidos, ó Deus de Jacó!

9 Olha, ó Deus, escudo nosso, e contempla o rosto do teu ungido.

10 Porque vale mais um dia nos teus átrios do que em outra parte mil. Preferiria estar à porta da casa do meu Deus, a habitar nas tendas da perversidade.

11 Porquanto o Senhor Deus é sol e escudo; o Senhor dará graça e glória; não negará bem algum aos que andam na retidão.

12 Ó Senhor dos exércitos, bem-aventurado o homem que em ti põe a sua confiança.

SALMO 68:

1 *Exurgat Deus, et dissipentur inimici eius, et fugiant qui oderunt eum, a facie eius.*

2 *Sicut deficit fumus, deficiant: sicut fluit cera a facie ignis, sic pereant peccatores a facie Dei.*

3 *Et iusti epulentur, et exultent in conspectu Dei: et delectentur in lætitia.*

4 *Cantate Deo, psalmum dicite nomini eius: iter facite ei, qui ascendit super occasum: Dominus nomen illi. Exultate in conspectu eius, turbabuntur a facie eius,*

5 *patris orphanorum, et iudicis viduarum. Deus in loco sancto suo:*

6 *Deus qui inhabitare facit unius moris in domo: Qui educit vinctos in fortitudine, similiter eos, qui exasperant, qui habitant in sepulchris.*

7 *Deus cum egredereris in conspectu populi tui, cum pertransires in deserto,*

8 *terra mota est, etenim cæli distillaverunt a facie Dei Sinai, a facie Dei Israel.*

9 *Pluviam voluntariam segregabis Deus hereditati tuæ: et infirmata est, tu vero perfecisti eam.*

10 *Animalia tua habitabunt in ea: parasti in dulcedine tua pauperi, Deus.*

11 *Dominus dabit verbum evangelizantibus, virtute multa.*

12 *Rex virtutum dilecti dilecti: et speciei domus dividere spolia.*

13 *Si dormiatis inter medios cleros, pennæ columbæ deargentatæ, et posteriora dorsi eius in pallore auri.*

14 *Dum discernit cælestis reges super eam, nive dealbabuntur in Selmon:*

15 *mons Dei, mons pinguis. Mons coagulatus, mons pinguis:*

16 *ut quid suspicamini montes coagulatos? Mons, in quo beneplacitum est Deo habitare in eo: etenim Dominus habitabit in finem.*

17 *Currus Dei decem millibus multiplex, millia lætantium: Dominus in eis in Sina in sancto.*

18 *Ascendisti in altum, cepisti captivitatem: accepisti dona in hominibus: Etenim non credentes, inhabitare Dominum Deum.*

19 *Benedictus Dominus die quotidie: prosperum iter faciet nobis Deus salutarium nostrorum.*

20 *Deus noster, Deus salvos faciendi: et Domini, Domini exitus mortis.*

21 *Verumtamen Deus confringet capita inimicorum suorum: verticem capilli perambulantium in delictis suis.*

22 *Dixit Dominus: Ex Basan convertam, convertam in profundum maris:*

23 *Ut intingatur pes tuus in sanguine: lingua canum tuorum ex inimicis, ab ipso.*

24 *Viderunt ingressus tuos Deus, ingressus Dei mei: regis mei qui est in sancto.*

25 *Prævenerunt principes coniuncti psallentibus, in medio iuvencularum tympanistriarum.*

26 *In ecclesiis, benedicite Deo Domino, de fontibus Israel.*

27 *Ibi Beniamin adolescentulus, in mentis excessu. Principes Iuda, duces eorum: principes Zabulon, principes Nephthali.*

28 *Manda Deus virtuti tuæ: confirma hoc Deus, quod operatus es in nobis.*

29 *A templo tuo in Ierusalem, tibi offerent reges munera.*

30 *Increpa feras arundinis, congregatio taurorum in vaccis populorum: ut excludant eos, qui probati sunt argento. Dissipa gentes, quæ bella volunt:*

31 *venient legati ex Ægypto: Æthiopia præveniet manus eius Deo.*

32 *Regna terræ, cantate Deo: psallite Domino: psallite Deo.*

33 *qui ascendit super cælum cæli, ad Orientem. Ecce dabit voci suæ vocem virtutis,*

34 *date gloriam Deo super Israel, magnificentia eius, et virtus eius in nubibus.*

35 *Mirabilis Deus in sanctis suis, Deus Israel ipse dabit virtutem, et fortitudinem plebi suæ, benedictus Deus.*

1 Levanta-se Deus! Sejam dispersos os seus inimigos; fujam de diante dele os que o odeiam!

2 Como é impelida a fumaça, assim tu os impeles; como a cera se derrete diante do fogo, assim pereçam os ímpios diante de Deus.

3 Mas alegrem-se os justos, e se regozijem na presença de Deus, e se encham de júbilo.

4 Cantai a Deus, cantai louvores ao seu nome; louvai aquele que cavalga sobre as nuvens, pois o seu nome é Já; exultai diante dele.

5 Pai de órfãos e juiz de viúvas é Deus na sua santa morada.

6 Deus faz que o solitário viva em família; liberta os presos e os faz prosperar; mas os rebeldes habitam em terra árida.

7 ó Deus! quando saías à frente do teu povo, quando caminhavas pelo deserto,

8 a terra se abalava e os céus gotejavam perante a face de Deus; o próprio Sinai tremeu na presença de Deus, do Deus de Israel.

9 Tu, ó Deus, mandaste copiosa chuva; restauraste a tua herança, quando estava cansada.

10 Nela habitava o teu rebanho; da tua bondade, ó Deus, proveste o pobre.

11 O Senhor proclama a palavra; grande é a companhia dos que anunciam as boas-novas.

12 Reis de exércitos fogem, sim, fogem; as mulheres em casa repartem os despojos.

13 Deitados entre redis, sois como as asas da pomba cobertas de prata, com as suas penas de ouro amarelo.

14 Quando o Todo-Poderoso ali dispersou os reis, caiu neve em Zalmom.

15 Monte grandíssimo é o monte de Basã; monte de cimos numerosos é o monte de Basã!

16 Por que estás, ó monte de cimos numerosos, olhando com inveja o monte que Deus desejou para sua habitação? Na verdade o Senhor habitará nele eternamente.

17 Os carros de Deus são miríades, milhares de milhares. O Senhor está no meio deles, como em Sinai no santuário.

18 Tu subiste ao alto, levando os teus cativos; recebeste dons dentre os homens, e até dentre os rebeldes, para que o Senhor Deus habitasse entre eles.

19 Bendito seja o Senhor, que diariamente leva a nossa carga, o Deus que é a nossa salvação.

20 Deus é para nós um Deus de libertação; a Jeová, o Senhor, pertence o livramento da morte.

21 Mas Deus esmagará a cabeça de seus inimigos, o crânio cabeludo daquele que prossegue em suas culpas.

22 Disse o Senhor: Eu os farei voltar de Basã; fá-los-ei voltar das profundezas do mar;

23 para que mergulhes o teu pé em sangue, e para que a língua dos teus cães tenha dos inimigos o seu quinhão.

24 Viu-se, ó Deus, a tua entrada, a entrada do meu Deus, meu Rei, no santuário.

25 Iam na frente os cantores, atrás os tocadores de instrumentos, no meio as donzelas que tocavam adufes.

26 Bendizei a Deus nas congregações, ao Senhor, vós que sois da fonte de Israel.

27 Ali está Benjamim, o menor deles, na frente; os chefes de Judá com o seu ajuntamento; os chefes de Judá com o seu ajuntamento; os chefes de Zebulom e os chefes de Naftali.

28 Ordena, ó Deus, a tua força; confirma, ó Deus, o que já fizeste por nós.

29 Por amor do teu templo em Jerusalém, os reis te trarão presentes.

30 Repreende as feras dos caniçais, a multidão dos touros, com os bezerros dos povos. Calca aos pés as suas peças de prata; dissipa os povos que se deleitam na guerra.

31 Venham embaixadores do Egito; estenda a Etiópia ansiosamente as mãos para Deus.

32 Reinos da terra, cantai a Deus, cantai louvores ao Senhor,

33 àquele que vai montado sobre os céus dos céus, que são desde a antiguidade; eis que faz ouvir a sua voz, voz veemente.

34 Atribuí a Deus força; sobre Israel está a sua excelência, e a sua força nos firmamento.

35 Ó Deus, tu és tremendo desde o teu santuário; o Deus de Israel, ele dá força e poder ao seu povo. Bendito seja Deus!

SALMO 50:

1 *Deus deorum Dominus locutus est: et vocavit terram, A solis ortu usque ad occasum:*

2 *ex Sion species decoris eius.*

3 *Deus manifeste veniet: Deus noster et non silebit. Ignis in conspectu eius exardescet: et in circuitu eius tempestas valida.*

4 *Advocabit cælum desursum: et terram discernere populum suum.*

5 *Congregate illi sanctos eius: qui ordinant testamentum eius super sacrificia.*

6 *Et annunciabunt cæli iustitiam eius: quoniam Deus iudex est.*

7 *Audi populus meus, et loquar: Israel, et testificabor tibi: Deus, Deus tuus ego sum.*

8 *Non in sacrificiis tuis arguam te: holocausta autem tua in conspectu meo sunt semper.*

9 *Non accipiam de domo tua vitulos: neque de gregibus tuis hircos.*

10 *Quoniam meæ sunt omnes feræ silvarum, iumenta in montibus et boves.*

11 *Cognovi omnia volatilia cæli: et pulchritudo agri mecum est.*

12 *Si esuriero, non dicam tibi: meus est enim orbis terræ, et plenitudo eius.*

13 *Numquid manducabo carnes taurorum? aut sanguinem hircorum potabo?*

14 *Immola Deo sacrificium laudis: et redde Altissimo vota tua.*

15 *Et invoca me in die tribulationis: eruam te, et honorificabis me.*

16 *Peccatori autem dixit Deus: Quare tu enarras iustitias meas, et assumis testamentum meum per os tuum?*

17 *Tu vero odisti disciplinam: et proiecisti sermones meos retrorsum:*

18 *Si videbas furem, currebas cum eo: et cum adulteris portionem tuam ponebas.*

19 *Os tuum abundavit malitia: et lingua tua concinnabat dolos.*

20 *Sedens adversus fratrem tuum loquebaris, et adversus filium matris tuæ ponebas scandalum:*

21 *hæc fecisti, et tacui. Existimasti inique quod ero tui similis: arguam te, et statuam contra faciem tuam.*

22 *Intelligite hæc qui obliviscimini Deum: nequando rapiat, et non sit qui eripiat.*

23 *Sacrificium laudis honorificabit me: et illic iter, quo ostendam illi salutare Dei.*

1 O Poderoso, o Senhor Deus, fala e convoca a terra desde o nascer do sol até o seu ocaso.

2 Desde Sião, a perfeição da formosura. Deus resplandece.

3 O nosso Deus vem, e não guarda silêncio; diante dele há um fogo devorador, e grande tormenta ao seu redor.

4 Ele intima os altos céus e a terra, para o julgamento do seu povo:

5 Congregai os meus santos, aqueles que fizeram comigo um pacto por meio de sacrifícios.

6 Os céus proclamam a justiça dele, pois Deus mesmo é Juiz.

7 Ouve, povo meu, e eu falarei; ouve, ó Israel, e eu te protestarei: Eu sou Deus, o teu Deus.

8 Não te repreendo pelos teus sacrifícios, pois os teus holocaustos estão de contínuo perante mim.

9 Da tua casa não aceitarei novilho, nem bodes dos teus currais.

10 Porque meu é todo animal da selva, e o gado sobre milhares de outeiros.

11 Conheço todas as aves dos montes, e tudo o que se move no campo é meu.

12 Se eu tivesse fome, não te diria, pois meu é o mundo e a sua plenitude.

13 Comerei eu carne de touros? Ou beberei sangue de bodes?

14 Oferece a Deus por sacrifício ações de graças, e paga ao Altíssimo os teus votos;

15 e invoca-me no dia da angústia; eu te livrarei, e tu me glorificarás.

16 Mas ao ímpio diz Deus: Que fazes tu em recitares os meus estatutos, e em tomares o meu pacto na tua boca,

17 visto que aborreces a correção, e lanças as minhas palavras para trás de ti?

18 Quando vês um ladrão, tu te comprazes nele; e tens parte com os adúlteros.

19 Soltas a tua boca para o mal, e a tua língua trama enganos.

20 Tu te sentas a falar contra teu irmão; difamas o filho de tua mãe.

21 Estas coisas tens feito, e eu me calei; pensavas que na verdade eu era como tu; mas eu te arguirei, e tudo te porei à vista.

22 Considerai, pois, isto, vós que vos esqueceis de Deus, para que eu não vos despedace, sem que haja quem vos livre.

23 Aquele que oferece por sacrifício ações de graças me glorifica; e àquele que bem ordena o seu caminho eu mostrarei a salvação de Deus.

SALMO 54:

1 D*eus in nomine tuo salvum me fac: et in virtute tua iudica me.*

2 *Deus exaudi orationem meam: auribus percipe verba oris mei.*

3 *Quoniam alieni insurrexerunt adversum me, et fortes quæsierunt animam meam: et non proposuerunt Deum ante conspectum suum.*

4 *Ecce enim Deus adiuvat me: et Dominus susceptor est animæ meæ.*

5 *Averte mala inimicis meis: et in veritate tua disperde illos.*

6 *Voluntarie sacrificabo tibi, et confitebor nomini tuo Domine: quoniam bonum est:*

7 *Quoniam ex omni tribulatione eripuisti me: et super inimicos meos despexit oculus meus.*

1 Salva-me, ó Deus, pelo teu nome, e faze-me justiça pelo teu poder.

2 Ó Deus, ouve a minha oração, dá ouvidos às palavras da minha boca.

3 Porque homens insolentes se levantam contra mim, e violentos procuram a minha vida; eles não põem a Deus diante de si.

4 Eis que Deus é o meu ajudador; o Senhor é quem sustenta a minha vida.

5 Faze recair o mal sobre os meus inimigos; destrói-os por tua verdade.

6 De livre vontade te oferecerei sacrifícios; louvarei o teu nome, ó Senhor, porque é bom.

7 Porque tu me livraste de toda a angústia; e os meus olhos viram a ruína dos meus inimigos.

SALMO 72:

1 *Deus iudicium tuum regi da: et iustitiam tuam filio regis: Iudicare populum tuum in iustitia, et pauperes tuos in iudicio.*

2 *Suscipiant montes pacem populo: et colles iustitiam.*

3 *Iudicabit pauperes populi, et salvos faciet filios pauperum: et humiliabit calumniatorem.*

4 *Et permanebit cum Sole, et ante Lunam, in generatione et generationem.*

5 *Descendet sicut pluvia in vellus: et sicut stillicidia stillantia super terram.*

6 *Orietur in diebus eius iustitia, et abundantia pacis: donec auferatur luna.*

7 *Et dominabitur a mari usque ad mare: et a flumine usque ad terminos orbis terrarum.*

8 *Coram illo procident Æthiopes: et inimici eius terram lingent.*

9 *Reges Tharsis, et insulæ munera offerent: reges Arabum, et Saba dona adducent:*

10 *Et adorabunt eum omnes reges terræ: omnes gentes servient ei:*

11 *Quia liberabit pauperem a potente: et pauperem, cui non erat adiutor.*

12 *Parcet pauperi et inopi: et animas pauperum salvas faciet.*

13 *Ex usuris et iniquitate redimet animas eorum: et honorabile nomen eorum coram illo.*

14 *Et vivet, et dabitur ei de auro Arabiæ, et adorabunt de ipso semper: tota die benedicent ei.*

15 *Et erit firmamentum in terra in summis montium, superextolletur super Libanum fructus eius: et florebunt de civitate sicut fœnum terræ.*

16 *Sit nomen eius benedictum in sæcula: ante Solem permanet nomen eius. Et benedicentur in ipso omnes tribus terræ: omnes gentes magnificabunt eum.*

17 *Benedictus Dominus Deus Israel, qui facit mirabilia solus:*

18 *Et benedictum nomen maiestatis eius in æternum: et replebitur maiestate eius omnis terra: fiat, fiat.*

19 *Defecerunt laudes David filii Iesse.*

1 Ó Deus, dá ao rei os teus juízes, e a tua justiça ao filho do rei.

2 Julgue ele o teu povo com justiça, e os teus pobres com equidade.

3 Que os montes tragam paz ao povo, como também os outeiros, com justiça.

4 Julgue ele os aflitos do povo, salve os filhos do necessitado, e esmague o opressor.

5 Viva ele enquanto existir o sol, e enquanto durar a lua, por todas as gerações.

6 Desça como a chuva sobre o prado, como os chuveiros que regam a terra.

7 Nos seus dias floresça a justiça, e haja abundância de paz enquanto durar a lua.

8 Domine de mar a mar, e desde o Rio até as extremidades da terra.

9 Inclinem-se diante dele os seus adversários, e os seus inimigos lambam o pó.

10 Paguem-lhe tributo os reis de Társis e das ilhas; os reis de Sabá e de Seba ofereçam-lhe dons.

11 Todos os reis se prostrem perante ele; todas as nações o sirvam.

12 Porque ele livra ao necessitado quando clama, como também ao aflito e ao que não tem quem o ajude.

13 Compadece-se do pobre e do necessitado, e a vida dos necessitados ele salva.

14 Ele os liberta da opressão e da violência, e precioso aos seus olhos é o sangue deles.

15 Viva, pois, ele; e se lhe dê do ouro de Sabá; e continuamente se faça por ele oração, e o bendigam em todo o tempo.

16 Haja abundância de trigo na terra sobre os cumes dos montes; ondule o seu fruto como o Líbano, e das cidades floresçam homens como a erva da terra.

17 Permaneça o seu nome eternamente; continue a sua fama enquanto o sol durar, e os homens sejam abençoados nele; todas as nações o chamem bem-aventurado.

18 Bendito seja o Senhor Deus, o Deus de Israel, o único que faz maravilhas

19 na terra. Amém e amém.

SALMO 133:

1 *Ecce quam bonum et quam iucundum habitare fratres in unum:*

2 *Sicut unguentum in capite, quod descendit in barbam, barbam Aaron, Quod descendit in oram vestimenti eius:*

3 *sicut ros Hermon, qui descendit in montem Sion. Quoniam illic mandavit Dominus benedictionem, et vitam usque in sæculum.*

1 Oh! quão bom e quão suave é que os irmãos vivam em união!

2 É como o óleo precioso sobre a cabeça, que desceu sobre a barba, a barba de Arão, que desceu sobre a gola das suas vestes;

3 como o orvalho de Hermom, que desce sobre os montes de Sião; porque ali o Senhor ordenou a bênção, a vida para sempre.

SALMO 114 + 115: aqui apresentamos estes dois Salmos, como se fosse um só.

1 *In exitu Israel de Ægypto, domus Iacob de populo barbaro:*

2 *Facta est Iudæa sanctificatio eius, Israel potestas eius.*

3 *Mare vidit, et fugit: Iordanis conversus est retrorsum.*

4 *Montes exultaverunt ut arietes: et colles sicut agni ovium.*

5 *Quid est tibi mare quod fugisti: et tu Iordanis, quia conversus es retrorsum?*

6 *Montes exultastis sicut arietes, et colles sicut agni ovium?*

7 *A facie Domini mota est terra, a facie Dei Iacob.*

8 *Qui convertit petram in stagna aquarum, et rupem in fontes aquarum.*

9 *Non nobis Domine, non nobis: sed nomini tuo da gloriam.*

10 *Super misericordia tua, et veritate tua: nequando dicant Gentes: Ubi est Deus eorum?*

11 *Deus autem noster in cælo: omnia quæcumque voluit, fecit.*

12 *Simulacra gentium argentum, et aurum, opera manuum hominum.*

13 *Os habent, et non loquentur: oculos habent, et non videbunt.*

14 *Aures habent, et non audient: nares habent, et non odorabunt.*

15 *Manus habent, et non palpabunt: pedes habent, et non ambulabunt: non clamabunt in gutture suo.*

16 *Similes illis fiant qui faciunt ea: et omnes qui confidunt in eis.*

17 *Domus Israel speravit in Domino: adiutor eorum et protector eorum est.*

18 *Domus Aaron speravit in Domino: adiutor eorum et protector eorum est.*

19 *Qui timent Dominum, speraverunt in Domino: adiutor eorum et protector eorum est.*

20 *Dominus memor fuit nostri: et benedixit nobis: Benedixit domui Israel: benedixit domui Aaron.*

21 *Benedixit omnibus, qui timent Dominum, pusillis cum maioribus.*

22 *Adiiciat Dominus super vos: super vos, et super filios vestros.*

23 *Benedicti vos a Domino, qui fecit cælum, et terram.*

24 *Cælum cæli Domino: terram autem dedit filiis hominum.*

25 *Non mortui laudabunt te Domine: neque omnes, qui descendunt in infernum.*

26 *Sed nos qui vivimus, benedicimus Domino, ex hoc nunc et usque in sæculum.*

1. Quando Israel saiu do Egito, e a casa de Jacó dentre um povo de língua estranha,
2. Judá tornou-lhe o santuário, e Israel o seu domínio.
3. O mar viu isto, e fugiu; o Jordão tornou atrás.
4. Os montes saltaram como carneiros, e os outeiros como cordeiros do rebanho.
5. Que tens tu, ó mar, para fugires? e tu, ó Jordão, para tornares atrás?
6. E vós, montes, que saltais como carneiros, e vós outeiros, como cordeiros do rebanho?
7. Treme, ó terra, na presença do Senhor, na presença do Deus de Jacó,
8. o qual converteu a rocha em lago de águas, a pederneira em manancial.
9. Não a nós, Senhor, não a nós, mas ao teu nome dá glória, por amor da tua benignidade e da tua verdade.
10. Por que perguntariam as nações: Onde está o seu Deus?
11. Mas o nosso Deus está nos céus; ele faz tudo o que lhe apraz.
12. Os ídolos deles são prata e ouro, obra das mãos do homem.
13. Têm boca, mas não falam; têm olhos, mas não veem;
14. têm ouvidos, mas não ouvem; têm nariz, mas não cheiram;
15. têm mãos, mas não apalpam; têm pés, mas não andam; nem som algum sai da sua garganta.
16. Semelhantes a eles sejam os que fazem, e todos os que neles confiam.
17. Confia, ó Israel, no Senhor; ele é seu auxílio e seu escudo.
18. Casa de Arão, confia no Senhor; ele é seu auxílio e seu escudo.
19. Vós, os que temeis ao Senhor, confiai no Senhor; ele é seu auxílio e seu escudo.
20. O Senhor tem-se lembrado de nós, abençoar-nos-á; abençoará a casa de Israel; abençoará a casa de Arão;
21. abençoará os que temem ao Senhor, tanto pequenos como grandes.
22. Aumente-vos o Senhor cada vez mais, a vós e a vossos filhos.
23. Sede vós benditos do Senhor, que fez os céus e a terra.

24. Os céus são os céus do Senhor, mas a terra, deu-a ele aos filhos dos homens.
25. Os mortos não louvam ao Senhor, nem os que descem ao silêncio;
26. nós, porém, bendiremos ao Senhor, desde agora e para sempre. Louvai ao Senhor.

SALMO 126:

1 *In convertendo Dominus captivitatem Sion: facti sumus sicut consolati:*

2 *Tunc repletum est gaudio os nostrum: et lingua nostra exultatione. Tunc dicent inter gentes: Magnificavit Dominus facere cum eis.*

3 *Magnificavit Dominus facere nobiscum: facti sumus lætantes.*

4 *Converte Domine captivitatem nostram, sicut torrens in Austro.*

5 *Qui seminant in lacrymis, in exultatione metent.*

6 *Euntes ibant et flebant, mittentes semina sua.*

7 *Venientes autem venient cum exultatione, portantes manipulos suos.*

1 Quando o Senhor trouxe do cativeiro os que voltaram a Sião, éramos como os que estão sonhando.

2 Então a nossa boca se encheu de riso e a nossa língua de cânticos. Então se dizia entre as nações: Grandes coisas fez o Senhor por eles.

3 Sim, grandes coisas fez o Senhor por nós, e por isso estamos alegres.

4 Faze regressar os nossos cativos, Senhor, como as correntes no sul.

5 Os que semeiam em lágrimas, com cânticos de júbilo segarão.

6 Aquele que sai chorando, levando a semente para semear, voltará com cânticos de júbilo, trazendo consigo os seus molhos.

SALMO 47:

1 *Omnes gentes plaudite manibus: iubilate Deo in voce exultationis.*

2 *Quoniam Dominus excelsus, terribilis: Rex magnus super omnem terram.*

3 *Subiecit populos nobis: et gentes sub pedibus nostris.*

4 *Elegit nobis hereditatem suam: speciem Iacob, quam dilexit.*

5 *Ascendit Deus in iubilo: et Dominus in voce tubæ.*

6 *Psallite Deo nostro, psallite: psallite Regi nostro, psallite.*

7 *Quoniam Rex omnis terræ Deus: psallite sapienter.*

8 *Regnabit Deus super gentes: Deus sedet super sedem sanctam suam.*

9 *Principes populorum congregati sunt cum Deo Abraham: quoniam dii fortes terræ, vehementer elevati sunt.*

1 Batei palmas, todos os povos; aclamai a Deus com voz de júbilo.

2 Porque o Senhor Altíssimo é tremendo; é grande Rei sobre toda a terra.

3 Ele nos sujeitou povos e nações sob os nossos pés.

4 Escolheu para nós a nossa herança, a glória de Jacó, a quem amou.

5 Deus subiu entre aplausos, o Senhor subiu ao som de trombeta.

6 Cantai louvores a Deus, cantai louvores; cantai louvores ao nosso Rei, cantai louvores.

7 Pois Deus é o Rei de toda a terra; cantai louvores com salmo.

8 Deus reina sobre as nações; Deus está sentado sobre o seu santo trono.

9 Os príncipes dos povos se reúnem como povo do Deus de Abraão, porque a Deus pertencem os escudos da terra; ele é sumamente exaltado.

SALMO 46:

1 *Deus noster refugium, et virtus: adiutor in tribulationibus, quæ invenerunt nos nimis.*

2 *Propterea non timebimus dum turbabitur terra: et transferentur montes in cor maris.*

3 *Sonuerunt, et turbatæ sunt aquæ eorum: conturbati sunt montes in fortitudine eius.*

4 *Fluminis impetus lætificat civitatem Dei: sanctificavit tabernaculum suum Altissimus.*

5 *Deus, in medio eius, non commovebitur: adiuvabit eam Deus mane diluculo.*

6 *Conturbatæ sunt gentes, et inclinata sunt regna: dedit vocem suam, mota est terra.*

7 *Dominus virtutum nobiscum: susceptor noster Deus Iacob.*

8 *Venite, et videte opera Domini, quæ posuit prodigia super terram:*

9 *auferens bella usque ad finem terræ. Arcum conteret, et confringet arma: et scuta comburet igni:*

10 *Vacate, et videte quoniam ego sum Deus: exaltabor in gentibus, et exaltabor in terra.*

11 *Dominus virtutum nobiscum: susceptor noster Deus Iacob.*

1 Deus é o nosso refúgio e fortaleza, socorro bem presente na angústia.

2 Pelo que não temeremos, ainda que a terra se mude, e ainda que os montes se projetem para o meio dos mares;

3 ainda que as águas rujam e espumem, ainda que os montes se abalem pela sua braveza.

4 Há um rio cujas correntes alegram a cidade de Deus, o lugar santo das moradas do Altíssimo.

5 Deus está no meio dela; não será abalada; Deus a ajudará desde o raiar da alva.

6 Bramam nações, reinos se abalam; ele levanta a sua voz, e a terra se derrete.

7 O Senhor dos exércitos está conosco; o Deus de Jacó é o nosso refúgio.

8 Vinde contemplai as obras do Senhor, as desolações que tem feito na terra.

9 Ele faz cessar as guerras até os confins da terra; quebra o arco e corta a lança; queima os carros no fogo.

10 Aquietai-vos, e sabei que eu sou Deus; sou exaltado entre as nações, sou exaltado na terra.

11 O Senhor dos exércitos está conosco; o Deus de Jacó é o nosso refúgio.

SALMO 22:

1 *Deus, Deus meus, respice in me: quare me dereliquisti? longe a salute mea verba delictorum meorum.*

2 *Deus meus clamabo per diem, et non exaudies: et nocte, et non ad insipientiam mihi.*

3 *Tu autem in sancto habitas, Laus Israel.*

4 *In te speraverunt patres nostri: speraverunt, et liberasti eos.*

5 *Ad te clamaverunt, et salvi facti sunt: in te speraverunt, et non sunt confusi.*

6 *Ego autem sum vermis, et non homo: opprobrium hominum, et abiectio plebis.*

7 *Omnes videntes me, deriserunt me: locuti sunt labiis, et moverunt caput.*

8 *Speravit in Domino, eripiat eum: salvum faciat eum, quoniam vult eum.*

9 *Quoniam tu es, qui extraxisti me de ventre: spes mea ab uberibus matris meæ.*

10 *In te proiectus sum ex utero: de ventre matris meæ Deus meus es tu,*

11 *ne discesseris a me: Quoniam tribulatio proxima est: quoniam non est qui adiuvet.*

12 *Circumdederunt me vituli multi: tauri pingues obsederunt me.*

13 *Aperuerunt super me os suum, sicut leo rapiens et rugiens.*

14 *Sicut aqua effusus sum: et dispersa sunt omnia ossa mea. Factum est cor meum tamquam cera liquescens in medio ventris mei.*

15 *Aruit tamquam testa virtus mea, et lingua mea adhæsit faucibus meis: et in pulverem mortis deduxisti me.*

16 *Quoniam circumdederunt me canes multi: concilium malignantium obsedit me. Foderunt manus meas et pedes meos:*

17 *dinumeraverunt omnia ossa mea. Ipsi vero consideraverunt et inspexerunt me:*

18 *diviserunt sibi vestimenta mea, et super vestem meam miserunt sortem.*

19 *Tu autem Domine ne elongaveris auxilium tuum a me: ad defensionem meam conspice.*

20 *Erue a framea Deus animam meam: et de manu canis unicam meam:*

21 *Salva me ex ore leonis: et a cornibus unicornium humilitatem meam.*

22 *Narrabo nomen tuum fratribus meis: in medio ecclesiæ laudabo te.*

23 *Qui timetis Dominum laudate eum: universum semen Iacob glorificate eum:*

24 *Timeat eum omne semen Israel: quoniam non sprevit, neque despexit deprecationem pauperis: Nec avertit faciem suam a me: et cum clamarem ad eum exaudivit me.*

25 *Apud te laus mea in ecclesia magna: vota mea reddam in conspectu timentium eum.*

26 *Edent pauperes, et saturabuntur: et laudabunt Dominum qui requirunt eum: vivent corda eorum in sæculum sæculi.*

27 *Reminiscentur et convertentur ad Dominum universi fines terræ: Et adorabunt in conspectu eius universæ familiæ Gentium.*

28 *Quoniam Domini est regnum: et ipse dominabitur Gentium.*

29 *Manducaverunt et adoraverunt omnes pingues terræ: in conspectu eius cadent omnes qui descendunt in terram.*

30 *Et anima mea illi vivet: et semen meum serviet ipsi.*

31 *Annunciabitur Domino generatio ventura: et annunciabunt cæli iustitiam eius populo qui nascetur, quem fecit Dominus.*

1 Deus meu, Deus meu, por que me desamparaste? por que estás afastado de me auxiliar, e das palavras do meu bramido?

2 Deus meu, eu clamo de dia, porém tu não me ouves; também de noite, mas não acho sossego.

3 Contudo tu és santo, entronizado sobre os louvores de Israel.

4 Em ti confiaram nossos pais; confiaram, e tu os livraste.

5 A ti clamaram, e foram salvos; em ti confiaram, e não foram confundidos.

6 Mas eu sou verme, e não homem; opróbrio dos homens e desprezado do povo.

7 Todos os que me veem zombam de mim, arreganham os beiços e meneiam a cabeça, dizendo:

8 Confiou no Senhor; que ele o livre; que ele o salve, pois que nele tem prazer.

9 Mas tu és o que me tiraste da madre; o que me preservaste, estando eu ainda aos seios de minha mãe.

10 Nos teus braços fui lançado desde a madre; tu és o meu Deus desde o ventre de minha mãe.

11 Não te alongues de mim, pois a angústia está perto, e não há quem acuda.

12 Muitos touros me cercam; fortes touros de Basã me rodeiam.

13 Abrem contra mim sua boca, como um leão que despedaça e que ruge.

14 Como água me derramei, e todos os meus ossos se desconjuntaram; o meu coração é como cera, derreteu-se no meio das minhas entranhas.

15 A minha força secou-se como um caco e a língua se me pega ao paladar; tu me puseste no pó da morte.

16 Pois cães me rodeiam; um ajuntamento de malfeitores me cerca; transpassaram-me as mãos e os pés.

17 Posso contar todos os meus ossos. Eles me olham e ficam a mirar-me.

18 Repartem entre si as minhas vestes, e sobre a minha túnica lançam sortes.

19 Mas tu, Senhor, não te alongues de mim; força minha, apressa-te em socorrer-me.

20 Livra-me da espada, e a minha vida do poder do cão.

21 Salva-me da boca do leão, sim, livra-me dos chifres do boi selvagem.

22 Então anunciarei o teu nome aos meus irmãos; louvar-te-ei no meio da congregação.

23 Vós, que temeis ao Senhor, louvai-o; todos vós, filhos de Jacó, glorificai-o; temei-o todos vós, descendência de Israel.

24 Porque não desprezou nem abominou a aflição do aflito, nem dele escondeu o seu rosto; antes, quando ele clamou, o ouviu.

25 De ti vem o meu louvor na grande congregação; pagarei os meus votos perante os que o temem.

26 Os mansos comerão e se fartarão; louvarão ao Senhor os que o buscam. Que o vosso coração viva eternamente!

27 Todos os limites da terra se lembrarão e se converterão ao Senhor, e diante dele adorarão todas as famílias das nações.

28 Porque o domínio é do Senhor, e ele reina sobre as nações.

29 Todos os grandes da terra comerão e adorarão, e todos os que descem ao pó se prostrarão perante ele, os que não podem reter a sua vida.

30 A posteridade o servirá; falar-se-á do Senhor à geração vindoura.

31 Chegarão e anunciarão a justiça dele; a um povo que há de nascer contarão o que ele fez.

SALMO 51:

1 *Miserere mei Deus, secundum magnam misericordiam tuam. Et secundum multitudinem miserationum tuarum, dele iniquitatem meam.*

2 *Amplius lava me ab iniquitate mea: et a peccato meo munda me.*

3 *Quoniam iniquitatem meam ego cognosco: et peccatum meum contra me est semper.*

4 *Tibi soli peccavi, et malum coram te feci: ut iustificeris in sermonibus tuis, et vincas cum iudicaris.*

5 *Ecce enim in iniquitatibus conceptus sum: et in peccatis concepit me mater mea.*

6 *Ecce enim veritatem dilexisti: incerta, et occulta sapientiæ tuæ manifestasti mihi.*

7 *Asperges me hyssopo, et mundabor: lavabis me, et super nivem dealbabor.*

8 *Auditui meo dabis gaudium et lætitiam: et exultabunt ossa humiliata.*

9 *Averte faciem tuam a peccatis meis: et omnes iniquitates meas dele.*

10 *Cor mundum crea in me Deus: et spiritum rectum innova in visceribus meis.*

11 *Ne proiicias me a facie tua: et Spiritum Sanctum tuum ne auferas a me.*

12 *Redde mihi lætitiam salutaris tui: et spiritu principali confirma me.*

13 *Docebo iniquos vias tuas: et impii ad te convertentur.*

14 *Libera me de sanguinibus Deus, Deus salutis meæ: et exultabit lingua mea iustitiam tuam.*

15 *Domine, labia mea aperies: et os meum annunciabit laudem tuam.*

16 *Quoniam si voluisses sacrificium, dedissem utique: holocaustis non delectaberis.*

17 *Sacrificium Deo spiritus contribulatus: cor contritum, et humiliatum Deus non despicies.*

18 *Benigne fac Domine in bona voluntate tua Sion: ut ædificentur muri Ierusalem.*

19 *Tunc acceptabis sacrificium iustitiæ, oblationes, et holocausta: tunc imponent super altare tuum vitulos.*

1 Compadece-te de mim, ó Deus, segundo a tua benignidade; apaga as minhas transgressões, segundo a multidão das tuas misericórdias.

2 Lava-me completamente da minha iniquidade, e purifica-me do meu pecado.

3 Pois eu conheço as minhas transgressões, e o meu pecado está sempre diante de mim.

4 Contra ti, contra ti somente, pequei, e fiz o que é mau diante dos teus olhos; de sorte que és justificado em falares, e inculpável em julgares.

5 Eis que eu nasci em iniquidade, e em pecado me concedeu minha mãe.

6 Eis que desejas que a verdade esteja no íntimo; faze-me, pois, conhecer a sabedoria no secreto da minha alma.

7 Purifica-me com hissopo, e ficarei limpo; lava-me, e ficarei mais alvo do que a neve.

8 Faze-me ouvir júbilo e alegria, para que se regozijem os ossos que esmagaste.

9 Esconde o teu rosto dos meus pecados, e apaga todas as minhas iniquidades.

10 Cria em mim, ó Deus, um coração puro, e renova em mim um espírito estável.

11 Não me lances fora da tua presença, e não retire de mim o teu santo Espírito.

12 Restitui-me a alegria da tua salvação, e sustém-me com um espírito voluntário.

13 Então ensinarei aos transgressores os teus caminhos, e pecadores se converterão a ti.

14 Livra-me dos crimes de sangue, ó Deus, Deus da minha salvação, e a minha língua cantará alegremente a tua justiça.

15 Abre, Senhor, os meus lábios, e a minha boca proclamará o teu louvor.

16 Pois tu não te comprazes em sacrifícios; se eu te oferecesse holocaustos, tu não te deleitarias.

17 O sacrifício aceitável a Deus é o espírito quebrantado; ao coração quebrantado e contrito não desprezarás, ó Deus.

18 Faze o bem a Sião, segundo a tua boa vontade; edifica os muros de Jerusalém.

19 Então te agradarás de sacrifícios de justiça dos holocaustos e das ofertas queimadas; então serão oferecidos novilhos sobre o teu altar.

SALMO 130:

1 *De profundis clamavi ad te Domine:*

2 *Domine exaudi vocem meam: Fiant aures tuæ intendentes, in vocem deprecationis meæ.*

3 *Si iniquitates observaveris Domine: Domine quis sustinebit?*

4 *Quia apud te propitiatio est: et propter legem tuam sustinui te Domine. Sustinuit anima mea in verbo eius:*

5 *speravit anima mea in Domino.*

6 *A custodia matutina usque ad noctem: speret Israel in Domino.*

7 *Quia apud Dominum misericordia: et copiosa apud eum redemptio.*

8 *Et ipse redimet Israel, ex omnibus iniquitatibus eius.*

1 Das profundezas clamo a ti, ó Senhor.

2 Senhor, escuta a minha voz; estejam os teus ouvidos atentos à voz das minhas súplicas.

3 Se tu, Senhor, observares as iniquidades, Senhor, quem subsistirá?

4 Mas contigo está o perdão, para que sejas temido.

5 Aguardo ao Senhor; a minha alma o aguarda, e espero na sua palavra.

6 A minha alma anseia pelo Senhor, mais do que os guardas pelo romper da manhã, sim, mais do que os guardas pela manhã.

7 Espera, ó Israel, no Senhor, pois com o Senhor há benignidade, e com ele há copiosa redenção;

8 e ele remirá a Israel de todas as suas iniquidades.

SALMO 139:

1 *Domine probasti me, et cognovisti me:*

2 *tu cognovisti sessionem meam, et resurrectionem meam.*

3 *Intellexisti cogitationes meas de longe: semitam meam, et funiculum meum investigasti.*

4 *Et omnes vias meas prævidisti: quia non est sermo in lingua mea.*

5 *Ecce Domine tu cognovisti omnia novissima, et antiqua: tu formasti me, et posuisti super me manum tuam.*

6 *Mirabilis facta est scientia tua ex me: confortata est, et non potero ad eam.*

7 *Quo ibo a Spiritu tuo? et quo a facie tua fugiam?*

8 *Si ascendero in cælum, tu illic es: si descendero in infernum, ades.*

9 *Si sumpsero pennas meas diluculo, et habitavero in extremis maris:*

10 *Etenim illuc manus tua deducet me: et tenebit me dextera tua.*

11 *Et dixi: Forsitan tenebræ conculcabunt me: et nox illuminatio mea in deliciis meis.*

12 *Quia tenebræ non obscurabuntur a te, et nox sicut dies illuminabitur: sicut tenebræ eius, ita et lumen eius.*

13 *Quia tu possedisti renes meos: suscepisti me de utero matris meæ.*

14 *Confitebor tibi quia terribiliter magnificatus es: mirabilia opera tua, et anima mea cognoscit nimis.*

15 *Non est occultatum os meum a te, quod fecisti in occulto: et substantia mea in inferioribus terræ.*

16 *Imperfectum meum viderunt oculi tui, et in libro tuo omnes scribentur: dies formabuntur, et nemo in eis.*

17 *Mihi autem nimis honorificati sunt amici tui, Deus: nimis confortatus est principatus eorum.*

18 *Dinumerabo eos, et super arenam multiplicabuntur: exurrexi, et adhuc sum tecum.*

19 *Si occideris Deus peccatores: viri sanguinum declinate a me:*

20 *Quia dicitis in cogitatione: accipient in vanitate civitates tuas.*

21 *Nonne qui oderunt te Domine, oderam: et super inimicos tuos tabescebam?*

22 *Perfecto odio oderam illos: et inimici facti sunt mihi.*

23 *Proba me Deus, et scito cor meum: interroga me, et cognosce semitas meas.*

24 *Et vide, si via iniquitatis in me est: et deduc me in via æterna.*

1 Senhor, tu me sondas, e me conheces.

2 Tu conheces o meu sentar e o meu levantar; de longe entendes o meu pensamento.

3 Esquadrinhas o meu andar, e o meu deitar, e conheces todos os meus caminhos.

4 Sem que haja uma palavra na minha língua, eis que, ó Senhor, tudo conheces.

5 Tu me cercaste em volta, e puseste sobre mim a tua mão.

6 Tal conhecimento é maravilhoso demais para mim; elevado é, não o posso atingir.

7 Para onde me irei do teu Espírito, ou para onde fugirei da tua presença?

8 Se subir ao céu, tu aí estás; se fizer no Seol a minha cama, eis que tu ali estás também.

9 Se tomar as asas da alva, se habitar nas extremidades do mar,

10 ainda ali a tua mão me guiará e a tua destra me susterá.

11 Se eu disser: Ocultem-me as trevas; torne-se em noite a luz que me circunda;

12 nem ainda as trevas são escuras para ti, mas a noite resplandece como o dia; as trevas e a luz são para ti a mesma coisa.

13 Pois tu formaste os meus rins; entreteceste-me no ventre de minha mãe.

14 Eu te louvarei, porque de um modo tão admirável e maravilhoso fui formado; maravilhosas são as tuas obras, e a minha alma o sabe muito bem.

15 Os meus ossos não te foram encobertos, quando no oculto fui formado, e esmeradamente tecido nas profundezas da terra.

16 Os teus olhos viram a minha substância ainda informe, e no teu livro foram escritos os dias, sim, todos os dias que foram ordenados para mim, quando ainda não havia nem um deles.

17 E quão preciosos me são, ó Deus, os teus pensamentos! Quão grande é a soma deles!

18 Se eu os contasse, seriam mais numerosos do que a areia; quando acordo ainda estou contigo.

19 Oxalá que matasses o perverso, ó Deus, e que os homens sanguinários se apartassem de mim,

20 homens que se rebelam contra ti, e contra ti se levantam para o mal.

21 Não odeio eu, ó Senhor, aqueles que te odeiam? e não me aflijo por causa dos que se levantam contra ti?

22 Odeio-os com ódio completo; tenho-os por inimigos.

23 Sonda-me, ó Deus, e conhece o meu coração; prova-me, e conhece os meus pensamentos;

24 vê se há em mim algum caminho perverso, e guia-me pelo caminho eterno.

E em seguida, diga:

"Eu lhe exorcizo, oh criatura cera (ou argila), para que, pelo santo nome de Deus e seus santos anjos, receba a benção para que seja santificada e bendita, e obtenha a virtude que desejamos, pelo mais santo nome, ADONAI. Amém."

Aspirja a cera e a guarde para seu posterior uso; porém observe que a argila deve ser recolhida com as mãos cada vez que se precisar e deve ser preparada a cada vez.

CAPÍTULO XIX

QUE DIZ RESPEITO À AGULHA E OUTROS INSTRUMENTOS DE AÇO

Em muitos experimentos é necessário certos instrumentos e ferramentas, como uma agulha para coser ou picar, um buril ou algum instrumento para gravar, etc. Pode fazer os ditos instrumentos no dia e na hora de Júpiter, mas não terminar naquela hora, porém no dia e hora de Vênus. E depois que tudo estiver pronto, dizer a seguinte conjuração:

"Eu lhe conjuro, oh agulha (ou outro instrumento de aço), por Deus, o Pai Todo-Poderoso, pela virtude dos céus, das estrelas e pelos anjos que presidem sobre elas, pela virtude das pedras, ervas e animais, pela virtude da tormenta, da neve e do vento, para que receba tal virtude que possa obter sem engano o fim que desejo em todas as coisas nas que lhe use, por Deus, o criador das idades e imperador dos anjos. Amém."

Depois recite os Salmos:

SALMO 3:

1 *Domine quid multiplicati sunt qui tribulant me? multi insurgunt adversum me.*

2 *Multi dicunt animæ meæ: Non est salus ipsi in Deo eius.*

3 *Tu autem Domine susceptor meus es, gloria mea, et exaltans caput meum.*

4 *Voce mea ad Dominum clamavi: et exaudivit me de monte sancto suo.*

5 *Ego dormivi, et soporatus sum: et exurrexi, quia Dominus suscepit me.*

6 *Non timebo millia populi circumdantis me: exurge Domine: salvum me fac Deus meus.*

7 *Quoniam tu percussisti omnes adversantes mihi sine causa: dentes peccatorum contrivisti.*

8 *Domini est salus: et super populum tuum benedictio tua.*

1 Senhor, como se têm multiplicado os meus adversários! Muitos se levantam contra mim.

2 Muitos são os que dizem de mim: Não há socorro para ele em Deus.

3 Mas tu, Senhor, és um escudo ao redor de mim, a minha glória, e aquele que exulta a minha cabeça.

4 Com a minha voz clamo ao Senhor, e ele do seu santo monte me responde.

5 Eu me deito e durmo; acordo, pois o Senhor me sustenta.

6 Não tenho medo dos dez milhares de pessoas que se puseram contra mim ao meu redor.

7 Levanta-te, Senhor! salva-me, Deus meu, pois tu feres no queixo todos os meus inimigos; quebras os dentes aos ímpios.

8 A salvação vem do Senhor; sobre o teu povo seja a tua bênção.

SALMO 7:

1 *Domine Deus meus in te speravi: salvum me fac ex omnibus persequentibus me, et libera me.*

2 *Nequando rapiat ut leo animam meam, dum non est qui redimat, neque qui salvum faciat.*

3 *Domine Deus meus si feci istud, si est iniquitas in manibus meis:*

4 *Si reddidi retribuentibus mihi mala, decidam merito ab inimicis meis inanis.*

5 *Persequatur inimicus animam meam, et comprehendat, et conculcet in terra vitam meam, et gloriam meam in pulverem deducat.*

6 *Exurge Domine in ira tua: et exaltare in finibus inimicorum meorum. Et exurge Domine Deus meus in præcepto quod mandasti:*

7 *et synagoga populorum circumdabit te. Et propter hanc in altum regredere:*

8 *Dominus iudicat populos. Iudica me Domine secundum iustitiam meam, et secundum innocentiam meam super me.*

9 *Consumetur nequitia peccatorum, et diriges iustum, scrutans corda et renes Deus.*

10 *Iustum adiutorium meum a Domino, qui salvos facit rectos corde.*

11 *Deus iudex iustus, fortis, et patiens: numquid irascitur per singulos dies?*

12 *Nisi conversi fueritis, gladium suum vibrabit: arcum suum tetendit, et paravit illum.*

13 *Et in eo paravit vasa mortis, sagittas suas ardentibus effecit.*

14 *Ecce parturiit iniustitiam: concepit dolorem, et peperit iniquitatem.*

15 *Lacum aperuit, et effodit eum: et incidit in foveam, quam fecit.*

16 *Convertetur dolor eius in caput eius: et in verticem ipsius iniquitas eius descendet.*

17 *Confitebor Domino secundum iustitiam eius: et psallam nomini Domini altissimi.*

1 Senhor, Deus meu, confio, salva-me de todo o que me persegue, e livra-me;

2 para que ele não me arrebate, qual leão, despedaçando-me, sem que haja quem acuda.

3 Senhor, Deus meu, se eu fiz isto, se há perversidade em minhas mãos,

4 se paguei com o mal àquele que tinha paz comigo, ou se despojei o meu inimigo sem causa.

5 persiga-me o inimigo e alcance-me; calque aos pés a minha vida no chão, e deite no pó a minha glória.

6 Ergue-te, Senhor, na tua ira; levanta-te contra o furor dos meus inimigos; desperta-te, meu Deus, pois tens ordenado o juízo.

7 Reúna-se ao redor de ti a assembleia dos povos, e por cima dela remonta-te ao alto.

8 O Senhor julga os povos; julga-me, Senhor, de acordo com a minha justiça e conforme a integridade que há em mim.

9 Cesse a maldade dos ímpios, mas estabeleça-se o justo; pois tu, ó justo Deus, provas o coração e os rins.

10 O meu escudo está em Deus, que salva os retos de coração.

11 Deus é um juiz justo, um Deus que sente indignação todos os dias.

12 Se o homem não se arrepender, Deus afiará a sua espada; armado e teso está o seu arco;

13 já preparou armas mortíferas, fazendo suas setas inflamadas.

14 Eis que o mau está com dores de perversidade; concedeu a malvadez, e dará à luz a falsidade.

15 Abre uma cova, aprofundando-a, e cai na cova que fez.

16 A sua malvadez recairá sobre a sua cabeça, e a sua violência descerá sobre o seu crânio.

17 Eu louvarei ao Senhor segundo a sua justiça, e cantarei louvores ao nome do Senhor, o Altíssimo.

SALMO 9 + 10: aqui, novamente, apresentamos estes dois Salmos como se fosse um só.

1 *Confitebor tibi Domine in toto corde meo: narrabo omnia mirabilia tua.*

2 *Lætabor et exultabo in te: psallam nomini tuo Altissime,*

3 *In convertendo inimicum meum retrorsum: infirmabuntur, et peribunt a facie tua.*

4 *Quoniam fecisti iudicium meum et causam meam: sedisti super thronum qui iudicas iustitiam.*

5 *Increpasti Gentes, et periit impius: nomen eorum delesti in æternum et in sæculum sæculi.*

6 *Inimici defecerunt frameæ in finem: et civitates eorum destruxisti. Periit memoria eorum cum sonitu:*

7 *et Dominus in æternum permanet. Paravit in iudicio thronum suum:*

8 *et ipse iudicabit orbem terræ in æquitate, iudicabit populos in iustitia.*

9 *Et factus est Dominus refugium pauperi: adiutor in opportunitatibus, in tribulatione.*

10 *Et sperent in te qui noverunt nomen tuum: quoniam non dereliquisti quærentes te Domine.*

11 *Psallite Domino, qui habitat in Sion: annunciate inter Gentes studia eius:*

12 *Quoniam requirens sanguinem eorum recordatus est: non est oblitus clamorem pauperum.*

13 *Miserere mei Domine: vide humilitatem meam de inimicis meis.*

14 *Qui exaltas me de portis mortis, ut annunciem omnes laudationes tuas in portis filiæ Sion.*

15 *Exultabo in salutari tuo: infixæ sunt Gentes in interitu, quem fecerunt. In laqueo isto, quem absconderunt, comprehensus est pes eorum.*

16 *Cognoscetur Dominus iudicia faciens: in operibus manuum suarum comprehensus est peccator.*

17 *Convertantur peccatores in infernum, omnes Gentes quæ obliviscuntur Deum.*

18 *Quoniam non in finem oblivio erit pauperis: patientia pauperum non peribit in finem.*

19 *Exurge Domine, non confortetur homo: iudicentur Gentes in conspectu tuo:*

20 *Constitue Domine legislatorem super eos: ut sciant Gentes quoniam homines sunt.*

21 *Ut quid Domine recessisti longe, despicis in opportunitatibus, in tribulatione?*

22 *Dum superbit impius, incenditur pauper: comprehenduntur in consiliis quibus cogitant.*

23 *Quoniam laudatur peccator in desideriis animæ suæ: et iniquus benedicitur.*

24 *Exacerbavit Dominum peccator, secundum multitudinem iræ suæ non quæret.*

25 *Non est Deus in conspectu eius: inquinatæ sunt viæ illius in omni tempore. Auferuntur iudicia tua a facie eius: omnium inimicorum suorum dominabitur.*

26 *Dixit enim in corde suo: Non movebor a generatione in generationem, sine malo.*

27 *Cuius maledictione os plenum est, et amaritudine, et dolo: sub lingua eius labor et dolor.*

28 *Sedet in insidiis cum divitibus in occultis, ut interficiat innocentem.*

29 *Oculi eius in pauperem respiciunt: insidiatur in abscondito, quasi leo in spelunca sua. Insidiatur ut rapiat pauperem: rapere pauperem dum attrahit eum.*

30 *In laqueo suo humiliabit eum, inclinabit se, et cadet cum dominatus fuerit pauperum.*

31 *Dixit enim in corde suo: Oblitus est Deus, avertit faciem suam ne videat in finem.*

32 *Exurge Domine Deus, exaltetur manus tua: ne obliviscaris pauperum.*

33 *Propter quid irritavit impius Deum? dixit enim in corde suo: Non requiret.*

34 *Vides, quoniam tu laborem et dolorem consideras: ut tradas eos in manus tuas. Tibi derelictus est pauper: orphano tu eris adiutor.*

35 *Contere brachium peccatoris et maligni: quæretur peccatum illius, et non invenietur.*

36 *Dominus regnabit in æternum, et in sæculum sæculi: peribitis Gentes de terra illius.*

37 *Desiderium pauperum exaudivit Dominus: præparationem cordis eorum audivit auris tua.*

38 *Iudicare pupillo et humili, ut non apponat ultra magnificare se homo super terram.*

1. Eu te louvarei, Senhor, de todo o meu coração; contarei todas as tuas maravilhas.
2. Em ti me alegrarei e exultarei; cantarei louvores ao teu nome, ó Altíssimo;
3. porquanto os meus inimigos retrocedem, caem e perecem diante de ti.

4. Sustentaste o meu direito e a minha causa; tu te assentaste no tribunal, julgando justamente.
5. Repreendeste as nações, destruíste os ímpios; apagaste o seu nome para sempre e eternamente.
6. Os inimigos consumidos estão; perpétuas são as suas ruínas.
7. Mas o Senhor está entronizado para sempre; preparou o seu trono para exercer o juízo.
8. Ele mesmo julga o mundo com justiça; julga os povos com equidade.
9. O Senhor é também um alto refúgio para o oprimido, um alto refúgio em tempos de angústia.
10. Em ti confiam os que conhecem o teu nome; porque tu, Senhor, não abandonas aqueles que te buscam.
11. Cantai louvores ao Senhor, que habita em Sião; anunciai entre os povos os seus feitos.
12. Pois ele, o vingador do sangue, se lembra deles; não se esquece do clamor dos aflitos.
13. Tem misericórdia de mim, Senhor; olha a aflição que sofro daqueles que me odeiam, tu que me levantas das portas da morte.
14. para que eu conte todos os teus louvores nas portas da filha de Sião e me alegre na tua salvação.
15. Afundaram-se as nações na cova que abriram; na rede que ocultaram ficou preso o seu pé.
16. O Senhor deu-se a conhecer, executou o juízo; enlaçado ficou o ímpio nos seus próprios feitos.
17. Os ímpios irão para o Seol, sim, todas as nações que se esquecem de Deus.
18. Pois o necessitado não será esquecido para sempre, nem a esperança dos pobres será frustrada perpetuamente.
19. Levanta-te, Senhor! Não prevaleça o homem; sejam julgadas as nações na tua presença!
20. Senhor, incute-lhes temor! Que as nações saibam que não passam de meros homens!
21. Por que te conservas ao longe, Senhor? Por que te escondes em tempos de angústia?
22. Os ímpios, na sua arrogância, perseguem furiosamente o pobre; sejam eles apanhados nas ciladas que maquinaram.
23. Pois o ímpio gloria-se do desejo do seu coração, e o que é dado à rapina despreza e maldiz o Senhor.

24. Por causa do seu orgulho, o ímpio não o busca; todos os seus pensamentos são: Não há Deus.
25. Os seus caminhos são sempre prósperos; os teus juízos estão acima dele, fora da sua vista; quanto a todos os seus adversários, ele os trata com desprezo.
26. Diz em seu coração: Não serei abalado; nunca me verei na adversidade.
27. A sua boca está cheia de imprecações, de enganos e de opressão; debaixo da sua língua há malícia e iniquidade.
28. Põe-se de emboscada nas aldeias; nos lugares ocultos mata o inocente; os seus olhos estão de espreita ao desamparado.
29. Qual leão no seu covil, está ele de emboscada num lugar oculto; está de emboscada para apanhar o pobre; apanha-o, colhendo-o na sua rede.
30. Abaixa-se, curva-se; assim os desamparados lhe caem nas fortes garras.
31. Diz ele em seu coração: Deus se esqueceu; cobriu o seu rosto; nunca verá isto.
32. Levanta-te, Senhor; ó Deus, levanta a tua mão; não te esqueças dos necessitados.
33. Por que blasfema de Deus o ímpio, dizendo no seu coração: Tu não inquirirás?
34. Tu o viste, porque atentas para o trabalho e enfado, para o tomares na tua mão; a ti o desamparado se entrega; tu és o amparo do órfão.
35. Quebra tu o braço do ímpio e malvado; esquadrinha a sua maldade, até que a descubras de todo.
36. O Senhor é Rei sempre e eternamente; da sua terra perecerão as nações.
37. Tu, Senhor, ouvirás os desejos dos mansos; confortarás o seu coração; inclinarás o teu ouvido,
38. para fazeres justiça ao órfão e ao oprimido, a fim de que o homem, que é da terra, não mais inspire terror.

SALMO 42:

1 *Quemadmodum desiderat cervus ad fontes aquarum: ita desiderat anima mea ad te Deus.*

2 *Sitivit anima mea ad Deum fortem vivum: quando veniam et apparebo ante faciem Dei?*

3 *Fuerunt mihi lacrimæ meæ panes die ac nocte: dum dicitur mihi quotidie: Ubi est Deus tuus?*

4 *Hæc recordatus sum, et effudi in me animam meam: quoniam transibo in locum tabernaculi admirabilis, usque ad donum Dei: In voce exultationis, et confessionis: sonus epulantis.*

5 *Quare tristis es anima mea? et quare conturbas me? Spera in Deo, quoniam adhuc confitebor illi: salutare vultus mei,*

6 *et Deus meus. Ad meipsum anima mea conturbata est: propterea memor ero tui de terra Iordanis, et Hermoniim a monte modico.*

7 *Abyssus abyssum invocat, in voce cataractarum tuarum. Omnia excelsa tua, et fluctus tui super me transierunt.*

8 *In die mandavit Dominus misericordiam suam: et nocte canticum eius. Apud me oratio Deo vitæ meæ,*

9 *dicam Deo: Susceptor meus es, Quare oblitus es mei? et quare contristatus incedo, dum affligit me inimicus?*

10 *Dum confringuntur ossa mea, exprobraverunt mihi qui tribulant me inimici mei: Dum dicunt mihi per singulos dies: Ubi est Deus tuus?*

11 *quare tristis es anima mea? et quare conturbas me? Spera in Deo, quoniam adhuc confitebor illi: salutare vultus mei, et Deus meus.*

1 Como o cervo anseia pelas correntes das águas, assim a minha alma anseia por ti, ó Deus!

2 A minha alma tem sede de Deus, do Deus vivo; quando entrarei e verei a face de Deus?

3 As minhas lágrimas têm sido o meu alimento de dia e de noite, porquanto se me diz constantemente: Onde está o teu Deus?

4 Dentro de mim derramo a minha alma ao lembrar-me de como eu ia com a multidão, guiando-a em procissão à casa de Deus, com brados de júbilo e louvor, uma multidão que festejava.

5 Por que estás abatida, ó minha alma, e por que te perturbas dentro de mim? Espera em Deus, pois ainda o louvarei pela salvação que há na sua presença.

6 ó Deus meu, dentro de mim a minha alma está abatida; porquanto me lembrarei de ti desde a terra do Jordão, e desde o Hermom, desde o monte Mizar.

7 Um abismo chama outro abismo ao ruído das tuas catadupas; todas as tuas ondas e vagas têm passado sobre mim.

8 Contudo, de dia o Senhor ordena a sua bondade, e de noite a sua canção está comigo, uma oração ao Deus da minha vida.

9 A Deus, a minha rocha, digo: Por que te esqueceste de mim? Por que ando em pranto por causa da opressão do inimigo?

10 Como com ferida mortal nos meus ossos me afrontam os meus adversários, dizendo-me continuamente: Onde está o teu Deus?

11 Por que estás abatida, ó minha alma, e por que te perturbas dentro de mim? Espera em Deus, pois ainda o louvarei, a ele que é o meu socorro, e o meu Deus.

SALMO 60:

1 *Deus repulisti nos, et destruxisti nos: iratus es, et misertus es nobis.*

2 *Commovisti terram, et conturbasti eam: sana contritiones eius, quia commota est.*

3 *Ostendisti populo tuo dura: potasti nos vino compunctionis.*

4 *Dedisti metuentibus te significationem: ut fugiant a facie arcus: Ut liberentur dilecti tui:*

5 *salvum fac dextera tua, et exaudi me.*

6 *Deus locutus est in sancto suo: Lætabor, et partibor Sichimam: et convallem tabernaculorum metibor.*

7 *Meus est Galaad, et meus est Manasses: et Ephraim fortitudo capitis mei. Iuda rex meus:*

8 *Moab olla spei meæ. In Idumæam extendam calceamentum meum: mihi alienigenæ subditi sunt.*

9 *Quis deducet me in civitatem munitam? quis deducet me usque in Idumæam?*

10 *Nonne tu Deus, qui repulisti nos: et non egredieris Deus in virtutibus nostris?*

11 *Da nobis auxilium de tribulatione: quia vana salus hominis.*

12 *In Deo faciemus virtutem: et ipse ad nihilum deducet tribulantes nos.*

1 Ó Deus, tu nos rejeitaste, tu nos esmagaste, tu tens estado indignado; oh, restabelece-nos.

2 Abalaste a terra, e a fendeste; sara as suas fendas, pois ela treme.

3 Ao teu povo fizeste ver duras coisas; fizeste-nos beber o vinho de aturdimento.

4 Deste um estandarte aos que te temem, para o qual possam fugir de diante do arco.

5 Para que os teus amados sejam livres, salva-nos com a tua destra, e responde-nos.

6 Deus falou na sua santidade: Eu exultarei; repartirei Siquém e medirei o vale de Sucote.

7 Meu é Gileade, e meu é Manassés; Efraim é o meu capacete; Judá é o meu cetro.

8 Moabe é a minha bacia de lavar; sobre Edom lançarei o meu sapato; sobre a Filístia darei o brado de vitória.

9 Quem me conduzirá à cidade forte? Quem me guiará até Edom?

10 Não nos rejeitaste, ó Deus? E tu, ó Deus, não deixaste de sair com os nossos exércitos?

11 Dá-nos auxílio contra o adversário, pois vão é o socorro da parte do homem.

12 Em Deus faremos proezas; porque é ele quem calcará aos pés os nossos inimigos.

SALMO 51:

1 *Miserere mei Deus, secundum magnam misericordiam tuam. Et secundum multitudinem miserationum tuarum, dele iniquitatem meam.*

2 *Amplius lava me ab iniquitate mea: et a peccato meo munda me.*

3 *Quoniam iniquitatem meam ego cognosco: et peccatum meum contra me est semper.*

4 *Tibi soli peccavi, et malum coram te feci: ut iustificeris in sermonibus tuis, et vincas cum iudicaris.*

5 *Tibi soli peccavi, et malum coram te feci: ut iustificeris in sermonibus tuis, et vincas cum iudicaris.*

6 *Ecce enim veritatem dilexisti: incerta, et occulta sapientiæ tuæ manifestasti mihi.*

7 *Asperges me hyssopo, et mundabor: lavabis me, et super nivem dealbabor.*

8 *Auditui meo dabis gaudium et lætitiam: et exultabunt ossa humiliata.*

9 *Averte faciem tuam a peccatis meis: et omnes iniquitates meas dele.*

10 *Cor mundum crea in me Deus: et spiritum rectum innova in visceribus meis.*

11 *Ne proiicias me a facie tua: et Spiritum Sanctum tuum ne auferas a me.*

12 *Redde mihi lætitiam salutaris tui: et spiritu principali confirma me.*

13 *Docebo iniquos vias tuas: et impii ad te convertentur.*

14 *Libera me de sanguinibus Deus, Deus salutis meæ: et exultabit lingua mea iustitiam tuam.*

15 *Domine, labia mea aperies: et os meum annunciabit laudem tuam.*

16 *Quoniam si voluisses sacrificium, dedissem utique: holocaustis non delectaberis.*

17 *Sacrificium Deo spiritus contribulatus: cor contritum, et humiliatum Deus non despicies.*

18 *Benigne fac Domine in bona voluntate tua Sion: ut ædificentur muri Ierusalem.*

19 *Tunc acceptabis sacrificium iustitiæ, oblationes, et holocausta: tunc imponent super altare tuum vitulos.*

1 Compadece-te de mim, ó Deus, segundo a tua benignidade; apaga as minhas transgressões, segundo a multidão das tuas misericórdias.

2 Lava-me completamente da minha iniquidade, e purifica-me do meu pecado.

3 Pois eu conheço as minhas transgressões, e o meu pecado está sempre diante de mim.

4 Contra ti, contra ti somente, pequei, e fiz o que é mau diante dos teus olhos; de sorte que és justificado em falares, e inculpável em julgares.

5 Eis que eu nasci em iniquidade, e em pecado me concedeu minha mãe.

6 Eis que desejas que a verdade esteja no íntimo; faze-me, pois, conhecer a sabedoria no secreto da minha alma.

7 Purifica-me com hissopo, e ficarei limpo; lava-me, e ficarei mais alvo do que a neve.

8 Faze-me ouvir júbilo e alegria, para que se regozijem os ossos que esmagaste.

9 Esconde o teu rosto dos meus pecados, e apaga todas as minhas iniquidades.

10 Cria em mim, ó Deus, um coração puro, e renova em mim um espírito estável.

11 Não me lances fora da tua presença, e não retire de mim o teu santo Espírito.

12 Restitui-me a alegria da tua salvação, e sustém-me com um espírito voluntário.

13 Então ensinarei aos transgressores os teus caminhos, e pecadores se converterão a ti.

14 Livra-me dos crimes de sangue, ó Deus, Deus da minha salvação, e a minha língua cantará alegremente a tua justiça.

15 Abre, Senhor, os meus lábios, e a minha boca proclamará o teu louvor.

16 Pois tu não te comprazes em sacrifícios; se eu te oferecesse holocaustos, tu não te deleitarias.

17 O sacrifício aceitável a Deus é o espírito quebrantado; ao coração quebrantado e contrito não desprezarás, ó Deus.

18 Faze o bem a Sião, segundo a tua boa vontade; edifica os muros de Jerusalém.

19 Então te agradarás de sacrifícios de justiça dos holocaustos e das ofertas queimadas; então serão oferecidos novilhos sobre o teu altar.

SALMO 130:

1 *De profundis clamavi ad te Domine:*

2 *Domine exaudi vocem meam: Fiant aures tuæ intendentes, in vocem deprecationis meæ.*

3 *Si iniquitates observaveris Domine: Domine quis sustinebit?*

4 *Quia apud te propitiatio est: et propter legem tuam sustinui te Domine. Sustinuit anima mea in verbo eius:*

5 *speravit anima mea in Domino.*

6 *A custodia matutina usque ad noctem: speret Israel in Domino.*

7 *Quia apud Dominum misericordia: et copiosa apud eum redemptio.*

8 *Et ipse redimet Israel, ex omnibus iniquitatibus eius.*

1 Das profundezas clamo a ti, ó Senhor.

2 Senhor, escuta a minha voz; estejam os teus ouvidos atentos à voz das minhas súplicas.

3 Se tu, Senhor, observares as iniquidades, Senhor, quem subsistirá?

4 Mas contigo está o perdão, para que sejas temido.

5 Aguardo ao Senhor; a minha alma o aguarda, e espero na sua palavra.

6 A minha alma anseia pelo Senhor, mais do que os guardas pelo romper da manhã, sim, mais do que os guardas pela manhã.

7 Espera, ó Israel, no Senhor, pois com o Senhor há benignidade, e com ele há copiosa redenção;

8 e ele remirá a Israel de todas as suas iniquidades.

Perfume-os com os perfumes da arte, aspirja com água exorcizada, os envolva em seda e diga:

DANI, ZUMECH, AGALMATUROD, GADIEL, PANI, CANELOAS, MEROD, GAMIDOI, BALDOI, METRATOR, [126] anjos santíssimos, estejam presentes como guardiães diante deste instrumento.

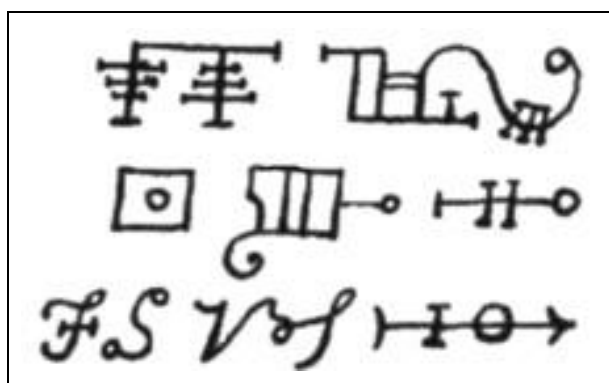
Guarde estes instrumentos assim preparados e consagrados em um pedaço de tecido de seda vermelha.

[126] Outra versão: Dani, Lumech, Agalmaturod, Gediel, Pani, Caneloas, Merod, Lamidoc, Baldoc, Anereton, Metraton, Tuancia, Compendon, Lamedon, Cedrion, On, Mytrion, Anton, Syon, Spisson, Lupraton, Gion, Gimon, Gerson, Agla, Aglay, Aglaod, Agladiameron.

CAPÍTULO XX

QUE DIZ RESPEITO AO TECIDO DE SEDA

Quando qualquer instrumento da arte estiver propriamente consagrado, deve ser envolvido em seda e guardado como já se indicou. Também pode ser de linho, desde que ele esteja puro e limpo, e que será de uma maior eficácia se for mantido intocado e sem mancha.

Se pega, então, seda de qualquer cor, exceto preta e cinza, onde se escreverão palavras e caracteres da figura 90.

אדני: אמתיה : אנאירטון :

פרימומתון : אגלא : אין סוף :

קדוש : שמהמפורש :

Figura 90

Segundo Joseph Peterson, as palavras acima apresentadas na versão de Mathers deveria ser estas: ADONAY, AMASIAS, ANARETON, PNEUMATON, AGLA AIN SOPH, CADOS,

AUAR, AMACOR, ARCILOR, SEMAMPHORAS, LAMELEUANA, CAPTEPLSERIOD, SEMIFEROS EOS, BOS, ELOHIM.[127]

Depois a perfume com incenso de bom odor, aspirja e recite os Salmos:

SALMO 8:

1 *Domine Dominus noster, quam admirabile est nomen tuum in universa terra! Quoniam elevata est magnificentia tua, super cælos.*

2 *Ex ore infantium et lactentium perfecisti laudem propter inimicos tuos, ut destruas inimicum et ultorem.*

3 *Quoniam videbo cælos tuos, opera digitorum tuorum: lunam et stellas, quæ tu fundasti.*

4 *Quid est homo, quod memor es eius? aut filius hominis, quoniam visitas eum?*

5 *Minuisti eum paulominus ab angelis, gloria et honore coronasti eum:*

6 *et constituisti eum super opera manuum tuarum.*

7 *Omnia subiecisti sub pedibus eius, oves et boves universas: insuper et pecora campi.*

8 *Volucres cæli, et pisces maris, qui perambulant semitas maris.*

9 *Domine Dominus noster, quam admirabile est nomen tuum in universa terra!*

1 Ó Senhor, Senhor nosso, quão admirável é o teu nome em toda a terra, tu que puseste a tua glória dos céus!

2 Da boca das crianças e dos que mamam tu suscitaste força, por causa dos teus adversários para fazeres calar o inimigo e vingador.

3 Quando contemplo os teus céus, obra dos teus dedos, a lua e as estrelas que estabeleceste,

4 que é o homem, para que te lembres dele? e o filho do homem, para que o visites?

5 Contudo, pouco abaixo de Deus o fizeste; de glória e de honra o coroaste.

6 Deste-lhe domínio sobre as obras das tuas mãos; tudo puseste debaixo de seus pés:

7 todas as ovelhas e bois, assim como os animais do campo,

8 as aves do céu, e os peixes do mar, tudo o que passa pelas veredas dos mares.

[127] Observe que os nomes apresentados em hebraico na versão de Mathers não coincidem em sua totalidade com os nomes apresentados por Joseph Peterson.

9 Ó Senhor, Senhor nosso, quão admirável é o teu nome em toda a terra!

SALMO 72:

1 *Deus iudicium tuum regi da: et iustitiam tuam filio regis: Iudicare populum tuum in iustitia, et pauperes tuos in iudicio.*

2 *Suscipiant montes pacem populo: et colles iustitiam.*

3 *Iudicabit pauperes populi, et salvos faciet filios pauperum: et humiliabit calumniatorem.*

4 *Et permanebit cum Sole, et ante Lunam, in generatione et generationem.*

5 *Descendet sicut pluvia in vellus: et sicut stillicidia stillantia super terram.*

6 *Orietur in diebus eius iustitia, et abundantia pacis: donec auferatur luna.*

7 *Et dominabitur a mari usque ad mare: et a flumine usque ad terminos orbis terrarum.*

8 *Coram illo procident Æthiopes: et inimici eius terram lingent.*

9 *Reges Tharsis, et insulæ munera offerent: reges Arabum, et Saba dona adducent:*

10 *Et adorabunt eum omnes reges terræ: omnes gentes servient ei:*

11 *Quia liberabit pauperem a potente: et pauperem, cui non erat adiutor.*

12 *Parcet pauperi et inopi: et animas pauperum salvas faciet.*

13 *Ex usuris et iniquitate redimet animas eorum: et honorabile nomen eorum coram illo.*

14 *Et vivet, et dabitur ei de auro Arabiæ, et adorabunt de ipso semper: tota die benedicent ei.*

15 *Et erit firmamentum in terra in summis montium, superextolletur super Libanum fructus eius: et florebunt de civitate sicut fœnum terræ.*

16 *Sit nomen eius benedictum in sæcula: ante Solem permanet nomen eius. Et benedicentur in ipso omnes tribus terræ: omnes gentes magnificabunt eum.*

17 *Benedictus Dominus Deus Israel, qui facit mirabilia solus:*

18 *Et benedictum nomen maiestatis eius in æternum: et replebitur maiestate eius omnis terra: fiat, fiat.*

19 *Defecerunt laudes David filii Iesse.*

1 Ó Deus, dá ao rei os teus juízes, e a tua justiça ao filho do rei.

2 Julgue ele o teu povo com justiça, e os teus pobres com equidade.

3 Que os montes tragam paz ao povo, como também os outeiros, com justiça.

4 Julgue ele os aflitos do povo, salve os filhos do necessitado, e esmague o opressor.

5 Viva ele enquanto existir o sol, e enquanto durar a lua, por todas as gerações.

6 Desça como a chuva sobre o prado, como os chuveiros que regam a terra.

7 Nos seus dias floresça a justiça, e haja abundância de paz enquanto durar a lua.

8 Domine de mar a mar, e desde o Rio até as extremidades da terra.

9 Inclinem-se diante dele os seus adversários, e os seus inimigos lambam o pó.

10 Paguem-lhe tributo os reis de Társis e das ilhas; os reis de Sabá e de Seba ofereçam-lhe dons.

11 Todos os reis se prostrem perante ele; todas as nações o sirvam.

12 Porque ele livra ao necessitado quando clama, como também ao aflito e ao que não tem quem o ajude.

13 Compadece-se do pobre e do necessitado, e a vida dos necessitados ele salva.

14 Ele os liberta da opressão e da violência, e precioso aos seus olhos é o sangue deles.

15 Viva, pois, ele; e se lhe dê do ouro de Sabá; e continuamente se faça por ele oração, e o bendigam em todo o tempo.

16 Haja abundância de trigo na terra sobre os cumes dos montes; ondule o seu fruto como o Líbano, e das cidades floresçam homens como a erva da terra.

17 Permaneça o seu nome eternamente; continue a sua fama enquanto o sol durar, e os homens sejam abençoados nele; todas as nações o chamem bem-aventurado.

18 Bendito seja o Senhor Deus, o Deus de Israel, o único que faz maravilhas.

19 Bendito seja para sempre o seu nome glorioso, e encha-se da sua glória toda a terra. Amém e amém.

SALMO 134:

1 *Ecce nunc benedicite Dominum, omnes servi Domini: Qui statis in domo Domini, in atriis domus Dei nostri,*

2 *In noctibus extollite manus vestras in sancta, et benedicite Dominum.*

3 *Benedicat te Dominus ex Sion, qui fecit cælum et terram.*

1 Eis aqui, bendizei ao Senhor, todos vós, servos do Senhor, que de noite assistis na casa do Senhor.

2 Erguei as mãos para o santuário, e bendizei ao Senhor.

3 Desde Sião te abençoe o Senhor, que fez os céus e a terra.

SALMO 65:

1 *Te decet hymnus Deus in Sion: et tibi reddetur votum in Ierusalem.*

2 *Exaudi orationem meam: ad te omnis caro veniet.*

3 *Verba iniquorum prævaluerunt super nos: et impietatibus nostris tu propitiaberis.*

4 *Beatus, quem elegisti, et assumpsisti: inhabitabit in atriis tuis. Replebimur in bonis domus tuæ: sanctum est templum tuum,*

5 *mirabile in æquitate. Exaudi nos Deus salutaris noster, spes omnium finium terræ, et in mari longe.*

6 *Præparans montes in virtute tua, accinctus potentia:*

7 *qui conturbas profundum maris sonum fluctuum eius. Turbabuntur gentes,*

8 *et timebunt qui habitant terminos a signis tuis: exitus matutini et vespere delectabis.*

9 *Visitasti terram et inebriasti eam: multiplicasti locupletare eam. Flumen Dei repletum est aquis, parasti cibum illorum: quoniam ita est præparatio eius.*

10 *Rivos eius inebria, multiplica genimina eius: in stillicidiis eius lætabitur germinans.*

11 *Benedices coronæ anni benignitatis tuæ: et campi tui replebuntur ubertate.*

12 *Pinguescent speciosa deserti: et exultatione colles accingentur.*

13 *Induti sunt arietes ovium, et valles abundabunt frumento: clamabunt, etenim hymnum dicent.*

1 A ti, ó Deus, é devido o louvor em Sião; e a ti se pagará o voto.

2 Ó tu que ouves a oração, a ti virá toda a carne.

3 Prevalecem as iniquidades contra mim; mas as nossas transgressões, tu as perdoarás.

4 Bem-aventurado aquele a quem tu escolhes, e fazes chegar a ti, para habitar em teus átrios! Nós seremos satisfeitos com a bondade da tua casa, do teu santo templo.

5 Com prodígios nos respondes em justiça, ó Deus da nossa salvação, a esperança de todas as extremidades da terra, e do mais remoto mar;

6 tu que pela tua força consolidas os montes, cingido de poder;

7 que aplacas o ruído dos mares, o ruído das suas ondas, e o tumulto dos povos.

8 Os que habitam os confins da terra são tomados de medo à vista dos teus sinais; tu fazes exultar de júbilo as saídas da manhã e da tarde.

9 Tu visitas a terra, e a regas; grandemente e enriqueces; o rio de Deus está cheio d'água; tu lhe dás o trigo quando assim a tens preparado;

10 enches d'água os seus sulcos, aplanando-lhes as leivas, amolecendo-a com a chuva, e abençoando as suas novidades.

11 Coroas o ano com a tua bondade, e as tuas veredas destilam gordura;

12 destilam sobre as pastagens do deserto, e os outeiros se cingem de alegria.

13 As pastagens revestem-se de rebanhos, e os vales se cobrem de trigo; por isso eles se regozijam, por isso eles cantam.

Em seguida deve guardá-lo durante sete dias com especiarias doces; depois pode usar esta seda para envolver todos os instrumentos da Arte.

CAPÍTULO XXI

CONCERNENTE ÀS IMAGENS ASTROLÓGICAS

Que nenhuma pessoa se surpreenda com este capítulo, pois toda a ciência do presente livro está brevemente contida aqui e, portanto, que se adote esse título de *Imagens da Astrologia,* que são inúmeras, pois é impossível reunir toda essa ciência em um só livro, mesmo que todos os capítulos deste livro estiverem juntos. Por isso, diligentemente folheie o presente livro.

Em primeiro lugar deve-se considerar que nenhum experimento, seja pequeno ou grande, pode ser feito sem que os praticantes das Artes conheçam a fundo este livro e os experimentos, pois os mesmos nunca terão eficiência de qualquer espécie. Portanto deve-se compreender que tudo que aqui está presente é parecido com o trabalho de *Representação Mental,* assim deve ser a forma para se ler esta obra; mas ele deve ser lido a partir do início até o fim, se quiser conduzir qualquer experimento que gere algum efeito. Portanto, desejo àquele que tiver o presente trabalho, que não o entregue a ninguém, pois, por mais que se leia sobre as Artes e experimentos, menos se sabe, pelo menos se não mantiver este santa obra com um coração puro e se não for perfeito nesta ciência.

Primeiro você deve exercitar-se no início da operação deste trabalho, no dia de Mercúrio e em sua hora, na fase Crescente da Lua. Prepare o athame tal como falamos antes, nos capítulos das facas (capítulo 8 do Livro III), deixando-o preparado até o dia de Mercúrio e em sua hora, mas que a Lua esteja em sua fase Crescente. Prepare a água e o aspersório como já dissemos capítulo 11 do Livro III. Em qualquer dia de Mercúrio e em sua hora, na fase Crescente a Lua, prepare o tecido de seda como foi dito no capítulo 20 do Livro III.

Tudo isso preparado, para qualquer experimento deste livro que for escolhido, procure pelo dia de Mercúrio e sua hora, que coincida com a fase Crescente da Lua, e neste instante realize todas as coisas prontamente da forma em que estão contidas no capítulo correspondente.

Quando você for consagrar qualquer coisa, de qualquer outro experimento, que seja em um lugar secreto, como foi dito anteriormente sobre os lugares (capítulo 7 do Livro III), que neste momento se tenham vasos que tenham sido preparados com incensos e especiarias consagrados, bem como velas consagradas, fazendo uma fumigação; e tenha luzes, água e aspersório preparados.

Depois que você consagrar um item de qualquer experimento, assim que ele já estiver consagrado, o ponha em um pano, tal como já dissemos, e assim para cada item de

cada capítulo correspondente. Quando todas as coisas estiverem juntas, consagradas e preparadas, então coloque tudo em um pano de seda, e reze nove missas sobre elas. Então você deve procurar pelo dia e a hora em que você deve começar e terminar cada experimento específico, e tudo mais que será necessário para esta Arte. Você deverá pegá-los sem o pano e sem qualquer solenidade, e quando você tiver reunido todos os materiais, coloque tudo no pano e assim todas as outras coisas artes.

Portanto, este capítulo foi uma breve compreensão de toda a ciência do presente livro, e nele está o começo e o fim da *Clavícula de Salomão,* por isso você deve manter este livro em segredo.

CAPÍTULO XXII

QUE DIZ RESPEITO AOS CARACTERES E A CONSAGRAÇÃO DO LIVRO MÁGICO

Quando for necessário que se escreva caracteres em qualquer operação e você teme falhar, faça isto: com a pena de escrever da arte e uma cor escarlate ou cinábrio, escreva no começo o nome EHEIEE ASHER EHEIEH (figura 91):

Figura 91

e ao final o nome AIN SOPH (figura 92), que significa Infinito:

Figura 92

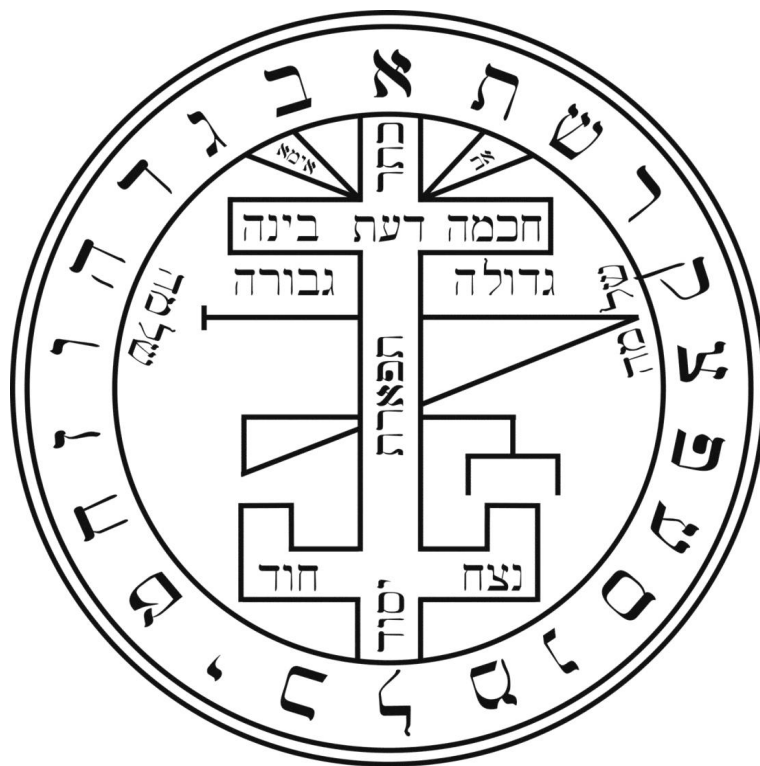
Entre estes nomes escreva o que desejar, e se tiver algo especial a fazer, ponha os nomes escritos mencionados sobre a envoltura de seda e diga sobre eles:

"Mais sábio e altíssimo Criador de todas as coisas, lhe suplico por sua piedade e misericórdia, que conceda tal força e poder a estes santos nomes, que guarde estes caracteres e nomes de todo engano e erro, através do senhor, oh santíssimo ADONAI. Amém."

Depois de ter repetido isto, você poderá escrever os caracteres necessários, e você não falhará, mas deverá atingir seu fim desejado.

Consagração do Livro

Faça um pequeno livro que contenha todas as orações para todas as operações, os nomes dos anjos em forma de litania, seus selos e caracteres; tendo feito, deve consagrar este livro diante de Deus e diante dos espíritos, da seguinte maneira:

Deve pôr no lugar destinado uma pequena mesa coberta com um pano branco, onde se coloca o livro, aberto no Grande Pantáculo (Figura 1, novamente reproduzida aqui), que deve ser desenhado sobre a primeira folha do dito livro.

Tendo acendido uma lâmpada (vela, lamparina), que deve estar suspensa sobre o centro da mesa, deve rodear a mesa com uma cortina branca; ponha as vestimentas apropriadas e sustente o livro aberto, repete de joelhos a seguinte oração e com grande humildade:

"Adonai, Elohim, El, Eheieh Asher Eheieh, Príncipe dos Príncipes, Existência das Existências, tenha misericórdia de mim, e ponha seus olhos sobre seu servo que lhe invoca devotamente e que lhe suplica pelo santo e tremendo nome de Tetragrammaton, que seja propício e ordene a seus anjos e espíritos para que venham e tomem seu lugar neste lugar. Oh anjos e espíritos das estrelas, oh anjos e espíritos elementares, oh todos vocês,

espíritos presentes antes o rosto de Deus, eu, o ministro e fiel servo do Altíssimo, os conjuro a que venham e estejam presentes nesta operação, que o mesmo Deus, a Existência das Existências, os conjure. Eu, o servo de Deus, humildemente os solicito. Amém."

NOTA: esta é oração que se encontra no capítulo XXX do Livro I.

Depois do qual deve incensá-lo com incenso próprio do planeta e do dia. Em seguida coloque o livro novamente na mesa, tendo o cuidado de que o fogo da lâmpada (vela, lamparina) se mantenha continuamente aceso durante a operação, e mantenha fechada as cortinas. Repita a mesma cerimônia por sete dias, começando pelo sábado, e perfumando o Livro cada dia com incenso próprio ao planeta que rege o dia e a hora, e tendo o cuidado de que a lâmpada (vela, lamparina) se mantenha acessa durante o dia e a noite. Depois do qual deve guardar o Livro em uma caixa pequena debaixo da mesa, feita expressamente para ele, até que tenha ocasião para usá-lo; e cada vez que desejar usá-lo, se vista com as vestimentas, acenda a lâmpada (vela, lamparina) e repita de joelhos a mesma oração dada acima ("ADONAI, ELOHIM…")

Também é necessário, na consagração do Livro, convocar todos os anjos escritos na forma de litania, o que deve fazer com devoção; e se os anjos e espíritos não aparecerem na consagração do Livro, não deve se assombrar por isso, vendo que eles são de natureza pura, e consequentemente têm dificuldade em se familiarizar eles mesmos com os homens, que são inconstantes e impuros, porém as cerimônias e caracteres, sendo corretamente executadas, os obrigam a vir, e com o tempo passará que à primeira invocação lhe será possível vê-los e comunicar-se com eles. Porém lhe recomendo não tornar nada sujo ou impuro, visto que então os importunaria, deixando de atraí-los, servindo somente para afastá-los de você, e depois será excessivamente difícil atraí-los para fins puros.

CAPÍTULO XXIII

QUE DIZ RESPEITO AOS SACRIFÍCIOS AOS ESPÍRITOS E COMO DEVEM SE REALIZAR

Em muitas operações é necessário fazer sacrifícios aos demônios, e em várias formas. Algumas vezes são sacrificados animais brancos aos espíritos bons e animais negros aos maus. Tais sacrifícios consistem de sangue e algumas vezes de carne.

Os que sacrificam animais, do tipo que forem, devem selecionar os que sejam virgens, já que são mais agradáveis aos espíritos, e então se tornam mais obedientes.

Quando se sacrifica sangue, deve ser retirado de quadrúpedes ou pássaros também virgens, porém antes de oferecer a oblação se diz:

"Que este sacrifício, que encontramos próprio para ser oferecido diante de vocês, nobres e elevados seres, seja agradável e prazeroso aos seus desejos; estejam prontos para obedecermos e receberão uns maiores."

Depois se devem incensá-los e perfumá-los de acordo com as regras da arte.

Quando for necessário, com todas as cerimônias apropriadas, fazer sacrifícios de fogo, devem ser feitos com madeira que tenha alguma qualidade, com reverência especial aos espíritos que se invoca, como: [128]

♄ junípero (zimbro) ou pinho para os espíritos de Saturno;

♃ buxo ou carvalho para os de Júpiter;

♂ corniso ou cedro para os de Marte;

☉ louro para os do Sol;

♀ mirto (murta) para os de Vênus;

☿ aveleira para os de Mercúrio;

☽ salgueiro para os da Lua.

---

[128] Existem inúmeras outras madeiras atribuídas aos planetas, o que pode ser descoberto noutros locais, onde podemos citar o cedro do Líbano e o hissopo.

Porém, quando se realizam sacrifícios de alimentos ou bebidas, tudo o que for necessário deve ser preparado fora do Círculo; a mesa previamente lavada ou nova; e as carnes devem se cobertas com algum pano fino e limpo, e ter também um pano branco estendido sobre ela; com um bom pão fresco e vinho requintado, porém em todas as coisas devem ser as que pertencem à natureza do planeta. Animais tais como galos ou pombos devem ser assados. Deve se ter especialmente um vaso de água pura e clara de fonte; antes de entrar no Círculo deve invocar os espíritos por seus próprios nomes, ou ao menos os chefes entre eles, dizendo:

"Em qualquer parte que se encontrem, vocês espíritos, que são enviados a esta festa, venham e estejam prontos para receber nossas oferendas, presentes e sacrifícios, e tenham mais adiante, todavia, mais agradáveis oblações."

Perfume as viandas com incenso doce e aspirja com água exorcizada; em seguida comece a invocar os espíritos até que cheguem.

Esta é a forma de fazer os sacrifícios em todas as artes e operações onde seja necessário, e atuando desta maneira, os espíritos estarão prontos para lhe servir.

EXORCISMO DAS VÍTIMAS

Uma vez que em todas as operações deve haver uma vítima, é preciso que esta esteja purificada e sem sujeira. E para isso será necessário lavá-la e incensá-la com incenso planetário. Em seguida, é necessário cortar uma pequena mecha de pelo ou penas na cabeça da vítima, que deve ser exorcizada com sal marinho, enquanto se diz:

Sempiterne omnipotens Deus in cujus potestate sunt omnes fines terræ, sanctifica et tua virtute purifica hostiam istam ut effusio illius sanguinis tibi complaceat, et sicut in meam potestate est tua gratia istud animal occidendi si voluero nec ne, sic in illo mitte benedictionem. Amen.

(Tradução aproximada: Oh Deus todo-poderoso e eterno, que detém toda a terra em seu poder, santifique e purifique esta vítima pelo seu poder, de modo que o derramamento do seu sangue possa agradá-lo, e uma vez que através da sua graça que me deu o poder para matá-lo se eu quiser ou não, conceda a ele a mesma bênção. Amém.)

Depois disso você degolará a vítima, e com parte de seu sangue, borrifará ao redor do quarto ou local destinado para a operação, recitando:

Omnipotens et misericors Deus Moyses, Deus Abraham, Deus Jacob sanctifica locum istum, et per effusionem sanguinis hujus hostiæ purae purifica illum, et vos omnes

Angeli et Spiritus, venite et colligite sanguinum istum, ut illum offeratis Deo supremo. Amen.

(Tradução aproximada: Oh Deus onipotente e misericordioso, Deus de Moisés, Deus de Abraão, Deus de Jacó, santifique esse lugar através do fluxo do sangue desta vítima pura. E vocês, oh anjos e espíritos, venha e recolha este sangue, e o ofereça ele ao Deus Supremo. Amém.)

No que diz respeito ao resto do sangue, há que reservá-lo como algo muito necessário para seu posterior requerimento.

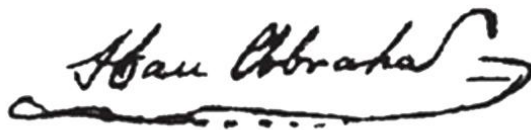



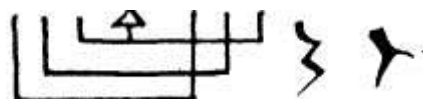
Figura 93

LIVRO IV

PARA FAZER OS ANÉIS ASTRONÔMICOS, QUE CONSISTE EM ANÉIS DE METAL EM FORMA DE TALISMÃS

Existe na Natureza Celestial um poder muito grande, já que as estrelas influem sobre os metais, assim como sobre os animais, ervas, plantas e árvores que caem sob seu domínio. É por isso que um professor da arte deve levar sempre consigo algo que deriva da dita arte, o qual é muito fácil mandando fazer quatro anéis compostos de distintos metais.

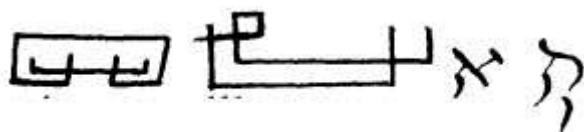
1º ANEL

Pegue ouro e ferro em igual quantidade um do outro, os quais farão fundir juntos em 24 de julho, um domingo em hora do Sol. Feito isso, esperará até o mês de março seguinte para gravar ou mandar gravar, em dia e hora de Marte, em cima do dito anel os caracteres:

e no mesmo dia e hora de Marte, fará engastar no sinete (engaste [129]) um pouco da erva denominada heliotrópio, e da chamada acônito, com um pouco de pele de leão e de lobo, um pouco de pena de cisne e de abutre, e por cima de tudo, uma pedra denominada rubi. Em seguida, já todo bem composto, vire-se até o lado do Ocidente, de joelhos, invocará aos anjos MICHAEL, CHERUB, GARGATIEL, TARIEL, TUBIEL, BAEL, os SILFOS, CAMAEL, PHALEG, SAMAEL, OCH, ANAEL. Depois do qual o incensará com benjoim e almíscar, e o envolverá em uma pele de leão. Feito tudo como ensinado, somente o levará no verão, e em um domingo ou terça-feira em dia e hora de Marte, o tomará ao tempo de virar-se até o lado do Ocidente, o qual produzirá coisas maravilhosas graças à felicidade (fortuna) que lhe acompanhará ao levar este anel. Este é somente apropriada para os nascidos em março, julho e outubro.

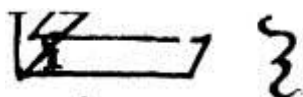
2º ANEL

Fundir juntos estanho e cobre vermelho, muito puros. Tudo isso feito em 20 de abril, em dia e hora de Vênus. Confeccionar um anel que guardará até o mês de novembro,

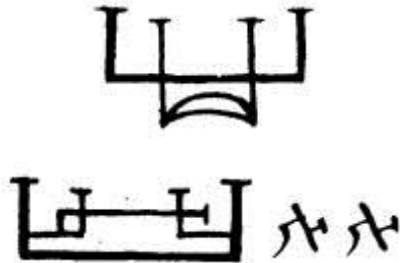
[129] Aro ou guarnição de metal, etc., que segura a pedraria nas joias.

tempo em que gravará, em dia e hora de Vênus, pela parte interior do anel, isto é, a parte que toca a pele, os caracteres:

e igualmente como no primeiro anel, engastará um pouco das ervas chamada *Capillum veneris* e Barba de Capuchino, (Barba de Júpiter???) peles de bode e de cervo, penas de pombo e de águia, e em cima de tudo uma esmeralda. Virando até o Oriente, invocará os anjos RAPHAEL, SERAPH, CARACASA, HAMABIEL, COMISOROS, MOIMON, os anjos aéreos, ZADKIEL, BETOR, SACHIEL, HANIEL, HAGIT e levará a cabo as mesmas cerimônias que já cumpriu com o primeiro anel, com incenso de louro e madeira de aloés. O levará em primavera, virando até o Oriente, em dia e hora de Vênus ou de Júpiter. Ele é somente apropriado para os nascidos nos meses de abril, setembro, novembro e fevereiro.

3º ANEL

Este anel se compõe fazendo fundir chumbo. Uma vez fundido, o deixará esfriar até o ponto em que parece querer congelar-se. Então acrescentará mercúrio e removerá tudo junto com uma varinha de ferro. Em seguida colherá o que está congelado e fará confeccionar um anel em cujo interior fará gravar os caracteres:

no mês de agosto, em dia e hora de Mercúrio, e engastará um pouco da erva chamada mercurial e a pele de macaco. Virando-se até o lado do Norte, invocará os anjos GABRIEL, TARSIS, AMABIEL, CTARARI, POIMON, as NINFAS, MICHAEL e OPHIEL. Feito isso, o envolverá em um tecido de várias cores e a levará em inverno, pegando em dia e hora de Mercúrio, virando-se para o lado Setentrional. As demais cerimônias se farão como no do primeiro anel. Somente é apropriado para os nascidos em março e agosto.

4º ANEL

Fabrica-se com prata e chumbo, os quais farão fundir juntos no mês de junho, em dia e hora da Lua ou de Saturno. Em seu interior gravará, em dezembro e em dia e hora de Saturno, os seguintes caracteres:

e procederá a engastar um pouco da erva denominada selenotropia (erva lunar) e sempre-viva, pele de gato e de toupeira, pena de coruja e de poupa, e por cima de tudo uma safira. Incensará com incenso de enxofre, virando-se para o Sul, e invocando os anjos URIEL, ARIEL, TORQUAM, GUALBARET, EGIN, OS PIGMEUS, ZAPHKIEL, GABRIEL, ARATON ou ARATRON, PHUL e CASSIEL. O levará em tempo de outono, tomando-o em dia da Lua ou de Saturno, as mesmas horas. As demais cerimônias serão efetuadas da mesma maneira que no primeiro anel, porém deve ser muito exato em todas estas cerimônias que lhe indico, já que tudo depende das influências celestes, e através delas é pelo que os ditos anéis recebem a virtude de operar maravilhas tão grandes.

OS DOZE ANÉIS

Caracteres dos doze anéis com os quais se prende um espírito para tudo que você desejar

PRIMEIRO ANEL

Para ver a localização de um cervo caçado por cães.

Você deve fazer um anel de cobre na 3.ª Casa da Lua;[130] e é quando você coloca uma pedra chamada Lapis Lazuli, sobre a qual você deve gravar esta figura: [figura] Na parte côncava da pedra você deve rodear com a palavra DALET, [131] escrita sobre pergaminho virgem com o sangue de uma pomba branca e perfumado com a madeira de aloés.

SEGUNDO ANEL

Para ter um espírito familiar.

Você deve fazer um anel de ouro na 2.ª Casa da Lua, e para isso deve colocar uma pedra amarela da mesma cor do ouro, na qual você deve gravar essa figura [figura] e, na parte

[130] Aqui se refere às 28 Mansões da Lua.

[131] Possivelmente se trata da quarta letra do alfabeto hebraico, ד (Daleth).

vazia em cima da pedra, deve colocar essa palavra, ASTAROT, escrita com o sangue de uma pomba branca em pergaminho virgem, e ele deve ser perfumado com âmbar.

TERCEIRO ANEL

Para ter uma garota em seu poder.

Você deve fazer um anel de ouro na 13.ª Casa da Lua e gravar esta figura e, na parte vazia em cima da pedra, você deve colocar a palavra ASMALIOR, escrita com o sangue de uma pomba branca sobre pergaminho virgem e que deve ser perfumado com a madeira de aloés. [132]

QUARTO ANEL

Para ser invisível.

Você deve fazer um anel de ouro na 9.ª Casa da Lua e sobre este você deve colocar uma pedra amarela, sobre a qual você deve gravar esta figura e na parte vazia no topo, você deve rodear com a palavra TONUCHO, escrita com o sangue de uma pomba branca em pergaminho virgem, o qual deve ser perfumado com casca de laranja.

[132] Nenhuma pedra é mencionada.

QUINTO ANEL

Para ter um cavalo, que o levará para onde você quiser e sem qualquer dano.

Você deve fazer um anel de lata na 4.ª Casa da Lua, no qual se deve colocar uma pedra amarela, sobre a qual você gravará esta figura e na parte vazia no topo, deve rodear com a palavra GABRIOT, escrita com o sangue de uma pomba branca em pergaminho virgem, e que deve ser perfumado com o cabelo daquele que está fazendo isso.

SEXTO ANEL

Para curar toda sorte de doenças e ferimentos, mas quando você usar este anel para outra pessoa, você deve ter certeza que ele tem o valor indicado feito e escrito em um pedaço realmente sólido de terra em um lugar onde não pode ser apagado. Caso contrário, a doença ou o ferimento, que a pessoa doente tem, vai voltar para a pessoa que está usando este anel para a cura. Caso contrário, o doente deve manter-se saudável e sua doença deve deixá-lo.

Você deve fazer um anel de prata na 5.ª Casa da Lua no qual você colocará uma pedra vermelha, sobre a qual será gravada a seguinte figura e na parte vazia sobre o topo da pedra, você deverá rodear com a palavra BALSANIACH, escrita em pergaminho virgem com o sangue de uma pomba branca, o qual deve ser perfumado com incenso.

SETIMO ANEL

Para se proteger de todos os espíritos maus. Você deve fazer esta figura em um lugar onde não pode ser apagada.

Você deve fazer um anel de prata na 2.ª Casa da Lua e para isso você deve colocar uma pedra cristalina, na qual será gravada esta figura ✡ e na parte vazia no topo da pedra, você deve colocar a palavra GABRIACH, escrita com o sangue de uma pomba branca em pergaminho virgem, e ele deve ser perfumado com madeira de aloés.

OITAVO ANEL

Para curar a cegueira. Quando você quiser usar este anel, você deve escrever o número em um lugar onde ele não possa ser apagado, caso contrário, você vai ficar cego de novo.

Você deve fazer um anel de prata na 9.ª Casa da Lua e colocar uma pedra branca, na qual você deve gravar a seguinte figura e na parte vazia no topo da pedra, você deve rodear com a palavra DOLEFECH, escrita em pergaminho virgem com o sangue de uma pomba branca, o qual deve ser perfumado com meimendro.

NONO ANEL

Para capturar uma quantidade de peixes.

Você deve fazer um anel de lata na 15.ª casa da Lua e colocar uma pedra cristalina, sobre a qual você deve gravar essa figura :V: e na parte vazia no topo da pedra, colocar a palavra BALBUCH, escrita sobre pergaminho virgem com o sangue de uma pomba branca, o qual deve ser perfumado com moscas.

DÉCIMO ANEL

Para capturar uma quantidade de pássaros selvagens.

Você deve fazer um anel de estanho na 4.ª Casa da Lua e sobre ele colocar uma pedra de jaspe, sobre a qual se grava a figura e na parte vazia no topo da pedra, colocará a palavra JAMPELUCH, escrita sobre pergaminho virgem com o sangue de uma pomba branca, o qual deve ser perfumado com âmbar.

DÉCIMO PRIMEIRO ANEL

Para derrotar os inimigos.

O anel deve ser de ouro, feito na 10.ª Casa da Lua e sobre ele colocar uma pedra amarela, na qual será gravada a seguinte figura :ㅂ: e na parte vazia no topo da pedra, deve ser rodeada com a palavra TOPINOCH, escrita com o sangue de uma pomba branca e perfumado com laranja.

DÉCIMO SEGUNDO ANEL

Para obter favores de um rei, príncipe ou lorde. Você deve ter o cuidado de apagar o valor indicado, quando você tiver que usá-lo para que o favor seja concedido a você.

Você deve fazer um anel de ouro na 1.ª Casa da Lua e sobre o qual se colocará uma pedra branca, sobre a qual se grava esta figura [figura] e na parte vazia no topo da pedra, você deverá rodear com a palavra ILLUSABIO, escrita em pergaminho virgem com o sangue de uma pomba branca, o qual deve ser perfumado com âmbar.

ADVERTÊNCIA

Quando quiser servir destes anéis, deverá recitar a seguinte oração, juntamente com exorcismo, [133] antes de gravar a figura sobre a pedra ou sobre o chão. Uma vez que tenha exorcizado ASTAROTH e os outros espíritos, você pode pedir pela graça, ou outra coisa que você desejar.

[133] O exorcismo é uma palavra que tem seu significado sutilmente alterado ao longo dos séculos, desde a invocação de uma criatura espiritual até seu banimento.

Oração

Ô Domine Deus, qui ex nihilo cuncta creasti et antequam fierint providisti nosque honore, gloria coronasti et constituisti super opera manuum tuarum et omnia subjectisti sub pedibus nostris oves, boves, universas et super hoc sacratissimum verbum sit semper benedictum per omnia sæcula sæculorum. Amen.

[Tradução aproximada: Oh, Senhor Deus, que criaste todas as coisas do nada, e as previu antes que existissem, e coroou-nos com honra e glória, e puseste sobre as obras de tuas mãos, e sujeitaste todas as coisas sob os nossos pés, todas as ovelhas e bois, [134] e pela palavra mais sagrada que Tu sejas sempre o bendito pelos séculos dos séculos. Amém.]

Exorcismo

Eu imploro N. pelo muito poderoso Deus, que me deu a autoridade a mim sobre as obras de suas mãos foi-me coroado de glória e honra com o nome AGLA, ON, pelo nome e que aquilo que qualquer é obrigado a obedecer, que primeiro vou fazer um anel, contendo a marca que você faça o que eu peço.

"Eu imploro a vocês que, Astarote (ou outro nome) pelo deus mais poderoso, que me deu a autoridade e que me deu a responsabilidade para as obras de suas mãos e que me coroou com honra e glória através do nome Agla, On, nome pelo qual e para qual nome você é obrigado a obedecer. Tão logo eu faço a mesma marca com o tal anel, que você vai fazer... (nome do item escrito no anel) imediatamente."

Tabela da Propriedade dos Anéis

O 1.º é para ter um cervo para acompanhar os cães.

O 2.º é para ter um espírito familiar.

O 3.º é para ter autoridade sobre uma mulher ou moça.

O 4.º é para ficar invisível.

O 5.º é para ter um cavalo que leva você onde quiser, sem qualquer dano.

[134] Ver Salmo 8:7-8.

O 6.º é usado para curar todos os tipos de males e peças de teatro, mas deve ser tomado cuidado quando usado por alguém para fazer e escrever a figura sobre a terra e um local onde não podem ser apagados, porque o mal ou o paciente que a enfermidade auroit viendroit ao que é utilizado para seroit para a sua cura e paciente seroit cura.

O 7.º é utilizado para assegurar que todos os espíritos malignos devem estar contidos em um lugar que não pode ser apagado.

O 8.º é usado para curar os olhos deve ser usado do mesmo modo que o 6.º anel.

O 9.º é utilizado para pegar quantidade de peixes.

O 10.º serve para ter quantidade de pássaros selvagem.

O 11.º serve para derrotar seus inimigos.

O 12.º serve para obter alguma graça que queremos pedir um rei, um príncipe ou grande senhor, temos de ser cuidadoso para guardar a figura que será concedida a graça.

AS 28 MANSÕES OU HABITAÇÕES DE LUA, DE SUAS INTELIGÊNCIAS E PREVISÕES QUE SÃO INFALÍVEIS, SENDO UMA SIMPLIFICAÇÃO DA MAGIA ASTRONOMIA

As virtudes dos Santos Pentáculos não são menos vantajosas para você do que o conhecimento dos segredos que já lhe dei; deve ter cuidado especial, se o fizer sobre pergaminho virgem, para uso das cores adequadas; e se você gravá-los em metal faça-os da maneira que lhe foi ensinada, e assim você terá a satisfação de vê-los produzir os efeitos prometidos. Mas vendo que esta Ciência não é uma ciência de argumentação e raciocínio aberto, mas que, ao contrário, é inteiramente misteriosa e oculta, não se deve discutir e deliberar sobre estas questões, e é suficiente acreditar firmemente para sermos capazes de pôr em operação tudo àquilo que já foi ensinado.

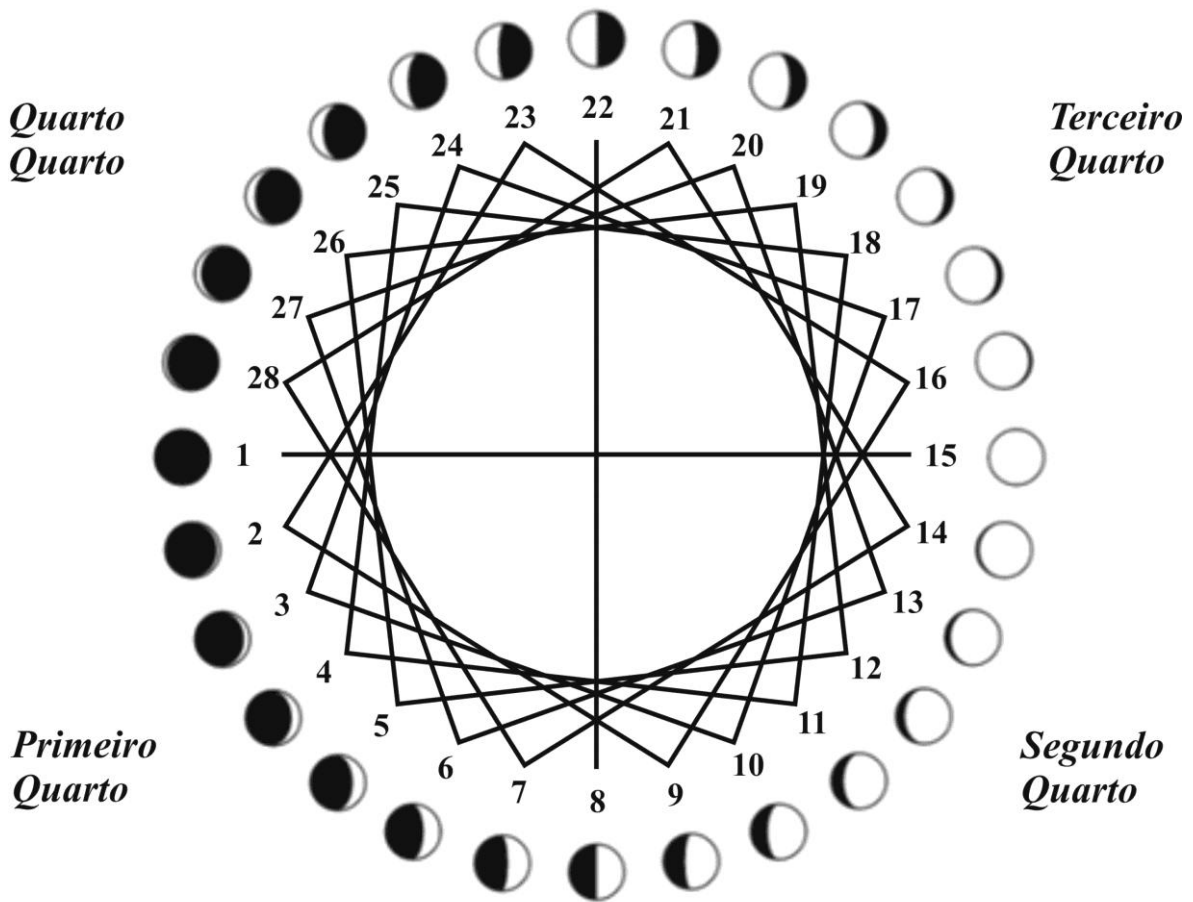
AS 28 MANSÕES DA LUA				
Morada	**Termina em**	**Signo**	**Nomes**	**Operações a Executar**
1	0° 0' 0'' a 12° 51' 26''	Áries	Alnath	Provoca discórdias ou viagens e deslocamentos urgentes.
2	12° 51' 27'' a 25° 42' 52''	Áries	Allothaim ou Albochan	Conduz à descoberta de bons negócios e ganhos; ordem de prisão ou manutenção de presos.
3	25° 42' 53'' a 8° 34' 18''	Touro	Achaomazon	É rentável para quem lida com o mar e águas, viagens por mar, caçadores, pesquisadores e alquimistas.
4	8° 34' 19'' a 21° 25' 44''	Touro	Aldebaran ou Aldelamen	Provoca a destruição de edifícios e obstáculos, fontes, poços, minas de ouro. Abate o voo e gera discórdia.
5	21° 25' 45'' a 4° 17' 10''	Gêmeos	Alchatay ou Albachay	Estrutura os edifícios, beneficia a saúde, propicia a cura e induz à boa-vontade.
6	4° 17' 11'' a 17° 8' 36''	Gêmeos	Alhanna ou Alchaya	Conduz à caça, ao cerco das cidades, a vingança dos altos comandos, destrói as colheitas e as frutas, impede o funcionamento do médico.
7	17° 8' 37'' a 0° 0' 0''	Câncer	Aldimiach ou Alarzach	Confere ganho e amizade, mas destrói magistraturas.
8	0° 0' 0'' a 12° 51' 26''	Câncer	Alnaza ou Anatrachya	Com amor, amizade e dá sociedade de companheiros de viagem, confirma a prisão de fugitivos.
9	12° 51' 27'' a 25° 42' 52''	Câncer	Archamm ou Arcaph	Impede as colheitas e os viajantes; discórdia entre os homens.
10	25° 42' 53'' a 8° 34' 18''	Leão	Algelioche ou Albgegh	Reforça os edifícios, os rendimentos amorosos, dá benevolência e ajuda contra os inimigos.

11	8° 34’ 19’’ a 21° 25’ 44’’	Leão	Azobra ou Arduf	Bom para viagens, ganho com mercadoria, rendição de fugitivos.
12	21° 25’ 45’’ a 4° 17’ 10’’	Virgem	Alzarpha ou Azarpha	Dá prosperidade para colheitas e plantações, mas dificulta viagens por mar e obstáculos para quem lida com água e mar; favorece o aprimoramento dos funcionários, presos e companheiros.
13	4° 17’ 11’’ a 17° 8’ 36’’	Virgem	Alhaire	Benevolência, viagens, colheitas e liberdade.
14	17° 8’ 37’’ a 0° 0’ 0’’	Libra	Achureth ou Arimet, Azimeth, Alhumech ou Alcheymech	Traz amor aos casais, cura aos doentes, é rentável para viagens por mar, mas dificulta viagens por terra.
15	0° 0’ 0’’ a 12° 51’ 26’’	Libra	Agrapha ou Algarpha	Rentável para a extração do patrimônio, escavação de poços, auxilia o divórcio, a discórdia e a destruição de casas e inimigos, impede os viajantes.
16	12° 51’ 27’’ a 25° 42’ 52’’	Libra	Azubene ou Ahubene	Impede viagens e casamento, as colheitas e mercadorias, prevalece a redenção dos cativos.
17	25° 42’ 53’’ a 8° 34’ 18’’	Escorpião	Alchil	Boa sorte, faz o amor duradouro, reforça edifícios e beneficia viagens por mar.
18	8° 34’ 19’’ a 21° 25’ 44’’	Escorpião	Alchas ou Altob	Provoca a discórdia, sedução, conspiração contra autoridades e poderosos, vingança dos inimigos, mas liberta reféns e reforça edifícios.
19	21° 25’ 45’’ a 4° 17’ 10’’	Sagitário	Allatha ou Achala	Cerco e tomada de cidades, condução dos homens de seus lugares, destruição no mar, perda de poder sobre subordinados.
20	4° 17’ 11’’ a 17° 8’ 36’’	Sagitário	Abnahaya	Beneficia a domesticação de animais selvagens, fortalecimento das prisões, destrói a riqueza das sociedades, obriga um homem a chegar a um determinado lugar.

21	17° 8’ 37’’ a 0° 0’ 0’’	Capricórnio	Abeda ou Albeldach	Favorece as colheitas, o ganho, os edifícios e os viajantes, e as causas do divórcio.
22	0° 0’ 0’’ a 12° 51’ 26’’	Capricórnio	Sadahacha ou Zabeboluch ou Zandeldena	Promove a fuga de empregados e prisioneiros, ajuda a cura de doenças.
23	12° 51’ 27’’ a 25° 42’ 52’’	Capricórnio	Zabadola ou Zobrach	Divórcio, a liberdade e a saúde dos doentes.
24	25° 42’ 53’’ a 8° 34’ 18’’	Aquário	Sadabath ou Chadezoad	Benevolência de sócios e parceiros, vitória dos soldados, fere a execução do governo e impede que o poder seja exercido.
25	8° 34’ 19’’ a 21° 25’ 44’’	Aquário	Sadalabra ou Sadalachia	Favorece o cerco e da vingança, destrói os inimigos, provoca o divórcio, confirma prisões e edifícios, apressa mensageiros, e assim liga todos os membros do homem que não pode executar o seu dever.
26	21° 25’ 45’’ a 4° 17’ 10’’	Peixes	Alpharg ou Pragol Mocaden	Provoca a união, saúde dos empregados, destrói edifícios e prisões.
27	4° 17’ 11’’ a 17° 8’ 36’’	Peixes	Alcharya ou Alhalgalmoad	Aumenta as colheitas, as receitas, ganho e cura de enfermidades, dificulta a edifícios, prolonga as prisões, aumenta causas de perigo para viagens por mar, ajuda a inferir males de quem você é.
28	17° 8’ 37’’ a 0° 0’ 0’’	Áries	Albotham ou Alchalcy	Aumenta as colheitas e mercadorias, protege os viajantes através de lugares perigosos, traz a alegria aos casais, mas provoca prisões e perda de patrimônio e riquezas.
Mansões favoráveis: 2 – 3 – 5 – 7 – 8 – 10 – 11 – 12 – 13 – 14 – 17 – 21 – 24 – 28. **Mansões desfavoráveis:** 1 – 4 – 6 – 9 – 15 – 16 – 18 – 19 – 20 – 22 – 23 – 25 – 26 – 27.				

NOTA 1: as mansões da Lua revelam a verdadeira origem dos dias felizes e aziagos do mês.

NOTA 2: Enquanto viaja pelo espaço girando em torno da Terra, a Lua passa pelos doze signos, permanecendo cerca de dois dias e meio em cada um deles. A influência da Lua em cada signo afeta a Terra e os seres humanos profundamente, assim é importante

que se observe, em magia, aquilo que é conhecido como as "marés lunares", que marcam os signos onde a Lua está a cada dia.

A IMPORTÂNCIA DA LUA

Em seu movimento mensal a Lua passa por quatro etapas: primeiro quarto crescente, segundo quarto crescente, terceiro quarto minguante e quarto ou último quarto minguante.

LUA NOVA: começa na Lua Nova, quando o Sol e a Lua estão em conjunção, isto é, ambos estão no mesmo signo e no mesmo grau. A Lua não é visível nesse dia porque se eleva no firmamento à mesma hora que o Sol. Usa-se o período da Lua Nova para empreender ações novas, projetos que favorecem o crescimento e a expansão de ideias e de atividades sociais. Tempo de reflexão, conhecida como Lilith, a Lua Negra. Nesta fase não deve ser feito nenhum tipo de magia. Ligada a magias maléficas. Os magos não costumam

fazer trabalhos mágicos nesse período, pois não trabalhamos com energias que não sejam evolutivas. Espere a próxima fase para realizar seu trabalho mágico.

LUA CRESCENTE: começa na mesma metade entre a Lua Nova e a Lua Cheia, quando o Sol e a Lua estão a 90° um do outro. Esta meia Lua sai em torno das doze horas do dia e se põe em torno da meia-noite. Por isso pode-se vê-la no céu ocidental durante as primeiras horas da noite. O segundo quarto crescente também é uma época de crescimento e expansão e é usado para adiantar atividades já começadas. É a fase ideal para realizar rituais e experimentos com o intuito de aumentar e fazer crescer algo seja amor, dinheiro, amizade, intelecto, etc. É a melhor época para iniciar todo tipo de negócio e esclarecer os maus entendidos. A Lua Crescente atrai, expande, fortalece e aumenta as grandes possibilidades, é uma das fases mais positivas, pois todos os rituais realizados nesta fase lunar tendem a apresentar resultados satisfatórios e imediatos. Ideal para experimentos de prosperidade e crescimento espiritual. Propícia para iniciar projetos e abrir novos negócios. Indicada para experimentos de atração, para trazer mudanças positivas, feitiços de amor, boa sorte, crescimento, desejo sexual. É o tempo de novos começos, concretizar ideias, invocações.

LUA CHEIA: começa na Lua Cheia, quando o Sol está diretamente oposto à Lua e seus raios iluminam totalmente a esfera lunar. Pode-se ver a Lua Cheia elevando-se no Leste ao pôr do sol. Depois desta etapa surge cada vez mais tarde a cada noite. A noite da Lua Cheia dura 24 horas e é símbolo de iluminação, da culminação do que se planejou e do que se deseja obter. É a noite preferida para realizar grandes rituais e feitiços devido à grande abundância de luz lunar disponível para assuntos mágicos. Porém a Lua Cheia é também uma etapa em que as emoções são mais difíceis de controlar, em que há mais inquietação e em que toda ação impulsiva resulta em derrota. Muitos distritos policiais ficam de prontidão nessas noites porque muitos crimes e atos violentos são cometidos nessa fase lunar. Por isso é necessário ter muito controle sobre toda magia praticada nessa noite. O terceiro quarto minguante é uma época de maturidade, de fruição, e a forma mais completa de toda expressão, tanto mental como material. Muitos magos com experiências trabalham certas magias no terceiro quarto minguante. É a fase ideal para realizar rituais e sortilégios com o intuito de aguçar a intuição aumentar a percepção extra-sensorial e favorecer as relações sociais. É a melhor fase para consagrar os instrumentos mágicos, pois à medida que a lua enche o instrumento consagrado se enche de força e poder. É a fase mais importante para certos ritos, mas tome cuidado ao agir nesta fase porque ela estimula as brigas e confusões, portanto se estiver indeciso não haja na lua cheia, acalme-se e espere o melhor momento de decidir. Perfeita para qualquer atividade mágica, sobretudo para experimentos de amor, paixão e poder. Época propícia para experimentos de transformações, aumento da habilidade psíquica, experimentos de fertilidade. É o tempo de força, amor e poder.

LUA MINGUANTE: começa na mesma metade do ciclo entre a Lua Cheia e a Lua Nova, quando o Sol e a Lua estão novamente a 90° de distância, porém formando uma quadratura. Por esse motivo essa época não é utilizada em magia para trabalhos mágicos positivos, como amor e dinheiro. A Lua do último quarto minguante começa a levantar-se no firmamento à meia-noite e pode ser vista no leste do céu dessa hora em diante. Essa Lua

alcança o zênite, ou centro do firmamento, quando o Sol começa a surgir pela manhã. O período do último quarto minguante é uma época de desintegração, de reflexão e reorganização. Não é tempo de agir em nenhum nível.

A noite antes da Lua Nova, momento em que a Lua está mais escura, é conhecida na prática da magia como a noite da Lua Negra. É uma noite tenebrosa, em que é preferível ficar em casa e não sair à rua, a não ser que seja absolutamente necessário. Há muitas forças negras pululando pela Terra nessa noite e suas influências podem ser altamente destrutivas. Esta fase é dedicada aos trabalhos de Magia Negra e invocações maléficas, na lua nova todos os magos que usam necessariamente a magia positiva não trabalham ritualisticamente; aguarde o período crescente da lua para dar continuidade aos seus ritos de magia. É a fase ideal para se realizar rituais e experimentos com o intuito de afastar os feitiços, maldições e doenças, esta fase evoca os poderes negativos, a magia que destrói as chances e possibilidades, portanto realize ritos na lua minguante que tenham a finalidade de expulsar doenças e a magia negativa que por ventura tenham sido enviadas contra alguém. Época propícia para ritualizar os términos, expulsar energias negativas e encerrar etapas. Época para acabar com maus hábitos e vícios ruins, e terminar relacionamentos ruins. É o tempo de profunda intuição e adivinhação.

A LUA NOS 12 SIGNOS

LUA EM ÁRIES: esses dias são excelentes para começar coisas novas, mas de curta duração, por causa do fogo tempestuoso de Áries. Nessa aspectação lunar as coisas acontecem rapidamente, mas também terminam com a mesma rapidez.

LUA EM TOURO: tudo o que começa durante este aspecto é o que mais duração e estabilidade têm. Os negócios, especialmente, tendem a aumentar de valor quando se começa com a Lua em Touro. Esta Lua afeta fortemente o dinheiro e todas as questões relacionadas com finanças, e sua influência pode ser positiva ou negativa, dependendo de se a Lua está crescente ou minguante.

LUA EM GÊMEOS: este aspecto lunar afeta os documentos, os contratos, os estudos e as comunicações. Se a Lua está crescente, a influência é positiva; se está minguante, é negativa. Durante esta aspectação, fala-se muito, mas consolida-se pouco. Há muitas influências externas afetando todos os acontecimentos.

LUA EM CÂNCER: afeta as mulheres, a família, a mãe e as viagens, de forma positiva ou negativa, dependendo da posição da Lua, crescente ou minguante. A Lua em Câncer estimula a comunicação e as emoções entre as pessoas, tornando-as mais afetivas. Torna as necessidades humanas mais óbvias e sensíveis e nutre o crescimento emocional.

LUA EM LEÃO: afeta os romances, as crianças e os entretenimentos, que podem ser positivos se a Lua está crescente, ou negativos se está minguante. Neste aspecto lunar as pessoas estão mais propensas aos afagos, a ser o centro das atenções e a ser melodramáticas em suas ações. Há mais desejos de sair para se divertir e assistir a peças teatrais.

LUA EM VIRGEM: afeta a saúde, as dietas e a organização meticulosa no lar e nos negócios, de forma positiva se está crescente e negativa se está minguante. Há mais atenção aos detalhes e maior tendência ao perfeccionismo. As pessoas tendem a ser mais ditatoriais, e a independência de ação ou de palavra não é bem tolerada no trabalho ou em casa.

LUA EM LIBRA: afeta os amores, o casamento, os sócios, as artes e os prazeres de forma positiva se está crescente e negativa se está minguante. As pessoas estão mais conscientes de si mesmas e de suas ações. Esse aspecto favorece a autodiscriminação e a interação com outras pessoas, porém não é favorável para a iniciativa espontânea.

LUA EM ESCORPIÃO: afeta a sensualidade do ser humano, induz ao ciúme e à desconfiança. Essas influências são menos intensas se a Lua está crescente, mas aumentam se está minguando. Por outro lado, a Lua Crescente em Escorpião é excelente para o desenvolvimento do psiquismo no ser humano. Uma das influências mais drásticas é a sua tendência a terminar relações. Toda relação que termina com a Lua em Escorpião é uma ruptura permanente. Por isso é aconselhável evitar discussões ou confrontos durante este aspecto lunar.

LUA EM SAGITÁRIO: este aspecto traz abundância, prosperidade, dinheiro e expansão, se a Lua está crescente; produz restrições financeiras, se está minguante. A Lua em Sagitário afeta os chefes no trabalho, juízes, diretores de banco e pessoas com autoridade ou posição de poder, os quais tendem a ser generosos, se a Lua está crescente, e muito negativos, se está minguando nesse signo. A Lua em Sagitário inclina à expansão, dá voo à imaginação e à confiança em si mesmo.

LUA EM CAPRICÓRNIO: afeta a agricultura, os idosos, as heranças e o emprego de forma positiva, se está crescente, e negativa, se está minguante. Este aspecto lunar inclina ao pessimismo, à cautela e à necessidade de planejar toda ação meticulosamente. As pessoas tendem a ser mais disciplinadas e a se organizarem melhor com a Lua em Capricórnio. Não assumem riscos desnecessários e calculam cuidadosamente toda decisão importante.

LUA EM AQUÁRIO: este aspecto lunar é diametralmente oposto ao da Lua em Capricórnio. A tendência é para a excentricidade, para tudo o que é novo e inovador. É uma durante a qual se realizam ações impulsivas, sem considerar seus possíveis resultados. Aquário é um signo explosivo e volátil, já que rege a tecnologia e a bomba atômica. A Lua, sendo volúvel e variável, multiplica essas tendências, tornando este período muito perigoso se não se mantém o controle de todas as ações. Naturalmente, a posição da Lua afeta duplamente esta aspectação, fazendo com que seja duplamente explosiva, quando minguante.

LUA EM PEIXES: este aspecto predispõe ao misticismo, à meditação e à introspecção. Também induz a excessos em bebidas e drogas, e por isso é importante controlar-se ao máximo nesses dias e evitar o excesso de álcool e toda droga. As pessoas tendem a ser mais sensíveis que habitualmente, mais propensas ao idealismo e à espiritualidade. Os sonhos que se tem nesses dias são muitas vezes proféticos. Peixes é um signo suscetível, frequentemente explorado e utilizado pelos outros. Por esta razão, quando a Lua está em Peixes é importante evitar pessoas explosivas e adiar empréstimos até que a Lua saia desse signo e a mente esteja mais clara e centralizada no mundo material. A Lua Minguante neste signo duplica essas influências.

Para saber em que signo a Lua está em terminado dia do mês e quando está minguando ou crescendo, é necessário ter sempre à mão um almanaque astrológico que forneça essas informações.

A Lua permanece em torno de dois dias e meio em cada signo, o que permite atrasar decisões importantes que afetam situações específicas até que a Lua esteja crescente no signo adequado. Os magos só realizam suas magias quando a Lua está no signo que rege a magia que desejam fazer.

Outro aspecto lunar de grande importância na magia é a época quando se diz que a Lua "cai no vazio". Também essa informação deve constar do almanaque astrológico. Quando a Lua está no vazio, não se deve começar nada de novo, porque nunca chega a se realizar. A Lua cai no vazio quando forma o último aspecto com um dos planetas que está no signo que ela visita. Desse momento até a saída da Lua desse signo para entrar no próximo, diz-se que a Lua está no vazio, ou seja, não tem trajetória. Por exemplo, se a Lua forma um trígono ou uma quadratura com o planeta Mercúrio no signo de Câncer, e este é o último aspecto que forma no signo de Câncer, sai de curso nesses momentos e cai no vazio. E continua no vazio até sair de Câncer para entrar no próximo signo que é Leão. Isto geralmente dura apenas algumas poucas horas, porém essas horas são de suma importância em toda ação humana e especialmente na prática da magia, já que durante essas horas a Lua não tem direção e tudo o que se faça ou comece nesse período é inútil ou infrutífero. Esta é uma das razões por que muitas magias são ineficazes. Se a pessoa que realiza o trabalho mágico não tem conhecimentos suficientes sobre as chamadas "marés lunares", incluindo a Lua no vazio, vai sentir-se frustrada quando sua "magia" não der resultado. Nos casos em que se queira realizar rituais e cerimônias de invocação ou evocação, quando se chama um espírito para que se materialize diante da pessoa, é também indispensável observar o signo em que está o Sol e os aspectos entre planetas para que a cerimônia seja eficaz.

A posição da Lua e seus aspectos são de importância fundamental em magia. Nenhuma cerimônia ou feitiço é realizado sem antes calcular a influência lunar e planetária.

CORRESPONDÊNCIAS

Isso é importante, pois usando as correspondências corretamente o feitiço se torna mais poderoso. Por exemplo, se você precisa fazer um feitiço de amor, você verá que o melhor dia é sexta-feira, a cor é rosa, o planeta é Vênus e assim por diante. Então faça seu feitiço usando as melhores combinações para que dê certo. Claro, que você pode realizar seu feitiço sem utilizar a tabela.

Segunda-Feira	Lua	Criatividade, percepção.
Terça-Feira	Marte	Melhora do bem estar físico, justiça, aumento da força.
Quarta-Feira	Mercúrio	Aprimoramento do caminho espiritual, habilidades artísticas, imaginação.
Quinta-Feira	Júpiter	Vigor, poder, devoção, dedicação.
Sexta-Feira	Vênus	Magias lunares, liderança, estudo, amor.
Sábado	Saturno	Características positivas.
Domingo	Sol	Magia solar, liderança, lógica, estudo.

TABELA DE PROPRIEDADES PLANETÁRIAS

Sol	Mudanças, progresso, criatividade, ego, fama, generosidade, crescimento, orgulho, poder amizade, cura, saúde, honra, esperança, alegria, esperança, energia vital, ganho monetário, sucesso, vitalidade.
Lua	Viagem astral, nascimento, sonhos, clarividência, emoções, fertilidade, lar, imaginação, inspiração, intuição, segredos, mistérios femininos, encarnação.
Mercúrio	Negócios, compra e venda, comunicação, criatividade, intelecto, informação, memória, poderes mentais, adivinhação, poder psíquico, inteligência, percepção.

Vênus	Amor, arte, atração, beleza, amizade, fidelidade, sexualidade feminina, luxúria, juventude música, satisfação, prazer, sensualidade, assuntos sociais.
Marte	Agressão, ambição, discussão, conflito, destruição, energia, objetivo, cirurgia, luta, coragem, força, potência sexual, quebra de feitiço, proteção.
Júpiter	Negócio, fama, apostas, ambição, crescimento, expansão, dinheiro, prosperidade, sorte, responsabilidade, dignidade, sucesso, visão, prosperidade.
Saturno	Plano astral, construção, morte, dívida, visão, longevidade, disciplina, dívidas cármicas, inteligência, obstáculos, conhecimentos mágicos, bens imobiliários, estrutura.

FRAGMENTOS ANTIGOS DAS CLAVÍCULAS DE SALOMÃO [135]

SOBRE A HIERARQUIA E A CLASSIFICAÇÃO DOS ESPÍRITOS

Existem espíritos elevados, espíritos inferiores e existem também espíritos medíocres. Entre os espíritos elevados podem-se distinguir também os mais elevados, os menos elevados e aqueles que ficam entre os dois. A mesma distinção pode ser feita em relação aos espíritos medíocres e aos espíritos inferiores. Assim temos três classes e nove categorias de espíritos. Essa hierarquia natural dos homens levou a supor, por analogia, as três classes e as nove ordens dos anjos, e depois, por inversão, os três círculos e os nove degraus do inferno. Eis o que lemos em uma antiga *Clavícula de Salomão*, traduzida pela primeira vez do hebreu:

Eu te darei agora a Chave do reino dos espíritos.

Esta chave é a mesma que a dos números misteriosos de Yetzirah. [136]

Os espíritos são regidos pela hierarquia natural e universal das coisas.

Três comandam três, por meio de três.

Existem os espíritos do Alto, os de Baixo e os do Meio; em seguida, se voltares à Escada Santa, se escavares ao invés de subir, encontrarás a contra-hierarquia das cascas ou dos espíritos mortos.

Sabe somente que os principados do céu, as virtudes e as potências não são pessoas, mas dignidades.

São os degraus da escada santa ao longo da qual sobem e descem os espíritos.

MIGUEL, GABRIEL, RAFAEL e os outros não são nomes, mas títulos.

O primeiro dos números é um.

A primeira das concepções divinas, denominada *Sephirah,* é KETHER ou a Coroa.

---

[135] Traduzido do hebreu por Eliphas Lévi; e dado em seu *Philosophie Occulte*, Série II, Pág. 136.

[136] O *Sepher Yetzirah,* ou *Livro da Formação,* um dos mais antigos livros da Kabala.

A primeira categoria dos espíritos é a de CHAIOTH HA-QADOSCH ou as inteligências do tetragrama divino cujas letras estão representadas na profecia de Ezequiel por animais misteriosos.

Seu império é o da unidade e da síntese. Eles correspondem à inteligência.

Eles têm por adversários os THAMIEL ou Bicéfalos, demônios da revolta e da anarquia cujos dois chefes, sempre em guerra um com o outro, são *Satã* e *Moloch.*

O segundo número é dois, a segunda Sephirah é CHOKMAH ou a sabedoria.

Os espíritos de sabedoria são os AUPHANIM, nome que significa as Rodas, porque tudo funciona no céu como imensas rodas semeadas de estrelas. Seu império é o da harmonia. Eles correspondem à razão.

Eles têm por adversários os CHAIGIDEL ou as cascas que se prendem às aparências materiais e ilusórias. Seu chefe, ou antes, seu guia, porque os maus espíritos não obedecem a ninguém, é *Belzebu,* cujo nome significa o Deus das Moscas, porque as moscas abundam sobre os cadáveres em putrefação.

O terceiro número é três. A terceira Sephirah é BINAH ou a inteligência.

Os espíritos de BINAH são os ARALIM ou os Fortes. Seu império é a criação das ideias; correspondem à atividade e à energia do pensamento.

Eles têm por adversários os SATARIEL ou veladores, demônios do absurdo, da inércia intelectual e do mistério. O chefe dos SATARIEL é *Lucifuge,* chamado, erroneamente e por antífrase, de *Lúcifer* (assim como Eumênides, que são as fúrias, são denominadas em grego as Graciosas).

O quarto número é quatro; a quarta Sephirah é GEDULAH ou CHESED, a magnificência ou a Bondade.

Os espíritos de GEDULAH são os CHASCHMALIN ou os Lúcidos. Seu império é o da beneficência e correspondem à imaginação.

Têm por adversários os GAMCHICOTH ou os Perturbadores das Almas. O chefe ou o guia desses demônios é *Astaroth* ou *Astarte,* a Vênus impura dos sírios que representamos com cabeça de asno ou de touro e mamilos de mulher.

O quinto número é cinco; a quinta Sephirah é GEBURAH ou a Justiça.

Os espíritos de GEBURAH são os SERAPHIM ou os Espíritos Ardentes de Zelo. Seu império é o da punição dos crimes. Eles correspondem à faculdade de comparar e de escolher.

Têm por adversários os GALAB ou Incendiários, gênios da cólera e das seduções, cujo chefe é *Asmodeu,* que chamamos também de *Samael Negro.*

O sexto número é seis; a sexta Sephirah é TIPHARETH, a Suprema Beleza.

Os espíritos de TIPHARETH são os MALACHIM ou os Reis. Seu império é o da Harmonia Universal e correspondem ao julgamento.

Têm por adversários os TAGAGRIRIM ou os disputadores cujo chefe é Belphegor.

O sétimo número é sete; a sétima Sephirah é NETZACH ou a Vitória.

Os espíritos de NETZACH são os ELOHIM ou os Deuses, isto é, os representantes de Deus. Seu império é o do progresso e da vida; correspondem ao *Sensorium* ou à sensibilidade.

Têm por adversários os HARAB-SERAPEL ou os Corvos da Morte, cujo chefe é *Baal.*

O oitavo número é oito; a oitava Sephirah é HOD ou a ordem eterna.

Os espíritos de HOD são os BENI ELOHIM ou os Filhos dos Deuses. Seu império é o da ordem; correspondem ao sentido íntimo.

Têm por adversários os SAMAEL ou os batalhadores, cujo chefe é *Adramelech.*

O nono número é nove; a nona Sephirah é YESOD ou o princípio fundamental.

Os espíritos de YESOD são os QUERUBES ou os Anjos, forças que fecundam a terra e que representamos no simbolismo hebreu sob a aparência de touros. Seu império é o da fecundidade e correspondem às ideias verdadeiras.

Têm por adversários os GAMALIEL ou os obscenos, cuja rainha *Lilith* é o demônio dos abortos.

O décimo número é dez; a décima Sephirah é MALKUTH ou o reino das formas.

Os espíritos de MALKUTH são os ISCHIM ou os viris, são as almas dos santos, cujo chefe é Moisés. [137]

Têm por adversários os maus que obedecem a *Nahema,* o Demônio da Impureza.

Os maus são representados pelos cinco povos malditos que Josué devia destruir. Josué ou Jehosua, o Salvador, é a figura do Messias.

Seu nome se compõe das letras do tetragrama divino transformado em pentagrama pela adição da letra SCHIN (veja Figura 94).

Figura 94

Cada letra desse Pentagrama representa uma potência do bem, atacada por um dos cinco povos malditos.

Porque a história real do povo de Deus é a lenda alegórica da Humanidade.

[137] Não se esqueçam que é Salomão quem fala – Eliphas Lévi.

Os cinco povos malditos são:

1. Os AMALEKITES ou os Agressores,
2. Os GEBURIM ou os Violentos,
3. Os RAPHAIM ou os Covardes,
4. Os NEPHILIM ou os Voluptuosos,
5. Os ANAKIM ou os Anarquistas.

Os anarquistas são vencidos por YOD, que é o Cetro do Pai.

Os violentos são vencidos pelo HE, que é a Doçura da Mãe.

Os Covardes são vencidos pelo VAU, que é o gládio de MIGUEL e a Geração pelo trabalho e a dor.

Os Voluptuosos são vencidos pelo segundo HE, que é o parto doloroso da mãe.

Os Agressores finalmente são vencidos pelo SCHIN, que é o Fogo do Senhor e a Lei equilibradora da justiça.

Os Príncipes dos Espíritos Perversos são os Falsos Deuses que eles adoram.

O inferno não tem, pois, outra direção senão a lei fatal que pune a perversidade e que corrige o erro, porque os falsos deuses só existem na falsa opinião de seus adoradores.

Baal, Belphegor, Moloch, Adramelech foram ídolos dos sírios; ídolos sem alma, ídolos agora aniquilados e dos quais só ficou o Nome.

O Verdadeiro Deus venceu todos esses demônios como a verdade vence o Erro. Isso se passou na opinião dos homens e as guerras de MIGUEL contra Satanás são representações do movimento e do progresso dos Espíritos.

O diabo é sempre um deus de refugo.

As idolatrias acreditadas são religiões no seu tempo.

As idolatrias antiquadas são superstições e sacrilégios.

O Panteão dos Fantasmas, que estão então em moda, é o céu dos ignorantes.

O Bordel dos Fantasmas que nem a loucura quer mais é o inferno.

Mas tudo isso só existe na imaginação do vulgo.

Para os sábios, o Céu é a Suprema Razão e o Inferno é a Loucura.

Compreende-se que empregamos aqui a palavra Céu no sentido místico que lhe damos ao opô-la à palavra Inferno.

Para evocar os fantasmas é suficiente embriagar-se ou tornar-se louco. Os fantasmas são os companheiros da embriaguez e da vertigem.

O fósforo da imaginação, abandonada a todos os caprichos dos nervos superexcitados e doentes, se enche de monstros e de visões absurdas.

Chega-se também à alucinação misturando a vigília ao sono pelo uso graduado dos excitantes e narcóticos; mas tais obras são crimes contra a natureza.

A sabedoria afasta os fantasmas e nos faz comunicar com os espíritos superiores pela contemplação das leis da natureza e o estudo dos números sagrados.

(Aqui o Rei Salomão dirige-se a seu filho Roboam.)

Lembra-te, meu filho Roboam, que o temor de ADONAI é apenas o começo da sabedoria.

Mantém e conserva aqueles que não têm inteligência no temor de ADONAI, que te dará e conservará minha coroa.

Mas aprendes, tu, a vencer o temor pela sabedoria, e os espíritos descerão do Céu para te servir.

Eu, Salomão, teu pai, rei de Israel e de Palmira, procurei e obtive em divisão a santa CHOKMAH que é a sabedoria de ADONAI.

E tornei-me o rei dos espíritos tanto do Céu como da Terra, o mestre dos habitantes do ar e das almas vivas do mar, porque possuía a chave das portas ocultas da luz.

Realizei grandes coisas pela virtude do *Schema Hamphorasch* e pelas trinta e duas vias de Yetzirah.

O número, o peso e a medida determinam a forma das coisas: a substância é uma, e Deus criou-a eternamente.

Feliz daquele que conhece as letras e os números.

As letras são números, e os números ideias e as ideias forças, e as forças os ELOHIM. A síntese dos ELOHIM é o *Schema.*

O *Schema* é um, suas colunas são dois, sua potência é três, sua forma é quatro, seu reflexo dá oito, que multiplicado por três vos dá os vinte e quatro tronos da sabedoria.

Sobre cada Trono repousa uma Coroa com três Raios, cada Raio tem um nome, cada nome é uma ideia absoluta. Há setenta e dois nomes sobre as vinte e quatro coroas do *Schema.*

Tu escreverás esses nomes em trinta e seis talismãs, dois em cada talismã, um em cada lado.

Tu dividirás esses talismãs em quatro séries de nove cada uma, segundo o número de letras do *Schema.*

Na primeira série gravarás a letra YOD representada pelo bastão florido de Aarão.

Na segunda letra HE, representada pela taça de José.

Na terceira, o VAU representado pela espada de Davi, meu pai.

E na quarta, o HE final, representado pelo ciclo de ouro.

Estes trinta e seis talismãs serão um livro que conterá todos os segredos da natureza. E por suas diversas combinações tu farás falar os Gênios e os Anjos.

AQUI TERMINA O FRAGMENTO DAS CLAVÍCULAS DE SALOMÃO

A INVOCAÇÃO CABALÍSTICA DE SALOMÃO [138]

Para a evocação dos espíritos pertencentes às religiões emanadas do judaísmo é preciso dizer a invocação cabalística de Salomão, quer em hebreu, quer em qualquer outra língua que sabemos ter sido familiar ao espírito que evocamos:

Potências do Reino, [139] colocai-vos sob meu pé esquerdo e em minha mão direita.

Glória e Eternidade, tocai meus ombros e levai-me pelos Caminhos da Vitória. [140]

Misericórdia e Justiça, sede o Equilíbrio e o esplendor de minha vida. [141]

Inteligência e Sabedoria, dai-me a Coroa. [142]

Espíritos de MALKUTH, [143] conduzi-me por entre as duas colunas sobre as quais se apoia todo o edifício do Templo.

Anjos de NETZACH e de HOD, afirmai-me sobre a pedra cúbica de YESOD!

Átomos da Mente e das Emoções, equilibrem-se para que eu possa iniciar meus trabalhos em YESOD. [144]

Oh GEDULAHEL! Oh GEBURAHEL! Oh TIPHERETH! [145]

BINAHEL, [146] sede meu Amor.

RUACH CHOKMAHEL,[147] sede minha luz!

---

[138] Dado por Eliphas Lévi, em *Ritual de Alta Magia*, capítulo 13.

[139] As Potências da Árvore Cabalística, de MALKUTH, transformando meu corpo na letra ALEPH, a Unidade.

[140] Glória do mundo elemental, etéreo; e Eternidade do mundo astral, equilibrai e levai-me ao mundo da Vitória, ao mundo da Mente. Só se é vitorioso quando se entra dominando a mente.

[141] O Íntimo e a Consciência, Misericórdia e Justiça, devem equilibrar nossas vidas. Justiça sem misericórdia é tirania; misericórdia sem justiça é conivência divina ao erro. Esse equilíbrio deve fazer nossa vida brilhar, triunfar.

[142] Esses 3 Atributos divinos formam o Triângulo Logóico Interno. Inteligência *é* BINAH, o Espírito Santo; Sabedoria é CHOKMAH, o Cristo e a Coroa são KETHER, o Pai Celestial.

[143] Os espíritos de MALKUTH (o mundo físico) são os ISHIN (os Viventes). As duas colunas do templo são as pernas até o Fundamento do Reino, que é o mundo de YESOD, nossos órgãos sexuais. Eles estão entre as duas colunas (as pernas).

[144] O Sexo.

[145] Os Seres da Sagrada Trindade Ética (Íntimo, Consciência e Causal).

[146] Seres de BINAH, meu Espírito Santo, despertai o Amor por meio da Magia Sexual.

Sê o que tu és e o que tu serás, oh KETHERIEL! [148]

Ishim, assisti-me em nome de SADDAI.

Querubim, sede minha força em nome de ADONAI! [149]

BENI ELOHIM, [150] sede meus irmãos, em nome do Filho, o Cristo, e pelas virtudes do TZABAOTH.

ELOHIM, [151] combatei por mim, em nome do TETRAGRAMMATON.

MALACHIM, protegei-me em nome de IOD HE VAU HE! [152]

SERAPHIM, depurai meu amor, em nome de ELOAH! [153]

HASMALIM, iluminai-me com os esplendores dos ELOHIM e da SHEKINAH. [154]

ARALIM, [155] obrai! OPHANIM, [156] girai e resplandecei.

CHAIOTH, HA-QADOSCH, gritai, falai, rugi, mugi! [157]

QADOSCH, [158] QADOSCH, QADOSCH, SHADDAI, ADONAI, YOD CHAVAH, EHEIEH ASHER EHEIEH! [159]

HALELU-YAH, HALELU-YAH, HALELU-YAH. Amém. [160]

---

[147] Espíritos das dimensões de CHOKMAH, do Cristo, iluminai meu Caminho.

[148] Tu, oh KETHER, oh Pai, seja a minha Verdade em minha vida.

[149] Seres de YESOD, dai-me a Força por meio da energia sexual, para eu alcançar a Deus (ADONAI).

[150] Filhos dos EHOHIM, seres do mundo astral, que eu entre na 5ª dimensão, em nome do Cristo, sempre, que também é pelos poderes do Exército da Palavra.

[151] Elohim, Senhores da Mente Cósmica, ajudai a vencer o bom combate (o trabalho interno) equilibrando-me e vencendo nas Quatro Provas Elementais.

[152] Seres do mundo causal, protegei-me dos Carmas Negativos pela Lei do 4.

[153] Seres do mundo da Consciência, que eu desperte a minha com a energia do Amor. Avivai meus fogos internos para o despertar da minha consciência.

[154] Só com a Magia Sexual, o Espírito Santo pode nos iluminar e criar corretamente nossa SHEKINAH, os quatro Corpos Inferiores equilibrados.

[155] (ARALIM) Divino Espírito Santo, realiza a tua Grande Obra dentro e fora de nós.

[156] (OPHANIM) Seres Crísticos, girai como o Sol e iluminai meus caminhos.

[157] Pai de todo o Criado, domina meus quatro corpos inferiores para que eu faça a Tua Vontade.

[158] Qadosch significa Santo (Santificado três vezes).

[159] EHEIEH ASHER EHEIEH significa Eu sou o que Eu Sou!!! Por que ele é santificado (glorificado) por três vezes? Qadosch pronunciado três vezes nos dá a energia dos mundos superiores, essa energia vem da Santíssima Trindade.

[160] Salve, YAH! (Eu Sou.)

Depois de haver recitado com fervor, com intensa fé esta Invocação, se rogará aos Grandes Mestres da Luz para que curem o enfermo...

APÊNDICES

O ALFABETO HEBRAICO

LETRA	NOME	PODER	VALOR FINAL	SIGNIFICADO
א	Aleph	A	1	Boi
ב	Bet	B, V	2	Casa
ג	Guimel	G, Gh	3	Camelo
ד	Dalet	D, Dh	4	Porta
ה	He	H	5	Janela
ו	Vav	O, U, V	6	Pino ou Gancho
ז	Zayin	Z	7	Espada ou Armadura
ח	Chet	Ch	8	Cerca, Cercado
ט	Tet	T	9	Cobra
י	Yod	I, Y	10	Mão
כ (ך)	Kaph	K, Kh	20 – 500	Punho
ל	Lamed	L	30	Aguilhão de boi
מ (ם)	Mem	M	40 – 600	Água
נ (ן)	Nun	N	50 – 700	Peixe
ס	Samech	S	60	Suporte
ע	Ayin	Aa, Ngh	70	Olho
פ (ף)	Pe	P, Ph	80 – 800	Boca
צ (ץ)	Tzade	Tz	90 – 900	Anzol
ק	Qoph	Q	100	Orelha, Nuca
ר	Resh	R	200	Cabeça
ש	Shin	S, Sh	300	Dente
ת	Tav	T, Th	400	Cruz

Os Alfabetos Místicos

Alfabeto Hebraico		Alfabeto dos Magos		Alfabeto Celeste		Alfabeto de Malaquias		Alfabeto Passagem do Rio		Nome das Letras		Poderes	
א	ס									Aleph	Samekh	a[2]	s
ב	ע									Beth	Ayin	b bh v	o ma mg
ג	פ									Gimel	Peh	g gh	p ph
ד	צ									Daleth	Tzaddi	d dh lh	ts tz
ה	ק									He	Qoph	h[2]	y yh
ו	ר									Vau	Resh	v u o	r
ז	ש									Zayin	Shin	z	s sh
ח	ת									Cheth	Tau	ch kh h	t th
ט	Final									Teth	Final	t	
י	ך									Yod	Final Kaph	i y	k
כ	ם									Kaph	Final Mem	k kh	m
ל	ן									Lamed	Final Nun	l	n
מ	ף									Mem	Final Peh	m	p
נ	ץ									Nun	Final Tzaddi	n	ls

APÊNDICE A

ELEMENTO	HEBRAICO	SÍMBOLO [161]	CONDIÇÕES	ELEMENTAL
Fogo	Asch אש	🜂	Calor e Secura	Salamandras
Ar	Ruach רוח	🜁	Calor e Umidade	Silfos
Água	Maim מים	🜄	Frio e Umidade	Ondinas
Terra	Aretz ou Ophir ארץ: עפיר	🜃	Frio e Secura	Gnomos

ELEMENTOS	FOGO (🜂)	AR (🜄)	ÁGUA(🜁)	TERRA (🜃)
Elemental	Salamandras	Ondinas	Silfos	Gnomos
Querubim/Atributo [162]	Querubim do Fogo (Leão)	Querubim da Água (Águia)	Querubim do Ar (Homem)	Querubim da Terra (Touro)
Signo	Leão	Escorpião	Aquário	Touro
Símbolo	♌	♏	♒	♉
Letra	י – Yod	ה – He	ו – Vau	ה – He (final)
Qualidade Elemental	Vivacidade	Transparência	Mobilidade	Solidez
Elementos do Gênero Humano	Mente	Espírito	Alma	Corpo
Poderes da Alma	Intelecto	Razão	Imaginação	Percepção
Principais Espíritos	Amaymon	Oriens	Paymon	Egin

[161] Os querubins são os poderes viventes do Tetragrammaton no plano material e o presidente dos quatro elementos. Eles operam por meio de signos fixos do zodíaco.Observe que os símbolos dos elementos se reduz a dois triângulos, um para baixo e outro para cima. Os elementos menos densos são simbolizados pelo triângulos voltado para cima; os dois elementos mais densos possuem triângulos com vértice para baixo. Para se diferir dois elementos menos (ou mais) denso, coloca-se um traço horizontal em um dos triângulos. Assim, a ordem dos elementos do menos denso para o mais denso é: Fogo, Ar, Água e Terra.

[162] Estas são as figuras querúbicas de Ezequiel e João.

NOMES ESPECIALMENTE LIGADOS AOS QUATRO ELEMENTOS

ELEMENTO	FOGO	AR	ÁGUA	TERRA
Grande Nome	YHVH Tzabaoth יהוה צבות	Chaddai El Chai שדי אל חי	Elohim Tzabaoth אלהים צבאות	Adonai ha-Aretz אדני הארץ
Arcanjo	Michael מיכאל	Raphael רפאל	Gabriel גבריאל	Auriel אוריאל
Anjo	Aral אראל	Chassan חשן	Taliahad טליהד	Phorlakh פורלאך
Regente	Seraph שרף	Ariel אריאל	Tharsis תרשיס	Kerub כרוב
Elementais	Salamandras	Silfos	Ondinas	Gnomos
Rei dos Elementais	Djin	Paralda	Nichsa	Ghob
Rios do Éden	Pison	Hiddikel (conhecido também como Tigres)	Gihon	Phrath (conhecido também como Eufrates)
Ponto Cardeal	Sul (Darom) [דרום]	Leste (Mizrach) [מזרח]	Oeste (Maarab) [מערב]	Norte (Tzalphon) [צפנן]
Qualidades	Calor e secura	Calor e umidade	Frio e umidade	Frio e secura
Características das Pedras	Brilhante e incandecente	Radiante e transparente	Clara e conveniente	Delgada e obscura
Pedras	Rubi, Opala do Fogo	Topázio, Opala	Água Marinha, Coral, Pedra da Lua	Ágata de Musgo, Pedra de Sal, Ônix, Galena
Perfumes e Incensos	Olíbano	Gálbano	Onicha, Mirra	Estoraque
Plantas	Freixo, Mostarda, Cacto, Pimenta, Alho, Cebola, Cardo	Palma, Visco Branco, Dente de Leão, Hortelã, Alfazema, Verga de Ouro	A maioria das árvores frutíferas, plantas aquáticas, Lótus, Melão, Orquídea	Carvalho, Cipreste, grãos, batata, nabo, algodão, patchuli
Qualidades	Calor e secura	Calor e umidade	Frio e umidade	Frio e secura

Elementos	**FOGO**	**AR**	**ÁGUA**	**TERRA**
Reinos	Animais	Plantas	Metais	Pedras
Tipos de Animais	Andar	Voar	Nadar	Rastejar
Partes das Plantas	Sementes	Flores	Folhas	Raízes
Poderes Judiciários	Fé	Ciência	Opinião	Experiência
Virtudes Morais	Justiça	Temperança	Prudência	Fortitude
Sentidos	Visão	Audição	Paladar e Olfato	Tato
Espírito Quadrúplo	Animal	Vital	Generativo	Natural
Humores	Cólera	Sangue	Fleuma	Melancolia
Compleição	Violência	Paralisia	Torpor	Lentidão

Elementos	Fogo	Ar	Água	Terra
As Quatro Estações	Primavera	Verão	Outono	Inverno
Nomes das Estações	Talvi	Casmaran	Ardarael	Farlae
Os príncipes dos espíritos das quatro estações	Oriens	Paymon	Egin	Amaymon
Príncipes que presidem as quatro estações	Carcasa, Core, Amatiel, Commissoros	Gargatel, Tariel, Gaviel	Tarquam, Gualbarel	Amabael, Ctarari
Cabeça do Signo	Spugliguel	Tubiel	Tolquaret	Altarib
Nome da Terra na Estação	Amadai	Festatui	Rabianira	Gerenia
Nome do Sol na Estação	Abraym	Atbemay	Abragini	Commutaf
Nome da Lua na Estação	Agusita	Armatas	Matasignais	Affaterim
Planetas correspondentes às quatro estações	☉ ♂	♀ ♃	☿ ☽	♄

QUATRO ESPÍRITOS DE THEOPHRASTUS (com caracteres)

OS SELOS DOS ANJOS DOS ELEMENTOS	
MENEALOP	
AMADICH	
EMACHIEL	
DAMALECH	

APÊNDICE B

PLANETA	HEBRAICO	SÍMBOLO	METAL	NÚMERO	FIGURA PLANA
Sol	Shemesh	☉	Ouro	6	Hexagrama
Lua	Levanah	☽	Prata	9	Eneagrama
Marte	Madim	♂	Ferro	5	Pentagrama
Mercúrio	Kokab	☿	Mercúrio	8	Octagrama
Júpiter	Tzedek	♃	Estanho	4	Quadrado
Vênus	Nogah	♀	Cobre ou Bronze	7	Heptagrama
Saturno	Shabbathai	♄	Chumbo	3	Triângulo

PLANETA	REGÊNCIA	DETRIMENTO	EXALTAÇÃO	QUEDA
Sol	Leão	Aquário	Áries	Libra
Lua	Câncer	Capricórnio	Touro	Escorpião
Marte	Escorpião, Áries	Touro, Libra	Capricórnio	Câncer
Mercúrio	Virgem, Gêmeos	Sagitário, Peixes	Virgem	Peixes
Júpiter	Sagitário, Peixes	Gêmeos, Virgem	Câncer	Capricórnio
Vênus	Libra, Touro	Áries, Escorpião	Peixes	Virgem
Saturno	Capricórnio, Aquário	Câncer, Leão	Libra	Áries

NOTA: Quando um planeta está em seu signo, pode-se dizer que está residindo na casa que ele rege. Quando um planeta está em um signo oposto ao seu, localizado a 180º no firmamento, diz-se que está em detrimento. Quando um planeta se encontra no signo por ele regido, sua operação é forte e pura; quando se encontra no signo oposto, sua operação é obstruída e perturbada. Cada planeta tem um signo no qual sua ação é mais potente, chamada de exaltação, e um signo no qual sua ação é fraca, oposta à sua exaltação, chamada de queda.

PLANETA	AMIGO DE	INIMIGO DE
Sol	Marte	Saturno
Lua	Vênus	Saturno
Marte	Saturno	Vênus
Mercúrio	Mercúrio	Júpiter
Júpiter	Lua	Mercúrio
Vênus	Júpiter	Marte
Saturno	Vênus	Lua, Sol

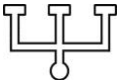
Nota 1: para determinar a amizade entre os planetas, consulta-se, na tabela anterior, o planeta que quiser observar a amizade; depois procura-se na coluna "exaltação" o signo correspondente. Em seguida verifica-se o planeta rege este signo, comparando as colunas "planetas" e "regência". Por exemplo, Saturno está exaltado em Libra, que é um dos signos regidos por Vênus, logo esses planetas são amistosos entre si.

Nota 2: para determinar a inimizade entre os planetas, consulta-se a tabela anterior, procurando pelo planeta desejado e depois localiza-se o signo que aparece na coluna "detrimento". Em seguida, consulta-se a coluna referente à "regência", localizando o signo que foi anotado anteriormente. Por exemplo, para Saturno a coluna de detrimento apresenta os signos Câncer e Leão. Na coluna regência observa-se que estes signos regem a Lua e o Sol, respectivamente. Então se diz que Saturno é inimigo da Lua e do Sol. Outro exemplo, para Júpiter encontra-se os signos de Virgem e de Gêmeos na coluna "detrimento"; estes signos são regidos pelo Planeta Mercúrio, logo Júpiter é inimigo de Mercúrio. O mesmo se dá com Marte que é inimigo de Vênus.

PLANETA	CÉUS	ARCANJO	ANJO	SIGNOS
Sol (☉)	Maon	Raphael	Michael	Leão
Lua (☽)	Shamain	Gabriel	Gabriel	Câncer
Marte (♂)	Makon	Khamael	Zamael	Áries, Escorpião
Mercúrio (☿)	Raquie	Michael	Raphael	Gêmeos, Virgem
Júpiter (♃)	Zebol	Tzadiqel	Sachiel	Sagitário, Peixes
Vênus (♀)	Sagun	Haniel	Hanael	Touro, Libra
Saturno (♄)	Ghareboth	Tazaphqiel	Cassiel	Aquário, Capricórnio

OS NOMES PLANETÁRIOS			
PLANETA	**INTELIGÊNCIA DO PLANETA** [163]	**ESPÍRITO DO PLANETA** [164]	**ESPÍRITOS PLANETÁRIOS OLÍMPICOS**
Sol	Nakhiel (גביאל)	Sorath (סורת)	Ock
Lua	Malkah be Tarshisim ve-ad Ruachoth Schechalim (שחל ים מלכא בתרשםים ועד רוחות)	Schad Barschemoth ha-Shartathan (השרתתו)	Phul
Marte	Graphiel (גראפיאל)	Bartzabel (ברצבאל)	Phaleg
Mercúrio	Tiriel (טיריאל)	Taphthartharath (תפתרתרת)	Ophiel
Júpiter	Iophiel (יהפיאל)	Hismael (הסמאל)	Bethor
Vênus	Hagiel (הגיאל)	Kedemel (קדמאל)	Hagith
Saturno	Agiel (אניאל)	Zazel (זאזל)	Arathron

[163] Os selos e nomes das Inteligências dos planetas são usados para o bem, para bom efeito.

[164] Os selos e nomes dos Espíritos dos planetas são usados para o mal, e não devem ser empregados em qualquer operação para um benefício final. Os Espíritos planetários estão sujeitos às Inteligências dos planetas, e quando é absolutamente necessário para empregá-los, os selos e os nomes das Inteligências devem ser inscritos também.

PLANETA	PEDRAS	PLANTAS	ANIMAIS	PERFUMES E INCENSOS
Sol	Topázio, Crisólito, Heliotrópio, Zircão	Girassol, Acácia, Louro, Maravilha, Açafrão, Sorva, Peônia	Fênix, Leão	Olíbano, Canela
Lua	Pedra da Lua, Pérola, Quartzo, Fluorita	Salgueiro, Lunária, Lótus, Limão, Gardênia, Cogumelo, Papoula	Elefante	Cânfora, Aloés
Marte	Rubi, Granada, Pedra de Sangue (Hematita)	Pinho, Absinto, Gengibre, Urtiga, Manjericão, Rabanete, Azevinho	Basilisco	Pimenta, Sangue de Dragão
Mercúrio	Opala, Opala do Fogo, Ágata, Serpentina	Manjerona, Funcho, Mandrágora, Alcaravia, Endro, Romã	Chacal	Almécega, Sândalo Branco,
Júpiter	Ametista, Safira, Lápis Lazuli	Hissopo, Figo, Salva, Anis Estrela, Noz Moscada, Sassafrás	Unicórnio	Açafrão
Vênus	Esmeralda, Turquesa, Jade, Malaquite	Rosa, Murta, Sabugueiro, Gerânio, Jacinto, Tomilho, Alcaçuz	Lince	Sândalo, Murta
Saturno	Ônix, Azeviche, Antracite	Hera, Teixo, Cicuta, Erva Moura, Amaranto, Cânhamo, Acônito [165]	Abelha	Assafétida, Escamônia, Enxofre

DIREÇÃO DE INVOCAÇÃO PARA	PLANETA	SEPHIROTH	CASA DO DIA	CASA DA NOITE
Sol	—	—	Leão	—
Lua	Azul	Cor de Pulga	Câncer	—
Marte	Vermelho	Vermelho	Áries	Escorpião
Mercúrio	Amarelo	Laranja	Gêmeos	Virgo
Júpiter	Violeta	Azul	Sagitário	Peixes
Vênus	Verde	Verde	Libra	Touro
Saturno	Índigo	Preto	Capricórnio	Aquário

[165] Muitas destas plantas são tóxicas e venenosas.

Planetas	SOL	LUA	MARTE	MERCÚRIO	JÚPITER	VÊNUS	SATURNO
Pássaros	Cisne	Coruja	Abutre	Cegonha	Águia	Pomba	Abibe
Peixes	Lobo do Mar	Peixe Gato	Pega	Tainha	Delfim	Thymallus	Choco
Animais	Leão	Gato	Lobo	Macaco	Veado	Bode	Toupeira
Membros	Coração	Pé Esquerdo	Mão Direita	Mão Esquerda	Cabeça	Partes Íntimas	Pé Direito
Orifícios da Cabeça	Olho Direito	Narina Direita	Narina Direita	Boca	Ouvido Esquerdo	Narina Esquerda	Ouvido Direito
Habitantes do Inferno [166]	O Poço de Destruição	A Profundeza da Morte	A Sombra da Morte	Perdição	Os Portões da Marte	A Argila da Morte	Inferno

OS SELOS DOS ESPÍRITOS DOS PLANETAS

PLANETA	NOME DOS ESPÍRITOS	SELOS DOS ESPÍRITOS
Sol	Och	
Lua	Phul	
Marte	Phaleg	
Mercúrio	Ophiel	
Júpiter	Bethor	
Vênus	Hagith	
Saturno	Arathron	

[166] Segundo o rabino José de Castela, o Cabalista, descreve no *Jardim das Nozes.*

LETRAS E CARACTERES DAS COISAS NATURAIS	
Sol	
Lua	
Marte	
Mercúrio	
Júpiter	
Vênus	
Saturno	

CARACTERES GEOMÂNTICOS DOS PLANETAS

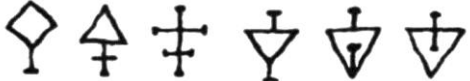
SOL

DE UMA SORTE MAIOR	
DE UMA SORTE MENOR	

LUA

DO CAMINHO	
DO POVO	

MARTE

DO VERMELHO	
DE UM GAROTO	

MERCÚRIO

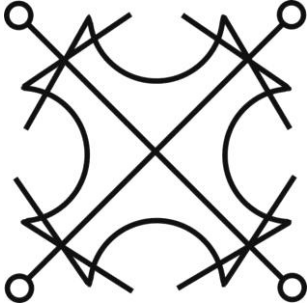
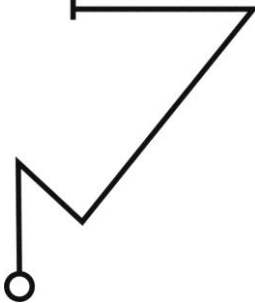
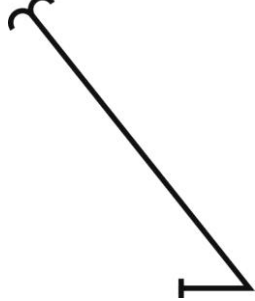
DA CONJUNÇÃO	
DO BRANCO	

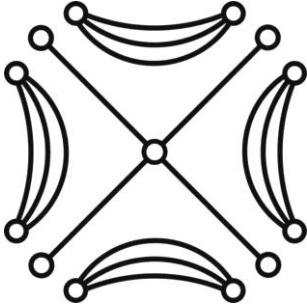
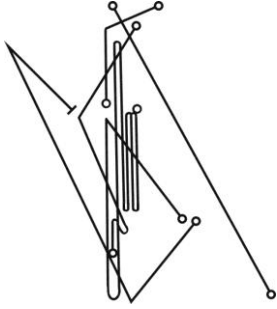
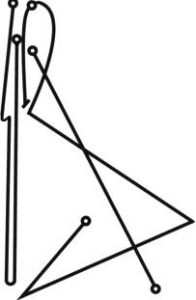
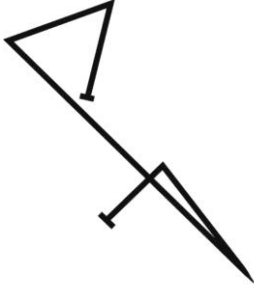
JÚPITER

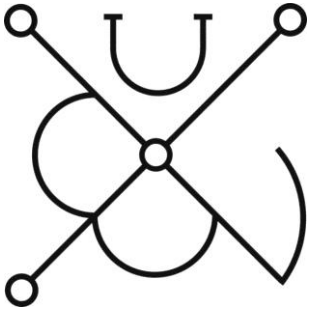
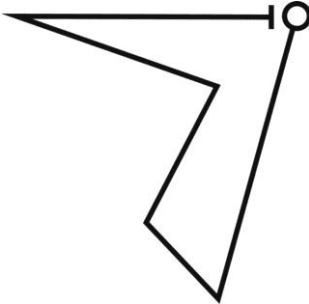
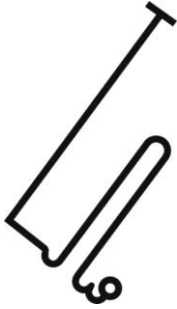
Da Obtenção	
Do Júbilo	

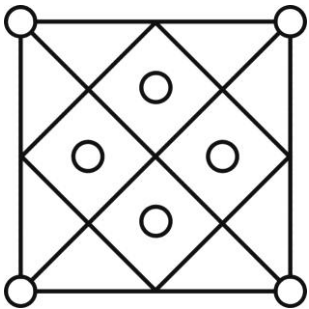
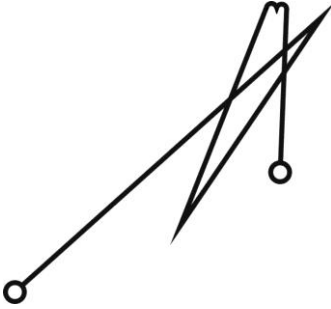
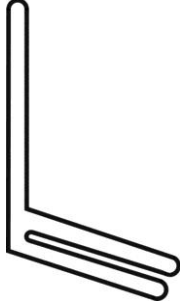
VÊNUS

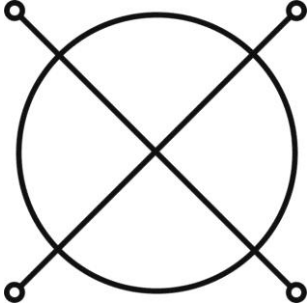
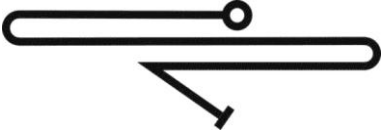
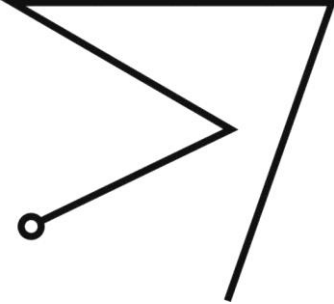
De Perda	
De uma Garota	

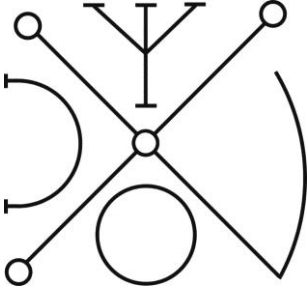
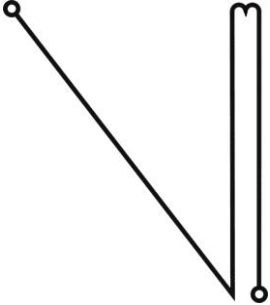
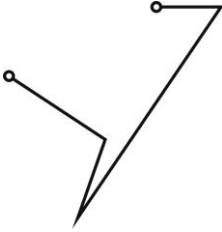
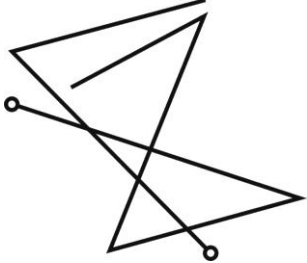
SATURNO

De uma Prisão	
Da Tristeza	

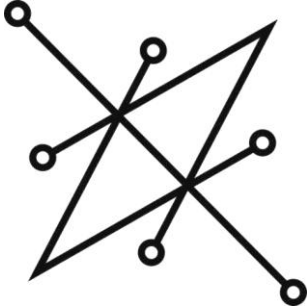
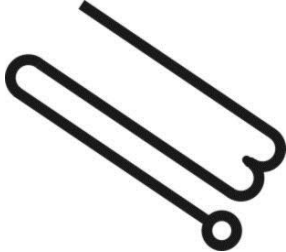
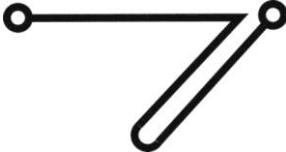
DRAGÃO

Da Cabeça	
Da Cauda	

SIGILOS DOS PLANETAS, INTELIGÊNCIAS E ESPÍRITOS

SOL

Do Planeta	
Da Inteligência (Nakhiel)	
Do Espírito (Sorath)	

LUA

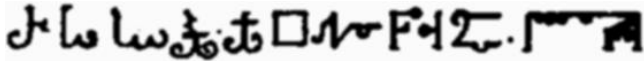
Do Planeta	

DA INTELIGÊNCIA (Malkah be Tarshisim ve-ad Ruachoth Schechalim)	
DO ESPÍRITO (Schad Barschemoth ha-Schartathan)	
DAS INTELIGÊNCIAS (Hasmodai)	

MARTE

DO PLANETA	
DA INTELIGÊNCIA (Graphiel)	

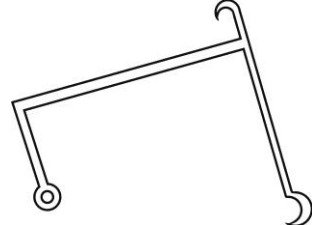
Do Espírito (Bartzabel)	

MERCÚRIO

Do Planeta	
Da Inteligência (Tiriel)	
Do Espírito (Taphthartharath)	

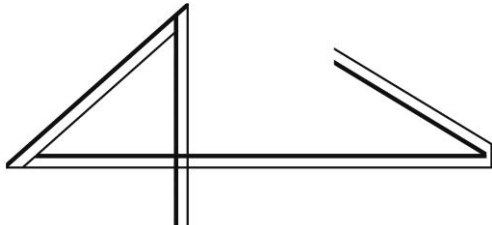
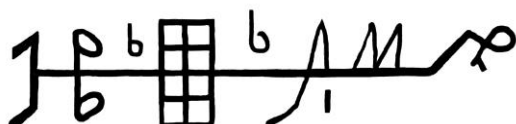
JÚPITER

Do Planeta	
Da Inteligência (Iophiel)	
Do Espírito (Hismael)	

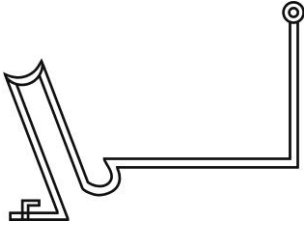
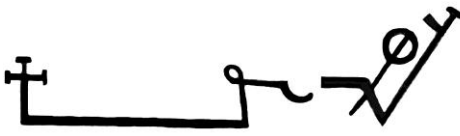
VÊNUS

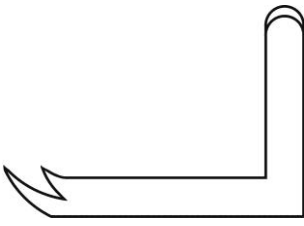
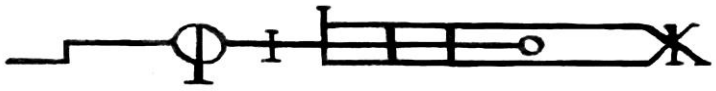
Do Planeta	
Da Inteligência (Hagiel)	

Do Espírito (Kedemel)	
Dos Espíritos (Bne Serafim)	

SATURNO

Do Planeta	
Da Inteligência (Agiel)	
Do Espírito (Zazel)	

SELOS, CARACTERES E LETRAS DIVINAS DOS PLANETAS SEGUNDO LANSDOWNE 1203

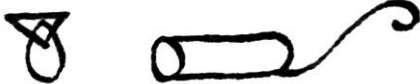
Selo do Sol	
2.º caracteres do Sol	
3.º Caracteres do Sol	
Selo da Lua	
2.º caracteres da Lua	
3.º Caracteres da Lua	
Selo de Marte	
2.º caracteres de Marte	
3.º Caracteres de Marte	
Selo de Mercúrio	
2.º caracteres de Mercúrio	
3.º Caracteres de Mercúrio	
Selo de Júpiter	
2.º caracteres de Júpiter	
3.º Caracteres de Júpiter	
Selo de Vênus	
2.º caracteres de Vênus	
3.º Caracteres de Vênus	

Selo de Saturno	
2.º caracteres de Saturno	
3.º Caracteres de Saturno	

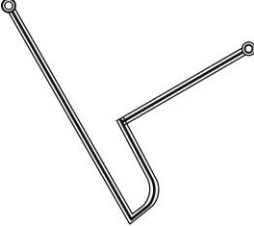
SIGILOS, SELOS E NÚMEROS RELACIONADOS AOS PLANETAS

SOL

Sigilo de Ock	
Número Místico	111
Selo de Michael	

LUA

Sigilo de Phul	
Número Místico	369
Selo de Gabriel	

MARTE

Sigilo de Phaleg	
Número Místico	65
Selo de Zamael	

MERCÚRIO

Sigilo de Ophiel	
Número Místico	260
Selo de Raphael	

JÚPITER

Sigilo de Bethor	
Número Místico	34
Selo de Sachiel	

VÊNUS

Sigilo de Hagith	
Número Místico	175
Selo de Hanael	

SATURNO

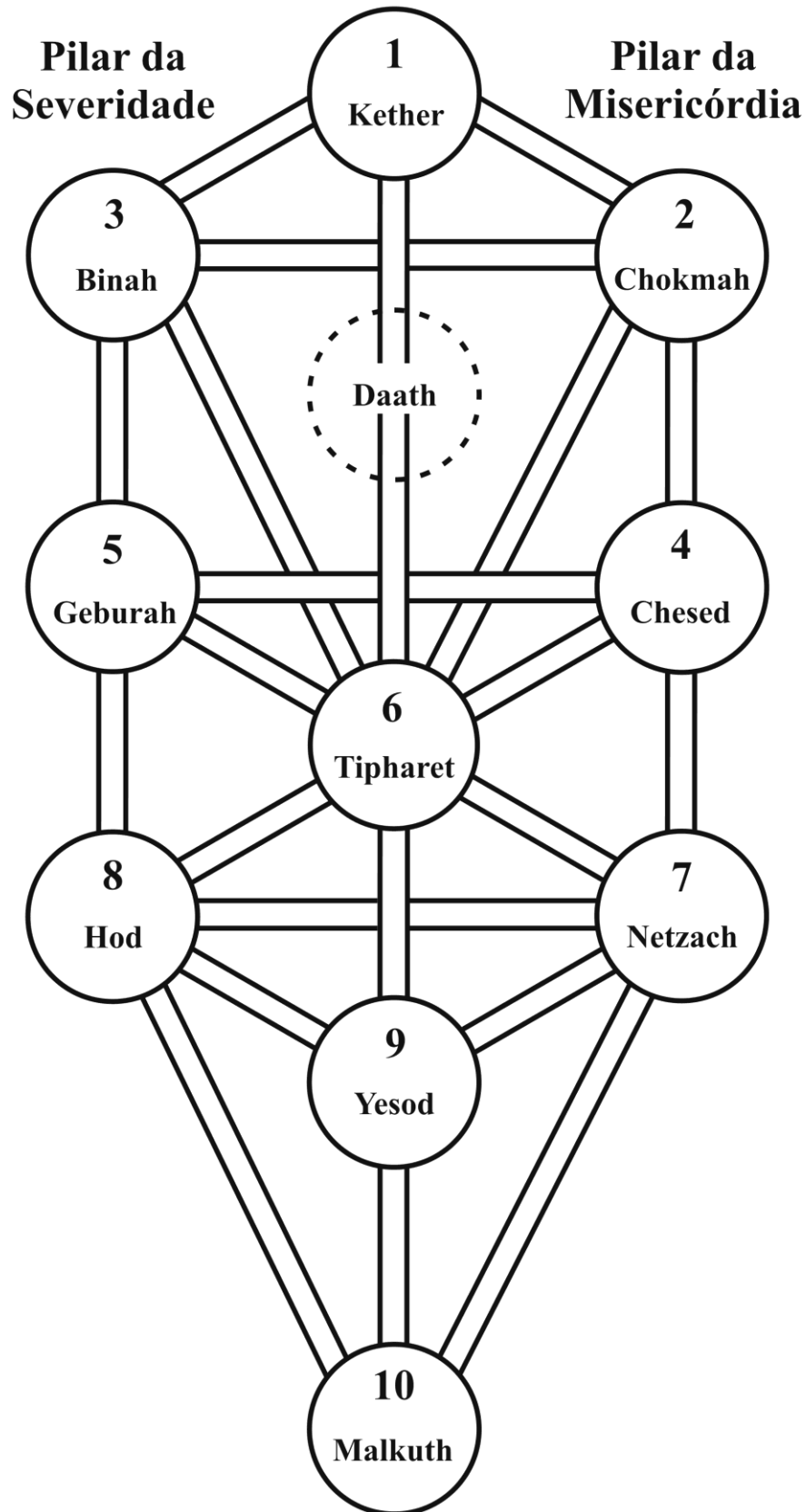
Sigilo de Arathron	
Número Místico	15
Selo de Cassiel	

APÊNDICE C

AS SEPHIROTH

1. Kether	K-Th-R	כתר	A Coroa
2. Chokmah	Ch-K-M-H	חכמה	Sabedoria
3. Binah	B-I-N-H	בינה	Compreensão
4. Chesed	Ch-S-D	חסד	Misericórdia
5. Geburah	G-B-U-R-H	גבורה	Severidade
6. Tiphareth	T-Ph-A-R-T	תפארת	Beleza
7. Netzach	N-Ts-Ch	נצח	Vitória
8. Hod	H-O-D	הוד	Glória
9. Yesod	Y-S-O-D	יסוד	A Fundação
10. Malkuth	M-L-K-U-Th	מלכות	O Reino

ATRIBUIÇÕES PARA AS SEPHIROTH

SEPHIRAH	ÁRVORE DA VIDA ALQUÍMICA	METAIS ALQUÍMICOS	CORES	METAIS
1. Kether	Mercúrio	A Raiz Metálica	Branco Brilhante	—
2. Chokmah	Sal	Chumbo	Cinza	—
3. Binah	Enxofre	Estanho	Preto	Chumbo
4. Chesed	Prata	Prata	Azul	Estanho
5. Geburah	Ouro	Ouro	Vermelho	Ferro
6. Tiphareth	Ferro	Ferro	Amarelo ouro	Ouro
7. Netzach	Cobre	Latão Hermafrodita	Verde	Cobre
8. Hod	Estanho	Latão	Laranja avermelhado	Mercúrio
9. Yesod	Chumbo	Mercúrio	Roxo	Prata
10. Malkuth	Mercúrio Philosophorum	Medicina Metallorum	Citrino esverdeado, marrom avermelhado, verde oliva, amarelo	—

Disposição das Sephiroth na Árvore da Vida

Sephirah	**Pedras**	**Perfumes e Incensos**	**Plantas**
1. Kether	Diamante	Âmbar Cinzento	Amendoeira em flor
2. Chokmah	Rubi Estrela; Turquesa	Almíscar	Amaranto
3. Binah	Safira Estrela; Pérola	Mirra; Algália; Civeta	Cipreste; papoula
4. Chesed	Ametista, Safira	Cedro	Oliveira; trevo
5. Geburah	Rubi	Tabaco	Carvalho; nogueira vômica; urtiga
6. Tiphareth	Topázio, Diamante Amarelo	Olíbano	Acácia; loureiro; vinha
7. Netzach	Esmeralda	Benjoim; Rosa; Sândalo Vermelho	Roseira
8. Hod	Opala, especialmente Opala de Fogo	Estoraque	Móli; *Anhal. Lewinii* ígnea
9. Yesod	Quartzo	Jasmim; Ginseng	*Manyan;* Damiana; *yohimba*
10. Malkuth	Cristal de Rocha; Sal	Ditania de Creta	Salgueiro; lírio; hera

Sephirah	**Esferas**	**Animais**	**Órgãos**	**Ordem dos Condenados**
1. Kether	Primum Mobile	Pomba	Espírito	Deuses Falsos
2. Chokmah	EsferaZodíaco	Leopardo	Cérebro	Espíritos Mentirosos
3. Binah	Esfera de Saturno	Dragão	Baço	Recipientes de Iniquidade
4. Chesed	Esfera de Júpiter	Águia	Fígado	Vigadores de Perversidade
5. Geburah	Esfera de Marte	Cavalo	Vesícula	Ilusionista
6. Tiphareth	Esfera do Sol	Leão	Coração	Poderes do Ar
7. Netzach	Esfera de Vênus	Homem	Rins	Fúrias, as disseminadoras do mal
8. Hod	Esfera de Mercúrio	Serpente	Pulmões	Separadores ou divisores
9. Yesod	Esfera da Lua	Touro	Genitais	Tentadores ou sedutores
10. Malkuth	Esfera dos Elementos	Cordeiro	Matriz	Almas ímpias querendo governar

QUATRO MUNDOS DA CABALA

NOME	HEBRAICO	MUNDO	CARACTERÍSTICAS
ATZILUTH	אצילות	Arquétipo	Divindade Pura
BRIAH	בריאה	Criativo	Arcangélico
YETZIRAH	יצירה	Formativo	Angélico
ASSIAH	עשיה	Ação	Matéria, homem, Cascões, Demônios

AS DEZ CASAS OU CÉUS DE ASSIAH

ORDEM	NOME	NOME HEBRAICO	EM HEBRAICO
1.	Primum Mobile	Rashith ha Gilgalin	ראשית הגלגלים
2.	Esfera do Zodíaco	Mazloth	מזלות
3.	Esfera de Saturno	Shabbathai	שבתאי
4.	Esfera de Júpiter	Tzedek	צדק
5.	Esfera de Marte	Madim	מדים
6.	Esfera do Sol	Shemesh	שמש
7.	Esfera de Vênus	Nogah	נוגה
8.	Esfera de Mercúrio	Kokab	כוכב
9.	Esfera da Lua	Levanah	לבנה
10.	Esfera dos Elementos	Olam Yesodoth	עולם יסודות

CAMINHOS	AS QUATRO ESCALAS DE CORES			
	FOGO (י – IOD)	**ÁGUA** (ה – HE)	**AR** (ו – VAU)	**TERRA** (ה – HE Final)
	ATZILUTH (Escala do Rei)	**BRIAH** (Escala da Rainha)	**YETZIRAH** (Imperador ou Príncipe)	**ASSIAH** (Imperatriz ou Pajem)
	BASTÕES	**TAÇAS**	**ESPADAS**	**PANTÁCULOS**
1.	Brilho	Brilho branco	Brilho branco	Branco salpicado de dourado
2.	Azul claro	Cinza	Madre pérola azulado	Branco salpicado de vermelho, azul, amarelo
3.	Carmesim	Preto	Marrom escuro	Cinza salpicado de rosa
4.	Violeta profundo	Azul	Púrpura profundo	Azul profundo salpicado de amarelo
5.	Laranja	Vermelho escarlate	Escarlate brilhante	Vermelho salpicado de preto
6.	Rosa claro	Amarelo (ouro)	Salmão profundo	Âmbar dourado
7.	Âmbar (marrom avermelhado)	Esmeralda	Amarelo esverdeado brilhante	Verde oliva salpicado de dourado
8.	Violeta púrpura	Laranja	Ruivo avermelhado	Marrom amarelado salpicado de branco
9.	Anil	Violeta	Púrpura muito escuro	Citrino salpicado de azul celeste
10.	Amarelo	Citrino, oliva, ruivo, preto	Ouro salpicado com quatro cores	Amarelo rajado de preto
11.	Amarelo claro brilhante	Azul celeste	Verde esmeralda	Esmeralda salpicado de dourado
12.	Amarelo	Púrpura	Azulado	Violeta rajado de azul claro
13.	Azul	Prata	Cinza	Azul celeste rajado de prata
14.	Verde esmeralda	Azul celeste	Azul claro frio	Amarelo pálido rajado de rosa cereja brilhante
15.	Escarlate	Vermelho	Verde início primavera	Vermelho brilhante

16.	Laranja avermelhado	Azul celeste profundo	Chama brilhante	Marrom profundo
17.	Laranja	Roxo pálido	Verde oliva quente	Cinza avermelhado tendendo para roxo
18.	Âmbar	Marrom	Amarelo novo	Marrom escuro esverdeado
19.	Amarelo esverdeado	Púrpura profundo	Ruivo profundo	Âmbar avermelhado
20.	Verde amarelado	Cinza ardósia	Cinza	Cor da ameixa
21.	Violeta	Azul	Cinza esverdeado	Amarelo rajado de azul brilhante
22.	Verde esmeralda	Azul	Púrpura profundo	Verde pálido
23.	Azul profundo	Verde mar	Verde profundo azulado	Branco salpicado de púrpura como madrepérola
24.	Azul esverdeado	Marrom opaco	Marrom muito escuro	Marrom azulado opaco (como um besouro)
25.	Azul	Amarelo	Verde	Azul escuro vivo
26.	Azul profundo	Preto	Preto azulado	Cinza escuro opaco quase preto
27.	Escarlate	Vermelho	Vermelho veneziano	Azul ou esmeralda rajado de vermelho brilhante
28.	Violeta	Azul celeste	Roxo azulado	Púrpura manchado de branco
29.	Carmesim ultravioleta	Amarelo claro salpicado de branco prata	Marrom rosado de levemente translúcido	Cor de pedra
30.	Laranja	Amarelo dourado	Âmbar profundo	Vermelho rajado de âmbar
31.	Laranja escarlate brilhante	Rubro escarlate	Escarlate salpicado de dourado	Rubro escarlate salpicado de carmesim e esmeralda
32.	Azul escuro	Preto	Preto azulado	Preto rajado de azul
31+.	Preto avermelhado, esverdeado, citrino	Âmbar	Marrom escuro	Preto e amarelo
32+.	Branco, misturado com cinza	Púrpura profundo (quase preto)	7 cores prismáticas, externamente violeta	Branco, vermelho, amarelo, preto azulado (externamente)
DAATH	Púrpura azulado	Branco acinzentado	Violeta puro	Cinza salpicado de dourado

OS 10 NOMES DE DEUS		
SEPHIRAH	NOME DIVINO	SIGNIFICADO
1. Kether	EHEIEH	Eu sou o que sou
2. Chokmah	JEHOVAH	O Infinito
3. Binah	JEHOVAH ELOHIM	O Eterno
4. Chesed	EL	Deus da Justiça
5. Geburah	ELOHIM GIBOR	O Deus Poderoso
6. Tiphareth	YHVH ELOHA VA-DAATH	O Onipotente
7. Netzach	JEHOVAH TZABAOTH	O Senhor dos Exércitos
8. Hod	ELOHIM TZABAOTH	O Deus das Hostes
9. Yesod	SHADDAI EL CHAI	O Deus Vivo e Todo-Poderoso
10. Malkuth	ADONAI MELEKH	O Senhor que é Rei

SEPHIROTH	NOMES CABALÍSTICOS	NOMES CRISTÃOS	ATRIBUTOS	CORPOS
1. Kether	Hajot ha Kadosh	Serafins	Coroa, Misericórdia	Pai
2. Chokmah	Ophanim	Querubins	Sabedoria, Rigor	Filho
3. Binah	Aralim	Tronos	Inteligência, Luz	Espírito Santo
4. Chesed	Hasmalim	Dominações	Amor	Íntimo, Ser
5. Geburah	Seraphim	Potestades	Justiça	Alma Divina
6. Tiphareth	Malachim	Virtudes	Beleza	Alma Humana
7. Netzach	Elohim	Principados	Vitória	Mental
8. Hod	Beni Elohim	Arcanjos	Esplendor	Astral
9. Yesod	Cherubim	Anjos	Fundamento	Etéreo
10. Malkuth	Ischin	Iniciados	Reino	Físico

OS NOMES DIVINOS ATRIBUÍDOS ÀS SEPHIROTH

SEPHIRAH	**NOME DIVINO (ATZILUTH)**	**NOME ARCANGÉLICO (BRIAH)**	**CORO DE ANJOS (YETZIRAH)**
1. Kether	Eheieh (אניה)	Metraton[167] (מטטרון)	Chayoth ha-Qadesh (חיות הקדש)
2. Chokmah	Yah (יה)	Raziel (רזיאל)	Auphanim (אופנים)
3. Binah	Yhvh Elohim (יהוה אלהים)	Tzaphqiel (צפקיאל)	Aralim (אראלים)
4. Chesed	El (אל)	Tzadqiel (צדקיאל)	Chashmalim (חשמלים)
5. Geburah	Elohim Gibor (אלגים גבור)	Kamael (כמאל)	Serafim (שרפים)
6. Tiphareth	Yhvh Eloah Vedaath (יהוה אלוה ודעת)	Raphael (רפאל)	Melekim (מלכים)
7. Netzach	Yhvh Tsabaoth (יהוה צבאות)	Haniel (האניאל)	Elohim (אלהים)
8. Hod	Elohim Tsabaoth (אלהים צבאות)	Michael (מיכאל)	Beni Elohim (בני אלהים)
9. Yesod	Shaddai El Chai (שדי אל חי)	Gabriel (הבריאל)	Querubim (כרובים)
10. Malkuth	Adonai ha-Aretz (אדני הארץ)	Sandalphon (סנדלפון)	Ashim (אשים)

[167] Ou Metatron.

ANJOS E ORDENS OU COROS

SEPHIRAH	ANJO	EM HEBREU	SIGNIFICADO	ORDEM OU CORO
1. Kether	Haiot Hakodesh	היות הקודש	Animais Santos	Serafins
2. Chokmah	Ophanim	אופנים	Rodas	Querubins
3. Binah	Aralim	אראלים	Poderosos	Tronos
4. Chesed	Hashmalim	השמלים	Cintilantes	Dominações
5. Geburah	Seraphim	סרפים	Inflamadas	Potências
6. Tiphareth	Malachim	מלכים	Reis	Virtudes
7. Netzach	Elohim	אלהים	Deuses	Principalidades
8. Hod	Beni-Elohim	אלהים בנה	Filhos dos Deuses	Arcanjos
9. Yesod	Cherubim	כרבים	Base dos Filhos	Anjos
10. Malkuth	Ishim	אישים	Homens	Almas

AS QLIPHOTH NA ÁRVORE DA VIDA

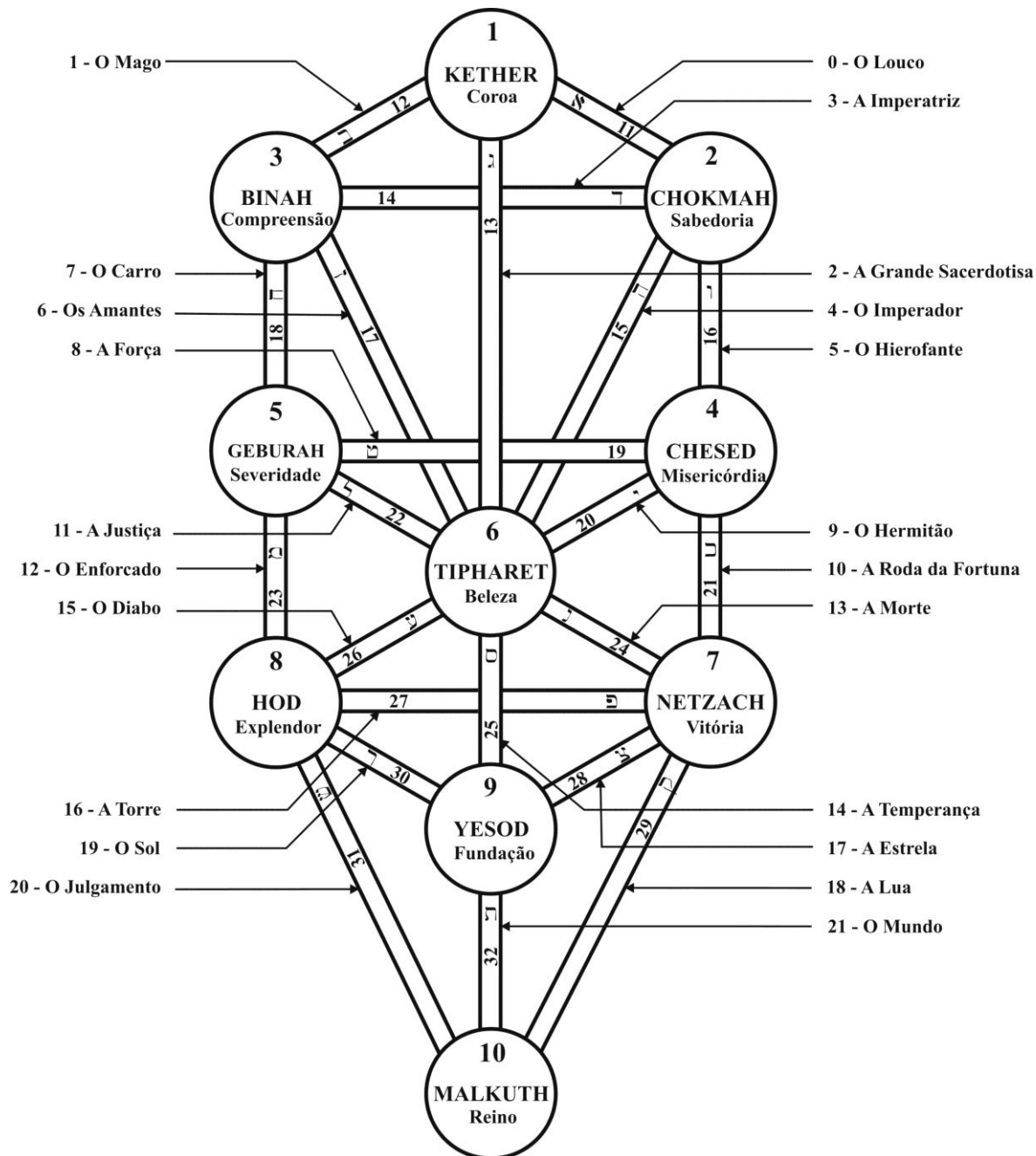
ORDEM	SEPHIROTH	QLIPHOTH	SIGNIFICADO	CHEFES DO MAL
1.	Kether	Thaumiel	As duas Forças contundentes	Satã e Moloch
2.	Chokmah	Ghogiel	Os Estorvadores	Belzebuth
3.	Binah	Satariel	Os Ocultadores	Lucifuge
4.	Chesed	Agshekeloh	Os Fraturadores em Pedaços	Astaroth
5.	Geburah	Golohab	Os Queimados	Asmodeus
6.	Tiphareth	Tagiriron	Os Disputadores	Belphegor
7.	Netzach	Gharab Tzerek	Os Corvos da Morte	Bäal
8.	Hod	Samael	O Mentiroso ou Veneno de Deus	Adramelech
9.	Yesod	Gamaliel	Os Obscenos	Lilith
10.	Malkuth	Lilith	Rainha da Noite e dos Demônios	Nahemah

AS QLIPHOTH E OS PLANETAS			
PLANETAS	GUARDIÕES	SIGNIFICADO	OS SETE PERÍODOS DA TERRA
1. Sol	Bar Shasketh	Cova da Destruição	Neshiah – campo, local de pastagem
2. Lua	Gehinnom	Inferno	Thebal (Chaled) – terra e água misturados
3. Marte	Titahion	Argila da Morte	Gia – terra ondulada, como declive de um vale.
4. Mercúrio	Shaari Moth	Portais da Morte	Tziah – solo arenoso ou desértico
5. Júpiter	Abaddon	Perdição	Adamah – húmus avermelhado
6. Vênus	Tzelmoth	Sobra da Morte	Areqa – Terra
7. Saturno	Sheol	Profundezas da terra	Aretz – desagregação seca da Terra

AS QLIPHOTH E OS SIGNOS DO ZODÍACO		
SIGNO	**QLIPHOTH**	**SIGNIFICADO**
1. Áries (♈)	Bairiron	O Rebanho
2. Touro (♉)	Adimiron	O Ensanguentado
3. Gêmeos (♊)	Tzelladimiron	O Ressoador
4. Câncer (♋)	Schechiriron	A Negritude
5. Leão (♌)	Shelhabiron	O Flamejante
6. Virgem (♍)	Tzephariron	O Ensanguentado
7. Libra (♎)	Obiriron	O Argiloso
8. Escorpião (♏)	Necheshethiron	O Descarado
9. Sagitário (♐)	Nachashiron	O Serpeante
10. Capricórnio (♑)	Dagdagiron	O Suspeito
11. Aquário (♒)	Behemiron	O Bestial
12. Peixes (♓)	Neshimiron	Mulheres Malignas

HORÁRIOS PARA INVOCAÇÃO	
REIS	Nove da manhã até meio-dia; três da tarde até o pôr do sol.
MARQUESES	Três até às nove da noite; das nove até a saída do sol.
DUQUES	Da saída do sol até meio-dia, em tempo claro.
PRÍNCIPES	Qualquer hora do dia.
CAVALEIROS	Do pôr do sol até a saída do sol; das quatro da tarde até o ocaso.
PRESIDENTES	A qualquer hora, exceto no crepúsculo da noite, a menos que se invoque o rei sob cujo domínio se encontra.
CONDES	A qualquer hora do dia, sejam nos bosques ou lugares onde não haja gente e nem ruídos.

ATRIBUTOS DOS ARCANOS MAIORES DO TARÔ

CAMINHO	NÚMERO	ARCANO MAIOR DO TARÔ	LETRA	SÍMBOLO
11	0	O Louco	א (Aleph)	🜁 (Ar)
12	1	O Mago	ב (Bet)	☿ (Mercúrio)
13	2	A Sacerdotisa	ג (Guimel)	☽ (Lua)
14	3	A Imperatriz	ד (Dalet)	♀ (Vênus)
15	4	O Imperador	ה (He)	♈ (Áries)
16	5	O Hierofante	ו (Vav)	♉ (Touro)
17	6	Os Namorados	ז (Zayin)	♊ (Gêmeos)
18	7	O Carro	ח (Chet)	♋ (Câncer)
19	8	A Força (Justiça)	ט (Tet)	♌ (Leão)
20	9	O Eremita (Prudência)	י (Yod)	♍ (Virgem)
21	10	A Roda da Fortuna	כ (Kaph)	♃ (Júpiter)
22	11	A Justiça (Força)	ל (Lamed)	♎ (Libra)
23	12	O Enforcado	מ (Mem)	🜄 (Água)
24	13	A Morte	נ (Nun)	♏ (Escorpião)
25	14	A Temperança	ס (Samech)	♐ (Sagitário)
26	15	O Diabo	ע (Ayin)	♑ (Capricórnio)
27	16	A Torre Atingida por um Raio	פ (Pe)	♂ (Marte)
28	17	A Estrela	צ (Tzade)	♒ (Aquário)
29	18	A Lua	ק (Qoph)	♓ (Peixes)
30	19	O Sol	ר (Resh)	☉ (Sol)
31	20	O Juízo Final	ש (Shin)	🜂 (Fogo)
32	21	O Universo	ת (Tav)	♄ (Saturno)

Os Arcanos Maiores do Tarô e os 22 Caminhos de Deus

APÊNDICE D

SIGNOS DO ZODÍACO

SIGNO	SÍMBOLO	ELEMENTO	COR	TRIBO DE ISRAEL
1. Áries	♈	Fogo (🜂)	Escarlate	Gad
2. Touro	♉	Terra (🜃)	Laranja avermelhado	Ephraim
3. Gêmeos	♊	Ar (🜁)	Laranja	Manasseh
4. Câncer	♋	Água (🜄)	Âmbar	Issachar
5. Leão	♌	Fogo (🜂)	Amarelo esverdeado	Judah
6. Virgem	♍	Terra (🜃)	Verde amarelado	Naphtali
7. Libra	♎	Ar (🜁)	Esmeralda	Asher
8. Escorpião	♏	Água (🜄)	Verde azulado	Dan
9. Sagitário	♐	Fogo (🜂)	Azul	Benjamim
10. Capricórnio	♑	Terra (🜃)	Anil	Zebulon
11. Aquário	♒	Ar (🜁)	Roxo	Reuben
12. Peixes	♓	Água (🜄)	Carmesim	Simeon

AS 12 TRIBOS E OS PONTOS CARDEAIS	
LESTE	JUDAH, signo querúbico do Leão (♌) com Issachar (♋) e Zebulon (♑)
SUL	REUBEN, signo querúbico do Homem (♒), com Simeon (♓) e Gad (♈)
OESTE	EPHRAIM, signo querúbico do Touro (♉), com Manasseh (♊) e Benjamim (♐)
NORTE	DAN, signo querúbico da Águia (♏), com Asher (♎) e Naphtali (♍)

SIGNOS	LETRA	MESES	ANJOS	CAPACIDADES E PODERES DOS ANJOS
Áries	ה – He	Março	Melchidael	Visão
Touro	ו – Vau	Abril	Asmodel	Audição
Gêmeos	ז – Zain	Maio	Ambriel	Olfato
Câncer	ח – Cheth	Junho	Muriel	Fala
Leão	ט – Teth	Julho	Verchiel	Congresso
Virgem	י – Yod	Agosto	Hamaliel	Paladar
Libra	ל – Lamed	Setembro	Zuriel	Operação
Escorpião	נ – Nun	Outubro	Barchiel	Passear
Sagitário	ס – Samech	Novembro	Advachiel	Cólera
Capricórnio	ע– Ayin	Dezembro	Hanael	Riso
Aquário	צ – Tzaddai	Janeiro	Cambriel	Desconfiança
Peixes	ק – Qoph	Fevereiro	Amintzel	Sono

CARACTERES	PEDRAS	PERFUMES E INCENSO	ERVA	ÁRVORE	PÁSSARO	ANIMAIS	MEMBROS
♈	Diamante, Jaspe Vermelho, Granada	Sangue de Dragão	Sálvia	Oliveira	Coruja	Cabra	Cabeça
♉	Esmeralda, Coral Vermelho, Lápis-Lazúli	Estoraque	Verbena	Murta	Andorinha	Bode	Pescoço
♊	Pérola, Ágata, Alexandrita	Absinto	Salsaparrilha	Loureiro	Galo	Touro	Braços
♋	Rubi, Âmbar, Pedra da Lua	Onicha	Confrei	Aveleira	Íbis	Cão	Peito
♌	Sardônica, Olho de Gato, Crisólita	Olíbano	Ciclame	Carvalho	Águia	Veado	Coração
♍	Safira, Peridoto	Narciso	Calamita	Macieira	Pardal	Porco	Barriga
♎	Opala, Malaquita, Esmeralda	Gálbano	Alho	Buxo	Ganso	Asno	Rins
♏	Topázio, Obsidiana, Pedra do Sangue (Hematita)	Benjoim Siamês, Opópanax	Artemísia (Absinto)	Corniso	Pica-pau Verde	Lobo	Genitais
♐	Turquesa, Zircão Azul	Madeira de Aloés	Pimpinela	Palmeira	Corvo	Corsa	Coxas
♑	Granada, Azeviche, Ônix	Almíscar, Civeta	Bardana	Pinheiro	Garça-real	Leão	Joelhos
♒	Ametista, Água Marinha	Gálbano	Erva de dragão	Rhamnus (Amieiro Preto)	Pavão	Ovelha	Pernas
♓	Pedra do Sangue, Pérola	Âmbar Cinzento	Aristolóquia	Olmo	Cisne	Cavalo	Pés

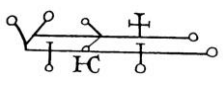
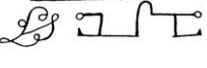
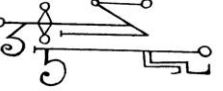
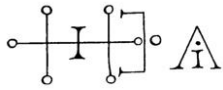
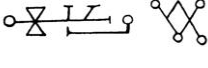
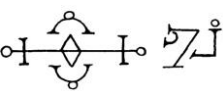
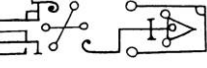
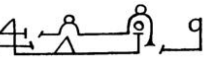
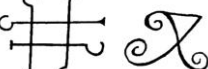
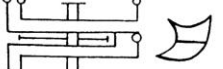
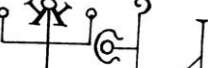
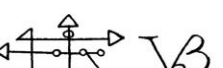
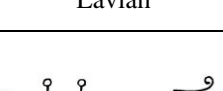
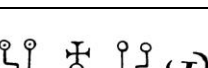
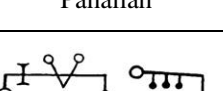
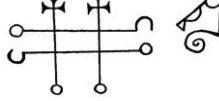
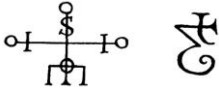
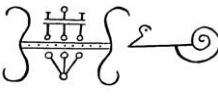
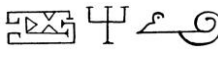
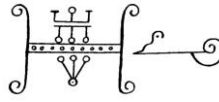
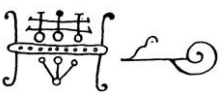
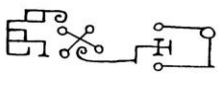
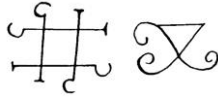
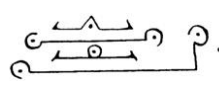
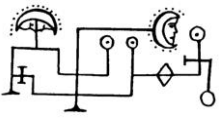
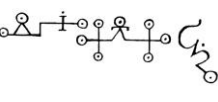
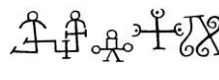
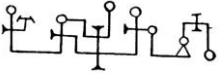
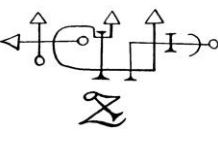
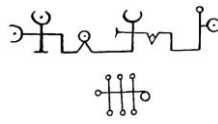
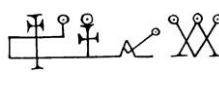
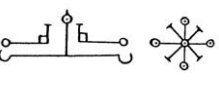
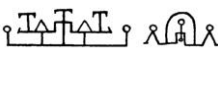
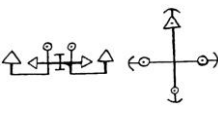
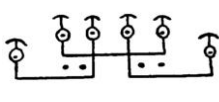
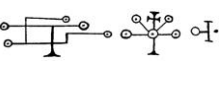
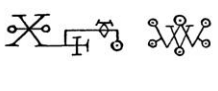
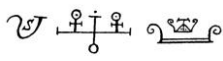
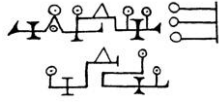
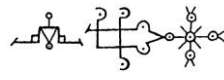
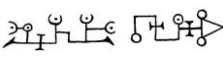
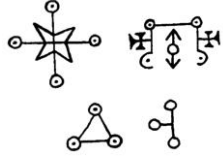
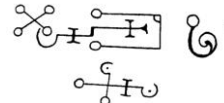
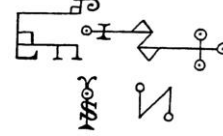
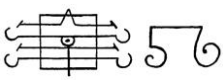
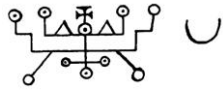
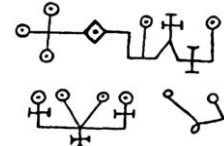
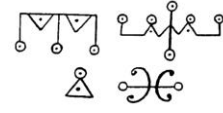
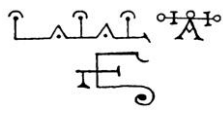
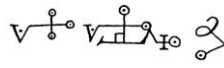
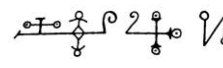
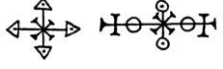
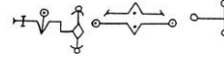
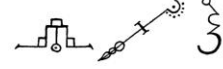
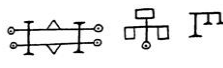
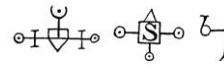
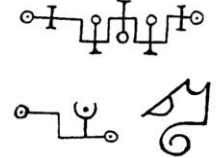
CARACTERES DOS ANJOS DOS SIGNOS

Melchidael		♈
Asmodel		♉
Ambriel		♊
Muriel		♋
Verchiel		♌
Hamaliel		♍
Zuriel		♎
Barchiel		♏
Advachiel		♐
Hanael		♑
Cambriel		♒
Amintzel		♓

TABELA DAS DIGNIDADES						
SIGNO	ELEMENTO	GOVERNANTE	EXALTAÇÃO	DECLÍNIO	DETRIMENTO	FORTE
ÁRIES	Fogo	Marte	Sol	Saturno	Vênus	Júpiter
TOURO	Terra	Vênus	Lua	—	Marte	Júpiter
GÊMEOS	Ar	Mercúrio	—	—	Júpiter	Saturno
CÂNCER	Água	Lua	Júpiter	Marte	Saturno	Mercúrio
LEÃO	Fogo	Sol	—	—	Saturno	Marte
VIRGEM	Terra	Mercúrio	Mercúrio	Vênus	Júpiter	Saturno
LIBRA	Ar	Vênus	Saturno	Sol	Marte	Júpiter
ESCORPIÃO	Água	Marte	—	Lua	Vênus	Sol
SAGITÁRIO	Fogo	Júpiter	—	—	Mercúrio	Vênus
CAPRICÓRNIO	Terra	Saturno	Marte	Júpiter	Lua	Mercúrio
AQUÁRIO	Ar	Saturno	—	—	Sol	—
PEIXES	Água	Júpiter	Vênus	Mercúrio	Mercúrio	—

Nome em Hebraico	Nome Divino	Arcanjo	Anjo	Anjo Regente da Casa Correspondente	Decano	Anjo Regente do Decano	Anjo Regente do Quinário
♈ – Áries (טלח)	YHVH (יהוה)	Malkidiel (מלכידאל)	Sharhiel (שרחיאל)	Ayel (איאל)	♂	Zazer (זזר)	Vehuel (והואל)
							Daniel (דניאל)
					⊙	Behahemi (בהחמי)	Hachashiah (החשיח)
							Amamiah (עממיה)
					♀	Satander (כנדר)	Nanael (ננאיל)
							Nithael (ניתאל)
♉ – Touro (שור)	YHHV (יההו)	Asmodel (אסמודאל)	Araziel (ארזיאל)	Teoel (טואל)	☿	Kedamidi (כרדמדי)	Mebahiah (מבהיה)
							Poyel (פויאל)
					☽	Minacharai (מנחראי)	Nemamiah (נממיה)
							Yeyalel (יילאל)
					♄	Yakasaganotz (יסגנזן)	Herachiel (הרחאל)
							Mitzrael (מעראל)
♊ – Gêmeos (תאומים)	YVHH (יוהה)	Ambriel (אמבריאל)	Sarayel (סדאיאל)	Giel (גיאל)	♃	Sagarash (סגרש)	Vemibael (ומבאל)
							Yehohel (יההאל)
					♂	Shehadani (שגדני)	Anevel (ענואל)
							Mochayel (מחיאל)
					⊙	Bethon (ביתור)	Damabiah (דמביה)
							Menqel (מנקאל)

Continuação

♋ – Câncer (סרטן)	HVHY (הוהי)	Muriel (מוריאל)	Pakiel (פכיאל)	Kael (כעאל)	♀	Mathravash (מתראוש)	Ayoel (איעאל)
							Chabuyah (חבויה)
					☿	Rahadetz (רהדע)	Rahael (ראהאל)
							Yebamiah (יבמיה)
					☽	Alinkir (אלינכיר)	Hayayel (הייאל)
							Mevamiah (מומיה)
♌ – Leão (אריה)	HVYH (הויה)	Verkiel (ורכיאל)	Sharatiel (שרטיאל)	Oel (עואל)	♄	Losanahar (לוסנהר)	Vahaviah (והויה)
							Yelayel (ייליאל)
					♃	Zachi (זחעי)	Sitael (מיטאל)
							Elemiah (עלמיה)
					♂	Sahiber (סהיבה)	Mahashiah (מהשיה)
							Lelahel (ללהאל)
♍ – Virgem (בתולה)	HHVY (ההוי)	Hamaliel (המליאל)	Shelathiel (שלתיאל)	Veyel (ויאל)	☉	Ananaurah (אננאורה)	Akaiah (אנאיה)
							Kehethel (כהתאל)
					♀	Rayadyah (ראיהוה)	Haziel (הזיאל)
							Aldiah (אלדיה)
					☿	Mishpar (מספר)	Laviah (לאויה)
							Hihayah (ההעיה)

Continuação							
♎ – Libra (מאזנים)	VHYH (והיה)	Zuriel (זוריאל)	Chedeqiel (חדקיאל)	Yahel (יהאל)	☽	Tarasni (טרסני)	Yezalel (יזלאל)
							Mebahel (מבהאל)
					♄	Saharnatz (סהרנץ)	Hariel (הריאל)
							Haqmiah (הקמיה)
					♃	Shachdar (שהדר)	Laviah (לאויה)
							Kaliel (כליאל)
♏ – Escorpião (עקרב)	VHHY (וההי)	Barkiel (ברכיאל)	Saitzel (סאיציאל)	Susul (סוסול)	♂	Kamotz (כמוץ)	Luviah (לוויה)
							Pahaliah (פהליה)
					☉	Nundohar (נינדוהר)	Nelakiel (נלכאל)
							Yeyayel (יייאל)
					♀	Uthrodiel (נתרודיאל)	Melahel (מלהאל)
							Chahaviah (ההויה)
♐ – Sagitário (קשת)	VYHH (ויהה)	Advakiel (אדוכיאל)	Saritiel (סמקיאל)	Suyasel (סויעסאל)	☿	Mishrath (משרית)	Nithahiah (נתהיה)
							Haayah (האאיה)
					☽	Vehrin (והריז)	Yerathel (ירתאל)
							Sahiah (שאהיה)
					♄	Aboha (אבוהא)	Reyayel (רייאל)
							Avamel (אומאל)

Continuação							
♑ - Capricórnio (גדי)	HYHV (היהו)	Hanael (הנאל)	Sameqiel (סריטיאל)	Kashenyaiah (כשניעיה)	♃	Misnin (מסנין)	Lekabel (לכבאל)
							Veshriah (ושריה)
					♂	Yasyasyah (יסיסיה)	Yeshavia h (יחויה)
							Lehachiah (להחיה)
					☉	Yasgedibarodiel (יסגדיברודיאל)	Keveqiah (כוקיה)
							Mendel (מנדאל)
♒ – Aquário (דלי)	HYVH (היוה)	Kambriel (כאמבריאל)	Tzakmiqiel (צכמקיאל)	Ansuel (אנסואל)	♀	Saspam (ספסם	Aniel (אניאל)
							Chamiah (חעמיה)
					☿	Abdaron (אבדרון)	Rehael (רהעאל)
							Yeyazel (ייזאל)
					☽	Gerodiel (גרודיאל)	Hahahel (חההאל)
							Michael (מוכאל)
♓ – Peixes (דגים)	HHYV (ההיו)	Amnitziel (אמניציאל)	Vakabiel (זכביאל)	Pasiel (פשיאל)	♄	Bihelami (בחלמי)	Vavaliah (ווליה)
							Yelahiah (ילהיה)
					♃	Avron (אורון)	Saliah (סאליה)
							Ariel (עריאל)
					♂	Satrip (סטריף)	Asaliah (עשליה)
							Mihael (מיהאל)

I	K	L	H	H	M	I	H	L	A	H	K	A	L	M	O	S	I	V
	L	A	Q	R	B	Z	H	A	L	Z	H	K	L	H	L	I	L	H
	I	V	M	I	H	L	O	V	D	I	TH	A	H	SH	M	T	I	V
	18	17	16	15	14	13	12	11	10	9	8	7	6	5	4	3	2	1
H	M	K	L	I	V	L	A	R	SH	I	H	N	CH	M	I	N	P	L
	N	V	H	CH	SH	K	V	I	A	R	A	TH	H	L	I	L	H	V
	D	Q	CH	V	R	B	M	I	H	TH	A	H	V	H	I	K	L	V
	36	35	34	33	32	31	30	29	28	27	26	25	24	23	22	21	20	19
V	N	N	O	H	D	V	M	O	O	S	I	V	M	H	I	R	CH	A
	I	N	M	CH	N	H	I	SH	R	A	L	V	I	H	I	H	O	N
	TH	A	M	SH	I	V	H	L	I	L	H	L	K	H	Z	O	M	I
	54	53	52	51	50	49	48	47	46	45	44	43	42	41	40	39	38	37
H	M	H	I	R	CH	A	M	D	M	O	I	V	M	H	I	N	P	M
	V	I	B	A	B	I	N	M	CH	N	H	M	TZ	R	I	M	V	B
	M	I	M	H	V	O	Q	B	I	V	H	B	R	CH	L	M	I	H
	72	71	70	69	68	67	66	65	64	63	62	61	60	59	58	57	56	55

Se a cada um destes nomes tri-lineares acrescenta-se os nomes divinos Al ou IH, El ou Yah e obtêm-se os nomes dos 72 Anjos, que regem os 72 quintis dos graus do zodíaco.

1. Vehu; 2. Yeli; 3. Sit; 4. Aulem; 5. Mahash; 6. Lelah; 7. Aka; 8. Kahath; 9. Hezi; 10. Elad; 11. Lav; 12. Hahau; 13. Yezel; 14. Mebah; 15. Heri; 16. Hagem; 17. Lau; 18. Keli; 19. Levo; 20. Pahel; 21. Nelak; 22. Yiai; 23; Melah; 24. Chaho; 25. Nethah; 26. Haa; 27. Yereth; 28. Shaah; 29. Riyi; 30. Aum; 31. Lekab; 32. Vesher; 33. Yecho; 34. Lehach; 35. Keveq; 36. Menad; 37. Ani; 38. Chaum; 39. Rehau; 40. Yeiz; 41. Hahah; 42. Mik; 43. Veval; 44. Yelah; 45. Sael; 46. Auri; 47. Aushal; 48. Miah; 49. Vahu; 50. Dani; 51. Hachash; 52. Aumem; 53. Nena; 54. Neith; 55. Mabeh; 56. Poi; 57. Nemem; 58. Yeil; 59. Harach; 60. Metzer; 61. Vamet; 62. Yehah; 63. Aunu; 64. Mechi; 65. Dameb; 66. Menaq; 67. Aiau; 68. Chebo; 69. Raah; 70. Yebem; 71. Haiai; 72 Moum.

SELOS DOS 72 ANJOS			
Vahaviah	Yelaye	Sitael	Elemiah
Mahashiah	Lelahel	Akaiah	Kehethel
Haziel	Aldiah	Laviah	Hihayah
Yezalel	Mebahel	Hariel	Haqmiah
Laviah	Kaliel	Luviah	Pahaliah
Nelakiel	Yeyayel	Melahel	Chahaviah

Nithahiah	Haayah	Yerathel	Sahiah
Reyayel	Avamel	Lekabel	Veshriah
Yeshaviah	Lehachiah	Keveqiah	Mendel
Aniel	Chamiah	Rehael	Yeyazel
Hahahel	Michael	Vavaliah	Yelahiah
Saliah	Ariel	Asaliah	Mihael

Vehuel	Daniel	Hachashiah	Amamiah
Nanael	Nithael	Mebahiah	Poyel
Nemamiah	Yeyalel	Herachiel	Mitzrael
Vemibael	Yehohel	Anevel	Mochayel
Damabiah	Menqel	Ayoel	Chabuyah
Rahael	Yebamiah	Hayayel	Mevamiah

Magic

The *Key of Solomon* is the most famous, or infamous, of all magical textbooks. Although the grimoire is of unknown origin, MacGregor Mathers, who prepared this edition from seven manuscripts in the British Museum, believes it was written by King Solomon. The King instructs his disciples in incantations that summon and master the spirits. The process of summoning these beings illustrates the extraordinary complexity of Western ritual magic—choosing a time and place; preliminary prayers; fasting, fumigations, and preparations; as well as the need for magical equipment, robes, and trappings.

This work is of interest not only as the most celebrated of the Western magical texts, but also because it is edited by MacGregor Mathers, who was head of the Hermetic Order of the Golden Dawn, perhaps the most influential of all modern magical groups. While he detested black magic, the *Key* itself amply demonstrates that the distinction between black magic and white, evil magic and good, is not so simply drawn.

Included in this edition is a new foreword by R. A. Gilbert, esoteric scholar and antiquarian bookseller. Gilbert highlights the importance of the *Key* as a primary source for those interested in Western ritual magic, as well as the historical background and contemporary magical contexts of MacGregor Mather's editorial work and commentary.

Samuel Liddell MacGregor Mathers (1854-1918) was a prominent scholar and leader of the occult revival of the Western Mystery Tradition in Britain in the late 1800s. A life-long fascination with mysticism and Celtic symbology led him to hold high office in the Societas Rosicruciana in Anglia (Rosicrucian Society of England), where he met Dr. William Wynn Westcott and Dr. William Woodman. With these two he co-founded the influential Hermetic Order of the Golden Dawn. MacGregor Mathers also published *The Kabbalah Unveiled* (1907; reissued Weiser, 1970), *The Grimoire of Armadel* (first English translation 1980; reissued Wesier 1995), and *The Book of Abra-Melin the Mage* (1898). He also wrote *The Tarot*, a history and discussion of reading the Marseilles deck (1888; reissued Weiser 1969).